



**UNIVERSIDADE FEDERAL AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COLEGIADO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS  
LABORATÓRIO DE PESQUISA EM FARMACOS  
ESTÁGIO DE PÓS-DOUTORAMENTO**

**RAULLYAN BORJA LIMA E SILVA**

**ETNOCONHECIMENTO BOTÂNICO E FARMACOLÓGICO PARA O  
DESENVOLVIMENTO DA FITOQUÍMICA NO AMAPÁ**

Macapá  
2016

**RAULLYAN BORJA LIMA E SILVA**

**ETNOCONHECIMENTO BOTÂNICO E FARMACOLÓGICO PARA O  
DESENVOLVIMENTO DA FITOQUÍMICA NO AMAPÁ**

Relatório de Estágio de Pós-Doutoramento  
apresentado como requisito para a obtenção do  
Estágio de Pós-Doutor do Colegiado de Ciências  
Farmacêuticas da Universidade Federal do Amapá.

Supervisor: Prof. Dr. José Carlos Tavares Carvalho

Macapá  
2016



**RAULLYAN BORJA LIMA E SILVA**

**ETNOCONHECIMENTO BOTÂNICO E FARMACOLÓGICO PARA O  
DESENVOLVIMENTO DA FITOQUÍMICA NO AMAPÁ**

Relatório de Estágio de Pós-Doutoramento  
apresentado como requisito para a obtenção do  
título de Pós-Doutor do Colegiado de Ciências  
Farmacêuticas da Universidade Federal do Amapá.

**Aprovado em:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/2016

---

Prof. Dr. José Carlos Tavares Carvalho  
Supervisor / UNIFAP

Resultado: \_\_\_\_\_

Aos meus pais, Elza Lima e Silva e Francisco de Borja Martins e Silva (*in memorian*) pelo amor, dedicação, educação e apoio incondicional em todos os momentos – eles são a minha vida, minha fortaleza, meus exemplos.

À minha esposa Rosângela de Souza Pimentel e Silva pelo carinho, amor, apoio e paciência nos muitos momentos difíceis.

Aos meus filhos, Ivanete Lima, Beth Mágala, Thayna Raysa, Taynara Camille, Ytalo Ruan, Ycaro Mikael e Yuri Raynan e as minhas netas Alycia e Agatha pelo brilho especial que deram a minha vida.

Aos meus irmãos, Raul Tabajara, Rauvielza Cássia, Rauvielke Márcia, Rauliette Diana, Raullyfrank Márcio e Rauiliene Kézia pelo incentivo, compreensão e apoio sempre presentes.

Ao meu querido amigo-irmão Silvandro Souza dos Santos (*in memorian*) por tudo que representou e representa na minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

À DEUS, por tudo...

Ao Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA) pela liberação;

Ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Amapá pela oportunidade;

Ao meu Supervisor Prof. Dr. José Carlos Tavares pela competência, conhecimentos, pela confiança depositada, pela compreensão nos momentos difíceis, por sua sapiência e amizade;

Aos colegas de ofício científico Dr. João da Luz Freitas, Me. Patrick Cantuário e Me. Tonny Medeiros pelas sucessivas discussões científicas e consistentes conselhos, empréstimos de material bibliográfico e descontração.

**PUÇANGA – Osmar Júnior e Naldo Maranhão (poetas e músicos do Amapá)**

É cumpadre, nessa terra de meu Deus,  
Tem cura pra tudo.  
É verdade cumpadre...  
É só plantar lá no **quintal**.  
Colher, tá curado!  
Para gripes e resfriados cumpadre?  
Carucaá, japana e sabugueiro  
Mas prá sinusite?  
É hortelã e manjerona  
Mas pra gargante e faringite?  
Erva de jabuti é bacana!  
Mas e prá tose cumpadre?  
Dessas?  
Hortelã grande, mastruz e urucum.  
Agora me diga  
Prá gastrite e úlcera?  
Amor crescido, losna, catinga de mulata  
Erva cidreira, pirarucu, sacaca e sucurijú  
E dá-lha cura  
Pra todo mal  
E haja erva cumpadre  
No meu quintal  
Pra ameba e giárdia cumpadre  
Tome chá de hortelanzinho  
E prá acabar com a caganeira?  
Elixir paregórico  
E marupazinho  
Mas se tomar...  
Boldo africano, malvarisco  
Vá prá privada  
Prá anemia, seu menino?  
Jucá e pariri, é legal cumpadre!  
Cumpadre  
Prá aquela dor de urina danada?  
Alfavaca, capim marinho, canarana,  
Manjeriçã, quebra pedra e solidônia  
Seu mano, aqui prá nós  
E prá doença de mulher?  
Alecrim, estoraque e mucuracaá  
Prá curuba e pano branco?  
E tudo que é imundice de pele,  
Inclusive tumor e furúnculo?  
É babosa, arruda e melão de São Caetano.

## RESUMO

Os estudos etnobotânicos e etnofarmacológicos são importantes para trazer informações sobre o grau e intensidade de uso tradicional de recursos vegetal pela população e nos últimos anos tem havido um incremento nessa modalidade de estudo no estado do Amapá trazendo informações sobre plantas medicinais, ornamentais, tóxicas e alimentares, através de diversas fontes como os trabalhos acadêmicos nos seus mais diversos níveis, bem como através de artigos científicos publicados em periódicos científicos. Todo esse arsenal de informações científicas que poderia (e deveria) servir de suporte para estudos mais apurados para o desenvolvimento da fitoquímica de produtos naturais na descoberta de novas substâncias bioativos e na produção de novos fármacos, no aprimoramento de fármacos já existentes, na produção de inseticidas, repelentes e fitocosméticos, mas infelizmente essa gama grande de informações, apesar de importantes, não estão sistematizadas, deixando de serem efetivamente úteis para seus propósitos de aplicabilidade. Portanto, essa investigação objetivou fazer o resgate do estado da arte da etnobotânica e etnofarmacologia produzida no Amapá. Como instrumento de coleta e registro dos dados foi utilizado um formulário para registrar aos trabalhos publicados, assim como foi utilizado um scanner portátil para fazer o registro digital das informações de forma prática, direta e segura, sendo depois transportados para elaboração do Banco de Dados. Foram registradas 231 espécies incluídas em 76 famílias e 184 gêneros. As famílias com maior número de espécies foram: Fabaceae, Lamiaceae, Asteraceae, Solanaceae, Arecaceae e Rutaceae. Os gêneros que apresentaram maior número de espécies foram: *Citrus*, *Piper*, *Bauhinia*, *Capsicum*, *Ocimum* e *Solanum*. Com relação ao hábito de crescimento das espécies vegetais registradas, destacam-se as plantas arbóreas, seguidas daquelas de porte herbáceo, as arbustivas, as de hábito escandente e as sub-arbustivas. Ficou constatado a riqueza da diversidade vegetal conhecida e usada pelos moradores de comunidades no estado do Amapá, sendo esse um fator motivador para se ampliar e aprofundar pesquisas nas áreas de ciências agrárias, florestais, etnobotânicas e farmacológicas.

**Palavras-chave:** Florística. Etnobotânica. Sistema agroflorestal. Plantas medicinais.

## ABSTRACT

The ethnobotanical and ethnopharmacological studies are important to provide information on the extent and intensity of traditional use of plant resources by the population and in recent years there has been an increase in this type of study in Amapá state providing information about medicinal plants, ornamental, toxic and food through various sources such as academic work in its various levels, as well as through scientific papers published in scientific journals. This whole arsenal of scientific information that could (and should) serve to support more accurate studies for the development of natural products phytochemical in the discovery of new bioactive substances and production of new drugs, the improvement of existing drugs, the production of insecticides, repellents and phytocosmetics, but unfortunately this wide range of information, though important, are not systematized, leaving to be effectively useful for their applicability purposes. Therefore, this research aimed to make the state the rescue of art ethnobotany and ethnopharmacology produced in Amapá. How to collect and record data instrument was used a form to register to published works as well as a portable scanner was used to make the digital recording information in a practical, direct and safe, and then transported for processing database. They recorded 231 species included in 76 families and 184 genera. The families with the highest number of species were Fabaceae, Lamiaceae, Asteraceae, Solanaceae, Arecaceae and Rutaceae. The genres that had the highest number of species were: *Citrus*, *Piper*, *Bauhinia*, *Capsicum*, *Ocimum* and *Solanum*. Regarding the growth habit of the plant species recorded, there are the woody plants, followed by those of herbaceous, shrub, the habit of scandent and sub-shrubs. It was demonstrated the wealth of plant diversity known and used by the residents of communities in the state of Amapá, making a motivating factor to broaden and deepen research in agricultural sciences, forestry, ethnobotanical and pharmacological.

**Key-words:** Floristic. Ethnobotany. Agroforestry system. Medicinal Plants.

## SUMÁRIO

|                                                                                              |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 O CONTEXTO DA PESQUISA</b>                                                              | <b>14</b> |
| <b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>                                                               | <b>19</b> |
| 2.1 BREVE HISTÓRICO DO ESTUDO DE ESPÉCIES VEGETAIS                                           | 19        |
| 2.2 IMPORTÂNCIA DO USO E ESTUDO DAS PLANTAS PELOS HOMENS                                     | 21        |
| 2.3 ETNOBOTÂNICA                                                                             | 23        |
| 2.4 ETNOFARMACOLOGIA                                                                         | 24        |
| 2.5 COMUNIDADES TRADICIONAIS                                                                 | 26        |
| 2.6 CONHECIMENTO TRADICIONAL                                                                 | 27        |
| <b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS – TÉCNICAS, INSTRUMENTOS DE PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS</b> | <b>30</b> |
| 3.1 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DA PESQUISA                                                      | 31        |
| 3.2 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS                                                          | 32        |
| <b>4 ESPÉCIES VEGETAIS REGISTRADAS NO INVENTÁRIO</b>                                         | <b>34</b> |
| 4.1 FAMÍLIAS BOTÂNICAS REGISTRADAS                                                           | 40        |
| 4.2 GÊNEROS DAS ESPÉCIES BOTÂNICAS REGISTRADAS                                               | 42        |
| 4.3 HÁBITO DE CRESCIMENTO DAS ESPÉCIES REGISTRADAS NOS QUINTAIS                              | 43        |
| <b>5 CONCLUSÕES</b>                                                                          | <b>45</b> |
| <b>REFERÊNCIAS</b>                                                                           | <b>47</b> |
| <b>APÊNDICES</b>                                                                             | <b>89</b> |
| <b>APÊNDICE A – MONOGRAFIA / PRANCHA DAS ESPÉCIES</b>                                        | <b>89</b> |
| AAS                                                                                          | 90        |
| ABACATEIRO, ABACATE                                                                          | 91        |
| ABACAXIZEIRO, ABACAXI                                                                        | 93        |
| ABIUZEIRO, ABIU, ABIEIRO                                                                     | 95        |
| AÇAIZEIRO, AÇAÍ                                                                              | 97        |
| ACAPUZEIRO, ACAPÚ                                                                            | 99        |
| ACEROLEIRA, ACEROLA                                                                          | 100       |
| AÇUCENA, CEBOLA BRAVA, CEBOLINHA                                                             | 101       |
| AJIRÚ, AJURÚ                                                                                 | 102       |
| ALECRIM                                                                                      | 103       |
| ALFACE                                                                                       | 105       |
| ALFAVACA, ALFAVACÃO                                                                          | 106       |
| ALFAVACA CHEIROSA, MANJERICÃO DE FOLHA LARGA, ALFAVACA DO MATO                               | 108       |
| ALFAVACA, ALFAVACA DO CAMPO                                                                  | 109       |
| ALFAZEMA                                                                                     | 111       |
| ALGODOEIRO, ALGODÃO                                                                          | 112       |
| ALHO                                                                                         | 114       |
| AMAPAZEIRO                                                                                   | 115       |
| AMBRÓSIA, LOSNA, ARTEMISIA                                                                   | 116       |

|                                                   |     |
|---------------------------------------------------|-----|
| AMEIXEIRA, AZEITONA, JAMBOLÃO                     | 118 |
| AMOR CRESCIDO                                     | 119 |
| ANADOR, BOLDO PEQUENO, MELHORAL, FALSO BOLDO      | 121 |
| ANAJAZEIRO, INAJAZEIRO, ANAJÁ, INAJÁ              | 123 |
| ANANINZEIRO, ANANIN, ANANI                        | 125 |
| ANDIROBEIRA, ANDIROBA, JANYRO                     | 127 |
| ANGELIM VERMELHO                                  | 129 |
| ANGICO, PARICÁ                                    | 131 |
| ANUERAZEIRO, ANUERÁ, ANOERÁ, ANAUERÁ              | 133 |
| APUKUAPUÃO, PERPÉTUA DO MATO                      | 134 |
| ARNICA                                            | 135 |
| ARRUDA                                            | 136 |
| ATA                                               | 138 |
| AVELOZ, ÁRVORE DE SÃO SEBASTIÃO, MATA VERRUGA     | 139 |
| BABOSA                                            | 140 |
| BACABEIRA, BACABA                                 | 142 |
| BANANEIRA                                         | 144 |
| BARBATIMÃO                                        | 146 |
| BATATA                                            | 148 |
| BATATA DOCE                                       | 149 |
| BERINJELA                                         | 150 |
| BETERRABA                                         | 151 |
| BIRIBAZEIRO, BERIBAZEIRO, BIRIBÁ                  | 152 |
| BOLDO                                             | 154 |
| BOLDO PEQUENO, BOLDINHO, MELHORAL                 | 156 |
| BRASILEIRA, BRASILEIRINHA                         | 157 |
| BREUZINHO, BREU BRANCO                            | 158 |
| CAAPEBA                                           | 160 |
| CABACINHA, BUCHINHA                               | 161 |
| CABI                                              | 163 |
| CAFEEIRO, CAFÉ                                    | 164 |
| CAIMBÉ                                            | 165 |
| CAJUEIRO, CAJÚ                                    | 167 |
| CAMA DE MENINO DEUS                               | 169 |
| CAMA DE MENINO DEUS2                              | 171 |
| CAMAPUZEIRO, CAMAPÚ, CANAPÚ                       | 172 |
| CANA DE AÇÚCAR                                    | 174 |
| CANAFIXA, CANAFISTULA, CANARANA, CANA-DO-BREJO    | 175 |
| CANELEIRA, CANELA                                 | 177 |
| CAPIM SANTO                                       | 179 |
| CAPITIÚ                                           | 181 |
| CARÁ ROXO, CARÁ, INHAME                           | 183 |
| CARAMBOLEIRA, CARAMBOLA                           | 184 |
| CARAPANAUBA                                       | 185 |
| CARIRÚ                                            | 186 |
| CARMELITANA, CAMELITANA, CAMELITANA               | 188 |
| CARNAUBEIRA, CARNAÚBA                             | 189 |
| CASTANHA DO BRASIL, CASTANHA DO PARÁ, CASTANHEIRA | 191 |
| CASTANHOLEIRA                                     | 193 |
| CATINGA DE MULATA, CHEIRO DE MULATA               | 195 |
| CEBOLA                                            | 197 |



|                                                                  |     |
|------------------------------------------------------------------|-----|
| CEBOLINHA                                                        | 198 |
| CEDRO                                                            | 200 |
| CENOURA                                                          | 202 |
| CHEIRO VERDE, COENTRO                                            | 203 |
| CHICÓRIA                                                         | 204 |
| CHUCHU                                                           | 205 |
| CIDREIRA, ERVA CIDREIRA                                          | 206 |
| CIPÓ DE ALHO                                                     | 207 |
| CIPÓ TITICA                                                      | 208 |
| COMIDA DE JABUTI                                                 | 209 |
| COMINHO                                                          | 210 |
| COPAIBEIRA, COPAIBA                                              | 211 |
| COQUEIRO                                                         | 212 |
| CORAMINA                                                         | 213 |
| CORDÃO DE SÃO FRANCISCO                                          | 214 |
| CORRENTE                                                         | 215 |
| COUVE                                                            | 216 |
| CRAVO AMARELO                                                    | 217 |
| CRAVO DE DEFUNTO, CRAVO BRANCO                                   | 219 |
| CRISTA DE GALO                                                   | 220 |
| CUIEIRA                                                          | 222 |
| CUINHA MANSA                                                     | 224 |
| CUMARUZEIRO, CUMARÚ                                              | 225 |
| CUTITI, CUTITE                                                   | 226 |
| ELIXIR PAREGÓRICO, ÓLEO ELÉTRICO                                 | 227 |
| EMBAUBEIRA, EMBAUBA, EMBAUBA, UMBAUBA                            | 229 |
| ERVA DE PASSARINHO                                               | 230 |
| ERVA DOCE                                                        | 231 |
| ESCADA DE JABUTI                                                 | 232 |
| ESCADA DE JABUTI2                                                | 233 |
| ESPONJEIRA                                                       | 234 |
| EUCALIPTO ROXO, EUCALIPTO PEQUENO                                | 235 |
| EUCALIPTO, EUCALIPTO GRANDE                                      | 236 |
| FAVEIRA, FAVA                                                    | 238 |
| FEDEGOSO                                                         | 239 |
| FORSANGUE                                                        | 240 |
| GENGIBRE, JAMARATA                                               | 241 |
| GERGILIM, GERGELIM                                               | 242 |
| GOIABA ARAÇÁ                                                     | 243 |
| GOIABEIRA                                                        | 244 |
| GOIABINHA                                                        | 246 |
| GRAVIOLEIRA, GRAVIOLA                                            | 247 |
| HIBISCO, PAPOULA                                                 | 249 |
| HORTELÃ DO CAMPO                                                 | 251 |
| HORTELÃ GRANDE, MALVARISCO                                       | 252 |
| HORTELÃ, HORTELÃ PIMENTA, HORTELÃ DAS COZINHAS, HORTELÃ DO CAMPO | 254 |
| HORTELANZINHO                                                    | 255 |
| INGAZEIRO, INGÁ CIPÓ                                             | 256 |
| IPÊ AMARELO, PAU D'ARCO AMARELO                                  | 257 |
| IPÊ ROXO                                                         | 258 |

|                                                 |     |
|-------------------------------------------------|-----|
| JABUTICABEIRA                                   | 259 |
| JACAREÚBA                                       | 260 |
| JAMBEIRO, JAMBO                                 | 261 |
| JAMBÚ                                           | 262 |
| JAPANA                                          | 263 |
| JAQUEIRA, JACA DA BAHIA                         | 265 |
| JENIPAPEIRO, JENIPAPO                           | 266 |
| JERIMUM, ABÓBORA, JURUMUM                       | 268 |
| JUCÁ                                            | 270 |
| JURUBEBEIRA, JURUBEBA                           | 272 |
| JUTAÍ                                           | 273 |
| LACRE                                           | 274 |
| LÁGRIMA DE NOSSA SENHORA                        | 275 |
| LARANJA DA TERRA                                | 276 |
| LARANJEIRA                                      | 277 |
| LIMA                                            | 278 |
| LIMÃO CAIENA                                    | 279 |
| LIMÃO GALEGO                                    | 280 |
| LIMÃO TANGERINA                                 | 281 |
| LIMOEIRO                                        | 282 |
| LÍNGUA DE VACA                                  | 284 |
| MALVARISCO, PIMENTA DE MACACO                   | 285 |
| MAMA                                            | 287 |
| MAMOEIRO, MAMÃO                                 | 288 |
| MAMORANA                                        | 290 |
| MANDACARÚ                                       | 291 |
| MANDIOCA, MACAXEIRA                             | 292 |
| MANGABEIRA                                      | 293 |
| MANGIRONA, ORÉGANO                              | 294 |
| MANGUEIRA                                       | 295 |
| MANJERICÃO, ESTURIQUE, MAJERICÃO DE FOLHA MIÚDA | 297 |
| MARACUJÁ MELÃO                                  | 299 |
| MARACUJAZEIRO, MARACUJÁ                         | 300 |
| MARAPUAMA, MUIRAPUAMA                           | 302 |
| MARCELA, MACELA                                 | 303 |
| MARIA MOLE                                      | 304 |
| MARUPAZINHO, MARUPA                             | 305 |
| MASTRUZ, MASTRUÇO, ERVA DE SANTA MARIA          | 306 |
| MAXIXE                                          | 308 |
| MELANCIEIRA                                     | 309 |
| MELÃO DE SÃO CAETANO                            | 311 |
| MENDOCA                                         | 313 |
| MERACILINA, PENICILINA                          | 314 |
| MILHO                                           | 315 |
| MUCAJAZEIRO, MUCAJÁ                             | 316 |
| MUCURACAÁ                                       | 317 |
| MURICIZEIRO, MURICI                             | 319 |
| ONZE HORAS, BELDROEGA                           | 320 |
| ORIZA, ORISIA                                   | 321 |
| PAJAMARIOBA, PAJIMARIOBA                        | 323 |
| PARATUDO                                        | 324 |

|                                                                     |     |
|---------------------------------------------------------------------|-----|
| PARICAZEIRO, PARICÁ                                                 | 325 |
| PARIRI                                                              | 326 |
| PATA DE VACA                                                        | 327 |
| PATA DE VACA2                                                       | 328 |
| PATCHOULIM                                                          | 329 |
| PAU DE ÂNGOLA                                                       | 330 |
| PAU MULATEIRO, PAU MULATO                                           | 331 |
| PENICILINA, PERIQUITINHO GRANDE                                     | 332 |
| PEPINO                                                              | 333 |
| PEREQUITEIRA                                                        | 334 |
| PERIQUITINHO                                                        | 335 |
| PIÃO BRANCO                                                         | 336 |
| PIÃO PAJÉ                                                           | 338 |
| PIÃO ROXO, PIÃO CABOCLO                                             | 339 |
| PICÃO PRETO                                                         | 341 |
| PIMENTA CHUMBINHO                                                   | 342 |
| PIMENTA DE CHEIRO, PIMENTA AMARELA                                  | 343 |
| PIMENTA DE MACACO                                                   | 344 |
| PIMENTA DO REINO                                                    | 345 |
| PIMENTA MALAGUETA, MALAGUETA                                        | 346 |
| PIMENTÃO                                                            | 347 |
| PIQUIAZEIRO, PIQUIÁ                                                 | 348 |
| PIRARUCÚ, FOLHA GROSSA, FOLHA DA FORTUNA                            | 349 |
| PRACAXI                                                             | 351 |
| PRIPRIOCA, PIPRIOCA, PRIPRIOCA                                      | 352 |
| PUPUNHEIRA                                                          | 353 |
| QUEBRA PEDRA                                                        | 355 |
| QUIABO                                                              | 356 |
| QUINA                                                               | 357 |
| REPOLHO                                                             | 358 |
| RINCHÃO, GERVÃO                                                     | 359 |
| SABUGUEIRO                                                          | 360 |
| SACAQUEIRA, SACACA                                                  | 362 |
| SALVA DE MARAJÓ, SARVA                                              | 364 |
| SAPUCAIA                                                            | 366 |
| SAPOTIZEIRO, SAPOTI                                                 | 367 |
| SERIGUELA                                                           | 368 |
| SICURIJÚ, SUCURIJÚ                                                  | 369 |
| SUCUUBEIRA, SUCUÚBA                                                 | 370 |
| TABACO                                                              | 371 |
| TACHI                                                               | 372 |
| TANGERINEIRA                                                        | 373 |
| TAPEREBAZEIRO, TAPEREBÁ                                             | 374 |
| TIMBÓ                                                               | 376 |
| TOMATEIRO                                                           | 377 |
| TREVO ROXO, HERA DO PARÁ                                            | 378 |
| TREVO, PARACURI, CUMARUZINHO, PARACARI, TREVO DO PARÁ, TREVO CUMARU | 379 |
| TUCUMANZEIRO, TUCUMÃ                                                | 380 |
| UCHI AMARELO                                                        | 381 |
| UNHA DE GATO                                                        | 382 |

|                                      |     |
|--------------------------------------|-----|
| URTIGA, URTIGA DE FOLHA GRANDE _____ | 383 |
| URUCUNZEIRO, URUCÚ, URUCUM _____     | 384 |
| URUCURIZEIRO, URUCURI _____          | 386 |
| URUPUCÁ, URUBUCAÁ _____              | 387 |
| VASSOURINHA _____                    | 388 |
| VENDICÁ, VINDICÁ _____               | 389 |
| VERÔNICA _____                       | 390 |
| VICK _____                           | 391 |
| VINAGREIRA _____                     | 392 |
| VIROLEIRA, VIROLA, UCUÚBA _____      | 393 |

## 1 O CONTEXTO DA PESQUISA

Em termos globais, Wilson (1997) estima que existam entre 5 e 30 milhões de espécies de organismos vivos, embora o número atual de espécies descritas seja de 1,4 milhão, sendo 320.000 de plantas vasculares e briófitas. Estes números poderão aumentar sensivelmente ao serem incluídas espécies ainda não descritas, embora muitas delas já tenham sido coletadas e apresentem valor sócio-econômico potencial.

O Brasil, com uma área territorial de 8,5 milhões de quilômetros quadrados e vários biomas (Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal, Amazônia e Caatinga), apresenta uma grande diversidade de solos e climas que favorece a riqueza e variedade de tipos de vegetação e espécies de flora distribuída nos diversos ecossistemas brasileiros (DIAS, 1995).

Segundo estimativas de Prance (1977), Giulietti e Forero (1990) e Mcneely et al. (1990), o Brasil possui uma expressiva biodiversidade, com estimativas de 55.000 a 60.000 espécies de plantas superiores ou 22% do total mundial, e, em termos de Amazônia, os números de espécies considerados somente são estimativas, em função da magnitude da biodiversidade regional, o que indica a conveniência de se estimular estudos complementares para validar as informações existentes, pois, embora não existam levantamentos detalhados para apresentar o potencial do bioma em números concretos, tem sido estabelecida uma estimativa de 30.000 plantas superiores, (GENTRY, 1982; SALATI, 1983), e mais de 10% dos organismos vivos do planeta (AYRES, 1992), sendo muitas de interesse econômico, como medicinais, oleaginosas, alimentícias, pesticidas naturais, fertilizantes, e outros usos.

Desta forma, a biodiversidade do Brasil, o conhecimento etnobotânico e etnofarmacológico da população brasileira são vantagens importantes no processo de desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa de plantas, que devem ser fortalecidos com maior apoio à pesquisa e conhecimento para viabilizar uma indústria forte e adequada de produtos naturais, que não esteja em detrimento dos recursos utilizados e potenciais, como agente de desenvolvimento econômico e social, que alcance um equilíbrio com o ambiente. (SILVA et al., 2001).

Os expressivos níveis de biodiversidade apresentados pela Amazônia podem oferecer um grande número de oportunidades e alternativas socioeconômicas para utilização sustentável de sua diversidade.

Entretanto, ao mesmo tempo em que existe um potencial expressivo para utilização da diversidade amazônica, também existe o risco de quando procurada já tenham ocorrido perdas irreparáveis de materiais promissores e outros ainda desconhecidos da ciência (neste caso

incluem-se plantas que poderiam conter substâncias ativas contra os cânceres, diabetes, malária, problemas cardíacos ou a AIDS) (SILVA, 2002). Neste aspecto, estimativas vem mostrando que os índices de desflorestamento nas regiões tropicais são tão intensos que poderão provocar em pouco tempo a extinção de 15 a 50% das florestas tropicais (WILSON, 1989).

Portanto, o estudo das plantas permitirá o aumento do conhecimento científico a respeito destas espécies, e consequentemente a validação de seu uso medicinal e emprego no sistema público de saúde, através de medicamentos de baixo custo para a população, as de uso alimentar, ornamental e tóxicas que possuem grande potencialidade de uso fitoquímico.

As espécies de uso medicinal são ainda pouco consideradas quanto a sua participação na pesquisa e produção agrícola, estima-se que menos de 1% da flora brasileira já foi estudada cientificamente visando comprovar sua eficácia, mas, no entanto geram enormes somas de divisas em seu comércio interno e externo.

Além dos inquestionáveis benefícios sociais das plantas medicinais, outros de caráter econômico devem ser considerados. Por exemplo, em países desenvolvidos, como os Estados Unidos, 25% dos medicamentos comercializados contém produtos ou princípios ativos de origem vegetal, articulando um mercado de oito bilhões de dólares por ano (FARNSWORTH et al., 1985).

A comprovação científica dos efeitos benéficos das plantas brasileiras, tidas popularmente como medicinais, tóxicas, aromáticas e alimentares tem despertado grande interesse junto aos pesquisadores de todo o mundo, como objeto auxiliar dos problemas sociais da população universal, pois, aproximadamente metade dos remédios contém material de plantas ou sintéticos derivados delas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 80% da população mundial depende ou faz uso de algum tipo de medicina tradicional para suas necessidades básicas de saúde e desta cerca de 85% utilizam alguma planta, seus extratos vegetais e seus princípios ativos na composição medicamentosa. Além disso, há uma determinação da OMS aos países membros para o atendimento dos cuidados básicos de saúde, o qual inclui o uso da fitoterapia como forma de tratamento eficaz e auxiliar em países em desenvolvimento (SILVA, 2002).

Do outro lado, encontra-se um processo de deterioração dos ecossistemas amazônicos, com conseqüente perda dos recursos da biodiversidade e também graves problemas de aculturação, fazendo desaparecer ou suprimir etnias nativas, com irremediável perda de seus conhecimentos tradicionais sobre o manejo de plantas e sua utilização, aliada ainda a extração

seletiva de plantas para fins medicamentosos que também pode acarretar reduções de populações vegetais a níveis críticos ou o desaparecimento de espécies (SILVA, 2002).

O conhecimento tradicional etnobotânico e etnofarmacológico pode servir para indicar novos usos de plantas existentes, usos para plantas previamente desconhecidas e novas fontes de fórmulas conhecidas e necessárias. Os povos tradicionais usam freqüentemente, cerca de 75% de todas as espécies existentes, em contraste com os menos de 2% ora explorados economicamente na Amazônia. Portanto, o conhecimento tradicional é uma das maiores riquezas que a Amazônia possui, uma vez que é a chave para a descoberta de grande quantidade de novos alimentos, remédios, corantes, óleos, essências, etc. (POSEY, 1992).

No Estado do Amapá, existem muitas comunidades tradicionais que possuem uma intensa interação com o meio natural, com isso dando as mesmas conhecimento riquíssimo em todos os aspectos, em particular no tocante a utilização dos recursos naturais e, em especial, ao conhecimento e a utilização da flora medicinal para a prevenção e cura de males e para manutenção da saúde.

Porém com o crescente aumento populacional desordenado em decorrência de um intensivo processo migratório, principalmente motivado pela criação do estado do Amapá (em 1988) e da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana (em 1992) (GEA, 1998) a expansão urbana dos municípios tem ocasionado que esses sistemas naturais sejam alterados de maneira drástica por meio de intervenções antrópicas de exploração desordenada, de atividades que subutilizam os recursos neles contidos, levando a um desequilíbrio ambiental e sócio-cultural das comunidades que dele se favorecem diretamente.

De acordo com Silva (2002) isso acontece porque todos os organismos vivos exercem uma influência no ambiente, mas a espécie humana, pelo fato de saber usar certas formas de energia, influi mais profundamente, a ponto de provocar rápidas e radicais transformações no habitat, na fauna e flora.

Em suma, o ser humano está quebrando elaborados equilíbrios naturais, pela intensidade e profundidade com que interfere nos ecossistemas, visando a produção industrial de uma série de bens de consumo, realizando com isso devastações irreversíveis. O equilíbrio de um ecossistema é extremamente delicado, facilmente rompido por alterações na população e/ou no ambiente, ou seja, o homem agride a natureza, não porque use seus recursos naturais, mas porque o faz de modo egoísta e irracional. Simplifica totalmente os ecossistemas transformando-os em monoculturas ou terrenos de pastagens.

Essas interferências externas as mesmas estão causando ameaças as suas culturas tradicionais, causando aculturação das mesmas, diluindo seus conhecimentos mais profundos,

e, muitas vezes, até mesmo essas etnias acabam sucumbindo e junto, valiosos conhecimentos acumulados ao longo dos séculos, pois, segundo Lleras-Perez (1992) a aculturação constitui um dos maiores problemas para as comunidades tradicionais, pois as mesmas abandonam as práticas e culturas tradicionais em favor de outras opções, com isso a herança cultural também está se perdendo, e com ela a capacidade de adaptar-se adequadamente ao meio ambiente.

Esses pontos são os maiores impulsionadores da realização de trabalhos de pesquisa no resgate do conhecimento acumulados por essas comunidades ao longo do tempo, e estes tem sido realizados, pois a riqueza e acomplexidade desse conhecimento sobre a natureza e essas comunidades precisam ser estudadas.

Esses estudos tem demonstrado a importância da etnobotânica e da Etnofarmacologia para a revelação da riqueza biológica da Amazônia e, o mais importante, para ajudar a transformar essa riqueza em renda, é inquestionável.

O estudo etnobotânico e etnofarmacológico são importantes para trazer informações sobre o grau e intensidade de uso tradicional de recursos florestal pela população e nos últimos anos tem havido um incremento nessa modalidade de estudo no estado do Amapá trazendo informações sobre plantas medicinais, ornamentais, tóxicas, alimentares, para arborização e paisagismo, através de diversas fontes como os trabalhos acadêmicos nos seus mais diversos níveis, ou seja, nos trabalhos de conclusão de cursos (graduação), nas monografias de especialização, nas dissertações e teses, bem como através de artigos científicos publicados em periódicos científicos.

Todo esse arsenal de informações científicas que poderia (e deveria) servir de suporte para estudos mais apurados para o desenvolvimento da fitoquímica de produtos naturais na descobertas de novas substâncias bioativos e na produção de novos fármacos, no aprimoramento de fármacos já existentes, na produção de inseticidas, repelentes e fitocosméticos, mas infelizmente essa gama grande de informações, apesar de importantes, não estão sistematizadas, deixando de serem efetivamente úteis para seus propósitos de aplicabilidade.

Desta forma, esta proposta se justificou a ser realizada devido a necessidade premente de sistematização dessas informações que possibilitem a composição de um quadro informações (banco de dados) que permita uma consulta qualitativa como qualitativa do estado da arte da etnobotânica e da Etnofarmacologia no estado do Amapá, afim de tornar essas informações disponíveis para sua aplicabilidade.

Assim sendo, a investigação objetivou realizar o levantamento do atual estado da arte da Etnobotânica e Etnofarmacologia no estado do Amapá, com vistas a resgatar e documentar



os conhecimentos tradicionais registrados, e assim gerar informações que possam auxiliar estudos fitoquímicos, biológicos, farmacêuticos e agronômicos, visando identificar espécies prioritárias para coleta, cultivo e elaboração de produtos.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 BREVE HISTÓRICO DO ESTUDO DE ESPÉCIES VEGETAIS

As plantas estão presentes na história dos seres humanos desde a mais remota lembrança do passado. São os elementos naturais mais evidentes do planeta. O simbolismo arbóreo já fez parte de todas as religiões, estando o ciclo de vida, morte e regeneração de uma árvore, bem como seus órgãos e estruturas, simbólica e significativamente relacionados com aspectos da vida e da morte para o ser humano (MONICO, 2001).

O uso de plantas por populações humanas é tão antigo quanto à história do homem, para tratar moléstias ou amenizar dores e usadas para repelir insetos e também os acidentes e mortes por ingestão se perdeu nos tempos (LÉVI-STRAUSS, 1989; BERG, 1993).

Desde a pré-história o homem procurou aproveitar os princípios ativos existentes nos vegetais, embora de modo totalmente empírico ou intuitivo, baseado em descobertas ao acaso (MORS, 1982; BERG, 1993). E neste processo os povos primitivos propiciaram a identificação de espécies e de gêneros vegetais bem como das partes dos vegetais que se adequavam ao uso, e o reconhecimento do habitat e a época da colheita (LÉVI-STRAUSS, 1989).

Antigos textos caldeus, babilônicos e egípcios já traziam referências a certas espécies vegetais usadas em rituais religiosos (BERG, 1982).

A história da terapêutica começa provavelmente por Mitriades, rei de Porto, século II a. C., sendo ele o primeiro farmacologista experimental. Nessa época, já eram conhecidos os opiáceos e inúmeras plantas tóxicas. No papiro de Ebers, de 1550 a. C., descoberto em meados do século passado em Luxor, no Egito, foram mencionados cerca de 700 drogas diferentes, incluindo extratos de plantas, metais e venenos de animais, de procedências diversas (ALMEIDA, 1993).

Na Bíblia, tanto no Antigo como no Novo Testamento, há muitas referências a plantas curativas ou a seus derivados, como por exemplo, o aloés, o benjoim e a mirra. Na Antigüidade, na Grécia e em Roma, a medicina esteve estreitamente dependente da Botânica. Hipócrates, na obra “Corpus Hippocraticum”, fez uma síntese dos conhecimentos de seu tempo, indicando, para cada enfermidade, um remédio vegetal (CAMPÊLO, 1984).

No caso específico do Brasil, desde os tempos coloniais a rica flora brasileira tem sido objeto de estudo. Piso (1648) fez uma das primeiras edições dedicada à flora brasileira, com riquezas de detalhes e ilustrações. Tratados importantes, como: Caminhoá (1884), Pio Corrêa

(1926-1962), e Cruz (1965) eram de cunho geral, sobre plantas de interesse econômico ou ornamental, entre as quais várias de origem amazônica.

No que se refere especificamente à Amazônia, existem muitas citações esparsas sobre virtudes curativas atribuídas a determinados vegetais, e os pioneiros dessas pesquisas muito contribuíram ao despertar o interesse sobre o assunto, e em divulgar os conhecimentos sobre as espécies medicinais amazônicas (SILVA, 2002).

Matta (1913), com a “Flora Médica Brasileira”, já ressaltava a importância de serem estudados, metódica e cientificamente, as plantas da Amazônia num trabalho conjunto de botânicos, químicos, biólogos, farmacólogos e clínicos.

Le Cointe (1947) é o autor sobre “Plantas e Árvores Úteis da Amazônia”, e, este trabalho até hoje constitui importante fonte de referências para pesquisadores de diversas áreas de Biologia e Química. Em 1977, foi que as idéias de Matta de 1913 começaram a se cristalizar com a criação do Setor de Fármaco-Dinâmica, operando dentro da Divisão de Química de Produtos Naturais do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA).

Em 1980, O Padre José Maria de Albuquerque publica o livro “Plantas tóxicas, no jardim e no campo”, em que resalta que na Amazônia ocorre um extraordinário número de plantas tóxicas e suspeitas de toxidez, nativas e exóticas, tanto nos campos como nos jardins de residências e praças pública.

Berg (1982) realizou um trabalho sobre sistemática de plantas medicinais da Amazônia, que muito têm contribuído para a identificação correta desses vegetais empregados na medicina natural e no sistema alimentar do amazônida. Oreste e Panizza (1981), no livro “Plantas tóxicas”, faz uma abordagem geral das principais plantas com esta potencialidade, fazendo sua identificação, bem como modos de evitar acidentes e recomendações de primeiros socorros.

Pires (1984), em seus trabalhos sobre os recursos genéticos de plantas medicinais, além de mostrar a importância do estudo e conservação das mesmas, afirma ainda que a “história das plantas medicinais no Brasil mescla-se com a história da Botânica e com sua própria história”.

Albuquerque (1989) resalta recomendações de coleta, uso e preparo das mais conhecidas ervas medicinais usadas pelas populações da Amazônia e Elisabetsky (1991) enfatiza que “a pesquisa com plantas medicinais tem sido e continua a ser uma abordagem rica para a procura de novas drogas”.

Na obra “Cultivo de plantas medicinais na Amazônia”, Pimentel (1994) apresenta um repertório vasto das plantas medicinais mais comumente usadas na região, com dados

agronômicos, ecológicos e etnofarmacológicos e Martin (1995) discute as várias disciplinas envolvidas em estudos etnobotânicos e também toma como princípio de que estudos etnobotânicos pode ser um caminho para elaboração de projetos de desenvolvimento para as comunidades envolvidas, partindo-se do conhecimento etnobiológico das pessoas.

Lima et al. (1995) realizou o trabalho intitulado “Levantamento de plantas tóxicas em duas comunidades caboclas do estuário Amazônico”, por meio de informações obtidas dos moradores locais realizou a identificação de espécies consideradas venenosas, realizando sua identificação botânica, principais efeitos tóxicos causados bem como as partes vegetais responsáveis pela intoxicação.

Coelho-Ferreira (2000) em Marudá, município de Marapanim (PA), em uma comunidade de pescadores artesanais, faz uma abordagem da utilização de plantas medicinais, enfocando também aspectos etnofarmacológicos, mostrando sua utilidade como recurso terapêutico valioso para esta comunidade.

No Amapá, Silva (2002) realizou um levantamento etnobotânico de plantas medicinais na comunidade quilombola do Curiaú, Macapá-AP, onde registrou o uso de 144 espécies vegetais usadas na cura e/ou prevenção de doenças na comunidade.

## 2.2 IMPORTÂNCIA DO USO E ESTUDO DAS PLANTAS PELOS HOMENS

As plantas desempenham as mais diferentes funções, com graus variados de utilização, pois as plantas são seres vivos complexos e, como tais, apresentam um metabolismo extraordinário, que leva à produção de uma grande variedade de substâncias químicas. Algumas dessas substâncias —como as proteínas, os lipídios, os carboidratos e os ácidos nucleicos— são comuns a todos os seres vivos e usadas no crescimento, na reprodução e na manutenção dos vegetais (OLIVEIRA; GODOY; COSTA, 2003).

Existem as chamadas plantas medicinais que tem em sua composição elementos que propiciam a cura e que são utilizadas em forma de remédio (caseiro ou não) (GUARIN NETO, 1996 ), no entanto, um número elevado de compostos químicos produzidos pelos vegetais serve a outros propósitos. Os pigmentos (flavonóides, antocianinas e betalaínas) e os óleos essenciais (monoterpenos, sesquiterpenos e fenilpropanóides) atraem polinizadores, enquanto algumas outras substâncias, como os taninos, lactonas sesquiterpênicas, alcalóides e iridóides, além de apresentarem sabores desagradáveis, podem ser tóxicas e irritantes para outros organismos. Essas substâncias funcionam como dissuasórios alimentares e protegem as plantas contra predadores e patógenos (OLIVEIRA; GODOY; COSTA, 2003).

Algumas espécies, no entanto, não produzem propriedades benéficas, e sim prejudiciais à saúde do homem, são as chamadas plantas tóxicas ou plantas venenosas (ALBUQUERQUE, 1980).

Plantas venenosas ou plantas tóxicas são aquelas que após contato ou ingestão pelo animal ou homem podem acarretar danos que se refletem na saúde ou vitalidade, levando a degenerescência física ou mental. Isto se refere tanto ao vegetal inteiro, como partes dele, ou ainda, apenas a substância ativa extraída por processos químicos e ministrada puros ou em combinações (HOEHNE, 1978).

Segundo Fernandes (1995), aplica-se o termo “veneno” pra as substâncias que por suas propriedades naturais, físicas, químicas ou físico-químicas alteram o conjunto orgânico devido à sua incompatibilidade vital, conduzindo o organismo vivo a reações biológicas diversas.

Na atualidade existem grupos mais ou menos definidos de acordo com sua utilidade (ornamentais, comestíveis, forrageiras, medicinais, tóxicas, etc.). Os grupos das plantas medicinais e tóxicas ocasionalmente são tomados indistintamente, já que se tem o pressuposto de conterem princípios ativos, que dependendo da dose, podem ser benéficos ou tóxicos para o organismo (BARCELLOS, 2004).

A importância do grupo das plantas tóxicas, não está só nos riscos que estas representam, mas também nos benefícios que podem proporcionar, quando se lhe é dado um uso adequado. Muitos dos componentes químicos empregados na farmacologia, são elaborados por estas plantas e uma grande quantidade dos vegetais ou suas partes estão representados em infusões, ungüentos e macerados empregados na medicina tradicional (BARCELLOS, 2004).

Grandes têm sido os benefícios da medicina alopática, das substâncias obtidas de algumas plantas (a papoula - *Papaver somniferun* L. - Papaveraceae), cujo uso tem sido como anestésico e analgésico; a digitalina (*Digitalis purpúrea* – L. - Plantaginaceae) que se emprega em afecções cardiovasculares, ou como regulador cardíaco. Os alcalóides da beladona (*Atropa belladonna* L. - Solanaceae) que atuam nos problemas oculares e como antiespasmódicos, sedativos e antihipertensivo; e o azeite extraído das sementes de mamona (*Ricinus communis* L. - Euphorbiaceae) que é amplamente empregado como purgante) (BARCELLOS, 2004).

O estudo das plantas medicinais e tóxicas permitirá o aumento do conhecimento científico a respeito destas espécies, e conseqüentemente a validação de seu uso e emprego para tanto evitar problemas de acidentes por ingestão ou contato dérmico, bem como na

utilização em controles biológicos de pragas na agricultura e na fabricação de inseticidas e repelentes e na produção de novos fármacos e fitocosméticos.

O trabalho desenvolvido com os recursos das plantas tem início a partir de estudos etnobotânicos e etnofarmacológicos, que visam buscar na relação homem-natureza nas comunidades, espécies que sejam empregadas para cura e tratamento de enfermidades, usadas para repelir e combater insetos e identificar espécies e áreas promissoras para a pesquisa e que tenham potencial econômico e/ou social.

## 2.3 ETNOBOTÂNICA

O termo “etnobiologia” é relativamente recente, apesar de estudos mais antigos já possuírem um caráter semelhante aos estudos etnobiológicos dos últimos anos. Essa terminologia surgiu com a linha de pesquisa conhecida como etnociência que ganhou impulso a partir dos anos cinquenta com alguns autores norte-americanos que começaram a desenvolver pesquisas, principalmente, junto a populações autóctones da América Latina.

Logo se sentiu necessidade de se estudar o uso e o conhecimento das plantas pelos grupos humanos de diferentes culturas que, dessa forma, captam informações que podem ser empregadas na procura de substâncias biologicamente ativas que fossem utilizadas na produção medicamentosa (COUTINHO et al., 2002). Desse modo, surgiu a Etnobotânica, representando a área da pesquisa destinada ao estudo da inter-relação direta entre seres humanos e plantas (FORD, 1978).

Na atualidade, a etnobotânica é uma disciplina chave já que constitui estudos entre o saber popular e o saber científico, estimulando o resgate ao conhecimento tradicional, a conservação dos recursos vegetais e o desenvolvimento sustentável, especialmente nos países tropicais e subtropicais, onde as populações dependem em parte das plantas e seus produtos para sua subsistência (HAMILTON et al., 2003).

A pesquisa etnobotânica é um importante mecanismo para levantar, compreender e registrar as trocas de informações entre pessoas, sobre, o uso do conhecimento popular dos vegetais e seu entendimento sobre o ambiente no qual habitam (ALBUQUERQUE, 2002).

Segundo Albuquerque (1997) o termo “etnobotânica” foi empregado pela primeira vez em 1895, por Harshberger, botânico norte-americano, para descrever o estudo de “plantas usadas pelos povos aborígenes”, auxiliando na elucidação da posição cultural das tribos indígenas.

Para Yepes (1953) a etnobotânica é uma ciência etnológica que estuda a influência da vegetação na cultura e como a ciência das reações entre o homem e as plantas, posto que a influência seja recíproca; a vegetação modifica a cultura e esta modifica a vegetação, em uma série indefinidas de ações e reações.

Em termos gerais a etnobotânica insere-se como o estudo dos sistemas de classificação do mundo vivo por qualquer cultura, ou melhor, dito é o estudo do conhecimento e das conceituações desenvolvidas por qualquer cultura sobre os seres vivos e os fenômenos biológicos (ALBURQUERQUE, 1997)

Albuquerque (2002) comenta que a etnobotânica pode ser entendida como o estudo da inter-relação direta entre pessoas de culturas viventes e as plantas do seu meio. Aliam-se os fatores culturais e ambientais, bem como as concepções desenvolvidas por essas culturas sobre as plantas e o aproveitamento que se faz delas.

Amorozo (1996) em uma adaptação ao conceito de Posey (1986) para etnobotânica define como sendo “a disciplina que se ocupa do estudo do conhecimento e das conceituações desenvolvidas por qualquer sociedade a respeito do mundo vegetal; este estudo engloba tanto a maneira como um grupo social classifica as plantas, como os que dão a ela”.

Contudo durante muitos anos, a etnobotânica levou apenas em consideração os aspectos específicos do uso de plantas por indígenas, passando posteriormente a dedicar-se à pesquisa entre outros grupos humanos (ALMEIDA, 2001).

Gilmour (1932 apud ALMEIDA, 2001) foi um dos primeiros a ressaltar o fato de que a etnobotânica não era somente o estudo da botânica dos índios, mas de todo o conhecimento tradicional sobre as plantas e suas histórias de vida.

## 2.4 ETNOFARMACOLOGIA

A etnofarmacologia compreende um domínio mais aprofundado da etnobotânica, ou seja, uma exploração científica do uso tradicional dos vegetais, desde as formas de manejo, como também, formas de preparo, dose, indicação terapêutica, enfim todas as informações necessárias para favorecer o estudo científico (ELISABETSKY, 2003).

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), através da resolução RDC nº 14 de 31 de março de 2010, que dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos, define sendo medicamento fitoterápico aquele cuja forma de obtenção é exclusivamente de matérias-primas ativas vegetais, sendo que sua segurança e eficácia devem ser validadas através de levantamentos etnofarmacológicos, de utilização ou evidências clínicas. Esta resolução

regulamenta quanto às medidas necessárias para o registro de produtos nacionais e importados, das alterações pós-registro ou de renovação de registro (BRASIL, 2010).

Nesse contexto, considerando-se que a etnofarmacologia da região norte seja ainda incipiente, especialmente as espécies nativas, é de extrema importância que estudos como este sejam realizados, considerando que para a escolha de determinada planta medicinal é necessário que seja feito um estudo sobre a etnofarmacologia local (MACIEL et al. 2002).

A Etnofarmacologia parte da linguística para estudar os saberes populares sobre as plantas medicinais. Ela está, portanto intimamente ligada a nomenclatura e a taxonomia (FERNANDES, 2005).

Segundo Elisabetsky (2000) a definição mais aceita para a etnofarmacologia é dada por Bruhn e Holmstedt (1982), onde diz que “a Etnofarmacologia é a exploração científica interdisciplinar dos agentes biologicamente ativos, tradicionalmente empregados ou observados pelo homem”.

Alguns cientistas mais puristas recomendam que a etnofarmacologia seja apenas o estudo dos extratos utilizados pelos povos tradicionais para fins terapêuticos e que o estudo das espécies vegetais que fornecem esses extratos seja escopo da etnobotânica (FERNANDES, 2005).

Segundo Souza Brito (1993) estudos em plantas medicinais no Brasil são insuficientes para dar suporte para a pesquisa interdisciplinar, desta forma, estudos etnofarmacológicos são necessários para prover a recuperação e a conservação do conhecimento sobre as plantas medicinais nativas e que permitam uma seleção adequada para estudos fitoquímicos, toxicológicos e farmacológicos.

As investigações nessa área podem contribuir, entre outros aspectos, para o manejo e conservação dois recursos naturais, no conhecimento da diversidade de plantas economicamente importantes em seus respectivos ecossistemas e na interação entre cientistas e instituições (ALBUQUERQUE, 2002).

A etnofarmacologia é uma das estratégias para selcionar, ma biodiversidade, recursos genéticos que possuam potenciais princípios ativos (SCALCO et al., 2010).Esta pode utilizar, pelo menos, duas fontes para a seleção de plantas, animais, minerais, dentre outros a serem submetidos a estudos farmacológicos e fitoquímicos (RODRIGUES et al., 2005). Uma das fontes de seleção é aquela que se baseia na realização de trabalhos de campo, por meio de observações e entrevistas.

A outra fonte é a que parte do conhecimento popular publicado na literatura; seja aquela especifica de um determinado grupo humano ou amplamente difuso entre populações



de diferentes regiões. Neste particular, a pesquisa etnofarmacológica a partir da literatura tem como principal objetivo resgatar o conhecimento tradicional de culturas (GIORGETTI et al., 2007).

## 2.5 COMUNIDADES TRADICIONAIS

O emprego do termo “comunidades tradicionais” é propositalmente abrangente. Contudo, essa abrangência não deve ser confundida com confusão conceitual (CUNHA; ALMEIDA, 2001).

A expressão “populações tradicionais” ainda está em fase inicial de sua vida, mas todos esses grupos considerados tradicionais têm em comum o fato de que tiveram pelo menos em parte uma história de baixo impacto ambiental e de que têm no presente interesses em manter ou em recuperar o controle sobre o território que exploram, e acima de tudo, estão dispostos a uma negociação: em troca do controle sobre o território, comprometem-se a prestar serviços ambientais (CUNHA; ALMEIDA, 2001)

Para Cunha e Almeida (2001), populações tradicionais são grupos que conquistaram ou estão lutando para conquistar uma identidade pública que incluem algumas e não necessariamente todas as seguintes características: o uso de técnicas ambientais de baixo impacto, formas eqüitativas de organização social, a presença de instituições com legitimidade para fazer cumprir suas leis, liderança local e, por fim, traços culturais que são seletivamente reafirmados e reelaborados.

Segundo Posey (1992), povos ou comunidades tradicionais são sociedades que vivem em associação direta com seus habitats naturais, por séculos ou até milênios, e por conta disso, possuem vasta experiência na utilização e conservação da diversidade biológica.

Atualmente, muitos pesquisadores têm dado uma atenção especial à utilização de produtos naturais para a humanidade e por esta razão têm realizado estudos em comunidades tradicionais.

As comunidades tradicionais (índios, caboclos, ribeirinhos, seringueiros, quilombolas, pescadores, pequenos produtores rurais e extrativistas) que habitam a Região Amazônica, representam grandes fontes de informações relativas a plantas com interesse medicinal, inseticidas, corantes, resinas, madeiras, frutíferas, etc., servindo de estímulos imensuráveis para o estudo de produtos naturais, pois, possuem vasta experiência na utilização e conservação da diversidade biológica e ecológica, que está atualmente sendo destruída, em

parte, pela falta de reconhecimento do potencial econômico das espécies nativas para remédios, alimentos, fertilizantes e pesticidas naturais, etc. (POSEY, 1992).

Freqüentemente, povos tradicionais têm sido vistos como simples exploradores de seus ambientes e não como conservadores, manipuladores e manejadores de recursos naturais. Pesquisadores estão descobrindo, entretanto, que muitos presumidos sistemas ecológicos naturais na Amazônia são, de fato, produtos de manipulação humana (FRICKEL, 1959; ALCORN, 1981; ANDERSON; POSEY, 1985; BALÉE, 1989).

Depois de analisar vários trabalhos sobre os etnoconhecimentos de comunidades tradicionais da Amazônia, Diegues e Arruda (2001), concluíram que as populações tradicionais da Amazônia construíram ao longo das gerações, um conjunto considerável de conhecimentos e práticas sobre o mundo natural e a biodiversidade, fundamental para sua sobrevivência na floresta e á beira dos rios e lagos, e que essas populações, poderão contribuir positivamente e participar na conservação e na utilização sustentável da biodiversidade.

## 2.6 CONHECIMENTO TRADICIONAL

O conhecimento tradicional é o acúmulo de práticas adquiridas por determinada sociedade ao longo do tempo, como resultado de seus valores, de suas crenças, de suas descobertas e de suas vivências experimentadas. Os resultados de todas essas experiências compõem o acervo cultural dessa sociedade. É um sistema integrado de crenças e práticas características de grupos culturais diferentes, que além de informação geral, existe o conhecimento especializado sobre solos, agricultura, remédios e rituais (POSEY, 1992).

Diegues; Andrello e Nunes (2001) definem o conhecimento tradicional como o conjunto de saberes e saber fazer a respeito do mundo natural e sobrenatural, transmitido oralmente, de geração em geração e segundo Posey (1987) o conhecimento tradicional foi por muito tempo subestimado pelos cientistas. A valorização do saber tradicional por parte dos etnobiólogos e etnoecólogos está produzindo alternativas para os paradigmas correntes, com efeitos benéficos para o conhecimento científico.

Esse saber tradicional acerca dos recursos biológicos está despertando o interesse das indústrias farmacológicas e de produtos naturais para fins farmacológicos, biotecnológicos e de conservação, dessa forma, a diversidade cultural está fortemente relacionada com a diversidade biológica, mas precisamente das plantas cultivadas e manipuladas pelas sociedades tradicionais (PRIMACK, 1993).

Em relação às propriedades terapêuticas das plantas o conhecimento popular tem-se mostrado uma forte subsidiária ao conhecimento técnico-científico (SILVA, 2002), pois a acumulação de informações sobre o uso de recursos naturais por populações tradicionais tem oferecido aos cientistas, modelos de uso sustentável desses mesmos recursos (ALBUQUERQUE, 1997). Pode-se dizer, que um dos argumentos básicos defendidos, é que essas populações sabem usar e conservar seus recursos biológicos (POSEY, 1992). Em função disso, estudos dentro dessa perspectiva não podem estar ausentes das discussões sobre meio ambiente (ALBUQUERQUE, 1999).

Exemplo do interesse no conhecimento tradicional no mercado internacional é o de plantas medicinais, produtos que estão em expansão há duas décadas e ainda não existem sinais de enfraquecimento. Estimativas de Ferreira (1997 apud SUDAM, 2000) apontam para um mercado mundial de US\$ 12,4 bilhões, representando cerca de 5% do faturamento do mercado mundial de produtos farmacêuticos em 1994. Para 1996 os valores estimados para o mercado norte americano variaram entre US\$ 2 bilhões e US\$ 3,24 bilhões.

Na Europa, as vendas de fitoterápicos em 1996 foram estimadas em US\$ 7 bilhões. Os países que mais se destacam são a Alemanha respondendo por US\$ 3,5 bilhões, 50% do consumo e a França com US\$ 1,8 bilhões. Na Alemanha, os fitoterápicos corresponderam a 30% do total de medicamentos vendidos em 1996 (SUDAM, 2000).

O mercado brasileiro de produtos contendo exclusivamente princípios ativos de origem vegetal em 1994 foi estimado em US\$ 355 milhões, 5,5% do valor total das vendas de medicamentos (SUDAM, 2000) e recentemente, indústrias farmacêuticas tornaram-se as maiores exploradoras do conhecimento medicinal tradicional para os principais produtos e com lucro, no mercado mundial anual, no valor de 43 bilhões de dólares, segundo dados da Fundação Brasileira de Plantas Medicinais (FBPM) (POSEY, 1992).

Elisabetsky (1986) enfatiza para o perigo da perda de conhecimentos sobre plantas por populações tradicionais, em função da sua forma de transmissão oral e a crescente pressão econômica e cultural sofrida por essas populações, e adverte que esse valioso conhecimento seria perdido, a menos que essa tendência mudasse ou que esse conhecimento fosse registrado.

A importância de se estudar o conhecimento e o uso tradicional das plantas medicinais podem ter três implicações distintas:

a) resgatar o patrimônio cultural tradicional, assegurando a sobrevivência e perpetuação do mesmo;

b) otimizar os usos populares correntes, desenvolvendo preparados terapêuticos (remédios caseiros) de baixo custo;

c) organizar os conhecimentos tradicionais de maneira a utilizá-los em processos de desenvolvimento tecnológico.

Mais do que nunca é necessário dar ouvido aos povos da floresta e recuperar a sabedoria e os saberes produzidos por eles. É necessário também se ter uma perspectiva preservacionista, investindo no estudo e conhecimentos dos recursos naturais da região, os quais podem ser um importantíssimo fator de progresso para a Amazônia, mas para que isso ocorra é preciso que os povos tradicionais sejam também preservados (SILVA, 2002).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS – TÉCNICAS, INSTRUMENTOS DE PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS**

A amplitude da pesquisa foi o estado Amapá, ou seja, foram catalogado trabalhos que versem sobre a Etnobotânica e a Etnofarmacologia realizados dentro dessa área física. A referida pesquisa possui um caráter descritivo e sugere o uso do método quanti-qualitativo de multi-casos. A análise foi quanti-qualitativa, visando uma maior compreensão dos dados coletados.

Segundo a sua Natureza, foi realizada uma pesquisa básica, onde o pesquisador tem como meta o saber buscando satisfazer a uma necessidade intelectual pelo conhecimento, visando nesse caso oferecer suporte para pesquisas aplicadas, que terá como finalidade contribuir para fins práticos mais ou menos imediatos, buscando soluções para problemas concretos.

A base de toda esta investigação é a pesquisa bibliográfica, pois esta procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Em ambos os casos, busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema, nesse caso, o estado da arte atual da etnobotânica e da Etnofarmacologia no estado do Amapá.

A pesquisa bibliográfica constitui parte da pesquisa descritiva ou experimental, quando é feita com o intuito de recolher informações e conhecimentos prévios acerca de um problema para o qual se procura resposta ou acerca de uma hipótese que se quer experimentar.

A pesquisa bibliográfica é meio de formação por excelência e constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema. Como trabalho científico original, constitui a pesquisa propriamente dita (SEVERINO, 2004).

A pesquisa bibliográfica tem como objetivo desvendar, recolher e analisar as principais contribuições teóricas que diversos autores fizeram sobre um determinado fato, assunto ou idéia. Ou seja, ao se realizar uma pesquisa bibliográfica tenta-se resolver um problema ou adquirir novos conhecimentos a partir de informações publicas em livros ou outros documentos similares. Ao se executar este trabalho, confronta-se o que cada autor disse, a favor ou contra

Portanto para avançar no campo de conhecimento da Etnobotânica e da Etnofarmacologia no estado do Amapá, é preciso conhecer o que já foi desenvolvido e

publicado, portanto, a pesquisa bibliográfica é uma das tarefas que mais impulsionam o aprendizado e o amadurecimento na área em estudo.

### 3.1 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DA PESQUISA

Neste trabalho foram realizados de acordo com os objetivos propostos para responder os questionamentos, os seguintes procedimentos de campo:

- a) Inventário das instituições de ensino e pesquisa que atuam no estado do Amapá e que de alguma forma produzam trabalhos de cunho científico;
- b) Identificação e registro de trabalhos que versem o conhecimento, uso e manejo de plantas e serão elencadas as espécies vegetais citadas e registradas nos trabalhos e seus padrões de uso.

A pesquisa se baseou na coleta de informações sobre os trabalhos realizados e publicados buscando as informações detalhadas para assim terem maiores chances de a pesquisa trazer subsídios de interesse para se avaliar a eficácia e a segurança de uso das mesmas.

Para o desenvolvimento da revisão a Pesquisa Bibliográfica foi realizada em:

- Instituições de Pesquisa
- Instituições de Ensino Superior
- Boletins científicos
- Revistas
- Livros
- Periódicos científicos
  - Impressos
  - Digitais
- Trabalhos acadêmicos
  - Teses
  - Dissertações
  - Monografias (especialização)
  - Trabalhos de Conclusão de Curso (graduação)

Como instrumento de coleta e registro dos dados foi utilizado um formulário com espaços para anotação das informações referente aos trabalhos publicados, assim como foi utilizado um scanner portátil para fazer o registro digital das informações de forma prática, direta e segura, sendo depois transportados para elaboração do Banco de Dados.

### 3.2 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados foram registrados em cadernetas específicas para este fim e foram organizados e sistematizados em fichas por trabalho individualmente e foram tabulados e sintetizados através do programa Microsoft Office Excel 2013 para a formação de um banco de dados.

Os dados foram analisados qualitativamente, visando obter a descrição significativa do conteúdo sistemático e objetivo, permitindo a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção das mensagens. Na busca para atingir o significado manifesto, utilizar-se-á a análise temática proposta por Minayo (1996).

As plantas registradas durante a coleta de informações tiveram suas grafias e sinonímia conferidas a vários bancos de dados para a atualização de sua nomenclatura e ficar de acordo com o sistema de classificação Angiosperm Phylogeny Group III (APG, 2009), pois como colocado por Mcneil et al. (2006) muitas espécies tem seus nomes modificados ao longo do tempo. Neste sentido, mudanças nos nomes de espécies, de gêneros, famílias, sinonimizicações, mudanças de ortografia e abreviações corretas dos autores das espécies, devem ser detectadas e atualizadas.

Para tanto foi consultado obras especializadas, os bancos taxonômicos virtuais, que reúnem bibliografias e informações sobre várias espécies, tais como:

- Missouri Botanical Garden's VAST (Vascular Tropicos) nomenclatural database (<http://mobot.mobot.org/W3T/search/vast.html>);
- The Species 2000 & ITIS Catalogue of Life (<http://www.catalogueoflife.org/serach.php>);
- The International Plant Names Index (IPNI) (<http://www.ipni.org>);
- Flora brasiliensis revisitada (<http://flora.cria.org.br>);
- International Legume database & Information Service Legume Web (ILDIS) (<http://www.ildis.org/LegumeWeb>);
- ACS Publications (<http://pubs.acs.org>);
- Dr. Duke (<http://www.ars-grin.gov/duke>);
- INPI (<http://www.inpi.gov.br>);
- PUBMED (<http://www.pubmed.com>);
- SCIELO (<http://www.scielo.org.br>);
- SCIFINDER (<http://www.cas.org/scifinder/scholar>);

- USPTO (<http://www.uspto.gov>);
- WEB OF SCIENCE (<http://www.apps.isiknowledge.com>).

Foi organizado uma banco de dados com as pranchas informativa de todas as espécies registradas com uma breve descrição geral, ecológica, etnofarmacológica e etnobotânica.

Os critérios de inclusão das espécies no banco de dados foi que deveria constar na obra de referência uma descrição que pudesse identificar a planta de forma científica, utilização medicinal, parte usada e forma de uso.



#### 4 ESPÉCIES VEGETAIS REGISTRADAS NO INVENTÁRIO

Toda sociedade humana acumula um acervo de informações sobre o ambiente que cerca e que vai lhe possibilitar interagir com ele para prover suas necessidades de sobrevivência. Neste acervo, inscreve-se o conhecimento relativo ao mundo vegetal com o qual estas sociedades estão em contato (AMOROZO, 1996).

A diversidade de espécies representa o alcance das adaptações evolucionárias e ecológicas das mesmas em determinados ambientes. Além disso, fornece recursos e alternativas de recursos às pessoas, como por exemplo, as plantas alimentícias, medicinais, as que fornecem abrigo, lenha, dentre outros (PRIMAK, 1993).

No inventário dos trabalhos pesquisados foram registrados como válidos seguindo os critérios estabelecidos de inclusão 231 espécies pertencentes a 76 famílias de 180 gêneros, ficando evidente a riqueza da diversidade vegetal, sendo um fator motivador para se ampliar e aprofundar pesquisas nas áreas de ciências agrárias, florestais e farmacológicas (Quadro 1).

No Apêndice A as espécies registradas são apresentadas em pranchas individuais com as seguintes informações:

- Nome vernacular (etnoespécie);
- Nome científico;
- Família;
- Características gerais da espécies;
- Ecológicas;
- Etnobotânicas e etnofarmacológicas;
- Fotos ilustrativas da espécies em questão e exsicatas da mesma.

**Quadro 1 – Relação das espécies registradas no inventário (2015)**

| Etnoespécie       | Nome Científico                                            | Família          | Hábito de Crescimento |
|-------------------|------------------------------------------------------------|------------------|-----------------------|
| Aas               | <i>Alternanthera bettzickiana</i> ( Regel )<br>G.Nicholson | Amaranthaceae    | Sub-arbustivo         |
| Abacateiro        | <i>Persea americana</i> Mill.                              | Lauraceae        | Arbórea               |
| Abacaxizeiro      | <i>Ananas comosus</i> (L.) Merr.                           | Bromeliaceae     | Herbácea              |
| Abiuzeiro         | <i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk.               | Sapotaceae       | Arbórea               |
| Açaizeiro         | <i>Euterpe oleracea</i> Mart.                              | Arecaceae        | Arbórea               |
| Acapuzeiro, acapú | <i>Vouacapoua americana</i> Aubl.                          | Fabaceae         | Arbórea               |
| Aceroleira        | <i>Malpighia glabra</i> L.                                 | Malpighiaceae    | Arbustivo             |
| Açucena           | <i>Hippeastrum puniceum</i> (Lam.) Voss                    | Amaryllidaceae   | Arbusto               |
| Ajirú, ajurú      | <i>Chrysobalanus icaco</i> L.                              | Chrysobalanaceae | Arbustivo             |
| Alecrim           | <i>Rosmarinus officinalis</i> L.                           | Lamiaceae        | Sub-arbustivo         |
| Alface            | <i>Lactuca sativa</i> L.                                   | Asteraceae       | Herbáceo              |

|                                                                                 |                                                                   |                  |               |
|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|------------------|---------------|
| Alfavaca, alfavacão                                                             | <i>Ocimum gratissimum</i> L.                                      | Lamiaceae        | Herbáceo      |
| Alfavaca cheirosa, manjerição de folha larga, alfavaca do mato                  | <i>Ocimum basilicum</i> L.                                        | Lamiaceae        | Herbáceo      |
| Alfavaca, alfavaca do campo, estoraque, alfavaca de galinha, manjerição, favaca | <i>Ocimum campechianum</i> Mill.                                  | Lamiaceae        | Herbáceo      |
| Alfazema                                                                        | <i>Lavandula angustifolia</i> Mill.                               | Lamiaceae        | Herbáceo      |
| Algodoeiro                                                                      | <i>Gossypium barbadense</i> L.                                    | Malvaceae        | Arbustivo     |
| Alho                                                                            | <i>Allium sativum</i> L.                                          | Amaryllidaceae   | Herbáceo      |
| Amapazeiro, amapá                                                               | <i>Parahancornia fasciculata</i> (Poir.) Benoist                  | Apocynaceae      | Arbóreo       |
| Ambrósia, losna, artemigo, erva de São João, artemísia                          | <i>Ambrosia artemisiifolia</i> L.                                 | Asteraceae       | Herbáceo      |
| Ameixeira, azeitona, jambolão                                                   | <i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels                                | Myrtaceae        | Arbóreo       |
| Amor crescido                                                                   | <i>Portulaca pilosa</i> L.                                        | Portulacaceae    | Herbáceo      |
| Anador, boldo pequeno, melhoral, falso boldo                                    | <i>Plectranthus barbatus</i> Andrews                              | Lamiaceae        | Herbáceo      |
| Anajazeiro, inajazeiro, anajá, inajá                                            | <i>Attalea maripa</i> (Aubl.) Mart.                               | Arecaceae        | Arbóreo       |
| Ananizeiro, ananin, anani                                                       | <i>Symphonia globulifera</i> L. f.                                | Clusiaceae       | Arbóreo       |
| Andirobeira, andiroba, janyro                                                   | <i>Carapa guianensis</i> Aubl.                                    | Meliaceae        | Arbóreo       |
| Angelim vermelho                                                                | <i>Dinizia excelsa</i> Ducke                                      | Fabaceae         | Arbóreo       |
| Angico, paricá                                                                  | <i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.                         | Fabaceae         | Arbóreo       |
| Anuerá, anoerá, anauerá                                                         | <i>Licania macrophylla</i> Benth.                                 | Chrysobalanaceae | Arbóreo       |
| Apukuapoã, perpétua do mato                                                     | <i>Psychotria colorata</i> (Willd. ex Roem. & Schult.) Müll. Arg. | Rubiaceae        | Arbusto       |
| Arnica                                                                          | <i>Arnica montana</i> L.                                          | Asteraceae       | Herbáceo      |
| Arruda                                                                          | <i>Ruta graveolens</i> L.                                         | Rutaceae         | Sub-arbustivo |
| Ata                                                                             | <i>Annona squamosa</i> L.                                         | Annonaceae       |               |
| Aveloz, árvore de são sebastião, mara verruga                                   | <i>Euphorbia tirucalli</i> L.                                     | Euphorbiaceae    | Arbóreo       |
| Babosa                                                                          | <i>Aloe vera</i> (L.) Burm. f.                                    | Xanthorrhoeaceae | Herbáceo      |
| Bacabeira                                                                       | <i>Oenocarpus bacaba</i> Mart.                                    | Arecaceae        | Arbóreo       |
| Bananeira                                                                       | <i>Musa</i> L.                                                    | Musaceae         | Herbáceo      |
| Barbatimão                                                                      | <i>Ouratea hexasperma</i> (A. St.-Hil.) Baill.                    | Ochnaceae        | Arbóreo       |
| Batata                                                                          | <i>Solanum tuberosum</i> L.                                       | Solanaceae       |               |
| Batata doce                                                                     | <i>Ipomoea batatas</i> (L.) Lam.                                  | Convolvulaceae   |               |
| Beringela                                                                       | <i>Solanum melongena</i> L.                                       | Solanaceae       | Arbustiva     |
| Beterraba                                                                       | <i>Beta vulgaris</i> L.                                           | Amaranthaceae    | Herbáceo      |
| Biribazeiro, beribazeiro, biribá                                                | <i>Rollinia mucosa</i> (Jacq.) Baill.                             | Annonaceae       | Arbóreo       |
| Boldo                                                                           | <i>Acmella ciliata</i> (Kunth) Cass.                              | Asteraceae       | Herbáceo      |
| Boldo pequeno, boldinho, boldo melhoral                                         | <i>Plectranthus neochilus</i> Schltr.                             | Lamiaceae        | Herbáceo      |
| Brasileira, brasileirinha                                                       | <i>Caladium humboldtii</i> (Raf.) Schott                          | Araceae          | Herbáceo      |
| Breuzinho, breu branco                                                          | <i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand                      | Burseraceae      | Arbóreo       |

|                                                                        |                                                            |                |               |
|------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|----------------|---------------|
| Caapeba                                                                | <i>Piper umbellatum</i> L.                                 | Piperaceae     |               |
| Cabacinha, buchinha                                                    | <i>Luffa operculata</i> (L.) Cogn.                         | Cucurbitaceae  | Escandente    |
| Cabi                                                                   | <i>Callaeum antifebrile</i> (Griseb.) D.M. Johnson         | Malpighiaceae  | Escandente    |
| Cafeeiro                                                               | <i>Coffea arabica</i> L.                                   | Rubiaceae      |               |
| Caimbé                                                                 | <i>Curatella americana</i> L.                              | Dilleniaceae   | Arbóreo       |
| Cajueiro                                                               | <i>Anacardium occidentale</i> L.                           | Anacardiaceae  | Arbóreo       |
| Cama de menino Deus                                                    | <i>Pilea microphylla</i> (L.) Liebm.                       | Urticaceae     | Herbáceo      |
| Cama de menino Deus2                                                   | <i>Pilea serpyllifolia</i> (Poir.) Wedd.                   | Urticaceae     | Herbáceo      |
| Camapuzeiro, camapú, canapú                                            | <i>Physalis angulata</i> L.                                | Solanaceae     | Sub-arbustivo |
| Cana de açúcar                                                         | <i>Saccharum officinarum</i> L.                            | Poaceae        | Herbáceo      |
| Canafixa, canafistula, canarana, cana-do-brejo                         | <i>Costus spicatus</i> (Jacq.) Sw.                         | Costaceae      | Herbáceo      |
| Caneleira                                                              | <i>Cinnamomum verum</i> J. Presl                           | Lauraceae      | Arbóreo       |
| Capim Santo, erva cidreira, capim cheiroso, capim marinho, capim limão | <i>Cymbopogon citratus</i> (DC.) Stapf                     | Poaceae        | Herbáceo      |
| Capitiú                                                                | <i>Siparuna guianensis</i> Aubl.                           | Siparunaceae   | Arbustivo     |
| Cara roxo, cará, inhame                                                | <i>Dioscorea alata</i> L.                                  | Dioscoreaceae  |               |
| Caramboleira, carambola                                                | <i>Averrhoa carambola</i> L.                               | Oxalidaceae    | Arbóreo       |
| Carapanauba                                                            | <i>Aspidosperma excelsum</i> Benth.                        | Apocynaceae    | Arbóreo       |
| Carirú                                                                 | <i>Talinum fruticosum</i> (L.) Juss.                       | Talinaceae     | Herbáceo      |
| Carmelitana, camelitana, camilitana                                    | <i>Aloysia citriodora</i> Palau                            | Verbenaceae    | Arbustivo     |
| Carnaubeira, carnaúba                                                  | <i>Copernicia prunifera</i> (Mill.) H.E. Moore             | Arecaceae      | Arbóreo       |
| Castanha do Brasil, castanha do pará, castanheira                      | <i>Bertholletia excelsa</i> Bonpl.                         | Lecythidaceae  | Arbóreo       |
| Castanholeira                                                          | <i>Terminalia catappa</i> L.                               | Combretaceae   | Arbóreo       |
| Catinga de mulata, cheiro de mulata                                    | <i>Aeollanthus suaveolens</i> Mart. ex Spreng.             | Lamiaceae      | Herbáceo      |
| Cebola                                                                 | <i>Allium cepa</i> L.                                      | Amaryllidaceae | Herbáceo      |
| Cebolinha                                                              | <i>Allium schoenoprasum</i> L.                             | Amaryllidaceae | Herbáceo      |
| Cedro                                                                  | <i>Cedrela fissilis</i> Vell.                              | Meliaceae      | Arbóreo       |
| Cenoura                                                                | <i>Daucus carota</i> L.                                    | Apiaceae       | Herbáceo      |
| Cheiro verde-coentro                                                   | <i>Coriandrum sativum</i> L.                               | Apiaceae       | Herbáceo      |
| Chicória                                                               | <i>Eryngium foetidum</i> L.                                | Apiaceae       | Herbáceo      |
| Chuchu                                                                 | <i>Sechium edule</i> (Jacq.) Sw.                           | Cucurbitaceae  | Escandente    |
| Cidreira, erva cidreira                                                | <i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E. Br. ex Britton & P. Wilson | Verbenaceae    | Herbáceo      |
| Cipó de Alho                                                           | <i>Mansoa alliacea</i> (Lam.) A.H. Gentry                  | Bignoniaceae   | Escandente    |
| Cipó titica                                                            | <i>Heteropsis flexuosa</i> (Kunth) G.S. Bunting            | Araceae        | Escandente    |
| Comida de jabuti                                                       | <i>Peperomia pellucida</i> (L.) Kunth                      | Piperaceae     | Herbáceo      |
| Cominho                                                                | <i>Pectis elongata</i> Kunth                               | Asteraceae     | Herbáceo      |
| Copaibeira, copaiba                                                    | <i>Copaifera</i> sp.                                       | Fabaceae       | Arbóreo       |
| Coqueiro                                                               | <i>Cocos nucifera</i> L.                                   | Arecaceae      | Arbóreo       |
| Coramina                                                               | <i>Euphorbia tithymaloides</i> L.                          | Euphorbiaceae  | Arbustivo     |

|                                                                  |                                                     |                |                      |
|------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|----------------|----------------------|
| Cordão de São Francisco                                          | <i>Leonotis nepetifolia</i> (L.) R. Br.             | Lamiaceae      | Arbustivo            |
| Corrente                                                         | <i>Pfaffia glomerata</i> (Spreng.) Pedersen         | Amaranthaceae  | Sub-arbustivo        |
| Couve                                                            | <i>Brassica</i> L.                                  | Brassicaceae   | Herbáceo             |
| Cravo amarelo, cravo de defunto,                                 | <i>Tagetes erecta</i> L.                            | Asteraceae     | Herbáceo             |
| Cravo de defunto, cravo bravo                                    | <i>Tagetes minuta</i> L.                            | Asteraceae     | Herbáceo             |
| Crista de galo                                                   | <i>Celosia argentea</i> L.                          | Amaranthaceae  | Herbáceo             |
| Cuieira                                                          | <i>Crescentia cujete</i> L.                         | Bignoniaceae   | Arbóreo              |
| Cuinha mansa                                                     | <i>Polyscias</i> sp.                                | Araliaceae     | Herbáceo             |
| Cumaruzeiro, cumarú                                              | <i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.              | Fabaceae       | Arbóreo              |
| Cutiti, cutite                                                   | <i>Pouteria macrophylla</i> (Lam.) Eyma             | Sapotaceae     |                      |
| Elixir paregórico, óleo elétrico                                 | <i>Piper callosum</i> Ruiz & Pav.                   | Piperaceae     | Sub-arbustivo        |
| Embaubeira, Embauba, imbaúba, umbaúba                            | <i>Cecropia ficifolia</i> Warb. ex Snethl.          | Urticaceae     | Arbóreo              |
| Erva de passarinho                                               | <i>Phthirusa stelis</i> (L.) Kuijt                  | Loranthaceae   | Epífita-hemiparasita |
| Erva doce                                                        | <i>Pimpinella anisum</i> L.                         | Apiaceae       | Herbácea             |
| Escada de jabuti                                                 | <i>Bauhinia guianensis</i> Aubl.                    | Fabaceae       | Escandente           |
| Escada de jabuti, Kadjurá                                        | <i>Bauhinia rutilans</i> Spruce ex Benth.           | Fabaceae       | Escandente           |
| Esponjeira                                                       | <i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.    | Fabaceae       | Arbóreo              |
| Eucalipto roxo, eucalipto pequeno                                | <i>Justicia</i> sp.                                 | Acanthaceae    | Herbáceo             |
| Eucalipto, eucalipto grande                                      | <i>Eucalyptus globulus</i> Labill.                  | Myrtaceae      | Arbóreo              |
| Faveira, fava                                                    | <i>Vatairea guianensis</i> Aubl.                    | Fabaceae       | Arbóreo              |
| Fedegoso                                                         | <i>Heliotropium indicum</i> L.                      | Boraginaceae   | Herbáceo             |
| Forsangue                                                        | <i>Justicia</i> sp. 3                               | Acanthaceae    | Arbustivo            |
| Gengibre, Jamarata                                               | <i>Zingiber officinale</i> Roscoe                   | Zingiberaceae  | Arbustivo            |
| Gergilim, gergelim                                               | <i>Sesamum indicum</i> L.                           | Pedaliaceae    | Herbáceo             |
| Goiaba araçá                                                     | <i>Psidium acutangulum</i> DC.                      | Myrtaceae      | Arbóreo              |
| Goiabeira                                                        | <i>Psidium guajava</i> L.                           | Myrtaceae      | Arbóreo              |
| Goiabinha                                                        | <i>Myrcia multiflora</i> (Lam.) DC.                 | Myrtaceae      | Arbóreo              |
| Gravioleira                                                      | <i>Annona muricata</i> L.                           | Annonaceae     | Arbóreo              |
| Hibisco, papoula                                                 | <i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L.                    | Malvaceae      | Arbustivo            |
| Hortelã do campo                                                 | <i>Marsypianthes chamaedrys</i> (Vahl) Kuntze       | Lamiaceae      | Herbáceo             |
| Hortelã grande, malvarisco                                       | <i>Plectranthus amboinicus</i> (Lour.) Spreng.      | Lamiaceae      | Herbáceo             |
| Hortelã, hortelã pimenta, hortelã das cozinhas, hortelã do campo | <i>Mentha × piperita</i> L.                         | Lamiaceae      | Herbáceo             |
| Hortelanzinho                                                    | <i>Mentha × villosa</i> Huds.                       | Lamiaceae      | Herbáceo             |
| Ingazeiro, Ingá cipó                                             | <i>Inga edulis</i> Mart.                            | Fabaceae       | Arbóreo              |
| Ipê amarelo, Pau d'arco amarelo                                  | <i>Handroanthus serratifolius</i> (Vahl) S.O. Grose | Bignoniaceae   | Arbóreo              |
| Ipê roxo                                                         | <i>Tabebuia</i> Gomes ex DC.                        | Bignoniaceae   | Arbóreo              |
| jabuticabeira                                                    | <i>Plinia cauliflora</i> (DC.) Kausel               | Myrtaceae      | Arbóreo              |
| Jacareúba                                                        | <i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.             | Calophyllaceae | Arbóreo              |

|                                                 |                                                        |                |               |
|-------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|----------------|---------------|
| Jambeiro, jambo                                 | <i>Syzygium malaccense</i> (L.) Merr. & L.M. Perry     | Myrtaceae      | Arbóreo       |
| Jambú                                           | <i>Acmella oleracea</i> (L.) R.K. Jansen               | Asteraceae     | Herbáceo      |
| Japana                                          | <i>Ayapana triplinervis</i> (Vahl) R.M. King & H. Rob. | Asteraceae     | Herbáceo      |
| Jaqueira, jaca da Bahia                         | <i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.                   | Moraceae       | Arbóreo       |
| Jenipapeiro, jenipapo                           | <i>Genipa americana</i> L.                             | Rubiaceae      | Arbóreo       |
| Jerimum, abóbora, jurumum                       | <i>Cucurbita pepo</i> L.                               | Cucurbitaceae  | Herbáceo      |
| Jucá                                            | <i>Caesalpinia ferrea</i> C.Mart.                      | Fabaceae       | Arbóreo       |
| Jurubeira, jurubeba                             | <i>Solanum stramonifolium</i> Jacq.                    | Solanaceae     | Arbustivo     |
| Jutaí                                           | <i>Hymenaea parvifolia</i> Huber                       | Fabaceae       | Arbóreo       |
| Lacre                                           | <i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Pers.                 | Hypericaceae   | Arbóreo       |
| Lagrima-de-Nossa-senhora                        | <i>Coix lacryma-jobi</i> L.                            | Poaceae        | Herbáceo      |
| Laranja da terra                                | <i>Citrus × aurantium</i> L.                           | Rutaceae       | Arbóreo       |
| Laranjeira                                      | <i>Citrus sinensis</i> (L.) Osbeck                     | Rutaceae       | Arbóreo       |
| Lima                                            | <i>Citrus aurantiifolia</i> (Christm.) Swingle         | Rutaceae       | Arbóreo       |
| Limão caiena                                    | <i>Averrhoa bilimbi</i> L.                             | Oxalidaceae    | Arbóreo       |
| Limão galego                                    | <i>Citrus aurantiifolia</i> (Christm.) Swingle         | Rutaceae       | Arbóreo       |
| Limão tangerina                                 | <i>Citrus</i> sp. 1                                    | Rutaceae       | Arbóreo       |
| Limoeiro                                        | <i>Citrus × latifolia</i> (Yu.Tanaka) Yu.Tanaka        | Rutaceae       | Arbóreo       |
| Língua de vaca                                  | <i>Elephantopus scaber</i> L.                          | Asteraceae     | Herbáceo      |
| Malvarisco, pimenta do mato                     | <i>Piper marginatum</i> Jacq.                          | Piperaceae     | Arbustivo     |
| Mama                                            | <i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul                    | Moraceae       |               |
| Mamoeiro, mamão                                 | <i>Carica papaya</i> L.                                | Caricaceae     | Arbóreo       |
| Mamorana                                        | <i>Pachira aquatica</i> Aubl.                          | Malvaceae      | Arbóreo       |
| Mandacarú                                       | <i>Cereus jamacaru</i> DC.                             | Cactaceae      | Arbustivo     |
| Mandioca, macaxeira                             | <i>Manihot esculenta</i> Crantz                        | Euphorbiaceae  | Arbustivo     |
| Mangabeira                                      | <i>Hancornia speciosa</i> Gomes                        | Apocynaceae    | Arbóreo       |
| Mangirona, orégano                              | <i>Origanum vulgare</i> L.                             | Lamiaceae      |               |
| Mangueira                                       | <i>Mangifera indica</i> L.                             | Anacardiaceae  | Arbóreo       |
| Manjericão, esturaque, majericão de folha miúda | <i>Ocimum minimum</i> L.                               | Lamiaceae      | Herbáceo      |
| Maracujá melão                                  | <i>Passiflora alata</i> Curtis                         | Passifloraceae | Escandente    |
| Maracujazeiro, maracujá                         | <i>Passiflora edulis</i> Sims                          | Passifloraceae | Escandente    |
| Marapuama, muiapuama                            | <i>Ptychopetalum olacoides</i> Benth.                  | Olacaceae      | Escandente    |
| Marcela, macela                                 | <i>Pluchea sagittalis</i> Less.                        | Asteraceae     | Herbáceo      |
| Maria mole                                      | <i>Commelina virginica</i> L.                          | Commelinaceae  | Herbáceo      |
| Marupazinho, marupa                             | <i>Eleutherine bulbosa</i> (Mill.) Urb.                | Iridaceae      | Herbáceo      |
| Mastruz, mastruço, erva de santa maria          | <i>Dysphania ambrosioides</i> (L.) Mosyakin & Clemants | Amaranthaceae  | Herbáceo      |
| Maxixe                                          | <i>Cucumis anguria</i> L.                              | Cucurbitaceae  | Herbáceo      |
| Melancieira                                     | <i>Citrullus lanatus</i> (Thunb.) Matsum. & Nakai      | Cucurbitaceae  | Herbáceo      |
| Melão de são caetano                            | <i>Momordica charantia</i> L.                          | Cucurbitaceae  | Escandente    |
| Mendoca                                         | <i>Amasonia campestris</i> (Aubl.) Moldenke            | Lamiaceae      | Sub-arbustivo |

|                                          |                                                              |                |               |
|------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|----------------|---------------|
| Meracilina, penicilina                   | <i>Alternanthera ramosissima</i> (Mart.) Chodat & Hassl.     | Amaranthaceae  | Sub-arbustivo |
| Milho                                    | <i>Zea mays</i> L.                                           | Poaceae        | Herbáceo      |
| Mucajazeiro, mucajá                      | <i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart.             | Arecaceae      | Arbóreo       |
| Mucuracaá                                | <i>Petiveria alliacea</i> L.                                 | Phytolaccaceae | Herbáceo      |
| Muricizeiro, murici                      | <i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) Kunth                      | Malpighiaceae  | Arbóreo       |
| Onze horas, beldroega                    | <i>Portulaca oleracea</i> L.                                 | Portulacaceae  | Herbáceo      |
| Oriza, orisia                            | <i>Pogostemon heyneanus</i> Benth.                           | Lamiaceae      | Herbáceo      |
| Pajamarioba, pajimarioba                 | <i>Senna occidentalis</i> (L.) Link                          | Fabaceae       | Arbustivo     |
| Paratudo                                 | <i>Cardiospermum halicacabum</i> L.                          | Sapindaceae    | Herbáceo      |
| Paricazeiro, paricá                      | <i>Schizolobium amazonicum</i> Ducke                         | Fabaceae       | Arbóreo       |
| Pariri                                   | <i>Fridericia chica</i> (Bonpl.) L.G. Lohmann                | Bignoniaceae   | Arbustivo     |
| Pata de vaca                             | <i>Bauhinia variegata</i> L.                                 | Fabaceae       | Arbóreo       |
| Pata de vaca                             | <i>Bauhinia forficata</i> L.                                 | Fabaceae       | Arbóreo       |
| Patchoulim                               | <i>Chrysopogon zizanioides</i> (L.) Roberty                  | Poaceae        | Herbáceo      |
| Pau de ângola                            | <i>Piper divaricatum</i> G. Mey.                             | Piperaceae     | Arbustivo     |
| Pau mulateiro, pau mulato                | <i>Calycophyllum spruceanum</i> (Benth.) Hook.f. ex K.Schum. | Rubiaceae      | Arbóreo       |
| Penicilina                               | <i>Alternanthera brasiliana</i> (L.) Kuntze                  | Amaranthaceae  | Herbáceo      |
| Pepino                                   | <i>Cucumis sativus</i> L.                                    | Cucurbitaceae  | Escandente    |
| Perequiteira                             | <i>Trema micrantha</i> (L.) Blume                            | Cannabaceae    |               |
| Periquitinho                             | <i>Alternanthera ficoidea</i> (L.) Sm.                       | Amaranthaceae  | Herbáceo      |
| Pião branco                              | <i>Jatropha curcas</i> L.                                    | Euphorbiaceae  | Arbustivo     |
| Pião pajé                                | <i>Jatropha multifida</i> L.                                 | Euphorbiaceae  | Arbustivo     |
| Pião roxo, pião caboclo                  | <i>Jatropha gossypifolia</i> L.                              | Euphorbiaceae  | Arbustivo     |
| Picão preto                              | <i>Bidens pilosa</i> L.                                      | Asteraceae     |               |
| Pimenta chumbinho                        | <i>Capsicum baccatum</i> L.                                  | Solanaceae     | Arbustivo     |
| Pimenta de cheiro, pimenta amarela       | <i>Capsicum chinense</i> Jacq.                               | Solanaceae     | Arbustivo     |
| Pimenta de macaco                        | <i>Piper aduncum</i> L.                                      | Piperaceae     | Arbustivo     |
| Pimenta do reino                         | <i>Piper nigrum</i> L.                                       | Piperaceae     | Arbustivo     |
| Pimenta malagueta, malagueta             | <i>Capsicum frutescens</i> L.                                | Solanaceae     | Arbustivo     |
| Pimentão                                 | <i>Capsicum annuum</i> L.                                    | Solanaceae     | Arbustivo     |
| Piquazeiro, piquiá                       | <i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.                       | Caryocaraceae  | Arbóreo       |
| Pirarucú, folha grossa, folha da fortuna | <i>Bryophyllum pinnatum</i> (Lam.) Oke                       | Crassulaceae   | Herbáceo      |
| Pracaxi                                  | <i>Pentaclethra macroloba</i> (Willd.) Kuntze                | Fabaceae       | Arbóreo       |
| Pripioca, piprioca, pripioca             | <i>Cyperus odoratus</i> L.                                   | Cyperaceae     | Herbáceo      |
| Pupunheira                               | <i>Bactris gasipaes</i> Kunth                                | Arecaceae      | Arbóreo       |
| Quebra pedra                             | <i>Phyllanthus niruri</i> L.                                 | Phyllanthaceae | Arbustivo     |
| Quiabo                                   | <i>Abelmoschus esculentus</i> (L.) Moench                    | Malvaceae      | Escandente    |
| Quina                                    | <i>Quassia amara</i> L.                                      | Simaroubaceae  | Arbustivo     |
| Repolho                                  | <i>Brassica oleracea</i> L.                                  | Brassicaceae   | Herbácea      |
| Rinchão-gervão                           | <i>Stachytarpheta cayennensis</i> (Rich.) Vahl               | Verbenaceae    | Arbustivo     |
| Sabugueiro                               | <i>Sambucus nigra</i> L.                                     | Adoxaceae      | Arbóreo       |

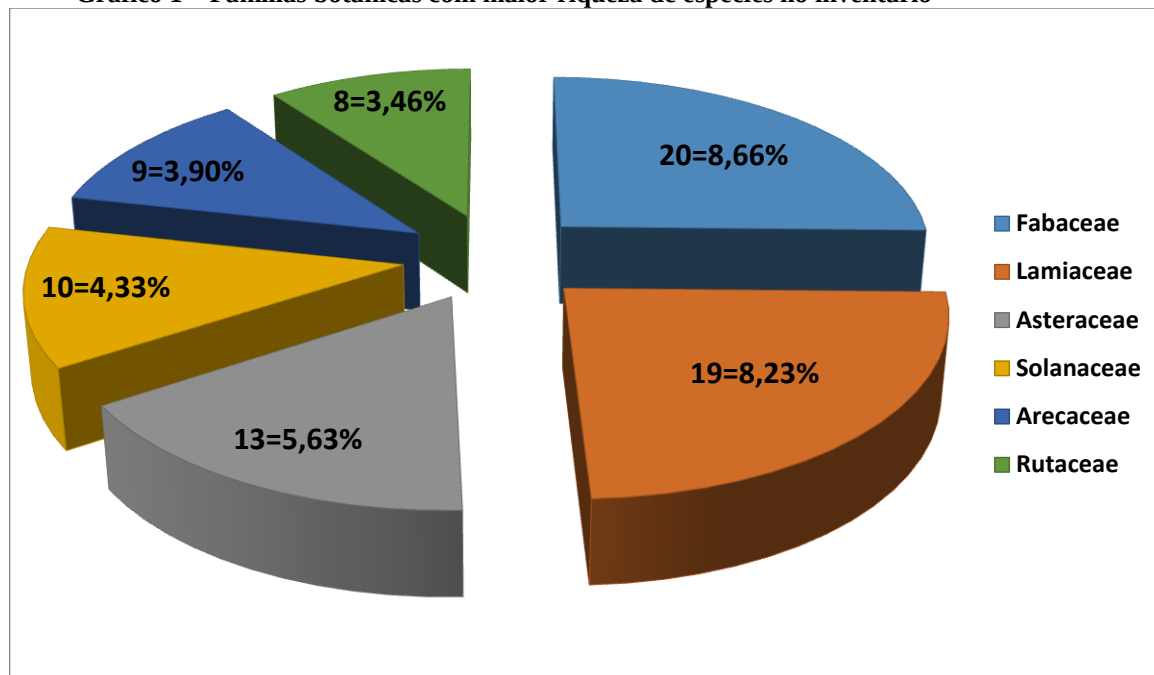
|                                                                     |                                                                             |                  |            |
|---------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|------------------|------------|
| Sacaqueira, sacaca                                                  | <i>Croton cajucara</i> Benth.                                               | Euphorbiaceae    | Arbustivo  |
| Salva de marajó, sarva                                              | <i>Hyptis crenata</i> Pohl ex Benth.                                        | Lamiaceae        | Herbáceo   |
| Sapucaia                                                            | <i>Lecythis pisonis</i> Cambess.                                            | Lecythidaceae    | Arbóreo    |
| Sapotizeiro, sapoti                                                 | <i>Manilkara zapota</i> (L.) P. Royen                                       | Sapotaceae       | Arbóreo    |
| Seriguela                                                           | <i>Spondias purpurea</i> L.                                                 | Anacardiaceae    | Arbóreo    |
| Sicurijú, sucurijú                                                  | <i>Mikania lindleyana</i> DC.                                               | Asteraceae       | Escandente |
| Sucuubeira, sucuúba                                                 | <i>Himatanthus sucuuba</i> (Spruce ex Müll. Arg.) Woodson                   | Apocynaceae      | Arbóreo    |
| Tabaco                                                              | <i>Nicotiana tabacum</i> L.                                                 | Solanaceae       | Herbáceo   |
| Tachi                                                               | <i>Tachigali myrmecophila</i> (Ducke) Ducke                                 | Fabaceae         | Arbóreo    |
| Tangerineira                                                        | <i>Citrus nobilis</i> Lour.                                                 | Rutaceae         | Arbóreo    |
| Taperebazeiro, taperebá                                             | <i>Spondias mombin</i> L.                                                   | Anacardiaceae    | Arbóreo    |
| Timbó                                                               | <i>Deguelia rufescens</i> var. <i>urucu</i> (Killip & A.C.Sm.) A.M.G.Azeved | Fabaceae         | Escandente |
| Tomateiro                                                           | <i>Solanum lycopersicum</i> L.                                              | Solanaceae       | Arbustivo  |
| Trevo roxo, hera do pará                                            | <i>Hemigraphis colorata</i> W.Bull                                          | Acanthaceae      | Herbáceo   |
| Trevo, paracuri, cumaruzinho, paracari, trevo do Pará, trevo cumaru | <i>Justicia pectoralis</i> Jacq.                                            | Acanthaceae      | Herbáceo   |
| Tucamanzeiro, tucumã, tucumã do pará                                | <i>Astrocaryum vulgare</i> Mart.                                            | Arecaceae        | Arbóreo    |
| Uchi amarelo                                                        | <i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatrec.                                     | Humiriaceae      | Arbóreo    |
| Unha de gato, jupindá                                               | <i>Uncaria tomentosa</i> (Willd. ex Schult.) DC.                            | Rubiaceae        | Escandente |
| Urtiga, urtiga de folha grande                                      | <i>Laportea aestuans</i> (L.) Chew                                          | Urticaceae       | Herbáceo   |
| Urucunzeiro, urucú, urucum                                          | <i>Bixa orellana</i> L.                                                     | Bixaceae         | Arbustivo  |
| Urucurizeiro, urucuri                                               | <i>Attalea phalerata</i> Mart. ex Spreng.                                   | Arecaceae        | Arbórea    |
| Urupuca, urubucaa                                                   | <i>Aristolochia trilobata</i> L.                                            | Aristolochiaceae | Escandente |
| Vassourinha                                                         | <i>Scoparia dulcis</i> L.                                                   | Plantaginaceae   | Herbáceo   |
| Vendicá, vindicá                                                    | <i>Renealmia guianensis</i> Maas                                            | Zingiberaceae    | Herbácea   |
| Verônica                                                            | <i>Dalbergia monetaria</i> L. f.                                            | Fabaceae         | Arbustivo  |
| Vick                                                                | <i>Mentha spicata</i> L.                                                    | Lamiaceae        | Herbáceo   |
| Vinagreira                                                          | <i>Hibiscus sabdariffa</i> L.                                               | Malvaceae        | Arbustivo  |
| Viroleira, virola, ucuúba                                           | <i>Virola surinamensis</i> (Rol. ex Rottb.) Warb.                           | Myristicaceae    | Arbóreo    |

Fonte: Pesquisa de campo (2015)

#### 4.1 FAMÍLIAS BOTÂNICAS REGISTRADAS

As famílias botânicas que se destacaram pelo maior número de espécies foram: Fabaceae (20 espécies), Lamiaceae (19 espécies), Asteraceae (13 espécies), Solanaceae (10 espécies), Arecaceae (9 espécies), Rutaceae (8 espécies), Amaranthaceae, Cucurbitaceae, Euphorbiaceae, Myrtaceae e Piperaceae (7 espécies cada) (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Famílias botânicas com maior riqueza de espécies no inventário



Fonte: Pesquisa de campo (2015)

As famílias de maior destaque estão entre as mais frequentemente estudadas em território nacional, onde Asteraceae, Lamiaceae e Fabaceae, representam quase 25% do total de espécies pesquisadas (SOUZA BRITO; SOUZA BRITO, 1993). Coelho-Ferreira (2000) mostra a importância que assumem essas famílias a nível nacional como fornecedoras de recursos terapêuticos valiosos na medicina tradicional.

Silva (2002) na comunidade quilombola do Curiaú-AP registrou 59 famílias sendo as mais representativas, pelo número de espécies Asteraceae, Lamiaceae, Fabaceae, Euphorbiaceae, Rutaceae, Piperaceae, Acanthaceae e Amaranthaceae. Coelho-Ferreira (2000) em Marudá-PA trabalhando com pescadores artesanais fez o registro de 78 famílias botânicas nos quintais com destaque para Lamiaceae, Euphorbiaceae, Asteraceae, Fabaceae, Apocynaceae, Araceae e Cucurbitaceae. Sablayrolles (2004) estudando quintais em Brasília Legal/PA, fez o registro de 64 diferentes famílias com destaque para as Fabaceae, Arecaceae, Euphorbiaceae, Rubiaceae, Rutaceae e Myrtaceae.

A família Lamiaceae é composta principalmente de plantas herbáceas ou arbustivas, conhecidas pelo intenso cheiro de menta. Compreende cerca de 300 gêneros e aproximadamente 7500 espécies. No Brasil ocorrem 28 gêneros e cerca de 350 espécies (SOUZA; LORENZI, 2008) e ocorrem em todos os ambientes e altitudes. Segundo Ribeiro et al. (1999) os representantes da família são conhecidos como plantas aromáticas, devido à



presença de óleos essenciais nos pêlos glandulares das folhas e são muito usadas para perfumarias, condimentos, chás, na indústria farmacológica, na medicina popular e, ainda como plantas ornamentais. A família caracteriza-se quimicamente, em especial, pela presença de óleos essenciais, triterpenóides e iridóides (CRONQUIST, 1993).

A família Solanaceae possui distribuição cosmopolita, concentrada na região neotropical, incluindo cerca de 150 gêneros e 3000 espécies. No Brasil ocorrem cerca de 32 gêneros e 350 espécies. Pertencem a esta família diversas plantas de interesse econômico, utilizadas na alimentação e na medicina popular como o tomate (*Lycopersicum esculentum*), a batata (*Solanum tuberosum*), o camapú (*Physalis angulata*), as pimentas e o pimentão. Mas existem algumas Solanaceae que acumulam alcalóides, e por conta disso são extremamente tóxicas, incluindo a beladona (*Atropa belladonna*), a saia-branca (*Brugmansia* sp.) e o estramônio (*Datura stramonium*).

A família Arecaceae é uma das maiores do mundo e, pela forma e aspecto, a mais característica da flora tropical (RIBEIRO et al., 1999). Possui cerca de 200 gêneros e 2000 espécies, sendo que no Brasil ocorrem 43 gêneros e cerca de 200 espécies e do ponto de vista econômico destacam-se diversas espécies utilizadas como ornamental principalmente devido o porte e a folhagem, sendo um elemento muito comum no paisagismo de ruas, praças e residências (SOUZA; LORENZI, 2008).

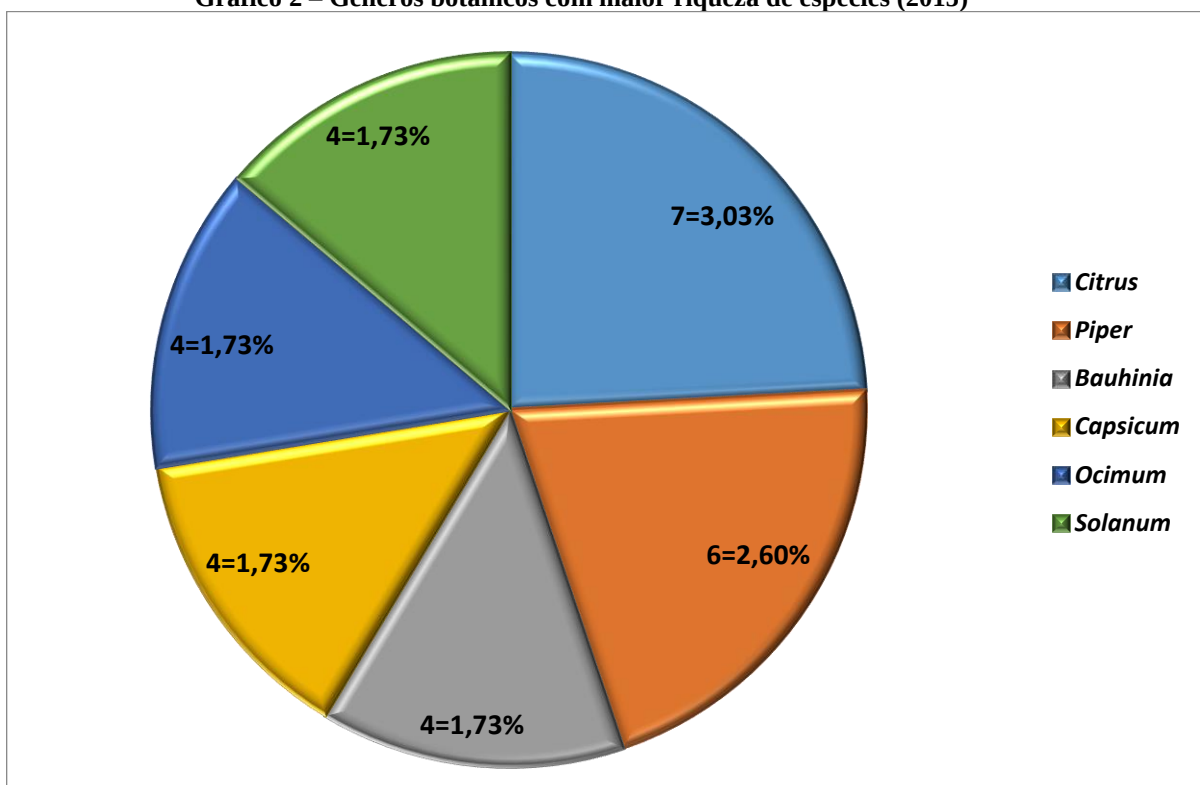
A família Asteraceae possui distribuição cosmopolita, é provavelmente a maior entre as Angiospermas, estando representada com cerca de 1600 gêneros e 25000 espécies (RIBEIRO et al., 1999). No Brasil está representada com aproximadamente 250 gêneros e 2000 espécies (SOUZA; LORENZI, 2008). Muitas Asteraceae são cultivadas como ornamentais, medicinais e alimentícias, A família caracterizam-se quimicamente pelos óleos essenciais, poliacetilenos e lactonas sesquiterpênicas (CRONQUIST, 1981).

A família Rutaceae é pantropical com cerca de 150 gêneros e 2000 espécies. No Brasil ocorrem 32 gêneros e cerca de 150 espécies. A família Rutaceae é rica em alcalóides, flavonóides, taninos, triterpenos e cumarinas (SCHULTES; RAFFAUF, 1990).

#### 4.2 GÊNEROS DAS ESPÉCIES BOTÂNICAS REGISTRADAS

Os gêneros que apresentaram maior número de espécies foram: *Citrus* (7 espécies), *Piper* (6 espécies), *Bauhinia*, *Capsicum*, *Ocimum* e *Solanum* (4 espécies cada) (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Gêneros botânicos com maior riqueza de espécies (2015)



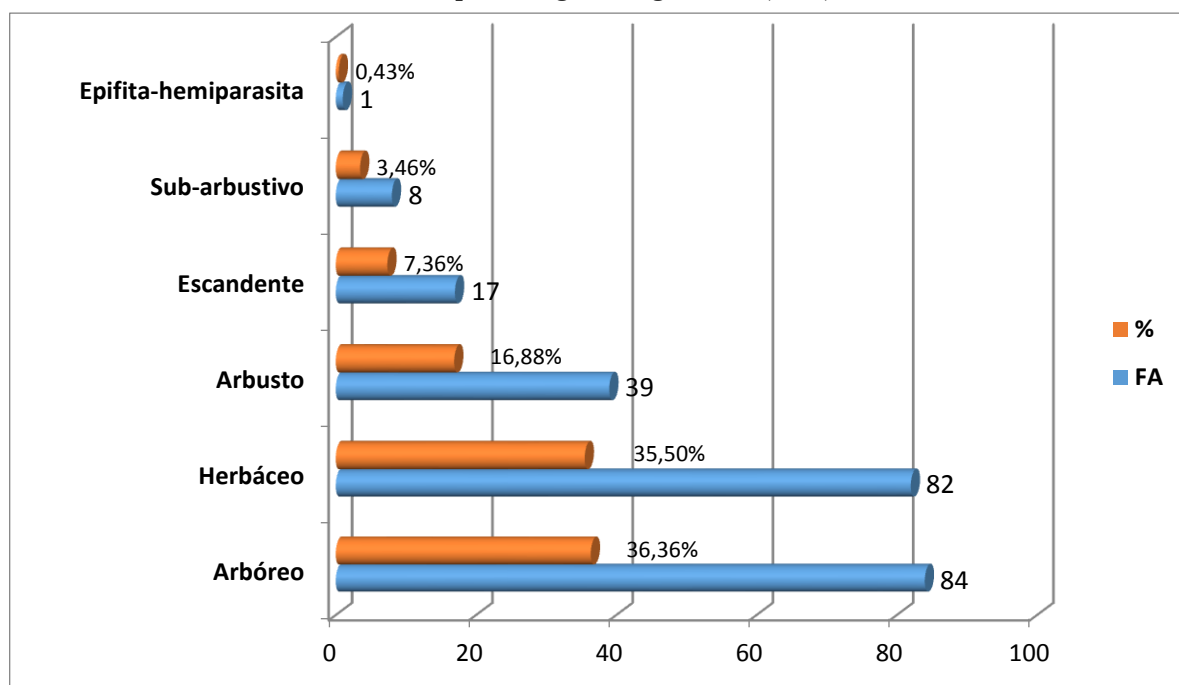
Fonte: Pesquisa de campo (2015)

Silva (2002), na comunidade quilombola do Curiaú (Macapá), registrou 121 gêneros sendo os mais representativos em número de espécies: *Citrus*, *Piper*, *Alternanthera*, *Jatropha*, *Justicia*, *Mentha*, *Ocimum* e *Tagetes*, todos esses gêneros também foram encontrados no Distrito do Carvão (Mazagão). Isso se justifica por conta desses gêneros possuírem muitas espécies usadas na medicina natural.

#### 4.3 HÁBITO DE CRESCIMENTO DAS ESPÉCIES REGISTRADAS NOS QUINTAIS

Com relação ao hábito de crescimento das espécies vegetais registradas, destacam-se as plantas arbóreas (84 espécies=36,36%), seguidas daquelas de porte herbáceo (82 espécies=35,50%), as arbustivas (39 espécies=16,88%), as de hábito escandente (17 espécies=7,36%), as sub-arbustivas (8 espécies=3,46%) e hemi-epífita (1 espécie=0,43%) (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Hábito de crescimento das espécies vegetais registradas (2015)



Fonte: Pesquisa de campo (2015)

Esses dados demonstram a capacidade das pessoas das comunidades existentes no estado do Amapá de manejarem espécies vegetais em todos os estratos da vegetação, possibilitando assim um melhor aproveitamento de suas potencialidades.

## 5 CONCLUSÕES

Estudos e pesquisas tem demonstrado a importância da etnobotânica e da Etnofarmacologia para a revelação da riqueza biológica e cultural da Amazônia e em especial do estado do Amapá e isso é de extrema importância pois esses trabalhos trazem informações sobre a potencialidade existente da biodiversidade vegetal, bem como o grau e intensidade de uso tradicional de recursos florestal pela população sobre plantas medicinais, ornamentais, tóxicas, alimentares, para arborização e paisagismo, através de diversas fontes como os trabalhos acadêmicos nos seus mais diversos níveis, nas monografias de especialização, nas dissertações e teses, bem como através de artigos científicos publicados em periódicos científicos.

Todo esse arsenal de informações científicas que poderia (e deveria) servir de suporte para estudos mais apurados para o desenvolvimento da fitoquímica de produtos naturais na descobertas de novas substâncias bioativos e na produção de novos fármacos, no aprimoramento de fármacos já existentes, na produção de inseticidas, repelentes e fitocosméticos, além de ser um valioso banco de germoplasma para servir de suporte técnico científico para a comunidade.

Mas um fato constatado é que essas informações necessitam de um melhor tratamento, tanto na coleta quanto em suas análises, pois muitos dos trabalhos analisados mostram informações incompletas e por vezes duvidosas, o que pode ser um fator negativo para estudos futuros, por isso as informações devem ser as mais completas possíveis, tanto nos aspectos botânicos, ecológicos e antropológicos para que assim possa se tornar efetivamente úteis para os propósitos de aplicabilidade nos estudos de fitoquímica e agrônomo, por exemplo.

O conhecimento etnobotânico e etnofarmacológico das populações tradicionais do Amapá são vantagens importantes no processo de desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa de plantas medicinais, que devem ser fortalecidos com maior apoio à pesquisa e conhecimento para viabilizar uma indústria forte e adequada de produtos naturais, que não esteja em detrimento dos recursos utilizados e potenciais, como agente de desenvolvimento econômico e social, que alcance um equilíbrio com o ambiente.

O estudo das plantas medicinais permitirá o aumento do conhecimento científico a respeito destas espécies, e consequentemente a validação de seu uso medicinal e a possibilidade de uso no sistema público de saúde, através de medicamentos de baixo custo para a população. É importante frisar que além dos inquestionáveis benefícios sociais das

plantas medicinais, outros de caráter econômico devem ser considerados, pois existe todo um mercado nacional e internacional promissor, onde produtos de origem vegetal geram cifras milionárias no cenário mundial.

Portanto, o etnoconhecimento de uso e manejo das espécies vegetais precisa ser incentivado e resgatado para que haja um maior e melhor aproveitamento das diferentes espécies encontradas nas diversas localidades e comunidades tradicionais do estado do Amapá. É imperioso disponibilizar aos agricultores informações sobre beneficiamento de frutos e formas de abudação alternativa, com vistas ao aumento da produtividade e sustentabilidade dos mesmos.

## REFERÊNCIAS

- A. GENTRY. *Virola surinamensis* (Rol. ex Rottb.) Warb. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Image/48010>> Acesso em: 28 Dez. 2015.
- ABREU, J. L. L. et al. Estudo taxonômico de *Ouratea* Aubl. (Ochnaceae) ocorrentes na restinga da Vila José Bonifácio, Bragança-PA. **Enciclopédia Biosfera**, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.10, n.19; p. 2259-2267, 2014.
- AGÊNCIA FIO CRUZ. *Copaifera* sp. Disponível em: <<https://agencia.fiocruz.br/cientistas-investigam-a-a%C3%A7%C3%A3o-do-%C3%B3leo-de-copa%C3%ADba-contradiferentes-microrganismos>> Acesso em: 10 Dez. 2015.
- AGUIAR, R. *Bauhinia guianensis* Aubl. Disponível em: <<http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=1274811>> Acesso em: 31 Dez. 2015.
- ALBUQUERQUE, J. M. **Plantas tóxicas, no jardim e no campo**. Belém: FCAP, 1980. 120p.
- ALBUQUERQUE, J.M. de Pe. **Plantas Medicinais de Uso popular**. Brasília: ABEAS/MEC, 1989. (Programa Agricultura nos Trópicos, v. 6). 96 p.
- ALBUQUERQUE, U. P. Etnobotânica: uma aproximação teórica e epistemológica. **Revista Brasileira de Farmácia**, Recife, v. 78, n. 3, p. 60-64, 1997.
- ALBUQUERQUE, U. P. Manejo tradicional de plantas em regiões neotropicais. **Acta. bot. Bras.** v. 13, n. 3, p. 307-315, 1999.
- ALBUQUERQUE, U. P. **Introdução à Etnobotânica**. Revife: Bagaço, 2002, 87p.
- ALCORN, J. B. Haustec Noncrop Resource Management: Implications for prehistoric rain forest management. **Human Ecology**, v. 9, p. 395-417, 1981.
- ALMEIDA, C. de F. C. B. R. de, **Uso e conservação de plantas e animais medicinais no estado de Pernambuco**: um estudo de caso no Agreste. Recife: Universidade Federal de Pernambuco. 2001 – (Trabalho de Conclusão de Curso), 50 p., 2001.
- ALMEIDA, E. R. de. **Plantas medicinais**: conhecimentos populares e científicos. São Paulo: HEMUS, 1993. 341 p.
- ALMEIDA, S. P. et al. **Cerrado**: espécies vegetais úteis. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1998. 464p.
- ALONSO, J.; DESMARCHELIER, C. J. **Plantas medicinales autóctonas de la Argentina**. Bases científicas para su aplicación en atención primaria de la salud. 1. ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Corpus Libros Médicos y Científicos, 2015. 748 p.
- AMERICAN SOCIETY OF BOTANICAL ARTISTS. *Symphonia globulifera* L. f. Disponível em: <<https://www.asba-art.org/article/scientific-illustration-tropical-flora>> Acesso em: 10 Dez. 2015.

AMORIM, A. M. *Copaifera* sp. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Image/100452057>> Acesso em: 28 Dez. 2015.

AMOROZO, M. C. M. A abordagem etnobotânica na pesquisa de plantas medicinais. In: DI STASI, L. C. (Org.). **Plantas medicinais: arte e ciência – um guia de estudo interdisciplinar**. Botucatu: UNESP, 1996.p. 47-68.

ANDERSON, A. B.; POSEY, D. A. Manejo de Cerrado pelos Índios Kayapó. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Botânica** 2 ( 1 ): 77-98, 1985.

ANDERSON, W. *Copaifera* sp. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Image/100452057>> Acesso em: 28 Dez. 2015.

ANDESAMAZON. *Pseudoxandra cuspidata* Maas. Disponível em: <[http://atrium.andesamazon.org/images\\_list.php?type=habit&id=2&num=50&start=250](http://atrium.andesamazon.org/images_list.php?type=habit&id=2&num=50&start=250)> Acesso em: 31 Dez. 2015.

ANGELI, A.; BARRICHELO, L. E. G.; MULLER, P. H. *Cedrella fissilis (cedro)*. Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais. Disponível em: <<http://www.ipef.br/identificacao/cedrella.fissilis.asp>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

ARAGÃO, I. L. G.; ALMEIDA, S. S. Estrutura ecológica comparada de populações de acapu (*Vouacapoua americana* Aubl., Caesalpinaceae) em duas florestas de terra firme na Amazônia Oriental. In: LISBOA, P. L. B. (Org.). **Caxiuanã**. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, v. I, p. 273 - 290, 1997.

ÁRVORES BRASIL. *Pouteria macrophylla* (Lam.) Eyma. Disponível em: <<http://www.arvores.brasil.nom.br/new/sapotaverde/index.htm>> Acesso em: 30 Dez. 2015.

ATRIUM. BIODIVERSITY INFORMATION SYSTEM. *Callaeum antifebrile* (Griseb.) D.M. Johnson. Disponível em: <[http://atrium.andesamazon.org/image\\_info.php?img=images/collections/apmaceda\\_000226\\_02\\_p.jpg&id=8766#image8766](http://atrium.andesamazon.org/image_info.php?img=images/collections/apmaceda_000226_02_p.jpg&id=8766#image8766)> Acesso em: 22 Dez. 2015.

AUSTRALIAN TROPICAL RAINFOREST PLANTA. *Alternanthera bettzickiana*. Disponível em: <[http://keys.trin.org.au/key-server/data/0e0f0504-0103-430d-8004-060d07080d04/media/Html/taxon/Alternanthera\\_betzickiana.htm](http://keys.trin.org.au/key-server/data/0e0f0504-0103-430d-8004-060d07080d04/media/Html/taxon/Alternanthera_betzickiana.htm)> Acesso em: 24 nov. 2015.

AYRES, J. M. Conservação da diversidade biológica na Amazônia. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE MEIO AMBIENTE, POBREZA E DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA, 1992, Belém. **Anais**. Belém: Governo do Estado do Pará. p. 133-135.

B&T WORLD SEEDS. *Quassia amara* L. Disponível em: <<https://b-and-t-world-seeds.com/cartall.asp?species=Quassia%20amara&sref=445735>> Acesso em: 22 Dez. 2015.

BALÉE, W.L. Cultura na Vegetação da Amazônia. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Botânica**, 95-109, 1989.

BARCELLOS, D. C. **Plantas Ornamentais Tóxicas** - remédios e venenos - da toxidez a letabilidade. [http://www.plantastoxicas.hpg.ig.com.br/toxicas\\_lista.htm](http://www.plantastoxicas.hpg.ig.com.br/toxicas_lista.htm). Acesso em: 16/Mar/2004.

BASTOS, M. N. C.; COSTA, D. C. T.; SANTOS, J. U. M. **Vegetação de restinga**: aspectos botânicos e uso medicinal. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, Projeto Renas/IDRC/CRDI, 2003. 23 p.

BELLO CARRANZA, E. *Persea americana* Mill. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Image/31482>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

BERG, M. E. **Plantas Medicinais na Amazônia**: Contribuição ao Conhecimento Sistemático. Belém, CNPq/PTU, 1982. 223 p.

BERG, M. E. **Plantas medicinais na Amazônia – Contribuição ao seu conhecimento sistemático**. Belém, Museu paraense Emílio Goeldi, 1993. 207 p.

BERG, M.E. van den. **Contribuição ao conhecimento da flora medicinal da Amazônia brasileira**. 1978. 206f. Tese (Doutorado em Biologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1978.

BITENCOURT, A. P. R.; ALMEIDA, S. S. M. S. Estudo fitoquímico, toxicológico e microbiológico das folhas de *Costus spicatus* Jacq. **Biota Amazônia**, Macapá, v. 4, n. 4, p. 75-79, 2014.

BRASIL. MINISTERIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Resolução de Colegiado (RDC) nº 10 de 9 de março de 2010**. Dispõe sobre a notificação de drogas vegetais junto a ANVISA e dá outras providências. Disponível em <http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/rdc/103202-10.html>. Acesso em: 04 de novembro de 2011.

BROWN, S. H. **Chrysobalanus icaco** - family: Chrysobalanceae. Disponível em: <<http://http://lee.ifas.ufl.edu/hort/GardenHome.shtml>> Acesso em: 23 Nov. 2015.

BURNCOOSE. *Aloysia citriodora* Palau. Disponível em: <[https://www.burncoose.co.uk/site/plants.cfm?pl\\_id=242](https://www.burncoose.co.uk/site/plants.cfm?pl_id=242)> Acesso em: 19 Dez. 2015.

CALGARO, M.; BRAGA, M. B. **A cultura da acerola**. 3. ed. Ver. Ampl. Brasília: Embrapa, 2012. 144 p.

CAMINHOÁ, J. M. **Elementos de Botânica Geral e Médica**. Rio de Janeiro, Typ. Nacional, 1884, 6v.

CAVALCANTE, P. B. **Frutas comestíveis na Amazônia**. 7. ed. rev. atual. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010. 282 p.

CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS. **Horta** – como plantas alface (*Lactuca sativa*). Disponível em: < <http://www.cpt.com.br/cursos-horticultura-agricultura/artigos/horta-como-plantar-alface-lactuca-sativa->> Acesso em: 20 Nov. 2015.



CHABENEFICIOS. *Cecropia ficifolia* Warb. ex Snethl. Disponível em: <<http://chabeneficios.com.br/cha-de-embauba/>> Acesso em: 30 Dez. 2015.

COELHO-FERREIRA, M. R. **Identificação e valorização das plantas medicinais de uma comunidade pesqueira do litoral paraense (Amazônia brasileira)**. Belém: Universidade Federal do Pará/Museu Paraense Emílio Goeldi, 2000. 259 p. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas)-UFPA/MPEG, 2000.

CORRÊA, M. P. Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Rio de Janeiro: IBGE, 1984.

COSTA, E. V. M. **Estudo etnobotânico sobre plantas utilizadas como antimaláricas no Estado do Amapá e avaliação da atividade antimalárica e toxicidade aguda de *Amasonia campestris* (Aubl.)**. 2013. 142 f. Tese (Doutorado em Biodiversidade Tropical) – Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

COSTA, R. A. **A identidade e o conhecimento etnobotânico dos moradores da Floresta Nacional do Amapá**. 2013. 104 f. Dissertação (Mestrado em Biodiversidade Tropical) – Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

COUTINHO, D, F, TRAVASSOS, L. M. A, AMARAL, F. M. M. do. **Estudos etnobotânicos de plantas medicinais utilizadas em comunidade indígenas no estado do Maranhão – Brasil**. Visão Acadêmica, Curitiba, v3, n1, 2002, p 7-12.

CROAT, T. B. *Persea americana* Mill. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Image/100003475>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

CRONQUIST, A. **The evolution and classification of flowering plants**. 2. ed. New York: The New York Botanical Garden, 1993. 555 p.

CRUZ, G. L. da. **Livro Verde das Plantas Medicinais Industriais do Brasil...**<sup>1ª</sup> ed. Belo Horizonte, Velloso, 1965, 2v.

CUNHA, M. C. da; ALMEIDA, M. W. B. Populações tradicionais e conservação ambiental. In: **Biodiversidade na Amazônia brasileira: avaliação e ações prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios**. Capobianco, J. P. R. et al. – São Paulo: Estação Liberdade: Instituto Sócioambiental, 2001. p. 184-193.

DALY, D. *Callaeum antifebrile* (Griseb.) D.M. Johnson. Disponível em: <<http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=271123>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

DANTAS, A. R. et al. Produção de frutos de urucurizeiros, *Attalea excelsa* Mart. (Arecaceae), em floresta de várzea no estuário do rio Amazonas. **Biota Amazônica**, Macapá, v. 4, n. 4, p. 108-114, 2014.

DAVID STANG. *Pogostemon heyneanus* Benth. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Image/100118660>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

DAVID STANG. TROPICOS. *Coriandrum sativum* L. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Image/100110782>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

DIAS, T. A. Medicinal plants in Brazil. *In: Newsletter-G Gene Banks for Medicinal & Aromatic Plants* n.7/8, pg. 4, 1995.

DI STASI, L. C.; HIRUMA-LIMA, C. A. **Plantas medicinais na Amazônia e na Mata Atlântica**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Unesp, 2002. 604p.

DIEGUES, A. C.; ANDRELLO, G.; NUNES, M. Populações tradicionais e biodiversidade na Amazônia: levantamento bibliográfico georreferenciado. *In: Biodiversidade na Amazônia brasileira: avaliação e ações prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios*. Capobianco, J. P. R. et al. – São Paulo: Estação Liberdade: Instituto Sócioambiental, 2001. p. 205-207.

DIEGUES, A. C.; ARRUDA, R. S. V. (orgs.). **Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil**. – Brasília: Ministério do Meio Ambiente; São Paulo: USP, 2001. 176 p.

DOMENICO, C. I. **Caracterização agronômica e pungência em pimenta (*Capsicum chinense* Jacq.)**. 2011. 48 f. Dissertação (Mestrado em Agricultura Tropical e Subtropical) – Centro de Horticultura, Instituto Agrônomo, Campinas, 2011.

*Dysphania ambrosioides* (L.) Mosyakin & Clemants. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/587524/media?page=2>> Acesso em: 01 Jan. 2016.

EARTHMEDICINEINSTITUTE. *Pimpinella anisum* L. Disponível em: <<http://earthmedicineinstitute.com/more/library/medicinal-plants/pimpinella-anisum/>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

ECFLORA. *Pectis elongata* Kunth. Disponível em: <[http://ecflora.cavehill.uwi.edu/images/plants/unvouchered/aste/Pectis\\_elongata.jpg](http://ecflora.cavehill.uwi.edu/images/plants/unvouchered/aste/Pectis_elongata.jpg)> Acesso em: 28 Dez. 2015.

ECONDARYHEMIEPIPHYTES. *Heteropsis flexuosa* (Kunth) G.S. Bunting. Disponível em: <<http://secondaryhemiepiphytes.myspecies.info/>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

ELICRISO. *Pilea serpyllifolia* (Poir.) Wedd. Disponível em: <[http://www.elicriso.it/es/como\\_cultivar/pilea/](http://www.elicriso.it/es/como_cultivar/pilea/)> Acesso em: 19 Dez. 2015.

ELISABETSKY, E. New directions in ethnopharmacology. **J. Ethnobiol.** V. 6, n. I, p.121-28, 1986.

ELISABETSKY, E. Sociopolitical, economical and ethical issues in medicinal plant research. **Journal of Ethnopharmacology**, v.32, p.235-239, 1991.

ELISABETSKY, Elaine. Etnofarmacologia. **Ciência e Cultura**, v. 55, n. 3, p. 35-36. 2003.

EMBRAPA. **Cebolinha**. Série plantas medicinais, condimentares e aromáticas. Disponível em: <<http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/online/FOL105.pdf>> Acesso em: 02 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Abelmoschus esculentus* (L.) Moench. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/584458/media?page=4>>. Acesso em: 5 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Allium cepa* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/search?q=Allium+cepa>> Acesso em: 22 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Allium schoenoprasum* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/1084938/overview>> Acesso em: 02 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Alternanthera ficoidea* (L.) Sm. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/585487/media>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Alternanthera ramosissima* (Mart.) Chodat & Hassl. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/585585/overview>> Acesso em: 01 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Amasonia campestris* (Aubl.) Moldenke. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/5378617/media>> Acesso em: 01 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Ananas comosus* (L.) Merr. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/1126520/overview>> Acesso em: 16 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Aristolochia trilobata* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/596610/overview>>. Acesso em: 8 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Arnica montana* L. Disponível em: <[http://www.eol.org/data\\_objects/27191653](http://www.eol.org/data_objects/27191653)> Acesso em: 19 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Aspidosperma excelsum* Benth. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/6852094/overview>> Acesso em: 26 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Attalea phalerata* Mart. ex Spreng. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/1131719/media>>. Acesso em: 8 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Ayapana triplinervis* (Vahl) R.M. King & H. Rob. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/487713/overview>> Acesso em: 26 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Bactris gasipaes* Kunth. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/1130861/media>>. Acesso em: 5 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Bauhinia forficata* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/640112/media>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Bauhinia variegata* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/702916/overview>> Acesso em: 22 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Beta vulgaris* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/1254630/overview>> Acesso em: 19 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Bidens pilosa* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/579063/media>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Caesalpinia ferrea* C.Mart. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/640182/media>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Caladium humboldtii* (Raf.) Schott. Disponível em: <[http://www.eol.org/data\\_objects/29253163](http://www.eol.org/data_objects/29253163)> Acesso em: 19 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Capsicum annuum* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/581098/media?page=2>>. Acesso em: 3 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Capsicum baccatum* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/8761714/media>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Capsicum chinense* Jacq. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/581097/media>>. Acesso em: 3 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Carica papaya* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/585682/media?page=2papaya>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Caryocar villosum* (Aubl.) Pers. <<http://www.eol.org/pages/5706961/overview>> Acesso em: 21 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Cecropia ficifolia* Warb. ex Snethl. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/5719362/overview>> Acesso em: 30 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Celosia argentea* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/585463/overview>> Acesso em: 30 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Cereus jamacaru* DC. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/5182313/media>> Acesso em: 30 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Chrysobalanus icaco* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/629655/overview>> Acesso em: 21 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Cinnamomum verum* J. Presl. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/490672/overview>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Citrullus lanatus* (Thunb.) Matsum. & Nakai. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/584423/media>> Acesso em: 01 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Citrus × latifolia* (Yu.Tanaka) Yu.Tanaka. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/5619784/media>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Citrus aurantiifolia* (Christm.) Swingle. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/595293/media>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Citrus sinensis* (L.) Osbeck. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/582206/media>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Coix lacryma-jobi* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/1114853/media>> Acesso em: 31 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Commelina virginica* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/1122624/media>> Acesso em: 01 Jan. 2016.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Coriandrum sativum* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/581687/overview>> Acesso em: 29 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Crescentia cujete* L. Disponível em: <[http://media.eol.org/content/2011/08/04/10/00110\\_orig.jpg](http://media.eol.org/content/2011/08/04/10/00110_orig.jpg)> Acesso em: 20 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Croton cajucara* Benth. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/1147408/media>>. Acesso em: 6 Jan. 2016.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Cucumis sativus* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/584402/media>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Curatella americana* L. Disponível em: <[http://media.eol.org/content/2012/10/14/07/00763\\_orig.jpg](http://media.eol.org/content/2012/10/14/07/00763_orig.jpg)> Acesso em: 24 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Cyperus odoratus* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/1121682/media?page=2>>. Acesso em: 4 Jan. 2016.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Daucus carota* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/1278046/overview>> Acesso em: 02 Jan. 2016.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Dioscorea alata* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/1121207/overview>> Acesso em: 10 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Eleutherine bulbosa* (Mill.) Urb. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/491580/overview>> Acesso em: 20 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Gossypium barbadense* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/584706/overview>> Acesso em: 21 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Hemigraphis colorata* W.Bull. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/487489/media>>. Acesso em: 7 Jan. 2016.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Hippeastrum puniceum* (Lam.) Voss. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/1001348/overview>> Acesso em: 21 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Ipomoea batatas* (L.) Lam. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/580962/overview>> Acesso em: 19 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Jatropha curcas* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/1156120/media>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Jatropha multifida* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/1156050/media>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Justicia pectoralis* Jacq. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/468101/overview>>. Acesso em: 7 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Lactuca sativa* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/468144/overview>> Acesso em: 22 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Laportea aestuans* (L.) Chew. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/487151/media>>. Acesso em: 7 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Lippia alba* (Mill.) N.E. Br. ex Britton & P. Wilson. Disponível em: <<http://www.eol.org/search?q=Lippia+alba>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Luffa operculata* (L.) Cogn. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/5735999/overview>> Acesso em: 22 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Manihot esculenta* Crantz. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/1154718/media>> Acesso em: 30 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Manilkara zapota* (L.) P. Royen. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/1154544/media?page=4>>. Acesso em: 6 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Mansoa alliacea* (Lam.) A.H. Gentry. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/486950/overview>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Nicotiana tabacum* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/45852078/overview>>. Acesso em: 6 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Origanum vulgare* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/45850300/overview>> Acesso em: 26 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Passiflora alata* Curtis. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/483616/media>> Acesso em: 26 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Pentaclethra macroloba* (Willd.) Kuntze. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/415851/media>>. Acesso em: 4 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Peperomia pellucida* (L.) Kunth. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/596787/overview>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Petiveria alliacea* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/594860/overview>> Acesso em: 22 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Pfaffia glomerata* (Spreng.) Pedersen. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/5172568/overview>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Phthirusa stelis* (L.) Kuijt. Disponível em: <[http://www.eol.org/data\\_objects/29624828](http://www.eol.org/data_objects/29624828)> Acesso em: 31 Dez. 2015.

- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Physalis angulata* L. Disponível em:  
<<http://www.eol.org/pages/581062/overview>> Acesso em: 18 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Pilea microphylla* (L.) Liebm. Disponível em:  
<<http://www.eol.org/pages/594953/overview>> Acesso em: 23 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Pilea serpyllifolia* (Poir.) Wedd. Disponível em:  
<<http://www.eol.org/pages/486209/overview>> Acesso em: 19 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Piper aduncum* L. Disponível em:  
<<http://www.eol.org/search?q=Piper+aduncum>> Acesso em: 26 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Piper umbellatum* L. Disponível em:  
<<http://www.eol.org/pages/5477870/overview>> Acesso em: 22 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Plectranthus barbatus* Andrews. Disponível em:  
<[http://www.eol.org/data\\_objects/29620991](http://www.eol.org/data_objects/29620991)> Acesso em: 22 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Plinia cauliflora* (DC.) Kausel. Disponível em:  
<<http://www.eol.org/pages/2508655/overview>> Acesso em: 31 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Pogostemon heyneanus* Benth. Disponível em:  
<<http://www.eol.org/pages/5377173/overview>> Acesso em: 29 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Pouteria caimito* (Ruiz & Pav.) Radlk. Disponível em:  
<<http://www.eol.org/pages/1152198/overview>> Acesso em: 29 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Pouteria macrophylla* (Lam.) Eyma. Disponível em:  
<<http://www.eol.org/pages/1152067/overview>> Acesso em: 30 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Protium heptaphyllum* (Aubl.) Marchand. Disponível em:  
<[http://www.eol.org/data\\_objects/29673142](http://www.eol.org/data_objects/29673142)> Acesso em: 15 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Ptychopetalum olacoides* Benth. Disponível em:  
<<http://www.eol.org/pages/5609128/overview>> Acesso em: 20 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Quassia amara* L. Disponível em:  
<[http://media.eol.org/content/2012/10/14/11/04783\\_orig.jpg](http://media.eol.org/content/2012/10/14/11/04783_orig.jpg)> Acesso em: 22 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Rosmarinus officinalis* L. Disponível em:  
<<http://www.eol.org/pages/579379/overview>> Acesso em: 22 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Scoparia dulcis* L.  
<[http://media.eol.org/content/2012/07/07/16/67558\\_orig.jpg](http://media.eol.org/content/2012/07/07/16/67558_orig.jpg)> Acesso em: 22 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Sechium edule* (Jacq.) Sw. Disponível em:  
<<http://www.eol.org/pages/584297/overview>> Acesso em: 29 Dez. 2015.
- ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Senna occidentalis* (L.) Link. Disponível em:  
<<http://www.eol.org/pages/418459/media?page=2>> Acesso em: 01 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Sesamum indicum* L. Disponível em: <[http://www.eol.org/data\\_objects/21917605](http://www.eol.org/data_objects/21917605)> Acesso em: 22 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Solanum lycopersicum* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/392557/media?page=2>>. Acesso em: 6 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Solanum melongena* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/search?q=Solanum+melongena>> Acesso em: 20 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Solanum tuberosum* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/482935/overview>> Acesso em: 19 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Symphonia globulifera* L. f. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/5711937/overview>> Acesso em: 20 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Syzygium malaccense* (L.) Merr. & L.M. Perry. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/2508662/media>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Tagetes minuta* L. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/503290/overview>> Acesso em: 30 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Uncaria tomentosa* (Willd. ex Schult.) DC. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/1096909/media>>. Acesso em: 7 Jan. 2016.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Viola surinamensis* (Rol. ex Rottb.) Warb. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/596924/overview>> Acesso em: 28 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE. *Vismia guianensis* (Aubl.) Pers. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/5708510/overview>> Acesso em: 30 Dez. 2015.

ENCYCLOPEDIA OF LIFE.. *Piper divaricatum* G. Mey. Disponível em: <<http://www.eol.org/pages/5480811/overview>> Acesso em: 30 Dez. 2015.

ESALQ. *Bauhinia forficata* L. Disponível Em: <<http://www.esalq.usp.br/trilhas/medicina/am23.php>>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

ESTRELLA, E. **Plantas medicinales amazônicas: realidade y perspectivas**. Lima: TCA, 1995. 301 p.

ETHNO-BOTANIK. *Capsicum chinense* Jacq. Disponível em: <<http://www.ethno-botanik.org/Capsicum/Cumari-ou-Passarinho/Cumari-ou-Passarinho-Capsicum-chinense-en.html>>. Acesso em: 3 Jan. 2016.

ETHNO-BOTANIK; *Capsicum baccatum* L. Disponível em: [http://www.ethno-botanik.org/Capsicum/Pictures-capsicum-hot-pepper.html#Capsicum\\_baccatum](http://www.ethno-botanik.org/Capsicum/Pictures-capsicum-hot-pepper.html#Capsicum_baccatum)>. Acesso em: 3 Jan. 2016.



FARIAS, J. E. S. **Manejo de açazais, riqueza florística e uso tradicional de espécies de várzeas do Estuário Amazônico**. 2012. 102 f. Dissertação (Mestrado em Biodiversidade Tropical) – Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2012.

FARNSWORTH, N.R. et al. Medicinal plants in therapy. **Bulletin WHO**, 63 (6): 965-981, 1985.

FERNANDES, A. **Noções de toxicologia e plantas tóxicas**. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha. Universidade Estadual do Ceará, 1995. 80p.

FERNANDES, P. C. **Etnofarmacologia como ferramenta para a educação ambiental**. 2005. 160 f. Tese (Doutorado em Biologia Funcional) – Instituto de Biologia, Universidade estadual de Campinas, Campinas, 2005.

FERRÃO, J. E. M. **Fruticultura tropical: espécies com frutos comestíveis**. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical, 2001. v.2.

FIELDMUSEUM. *Callaeum antifebrile* (Griseb.) D.M. Johnson. Disponível em: <<http://fm1.fieldmuseum.org/vrrc/index.php?language=br&page=view&id=29453&PHPSESID=b47f5480963d4b9470ddd47f17f23cb5>> Acesso em: 22 Dez. 2015.

FIELDMUSEUM. *Callaeum antifebrile* (Griseb.) D.M. Johnson. Disponível em: <<http://fm2.fieldmuseum.org/plantguides/view.asp?checkbox=5107>> Acesso em: 22 Dez. 2015.

FIELDMUSEUM. *Schizolobium amazonicum* Ducke. Disponível em: <<http://fm1.fieldmuseum.org/vrrc/?page=view&id=23153>> Acesso em: 01 Jan. 2016.

FITOMEDICINAPOPOPULAR. *Brassica oleracea* L. Disponível em: <<http://fitomedicinapopular.blogspot.com.br/search/label/Repolho-Brassica%20oleracea%20varie.%20capitata>>. Acesso em: 5 Jan. 2016.

FITOMEDICINAPOPOPULAR. *Capsicum annum* L. Disponível em: <<http://fitomedicinapopular.blogspot.com.br/search/label/Piment%C3%A3o%20-%20Capsicum%20annuum%20L>>. Acesso em: 3 Jan. 2016.

FITOMEDICINAPOPOPULAR. *Piper nigrum* L. Disponível em: <<http://fitomedicinapopular.blogspot.com.br/search/label/Pimenta-do-reino%20-%20Piper%20nigrum%20L>>. Acesso em: 3 Jan. 2016.

FLICKR. *Curatella americana* L. Disponível em: <[https://www.flickr.com/photos/plants\\_of\\_russian\\_in\\_brazil/5245924515/](https://www.flickr.com/photos/plants_of_russian_in_brazil/5245924515/)> Acesso em: 24 Dez. 2015.

FONSECA, A. M. C. S. da. **Considerações sobre a taxonomia do gênero *Bauhinia* L. sect. *Tylotaea* Vogel (Leguminosae – Caesalpinioideae) do Brasil**. 1978. 135f. Dissertação (Mestrado em Botânica) – Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1978.

FORD, R. I. Ethnobotany: historical diversity and synthesis. In: R. I. Ford (ed.), The nature and status of ethnobotany, Annals of Arnold Arboretum. Museum of Anthropology, University of Michigan, Michigan. **Anthropological**. Paper 67: 33-49. 1978.

FOSTER, S. *Cecropia ficifolia* Warb. ex Snethl. Disponível em: <[http://www.stevenfoster.com/photography/imageviewsc/cecropia/ficifolia/cf6\\_020511/content/Cecropia\\_ficifolia\\_908708\\_large.html](http://www.stevenfoster.com/photography/imageviewsc/cecropia/ficifolia/cf6_020511/content/Cecropia_ficifolia_908708_large.html)> Acesso em: 30 Dez. 2015.

FRIKEL, P. Agricultura dos Índios Mundurucú. **Boletim Museu Paraense Emílio Goeldi, Antropologia** 8. 1-41, 1959.

FRUTICULTURA ICIAG. *Citrus* sp. 1. Disponível EM: <<http://www.fruticultura.iciag.ufu.br/citros2#3%20%E2%80%93%20Descri%C3%A7%C3%A3o%20Bot%C3%A2nica>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

FRUTIPEDIA. *Rollinia mucosa* (Jacq.) Baill. Disponível em: <<http://www.fruitipedia.com/biriba.htm>> Acesso em: 16 Dez. 2015.

FUENTES, A. F. *Nicotiana tabacum* L. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Image/100151385>>. Acesso em: 6 Jan. 2016.

GARDENTIA. *Alternanthera bettzickiana* ( Regel ) G. Nicholson. Disponível em: <<http://gardentia.net/2012/12/06/lal-bhaji-red-calico-plant-4/>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

GARG, J. M. *Elephantopus scaber* L. Disponível em: <<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Elephantopus+scaber>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

GBIF. *Leonotis nepetifolia* (L.) R. Br. Disponível em: <<http://www.gbif.org/species/113617980>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

GENTRY, A. Neotropical Floristic Diversity: Phytogeographical Connections Between Central and South America, Pleistocene Climatic Fluctuations, or an Accident of the Andean Orogeny? **Ann. Missouri Bot. Gard.** v. 69, n. 3, 557-593, 1982.

GENTRY, A. *Spondias purpurea* L. Disponível em: <http://www.tropicos.org/Image/4185>>. Acesso em: 6 Jan. 2016.

GERMER, J. *Spondias purpurea* L. Disponível em: <[http://www.virboga.de/Spondias\\_purpurea.htm](http://www.virboga.de/Spondias_purpurea.htm)>. Acesso em: 6 Jan. 2016.

GERRIT DAVIDSE. *Sechium edule* (Jacq.) Sw. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Image/63958>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

GIULIETTI, A.; FORERO, E. Workshop “Diversidade taxonômica e padrões de distribuição das angiospermas brasileiras – introdução”. **Acta bot. Bras.**, 4(1): 3-10, 1990.

GLASSHOUSEWORKS. *Pilea microphylla* (L.) Liebm. Disponível em: <<http://www.glasshouseworks.com/pilea-microphylla-callitrichoides>> Acesso em: 23 Dez. 2015.

GLOBAL BIODIVERSITY INFORMATION FACILITY. *Rosmarinus officinalis* L. Disponível em:

<[http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Illustration\\_Rosmarinus\\_officinalis0.jpg](http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Illustration_Rosmarinus_officinalis0.jpg)> Acesso em: 15 Nov. 2015.

GO BOTANY-NEW ENGLAND WILD FLOWER SOCIETY. *Cucurbita pepo* L. Disponível em: <<https://gobotany.newenglandwild.org/species/cucurbita/pepo/>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

GO BOTANY-NEW ENGLAND WILD FLOWER SOCIETY. *Ocimum basilicum* L. Disponível em: <<https://gobotany.newenglandwild.org/species/ocimum/basilicum/>> Acesso em: 10 Dez. 2015.

GRANDI, T. S. M. **Tratado das plantas medicinais**: mineiras, nativas e cultivadas. 1. ed. Dados eletrônicos. Belo Horizonte: Adaequatio Estúdio, 2014. 1204 p.

GUARIN NETO, G. Etnobotânica Mato-Grossense: o homem e o uso dos recursos vegetais do Cerrado, Pantanal e Floresta. In: **SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1.**, 1996, Feira de Santana. p.46.

GUIAIGAPO. *Phthirusa stelis* (L.) Kuijt. Disponível em: <[http://ecologia.ib.usp.br/guiaigapo/familias/loranthaceae/phthirusa\\_sp1/phthirusa.html](http://ecologia.ib.usp.br/guiaigapo/familias/loranthaceae/phthirusa_sp1/phthirusa.html)> Acesso em: 31 Dez. 2015.

HAMILTON, A. C; et al. **The purpose and teaching of applied ethonobotany. People and Plants Working Paper 11.** WWF, Godalming, UK, 2003, 72p.

HENRIQUES, S. V. C. et al. Estudo fitoquímico de *Mikania lindeyana* DC (Asteraceae). **Revista de Biologia e Ciências da Terra.** v. 14, n. 1, p. 80-84, 2014.

HERBARIOVAA. *Plinia cauliflora* (DC.) Kausel. Disponível em: <<http://www.herbariovaa.org/taxa/index.php?taxon=73217>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

HERBARIUM, UNIVERSITY OF TEXAS. *Ambrosia artemisiifolia* L. Disponível em: <<http://w3.biosci.utexas.edu/prc/specimens/img/txu-herb-00002474.JPG>> Acesso em: 12 Dez. 2015.

HILEIAAMAZONICA. *Bauhinia rutilans* Spruce ex Benth. Disponível em: <<http://www.hileiaamazonica.com.br/?paged=5>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

HOEHNE, F. C. **Plantas e substâncias vegetais tóxicas e medicinais.** 2 ed. São Paulo: Novos Horizontes, 1978. 355p.

HOFFMAN, B. **The biology and use of Nibbi Heteropsis flexuosa (Araceae):** the source of an aerial root fiber product in Guyana. Miami: Florida International University, 1997. 124p.  
HOMMA, A. K. O. **O timbó**: expansão, declínio e novas possibilidades para agricultura Orgânica. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2004. 44p.

HUAMÁN, Z. **Systematic botany and morfology of the sweetpotato plant.** Lima: CIP, 1992. 22 p. (CIP. Technical Information Bulletin, 25). 1992

ICHASO, C. L. F.; GUIMARÃES, E. F.; COSTA, C. G. **Piperaceae do município do Rio de Janeiro I.** O gênero *Piper* L. Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro, n. 2, p.- 145-188.

IDTOOLS. *Citrus nobilis* Lour. Disponível em: <<http://www.idtools.org/id/citrus/citrusid/results.php?terms=citrus+nobilis>> Acesso em: 19 Dez. 2015.

INDIANA CORONADO. *Piper marginatum* Jacq. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Image/100176126>> Acesso em: 30 Dez. 2015.

INFOESCOLA. *Justicia* L. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/plantas/familia-acanthaceae/>> Rodrigues (2008)

JSTOR PLANT SCIENCE. *Abelmoschus esculentus* (L.) Moench. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/compilation/abelmoschus.esculentus>>. Acesso em: 5 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Acrocomia&species=aculeata>>. Acesso em: 01 Dez. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Aeollanthus suaveolens* Mart. ex Spreng. Disponível Em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Aeollanthus&species=suaveolens>>. Acesso em: 22 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Allium schoenoprasum* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/compilation/allium.schoenoprasum>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Aloysia citriodora* Palau. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Aloysia&species=citriodora>>. Acesso em: 19 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Alternanthera ramosissima* (Mart.) Chodat & Hassl. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/compilation/alternanthera.ramosissima>>. Acesso em: 1 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Annona muricata* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Annona&species=muricata>>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Aristolochia trilobata* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Aristolochia&species=trilobata>>. Acesso em: 8 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Arnica montana* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/stable/10.5555/al.ap.specimen.linn-hs1322-3>>. Acesso em: 19 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Artocarpus heterophyllus* Lam. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Artocarpus&species=heterophyllus>>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Astrocaryum vulgare* Mart. Disponível em: <http://plants.jstor.org/search?genus=Astrocaryum&species=vulgare>>. Acesso em: 7 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Averrhoa bilimbi* L. Disponível em: <http://plants.jstor.org/search?genus=Averrhoa&species=bilimbi>>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Averrhoa carambola* L. Disponível em: <http://plants.jstor.org/search?genus=Averrhoa&species=carambola>>. Acesso em: 29 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Ayapana triplinervis* (Vahl) R.M. King & H. Rob. Disponível em: <http://plants.jstor.org/search?genus=Ayapana&species=triplinervis>>. Acesso em: 26 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Bactris gasipaes* Kunth. Disponível em: <http://plants.jstor.org/search?genus=Bactris&species=gasipaes>>. Acesso em: 5 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Bauhinia guianensis* Aubl. Disponível em: <http://plants.jstor.org/search?genus=Bauhinia&species=guianensis>>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Bertholletia excelsa* Bonpl. Disponível em: <http://plants.jstor.org/search?genus=Bertholletia&species=excelsa>>. Acesso em: 29 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Beta vulgaris* L. Disponível em: <http://plants.jstor.org/search?genus=Beta&species=vulgaris>>. Acesso em: 19 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Bryophyllum pinnatum* (Lam.) Oke. Disponível em: <http://plants.jstor.org/compilation/bryophyllum.pinnatum>>. Acesso em: 4 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Byrsonima crassifolia* (L.) Kunth. Disponível em: <http://plants.jstor.org/search?genus=Byrsonima&species=crassifolia>>. Acesso em: 1 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Carica papaya* L. Disponível em: <http://plants.jstor.org/stable/10.5555/al.ap.specimen.us01169253>>. Acesso em: 22 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Cedrela fissilis* Vell. Disponível em: <http://plants.jstor.org/search?genus=Cedrela&species=fissilis>>. Acesso em: 29 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Celosia argentea* L. Disponível em: <http://plants.jstor.org/search?genus=Celosia&species=argentea>>. Acesso em: 30 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Cereus jamacaru* DC. Disponível em: <http://plants.jstor.org/search?genus=Cereus&species=jamacaru>> Acesso em: 30 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Chrysobalanus icaco* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/stable/10.5555/al.ap.specimen.k000310042>>. Acesso em: 29 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Chrysopogon zizanioides* (L.) Roberty. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/compilation/vetiveria.zizanioides>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Citrullus lanatus* (Thunb.) Matsum. & Nakai. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Citrullus&species=lanatus>>. Acesso em: 1 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Citrus* × *aurantium* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Citrus&species=aurantium>>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Citrus* × *latifolia* (Yu.Tanaka) Yu.Tanaka. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Citrus&species=aurantiifolia>>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Citrus aurantiifolia* (Christm.) Swingle. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Citrus&species=aurantiifolia>>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Citrus sinensis* (L.) Osbeck. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Citrus&species=sinensis>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Cocos nucifera* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Cocos&species=nucifera>>. Acesso em: 29 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Coix lacryma-jobi* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Coix&species=lacryma-jobi>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Copernicia prunifera* (Mill.) H.E. Moore. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Copernicia&species=prunifera>>. Acesso em: 18 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Coriandrum sativum* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Coriandrum&species=sativum>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Costus spicatus* (Jacq.) Sw. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/stable/10.5555/al.ap.specimen.k000586740>>. Acesso em: 26 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Crescentia cujete* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/compilation/crescentia.cujete>>. Acesso em: 30 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Cucumis anguria* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/compilation/cucumis.anguria>>. Acesso em: 1 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Cucurbita pepo* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Cucurbita&species=pepo>>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Cymbopogon&species=citratus>>. Acesso em: 29 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Dalbergia monetaria* L. f. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Dalbergia&species=monetaria>>. Acesso em: 8 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Daucus carota* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Daucus&species=carota>>. Acesso em: 02 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Dipteryx&species=odorata>> Acesso em: 30 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Eleutherine bulbosa* (Mill.) Urb. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Eleutherine&species=bulbosa>>. Acesso em: 1 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Endopleura uchi* (Huber) Cuatrec. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Endopleura&species=uchi>>. Acesso em: 7 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Eryngium foetidum* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Eryngium&species=foetidum>>. Acesso em: 29 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Euphorbia tirucalli* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Euphorbia&species=tirucalli>>. Acesso em: 29 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Euterpe oleracea* Mart. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Euterpe&species=oleracea>>. Acesso em: 29 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Fridericia chica* (Bonpl.) L.G. Lohmann. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Fridericia&species=chica>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Genipa americana* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Genipa&species=Americana>>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Heliotropium indicum* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/stable/10.5555/al.ap.visual.pdig00001232>>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Hemigraphis colorata* W.Bull. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Hemigraphis&species=colorata>>. Acesso em: 7 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Heteropsis flexuosa* (Kunth) G.S. Bunting. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Heteropsis&species=flexuosa>>. Acesso em: 29 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Hibiscus rosa-sinensis* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Hibiscus&species=rosa-sinensis>>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Hibiscus sabdariffa* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/compilation/hibiscus.sabdariffa>>. Acesso em: 10 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Himatanthus sukuuba* (Spruce ex Müll. Arg.) Woodson. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Himatanthus&species=sukuuba>>. Acesso em: 6 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Jatropha curcas* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Jatropha&species=curcas>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Jatropha gossypifolia* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Jatropha&species=gossypifolia>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Jatropha multifida* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Jatropha&species=multifida>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Justicia pectoralis* Jacq. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Justicia&species=pectoralis>>. Acesso em: 7 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Laportea aestuans* (L.) Chew. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Laportea&species=aestuans>>. Acesso em: 7 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Lavandula angustifolia* Mill. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/stable/10.5555/al.ap.specimen.wsy0070192>>. Acesso em: 20 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Licania macrophylla* Benth. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/stable/10.5555/al.ap.specimen.k000220654>>. Acesso em: 23 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Lippia alba* (Mill.) N.E. Br. ex Britton & P. Wilson. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Lippia&species=alba>>. Acesso em: 29 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Malpighia glabra* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Malpighia&species=glabra>>. Acesso em: 27 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Manilkara zapota* (L.) P. Royen. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?si=26&genus=Manilkara&species=zapota>>. Acesso em: 6 Jan. 2016.



JSTOR PLANT SCIENCE. *Marsypianthes chamaedrys* (Vahl) Kuntze. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Marsypianthes&species=chamaedrys>>. Acesso em: 30 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Mentha* × *villosa* Huds. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Mentha&species=villosa>>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Nicotiana tabacum* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Nicotiana&species=tabacum>>. Acesso em: 6 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Ocimum basilicum* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/stable/10.5555/al.ap.specimen.tub003930>>. Acesso em: 19 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Ocimum campechianum* Mill. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Ocimum&species=campechianum>>. Acesso em: 29 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Ocimum minimum* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Ocimum&species=minimum>>. Acesso em: 25 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Pachira aquatica* Aubl. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Pachira&species=aquatica>>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Petiveria alliacea* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/stable/10.5555/al.ap.specimen.br0000006583637>>. Acesso em: 22 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Petiveria alliacea* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Petiveria&species=alliacea>>. Acesso em: 01 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Pfaffia glomerata* (Spreng.) Pedersen. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Pfaffia&species=glomerata>>. Acesso em: 29 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Phthirusa stelis* (L.) Kuijt. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Phthirusa&species=stelis>>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Phyllanthus niruri* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/compilation/phyllanthus.niruri>>. Acesso em: 4 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Pilea microphylla* (L.) Liebm. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Pilea&species=microphylla>>. Acesso em: 23 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Pilea serpyllifolia* (Poir.) Wedd. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/stable/10.5555/al.ap.specimen.p00601969>>. Acesso em: 19 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Pimpinella anisum* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Pimpinella&species=anisum>>. Acesso

JSTOR PLANT SCIENCE. *Piper divaricatum* G. Mey. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Piper&species=divaricatum>>. Acesso em: 30 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Piper marginatum* Jacq. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Piper&species=marginatum>>. Acesso em: 30 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Piper umbellatum* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/stable/10.5555/al.ap.specimen.g00323788>>. Acesso em: 22 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Plectranthus amboinicus* (Lour.) Spreng. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/compilation/plectranthus.amboinicus>>. Acesso em: 29 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Plectranthus barbatus* Andrews. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/stable/10.5555/al.ap.specimen.k000431889>>. Acesso em: 22 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Plectranthus neochilus* Schltr. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/stable/10.5555/al.ap.specimen.gra0002477-1>>. Acesso em: 19 Dez.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Plinia cauliflora* (DC.) Kausel. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Plinia&species=cauliflora>>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Pogostemon heyneanus* Benth. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Pogostemon&species=heyneanus>>. Acesso em: 29 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Protium heptaphyllum* (Aubl.) Marchand. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/stable/10.5555/al.ap.specimen.ny00626725>>. Acesso em: 15 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Pseudoxandra cuspidata* Maas. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Pseudoxandra&species=cuspidata>>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Psidium guajava* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Psidium&species=guajava>>. Acesso em: 31 Dez. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Ptychopetalum olacoides* Benth. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Ptychopetalum&species=olacoides>>. Acesso em: 26 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Renealmia guianensis* Maas. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/stable/10.5555/al.ap.specimen.p00686724>>. Acesso em: 20 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. *Ruta graveolens* L. Disponível em: <<http://plants.jstor.org/stable/10.5555/al.ap.specimen.br0000005787234>>. Acesso em: 20 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. ***Sambucus nigra* L.** Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Sambucus&species=nigra>>. Acesso em: 6 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. ***Schizolobium amazonicum* Ducke.** Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Schizolobium&species=amazonicum>>. Acesso em: 1 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. ***Sechium edule* (Jacq.) Sw.** Disponível em: <<http://plants.jstor.org/compilation/sechium.edule>>. Acesso em: 29 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. ***Sesamum indicum* L.** Disponível em: <[http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Sesamum+indicum%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Sesamum+indicum%27)>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. ***Siparuna guianensis* Aubl.** Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?si=26&genus=Siparuna&species=guianensis>>. Acesso em: 26 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. ***Solanum lycopersicum* L.** Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Solanum&species=lycopersicum>>. Acesso em: 6 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. ***Spondias mombin* L.** Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Spondias&species=mombin>>. Acesso em: 7 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. ***Stachytarpheta cayennensis* (Rich.) Vahl.** Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Stachytarpheta&species=cayennensis>>. Acesso em: 5 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. ***Talinum fruticosum* (L.) Juss.** Disponível em: <<http://plants.jstor.org/stable/10.5555/al.ap.specimen.s08-767>>. Acesso em: 26 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. ***Terminalia catappa* L.** Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Terminalia&species=catappa>>. Acesso em: 19 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. ***Uncaria tomentosa* (Willd. ex Schult.) DC.** Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Uncaria&species=tomentosa>>. Acesso em: 7 Jan. 2016.

JSTOR PLANT SCIENCE. ***Vernonia condensata* Baker.** Disponível em: <<https://plants.jstor.org/compilation/vernonia.amygdalina>>. Acesso em: 30 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. ***Vismia guianensis* (Aubl.) Pers.** Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Vismia&species=guianensis>>. Acesso em: 30 Dez. 2015.

JSTOR PLANT SCIENCE. ***Zingiber officinale* Roscoe.** Disponível em: <<http://plants.jstor.org/search?genus=Zingiber&species=officinale>>. Acesso em: 31 Dez. 2015.

KEW. *Alternanthera bettzickiana*. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K000582972>> Acesso em: 20 Nov. 2015.

KEW. *Alternanthera brasiliana* (L.) Kuntze. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Alternanthera+brasiliana>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

KEW. *Amasonia campestris* (Aubl.) Moldenke. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Amasonia+campestris>> Acesso em: 01 Jan. 2016.

KEW. *Anacardium occidentale* L. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K001110518>> Acesso em: 24 Dez. 2015.

KEW. *Ananas comosus* (L.) Merr. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K000976760>> Acesso em: 16 Dez. 2015.

KEW. *Annona squamosa* L. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K001124023>> Acesso em: 15 Dez. 2015.

KEW. *Bauhinia forficata* L. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Bauhinia+forficata>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

KEW. *Bauhinia variegata* L. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Bauhinia+variegata>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

KEW. *Bidens pilosa* L. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Bidens+pilosa>> . Acesso em: 2 Jan. 2016.

KEW. *Bixa orellana* L. Disponível em:  
<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Bixa+orellana>>. Acesso em: 78 Jan. 2016.

KEW. *Brosimum gaudichaudii* Trécul. Disponível em: 30 Dez. 2015.  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Brosimum+gaudichaudii>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

KEW. *Calycophyllum spruceanum* (Benth.) Hook.f. ex K.Schum. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Calycophyllum+spruceanum>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

KEW. *Carapa guianensis* Aubl. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K000380063>> Acesso em: 19 Dez. 2015.

KEW. *Cardiospermum halicacabum* L. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Cardiospermum+halicacabum>> Acesso em: 01 Jan. 2016.

KEW. *Carica papaya* L. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Carica+papaya>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

KEW. *Caryocar villosum* (Aubl.)  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K000432514>> Acesso em: 21 Dez. 2015.

KEW. *Citrus* × *aurantium* L. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K001123770>> Acesso em: 20 Dez. 2015.

KEW. *Coffea arabica* L. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Coffea+arabica>> Acesso em: 22 Dez. 2015.

KEW. *Cucumis sativus* L. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Cucumis+sativus>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

KEW. *Deguelia rufescens* var. *urucu* (Killip & A.C.Sm.) A.M.G.Azeved. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Deguelia+rufescens>>. Acesso em: 7 Jan. 2016.

KEW. *Enterolobium schomburgkii* (Benth.) Benth. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Enterolobium+schomburgkii>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

KEW. *Hancornia speciosa* Gomes. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Hancornia+speciosa>> Acesso em: 26 Dez. 2015.

KEW. *Heteropsis flexuosa* (Kunth) G.S. Bunting. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Heteropsis+flexuosa>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

KEW. *Hymenaea parvifolia* Huber. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Hymenaea+parvifolia>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

KEW. *Inga edulis* Mart. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K000328467>> Acesso em: 22 Dez. 2015.

KEW. *Lactuca sativa* L. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K001118910>> Acesso em: 22 Dez. 2015.

KEW. *Lecythis pisonis* Cambess. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Lecythis+pisonis>>. Acesso em: 7 Jan. 2016.

KEW. *Mangifera indica* L. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K000035539>> Acesso em: 22 Dez. 2015.

KEW. *Manihot esculenta* Crantz. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Manihot+esculenta>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

KEW. *Mansoa alliacea* (Lam.) A.H. Gentry. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K000990174>> Acesso em: 10 Dez. 2015.

KEW. *Mentha* × *piperita* L. Disponível em:  
<<http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=1729827>> Acesso em: 12 Dez. 2015.

KEW. *Mentha spicata* L. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Mentha+spicata>>. Acesso em: 9 Jan. 2016.

KEW. *Mikania lindleyana* DC. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Mikania+lindleyana>>. Acesso em: 6 Jan. 2016.

KEW. *Momordica charantia* L. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Momordica+charantia>> Acesso em: 01 Jan. 2016.

KEW. *Musa* Sp. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K000292210>> Acesso em: 19 Dez. 2015.

KEW. *Origanum vulgare* L. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Origanum+vulgare>> Acesso em: 26 Dez. 2015.

KEW. *Ouratea hexasperma* (A. St.-Hil.) Baill. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K000988245>> Acesso em: 20 Dez. 2015.

KEW. ***Ouratea hexasperma*** (A. St.-Hil.) Baill. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K000988259>> Acesso em: 20 Dez. 2015.

KEW. ***Pachira aquatica*** Aubl. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K000913927>> Acesso em: 22 Dez. 2015.

KEW. ***Passiflora edulis*** Sims. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Passiflora+edulis>> Acesso em: 26 Dez. 2015.

KEW. ***Pentaclethra macroloba*** (Willd.) Kuntze. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Pentaclethra+macroloba>>. Acesso em: 4 Jan. 2016.

KEW. ***Peperomia pellucida*** (L.) Kunth. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Peperomia+pellucida>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

KEW. ***Persea Americana*** Mill. Disponível em:  
<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K000576108> Acesso em: 20 Nov. 2015.

KEW. ***Piper divaricatum*** G. Mey. Disponível em:  
<[http://www.kew.org/science/tropamerica/imagedatabase/large1/cat\\_single1-3269.htm](http://www.kew.org/science/tropamerica/imagedatabase/large1/cat_single1-3269.htm)>  
Acesso em: 30 Dez. 2015.

KEW. ***Piper nigrum*** L. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Piper+nigrum>>. Acesso em: 3 Jan. 2016.

KEW. ***Plectranthus neochilus*** Schltr. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K000430843>> Acesso em: 19 Dez. 2015.

KEW. ***Portulaca oleracea*** L. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Portulaca+oleracea>> Acesso em: 01 Jan. 2016.

KEW. ***Pouteria macrophylla*** (Lam.) Eyma. Disponível em:  
<<http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=1460532>> Acesso em: 12 Dez. 2015.

KEW. ***Psychotria colorata*** (Willd. ex Roem. & Schult.) Müll. Arg. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K000578199>> Acesso em: 20 Dez. 2015.

KEW. ***Ptychopetalum olacoides* Benth.** Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Ptychopetalum+olacoides>> Acesso em: 26 Dez. 2015.

KEW. ***Rollinia mucosa* (Jacq.) Baill.** Disponível em:  
<<http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=896813>> Acesso em: 10 Dez. 2015.

KEW. ***Rosmarinus officinalis* L.** Disponível em:  
<<http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=1730213>> Acesso em: 20 Nov. 2015.

KEW. ***Ruta graveolens* L.** Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K000717049>> Acesso em: 20 Dez. 2015.

KEW. ***Senna occidentalis* (L.) Link.** Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Senna+occidentalis>> Acesso em: 01 Jan. 2016.

KEW. ***Senna pilifera* (Vogel) H.S. Irwin & Barneby.** Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Senna+pilifera>> . Acesso em: 2 Jan. 2016.

KEW. ***Solanum melongena* L.** Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K001116675>> Acesso em: 20 Dez. 2015.

KEW. ***Symphonia globulifera* L. f.** Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K000488601>> Acesso em: 20 Dez. 2015.

KEW. ***Tachigali myrmecophila* (Ducke) Ducke.** Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Tachigali+myrmecophila>>. Acesso em: 6 Jan. 2016.

KEW. ***Tagetes erecta* L.** Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K000053768>> Acesso em: 11 Dez. 2015.

KEW. ***Trema micrantha* (L.) Blume.** Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Trema+micrantha>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

KEW. ***Zea mays* L.** Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Zea+mays>> Acesso em: 01 Jan. 2016.

KEW. ***Zingiber officinale* Roscoe.** Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Zingiber+officinale>> Acesso em: 12 Dez. 2015.



KEW. *Zingiber officinale* Roscoe. Disponível em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Zingiber+officinale>> Acesso em: 12 Dez. 2015.

*Pluchea sagittalis* Less. Disponível Em:  
<<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Pluchea+sagittalis>> Acesso em: 26 Dez. 2015.

PROJECTO BIOPOLIS. *Coriandrum sativum* L. Disponível em:  
<<http://www3.uma.pt/biopolis/planta.php?id=74>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

LE COINTE, P. **Amazônia Brasileira III**. Árvores e Plantas Úteis ( indígenas e aclimatadas ), nomes vulgares... 2ª ed. São Paulo, Ed. Nacional, 1947. 506 p. Il.

LÉVI-STRAUSS, C. A ciência do concreto. In: **O pensamento selvagem**. Campinas: Papirus. P. 15-50, 1989.

LIMA, R. M. de S. et al. Levantamento de plantas tóxicas em duas comunidades caboclas do estuário amazônico. **Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, sér. Bot.**, 11(2), 1995: p.255-263.

LLERAS-PEREZ, E. Uso tradicional da biota, manejo e domesticação de recursos genéticos. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE MEIO AMBIENTE, POBREZA E DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA, 1992, Belém. **Anais**. Belém: Governo do Estado do Pará. P. 126-132.

LOOKFORDIAGNOSIS. *Rollinia mucosa* (Jacq.) Baill. Disponível em:  
<[http://www.lookfordiagnosis.com/mesh\\_info.php?term=Rollinia&lang=4](http://www.lookfordiagnosis.com/mesh_info.php?term=Rollinia&lang=4)> Acesso em: 16 Dez. 2015.

LOPES, G. L. *Trema micrantha* (L.) Blume. Disponível em:  
<<http://sites.unicentro.br/wp/manejoflorestal/8331-2/>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. v. 1. Nova Odessa: Plantarum, 1998. 382 p.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. v. 2. Nova Odessa: Plantarum, 1998. 382 p.

LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. **Plantas medicinais no Brasil**: nativas e exóticas. Nova Odessa: Plantarum, 2002. 512p.

LORENZI, H.; SOUZA, H. M. **Plantas ornamentais no Brasil**: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 4. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2008. 1088 p.

LOUREIRO, A. A.; SILVA, M. F.; ALENCAR, J. da C. **Essências madeireiras da Amazônia**. Manaus, AM: INPA, 187 p., v. I, 1979.

LUIGI RIGNANESE. SEINet Arizona Chapter. *Ocimum basilicum* L. Disponível em:  
<<http://swbiodiversity.org/seinet/imagelib/imgdetails.php?imgid=298546>> Acesso em: 2015.

LUSTZ, I. *Hancornia speciosa* Gomes. Disponível em: <<http://www.cerratinga.org.br/mangaba/>> Acesso em: 26 Dez. 2015.

MACIEL, Maria Aparecida M. et al. Plantas Medicinais: a Necessidade de Estudos

MADSAOPAULO. *Tachigali myrmecophila* (Ducke) Ducke. Disponível em: <<http://www.madsaopaulo.com.br/arvore.php?id=69>>. Acesso em: 6 Jan. 2016.

MAIA, J. G. S.; ZOGHBI, M. G. B.; ANDRADE, E. H. A. **Plantas aromáticas na Amazônia e seus óleos essenciais**. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2002. 173 p.

MANIA DE AMAZÔNIA. *Licania macrophylla* Benth. Disponível em: <[http://www.maniadeamazonia.com.br/fotos\\_view.asp?VarFotoId=245](http://www.maniadeamazonia.com.br/fotos_view.asp?VarFotoId=245) > Acesso em: 23 Dez. 2015.

MANMEDINFOLINE. *Deguelia rufescens* var. *urucu* (Killip & A.C.Sm.) A.M.G.Azeved. Disponível em: <<http://www.manmedinfoline.in/mangrooimage4.aspx>>. Acesso em: 7 Jan. 2016.

MARONI, B. C.; DI STASI, L. C.; MACHADO, S. R. **Plantas medicinais do cerrado de Botucatu**: guia ilustrado. São Paulo: UNESP, 2006. 312 p.

MARTIN, G. J. **Ethnobotany, a methods manual**. London, UK: Chapman & Hall, 1995. 276 p.

MARTINS, J. E. C. **Plantas medicinais de uso na Amazônia**. Belém: CEJUP, 1989. 107 p.  
MATA, N. D. S. **Participação da mulher waiãpi no uso tradicional de plantas medicinais**. 2009. 141 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2009.

MATOS, F. J. A. et al. **Plantas tóxicas**: estudo de fitotoxicologia química de plantas brasileiras. São Paulo: Plantarum, 2011. 247 p.

MATOS, F. J. A. **Farmácias Vivas**. 2. Ed. Fortaleza: Edições UFC, 1994.

MATTA, A. A. da. **Flora Médica Braziliense**. Manaus, Seção de Obras da Imprensa Oficial, 1913, 318p.

McNEELY, J. A. et al. **Conserving the Worl's Biological Diversity**. Gland, Switzerland & Washington. IUCN/WRI/CI/WWF-US/World Bank. 1990. 193 p.

MEDEIROS, B. J. L. **Estudo pré-clínico do Extrato Hidroetanólico de *Calophyllum brasiliense* Cambess: atividades hipoglicemiante e toxicidade**. 2014. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Federal do Pará, Macapá, 2014.

MEDEIROS, F. A. et al. N. LICANOL, UM NOVO FLAVANOL, E OUTROS CONSTITUINTES DE *Licania macrophylla* Benth. **Quim. Nova**, v. 35, n. 6, p. 1179-1183, 2012.

MEDEIROS, J. D. **Guia de campo: vegetação do Cerrado 500 espécies**. Brasília: MMA/SBF, 2011. 532 p. : il. color. ; 29 cm. (Série Biodiversidade, 43).

MEIRA-NETO, R. A.; ALMEIDA, S. S. M. S. Avaliação fitoquímica, microbiológica e citotóxica das folhas de *Gossypium arboreum* L. (Malvaceae). **Biota Amazônia**, Macapá, v. 5, n. 2, p. 18-22, 2015.

MELO, N. C. **Avaliação da atividade protetora solar *in vitro* das espécies pau-mulato (*Calycophyllum spruceanum* (Benth.) Hook. f. ex K. Schum) e ipê-amarelo (*Tabebuia aurea* (Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore)**. 2015. 90 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2015.

MESQUITA, M. R.; FERRAZ, I. D. K.; CAMARGO, J. L. C. Angelim vermelho, *Dinizia excelsa* Ducke. In: FERRAZ, I. D. K.; CAMARGO, J. L. C. (Eds.). **Manual de sementes da Amazônia**. Fascículo 8. Manaus; INPA, 2009. 12 p.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 1996.

MIRANDA, I. P. A. et al. **Frutos de palmeiras da Amazônia**. Manaus: MCT-INPA, 2001. 119 p.

MOKKIE. *Elephantopus scaber* L. Disponível em: <<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Elephantopus+scaber>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

MOLY, M. – FLORA DIGITAL. *Myrcia multiflora* (Lam.) DC. Disponível em: <[http://www.ufrgs.br/fitoecologia/florars/index.php?pag=buscar\\_mini.php&especie=473](http://www.ufrgs.br/fitoecologia/florars/index.php?pag=buscar_mini.php&especie=473)> Acesso em: 31 Dez. 2015.

MONTIEL, O. M. *Piper marginatum* Jacq. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Image/100105694>> Acesso em: 30 Dez. 2015.

MONTIEL, O. M. *Pluchea sagittalis* Less. Disponível Em: <<http://www.tropicos.org/Image/100160103>> Acesso em: 26 Dez. 2015.

MORAES, M. D.; MONTEIRO, R. A família Asteraceae na planície litorânea de Picinguaba, Ubatuba, São Paulo. **Hoehnea**, v. 33, n. 1, p. 41-78, 2006.

MOREIRA, H. J. C.; BRAGANÇA, H. B. N. **Manual de identificação de plantas infestantes: hortifrúti**. Bragança – São Paulo: FMC Agricultural Products, 2011. 1017 p.

MORS, W. Plantas medicinais. **Ciência Hoje**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p. 51-54, 1982. Multidisciplinares. Química Nova, v. 25, n. 3, p. 429-438. 2002.

MUSEU NACIONAL. Universidade Federal do Rio de Janeiro. *Calycophyllum spruceanum* (Benth.) Hook.f. ex K.Schum. Disponível em: <<http://www.museunacional.ufrj.br/hortobotanico/paginas/arvoresearbustos/calycophyllumspruceanum.htm>> Acesso em: 20 Dez. 2015.

NASCIMENTO, E. S. **Levantamento dos conhecimentos etnobotânicos de comunidades ribeirinhas do estuário amapaense**. 2011. 86 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) – Universidade do Estado do Amapá, Macapá, 2011.

NATURALMEDICINEFACTS. *Sechium edule* (Jacq.) Sw. Disponível em: <<http://www.naturalmedicinefacts.info/plant/sechium-edule.html>> Acesso em: 28 Dez. 2015.

NEGRELLE, R.R.B. *Renalmia* L.f.: aspectos botânicos, ecológicos, farmacológicos e agrônômicos. **Rev. bras. plantas med.** [online]. 2015, vol.17, n.2, pp. 274-290. ISSN 1516-0572.

NEOTROPICAL HERBARIUM SPECIMENS. *Parahancornia fasciculata* (Poir.) Benoist. Disponível em: <<http://fm1.fieldmuseum.org/vrrc/?page=view&id=3302>> Acesso em: 10 Dez. 2015.

NETO, F. C.; DIAS, C. **As plantas medicinais, aromáticas e condimentares da Terra Quente Transmontana**. Coimbra: Gráfica Modelo, s/d. 79 p.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Acmella oleracea* (L.) R.K. Jansen. Disponível em: <[http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Acmella+oleracea%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Acmella+oleracea%27)> Acesso em: 31 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Aloe vera* (L.) Burm. f. Disponível em: <<http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=1774277>> Acesso em: 18 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Alternanthera bettzickiana* (Regel) G. Nicholson. Disponível em: <[http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Alternanthera+bettzickiana%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Alternanthera+bettzickiana%27)> Acesso em: 29 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Anadenanthera peregrina* (L.) Speg. Disponível em: <<http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=950449>> Acesso em: 20 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Ananas comosus* (L.) Merr. Disponível em: <[http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Ananas+comosus%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Ananas+comosus%27)> Acesso em: 29 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Attalea phalerata* Mart. ex Spreng. Disponível em: <[http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Attalea+phalerata%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Attalea+phalerata%27)>. Acesso em: 8 Jan. 2016.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Bauhinia rutilans* Spruce ex Benth. Disponível em: <[http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Bauhinia+rutilans%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Bauhinia+rutilans%27)> Acesso em: 31 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Bauhinia variegata* L. Disponível em <http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=1089020>. 29 Dez. 2016.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Brassica oleracea* L. Disponível em: <http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=980367> Acesso em: 30 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Calycophyllum spruceanum* (Benth.) Hook.f. ex K.Schum. <http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=582808> Acesso em: 21 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Cinnamomum verum* J. Presl. Disponível em: [http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Cinnamomum+verum%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Cinnamomum+verum%27) Acesso em: 29 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Dioscorea alata* L. Disponível em: <http://apps.kew.org/herbcat/getImage.do?imageBarcode=K000809764> Acesso em: 10 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Endopleura uchi* (Huber) Cuatrec. Disponível em: [http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Endopleura+uchi%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Endopleura+uchi%27). Acesso em: 7 Jan. 2016.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Eucalyptus globulus* Labill. Disponível em: <http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=1677777> Acesso em: 22 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Euphorbia tirucalli* L. Disponível em: <http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=1663363> Acesso em: 22 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Euphorbia tithymaloides* L. Disponível em: [http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Euphorbia+tithymaloides%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Euphorbia+tithymaloides%27) Acesso em: 28 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Handroanthus serratifolius* (Vahl) S.O. Grose. Disponível em: [http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Handroanthus+serratifolius%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Handroanthus+serratifolius%27) Acesso em: 31 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Ipomoea batatas* (L.) Lam. Disponível em: <http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=1663801> Acesso em: 19 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Leonotis nepetifolia* (L.) R. Br. Disponível em:

<[http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Leonotis+nepetifolia%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Leonotis+nepetifolia%27)> Acesso em: 28 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Lippia alba* (Mill.) N.E. Br. ex Britton & P. Wilson. Disponível em: <<http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=1644378>> Acesso em: 10 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Myrcia multiflora* (Lam.) DC. Disponível em: <[http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Myrcia+multiflora%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Myrcia+multiflora%27)> Acesso em: 31 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. NYBG. *Citrus nobilis* Lour. Disponível em: <[http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Citrus+nobilis%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Citrus+nobilis%27)> Acesso em: 19 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Ocimum basilicum* L. Disponível em: <<http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=1729876>> Acesso em: 19 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Parahancornia fasciculata* (Poir.) Benoist. Disponível em: <<http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=1485889>> Acesso em: 14 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Passiflora edulis* Sims. Disponível em: <<http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=1820910>> Acesso em: 22 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Physalis angulata* L. Disponível em: <<http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=1687167>> Acesso Em: 10 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Portulaca pilosa* L. Disponível em: <[http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Portulaca+pilosa%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Portulaca+pilosa%27)> Acesso em: 18 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Psidium acutangulum* DC. Disponível em: <[http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Psidium+acutangulum%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Psidium+acutangulum%27)> Acesso em: 31 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Psychotria colorata* (Willd. ex Roem. & Schult.) Müll. Arg. Disponível em: <<http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=1267894>> Acesso em: 20 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Saccharum officinarum* L. Disponível em:

<[http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Saccharum+officinarum%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Saccharum+officinarum%27)> Acesso em: 30 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Solanum tuberosum* L. Disponível em: <<http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=24055>> Acesso em: 19 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Solanum tuberosum* L. Disponível em: <<http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen.php?irn=928354>> Acesso em: 19 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Symphonia globulifera* L. f. Disponível em: <<http://sweetgum.nybg.org/vh/taxon.php?irn=102960>> Acesso em: 10 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Tagetes erecta* L. Disponível em: <[http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Tagetes+erecta%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Tagetes+erecta%27)> Acesso em: 30 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Vatairea guianensis* Aubl. Disponível em: <[http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Vatairea+guianensis%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Vatairea+guianensis%27)> Acesso em: 31 Dez. 2015.

NEW YORK BOTANICAL GARDEN – VIRTUAL HERBARIUM. *Vouacapoua americana* Aubl. Disponível em: <[http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen\\_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Vouacapoua+americana%27](http://sweetgum.nybg.org/vh/specimen_list.php?Where=DetFiledAsTaxonLocal+CONTAINS+%27Vouacapoua+americana%27)> Acesso em: 10 Dez. 2015.

NPLANTAS. *Daucus carota* L. Disponível em: <<http://nplantas.com/cenoura-descricao-botanica/>> Acesso em: 02 Jan. 2016.

NZPCN. *Inga edulis* Mart. Disponível em: <[http://m.nzpcn.org.nz/flora\\_details.aspx?ID=4397](http://m.nzpcn.org.nz/flora_details.aspx?ID=4397)> Acesso em: 22 Dez. 2015.

OLIVEIRA, A. S. et al. Produção de fermentado alcoólico do fruto de mandacaru sem espinhos (*Cereus jamacaru*). **Revista Brasileira de Produtos Agroindustriais**, Campina Grande, v.13, n.3, p.271-277, 2011.

OLIVEIRA, D. S. B.; RAMOS, R. S.; ALMEIDA, S. S. M. S. Phytochemical study, microbiological and cytotoxicity activity in *Artemia salina* Leach, aerial parts of *Petiveria alliacea* L. Phytolaccaceae. **Biota Amazônica**, Macapá, v. 3, n. 3, p. 76-82, 2013.

OLIVEIRA, J.; ALMEIDA, S.S.; VILHENA-POTYGUARA, R.; LOBATO, L.C.B. Espécies vegetais produtoras de fibras utilizadas por comunidades amazônicas. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**, v.7, n.2. p.393-428, dez. 1991.

OLIVEIRA, R. B. de.; GODOY, S. A. P.; COSTA, F. B. **Plantas tóxicas**. Conhecimento e prevenção de acidentes. Ribeirão Preto: Holos, 2003. 64 p.

ORESTE, S.; PANIZZA, S. **Plantas tóxicas**. São Paulo: CODAC-USP, 1981. 128 p. il.

CORRÊA, M. P. **Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas**. IBDF: Rio de Janeiro, IBDF, 1926-1969, 6 v.il.

CORRÊA, M. P. **Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas**. IBDF: Rio de Janeiro, IBDF, v. 1, 1984.

PALMPEDIA. *Attalea phalerata* Mart. ex Spreng. Disponível em: <[http://www.palmpedia.net/wiki/Attalea\\_phalerata](http://www.palmpedia.net/wiki/Attalea_phalerata)>. Acesso em: 8 Jan. 2016.

PANORAMIO. *Curatella americana* L. Disponível em: <[http://www.panoramio.com/photo\\_explorer#view=photo&position=190&with\\_photo\\_id=73457793&order=date\\_desc&user=6665539](http://www.panoramio.com/photo_explorer#view=photo&position=190&with_photo_id=73457793&order=date_desc&user=6665539)> Acesso em: 24 Dez. 2015.

PEREIRA, L. A.; SILVA, R. B. L. S.; GUIMARÃES, E. F.; MONTEIRO, E. D. C.; SOBRINHO, F. A. P. Plantas medicinais de uma comunidade quilombola na Amazônia Oriental: aspectos utilitários de espécies das famílias Piperaceae e Solanaceae. **Rev. Bras. de Agroecologia**, v. 2, n. 2, p. 1385-1388. out. 2007

PEREIRA-MARTINS, N. C. **Abordagem etnobotânica de plantas medicinais e alimentícias na comunidade negra de Abacatal, Anannundeua-PA**. 2001. 138 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Departamento de Biologia Vegetal, Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, Belém, 2001.

PHILIPPINE MEDICINAL PLANTS. *Dioscorea alata* L. Disponível em: <<http://www.stuartxchange.com/Ubi.html>> Acesso em: 10 Dez. 2015.

PIMENTASONLINE. *Capsicum baccatum* L. Disponível em: <<http://www.pimentasonline.com/pagina/Capsicum-baccatum>>. Acesso em: 3 Jan. 2016.

PIMENTEL, A. A. M. P. **Cultivo de plantas medicinais na Amazônia**. Belém: Faculdade de Ciências Agrárias do Pará / Serviço de Documentação e Informação, 1994. 114 p.

PIO CORRÊA, M. **Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. vols. 1-6, 1984.

PIRES, M. J. P. Aspectos históricos dos recursos genéticos de plantas medicinais. **Rodriguésia** 36 (56)61-66. 1994.

PISO, W. **India Litriusque Naturali et Medica Libri Quatuordecim**. Amstelaedami, Apud Ludovicum et Danielem, 1648. 327 p.

PLANTAS DO CERRADO. *Hancornia speciosa* Gomes. Disponível em: <<http://www.biologo.com.br/plantas/cerrado/Mangaba.html>> Acesso em: 26 Dez. 2015.

PLANTASDEQUEBRADILLAS. *Dalbergia monetaria* L. f. Disponível em: <<http://plantasdequebradillas.blogspot.com.br/2014/05/fabaceae-dalbergia-ecastaphyllum-y.html>>. Acesso em: 8 Jan. 2016.



PLANTESDUSUD. *Eucalyptus globulus* Labill. Disponível em: <<http://www.plantesdusud.com/spip.php?article1127>> Acesso em: 22 Dez. 2015.

PLANTILLUSTRATIONS. *Aloysia citriodora* Palau. Disponível em: <[http://www.plantillustrations.org/illustration.php?id\\_illustration=250369&mobile=0&code\\_category\\_taxon=>](http://www.plantillustrations.org/illustration.php?id_illustration=250369&mobile=0&code_category_taxon=>)> Acesso em: 19 Dez. 2015.

PLANTILLUSTRATIONS. *Luffa operculata* (L.) Cogn. Disponível em: <[http://plantillustrations.org/illustration.php?id\\_illustration=133832&mobile=0&code\\_category\\_taxon=1](http://plantillustrations.org/illustration.php?id_illustration=133832&mobile=0&code_category_taxon=1)> Acesso em: 22 Dez. 2015.

POSEY, D. A. Etnobiologia e etnodesenvolvimento: importância da experiência dos povos tradicionais. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE MEIO AMBIENTE, POBREZA E DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA, 1992, Belém. **Anais**. Belém: Governo do Estado do Pará. P. 112-117.

POSEY, D. A. Introdução – “Etnobiologia: teoria e prática”, “Etnoentomologia de tribos indígenas da Amazônia”, Manejo da floresta secundária: capoeiras, campos e cerrados (Kayapo)”. In: **Suma Etnológica Brasileira**. vol. 1.- Etnobiologia. RIBEIRO, B. (org.). Petrópolis: FINEP/Vozes. pp. 15-25, 251-272 e 173-185, 1987.

POSEY, D. A. Introdução – “Etnobiologia: teoria e prática”, “Etnoentomologia de tribos indígenas da Amazônia”, Manejo da floresta secundária: capoeiras, campos e cerrados (Kayapo)”. In: **Suma Etnológica Brasileira**. vol. 1.- Etnobiologia. RIBEIRO, B. (org.). Petrópolis: FINEP/Vozes. pp. 15-25, 251-272 e 173-185, 1986.

PRANCE, G. T. Floristic inventory of the tropics: where do we stand? **An. Missouri Bot. Gard.**, v. 64, p. 559-684, 1977.

PRANCE, G. T.; SILVA, M. F. **Árvores de Manaus**. Manaus: INPA, 1975. 312 p.

PRIMACK, R. B. **Essentials of conservation biology**. Sinauer Associates Inc. Massachusetts, USA, 564 p., 1993.

RAMOS, R. S. **Estudo fitoquímico da atividade microbiológica de citotoxicidade e larvicida dos óleos essenciais de espécies da família Lamiaceae (LAMIALES)**. 2014. 86 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) – Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2014.

RAMOS, R. S. et al. Estudo físico-químico e avaliação do potencial larvicida do extrato etanólico das cascas do caule de *Licania macrophylla* Benth. **Biota Amazônica**, Macapá, v. 5, n. 1, p. 74-78, 2015.

REVILLA, J. **Plantas da Amazônia: oportunidades econômicas e sustentáveis**. 1. ed. Manaus: Programa de Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, 2000. 405 p.

RIBEIRO, J. E. L. S. et al. **Flora da Reserva Ducke: guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central**. Manaus: INPA, 1999. 816 p.

RIOS, M. N. S.; PASTORE, JR. (Org.). **Plantas da Amazônia**: 450 espécies de uso geral. Brasília: Universidade de Brasília, 2001. 3140 p.

ROCHA, A. E. S. et al. **Catálogo da Flora da Reserva Extrativista Chocoaré-Mato Grosso Santarém Novo-Pará**. Belém: MPEG, 2009. 140 p.

RODRIGUES, E. et al. A investigação de plantas medicinais a partir de atnofarmacologia. In: ALBUQUERQUE, U. P. et al. (Orgs.) **Atualidades em etnobiologia e etnoecologia**. Recife: NUPEEA, 2005.

RODRIGUES, J. C. **Plantio de uma horta na Escola Estadual Antônio Messias: valorização de Ciências a partir do cultivo de plantas medicinais**. 2008. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura Plena em Biologia) – Universidade Federal do Amapá, 2008.

ROJAS, J. G. M. **Estúdio florístico y estructural de la planicie de Desborde del Rio Orinoco, Sector Chiguichigual, município Sotillo del Estado Monagas**. 2013, 93 f. Monografia (Graduação em Ingenieria Agronómica) – Escuela de Ingenieria Agronómica, Universidad de Oriente, Maturin, 2013.

RUIZ, E. ***Trema micrantha* (L.) Blume**. Disponível em: <<http://sites.unicentro.br/wp/manejoflorestal/8331-2/>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.

SABATIER, D. Saisonnalité et déterminisme du pic de fructification en forêt guyanaise. **Revue d'Ecologie**, v. 2, n. 40, p. 289 - 320, 1985.

SABLAYROLLES, M. G. P. **Diversidade e uso de plantas em quintais ribeirinhos de Brasília Legal-Aveiro, Pará (Brasil)**. 2004. 172 f. Tese (Doutorado em Biologia Vegetal) – Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, 2004.

SAINTLUCIANPLANTS. ***Pectis elongata* Kunth**. Disponível em: <<http://www.saintlucianplants.com/floweringplants/asteraceae/pectelon/pectelon.html>> Acesso em: 28 Dez. 2015.

SALATI, E. O Clima Atual Depende da Floresta. In: Salati, E. Et al. **Amazônia: Desenvolvimento, Integração e Ecologia**. Brasília, CNPq; São Paulo: Ed. Brasiliense, pp. 15-44, 1983.

SALDANHA, E. B. **Dinâmica da população de *Tachigali myrmecophila* (Ducke) Ducke em consequência da exploração de impacto reduzido em uma floresta de terra firme na região de Paragominas, Pa**. 2009. 67 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais)– Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, 2009.

SANTOS, J. S. **Sistemática do gênero *Amasonia* L. nom. cons.(Lamiaceae)**. 2011. 117 f. Dissertação (Mestrado em Botânica)- Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2011.

SANTOS, M. A. C. Levantamento de espécies vegetais úteis das áreas Sucurijú e Região dos Lagos, no Amapá. In: COSTA NETO, S. V. (Org.). **Inventário biológico das áreas do**

**Sucurijú e Região dos Lagos, no Amapá:** Relatório final PROBIO. Macapá: IEPA, 2006. P. 80-106.

SANTOS, M. N. et al. Saberes tradicionais em uma unidade de conservação localizada em ambiente periurbano de várzea: etnobiologia da andirobeira (*Carapa guianensis* Aublet). **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas**, v. 9, n. 1, p. 93-108, jan.-abr. 2014.

SANTOS-SEREJO, J. A. et al. **Fruticultura tropical:** espécies regionais e exóticas. Brasília: Embrapa, 2009. 509 p.

SCALCO, N. et al. Literatura antiga (século XVIII e XIX) com relatos de plantas medicinais nativas encontradas em instituições de quatro cidades brasileiras. In: MEDEIROS, M. F. T. (org.) Aspectos históricos na pesquisa etnobiológicas. Recife: NUPEEA, 2010. p. 73-102.

SCHULTES, R. E.; RAFFAUF, R. F. **The healing forest:** medicinal and toxic plants of the northwest Amazonia. Oregon, Dioscorides Press, 1990. 484 p.

SEINET ARIZONA CHAPTER-ARIZONA STATE UNIVERSITY HERBARIUM. *Annona squamosa* L. Disponível em: <<http://swbiodiversity.org/seinet/imagelib/imgdetails.php?imgid=22523>> Acesso em: 15 Dez. 2015.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**, São Paulo, Cortez, 2004.

SHANLEY, P.; MEDINA, G. **Frutíferas úteis na vida amazônica**. Belém: CIFOR, Imazon, 2005. 300 p.

SHYAMAL, L. *Elephantopus scaber* L. Disponível em: <<http://apps.kew.org/herbcat/getHomePageResults.do?homePageSearchText=Elephantopus+scaber>> Acesso em: 31 Dez. 2015.

SILVA, E. S. S.; ALMEIDA, S. S. M. S. Análise fitoquímica das cascas do caule do cajueiro (*Anacardium occidentale* L. – Anacardiaceae). **Estação Científica**, Macapá, v. 3, n. 2, p. 81-88, jul.-dez, 2013.

SILVA, R. B. L. e. **A etnobotânica de plantas medicinais da comunidade quilombola de Curiaú, Macapá-AP, Brasil**. 2002. 170 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) – Departamento de Biologia Vegetal, Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, Belém, 2002.

SILVA, R. B. L. e. **Diversidade, uso e manejo de quintais agroflorestais no Distrito do Carvão, Mazagão-AP, Brasil**, 2010. 284 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido) – Universidade Federal do Pará/Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Belém, 2010.

SILVA, R. B. L.; FREITAS, J. L.; SANTOS, J. U. M.; SOUTO, R. N. P. Caracterização agroecológica e socioeconômica dos moradores da comunidade quilombola do Curiaú, Macapá-AP, Brasil. **Biota Amazônia**, Macapá, v. 3, n. 3, p. 113-138, 2013.

SILVA, S. R. et al. **Plantas medicinais do Brasil: aspectos gerais sobre legislação e comércio**. Brasília: Ibama, 2001. 44 p.

SMITHSONIAN INSTITUTION. *Uncaria tomentosa* (Willd.) DC. Disponível em: <<http://biogeodb.stri.si.edu/bioinformatics/dfm/metastats/view/48178>> Acesso em: 21 Dez. 2015.

SOUTO, R. N. P. S.; HARADA, A. Y.; MAIA, J. G. S. Estudos preliminares da atividade inseticida de óleos essenciais de espécies de *Piper* linneus (piperaceae) em operárias de *Solenopsis saevissima* f Smith (Hymenoptera: formicidae), em laboratório. **Biota Amazônica**. Macapá, v. 1, n. 1, p. 42-48, 2011.

SOUZA BRITO, A. R. M.; SOUZA BRITO, A. A. Forty years of brazilian medicinal plant research. **Journal Ethnopharmacology**, 39: 53-67, 1993.

SOUZA, L. A. G. **Guia da biodiversidade de Fabaceae do alto Rio Negro**. Manaus: INPA, 2012. 118 p.

SOUZA, V. V.; LORENZI, H. **Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II**. 2. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2008. 704 p.

STEVE R. TURNER. TROPICOS. *Mentha* × *piperita* L. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Name/17600157?tab=images>> Acesso em: 29 Dez. 2015.

SUDAM. C.&T. GENAMAZ. **Estudo do potencial de mercado de fármacos (medicamentos e cosméticos), fitomedicamentos, bancos de extratos e compostos e serviços de patenteamento e certificação: relatório final**. Belém, 2000.

T. CROAT. *Virola surinamensis* (Rol. ex Rottb.) Warb. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Image/51283>> Acesso em: 28 Dez. 2015.

TATAGIBA, F. *Hancornia speciosa* Gomes. Disponível em: <<http://www.biologo.com.br/plantas/cerrado/Mangaba.html>> Acesso em: 26 Dez. 2015.

THEPOISONGARDEN. *Rosmarinus officinalis*, rosemary. Disponível em: <[http://www.thepoisongarden.co.uk/atoz/rosmarinus\\_officinalis.htm](http://www.thepoisongarden.co.uk/atoz/rosmarinus_officinalis.htm)> Acesso em: 24 Nov. 2015.

TOPTROPICALS. *Costus spicatus* (Jacq.) Sw. Disponível em: <[http://toptropicals.com/catalog/uid/costus\\_spicatus.htm](http://toptropicals.com/catalog/uid/costus_spicatus.htm)> Acesso em: 26 Dez. 2015.

TRAMIL. *Hippeastrum puniceum* (Lam.) Voss. Disponível em: <[http://www.tramil.net/fototeca/imageDisplay.php?id\\_elem=189](http://www.tramil.net/fototeca/imageDisplay.php?id_elem=189)> Acesso em: 19 Nov. 2015.

TROPICOS. *Allium cepa* L. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Name/18401646?tab=images>> Acesso em: 22 Dez. 2015.

TROPICOS. *Aloysia citriodora* Palau. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Image/100000673>> Acesso em: 19 Dez. 2015.

- TROPICOS. *Capsicum chinense* Jacq. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Name/29602637?tab=images>>. Acesso em: 3 Jan. 2016.
- TROPICOS. *Capsicum frutescens* L. Disponível em: <http://www.tropicos.org/Name/29602638?tab=images>>. Acesso em: 2 Jan. 2016.
- TROPICOS. *Heteropsis flexuosa* (Kunth) G.S. Bunting. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Name/2105759?tab=images>> Acesso em: 29 Dez. 2015.
- TROPICOS. *Hyptis crenata* Pohl ex Benth. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Name/17600879?tab=images>> Acesso em: 27 Dez. 2015.
- TROPICOS. *Justicia* L. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Name/40034127?tab=images>> Acesso em: 31 Dez. 2015.
- TROPICOS. *Piper aduncum* L. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Name/25001128?tab=images>> Acesso em: 26 Dez. 2015.
- TROPICOS. *Piper callosum* Ruiz & Pav. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Name/25001519?tab=images>> Acesso em: 26 Dez. 2015.
- TROPICOS. *Plectranthus amboinicus* (Lour.) Spreng. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Image/100118496>> Acesso em: 26 Dez. 2015.
- TROPICOS. *Ptychopetalum olacoides* Benth. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Image/64355>> Acesso em: 26 Dez. 2015.
- TROPICOS. *Renealmia guianensis* Maas. Disponível em: <http://www.tropicos.org/Image/100370952>>. Acesso em: 8 Jan. 2016.
- TROPICOS. *Sechium edule* (Jacq.) Sw. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Name/9200029?tab=images>> Acesso em: 29 Dez. 2015.
- TRYONFARM. *Nicotiana tabacum* L. Disponível em: <<https://tryonfarm.org/share/node/384>>. Acesso em: 6 Jan. 2016.
- TUDOSOBREPLANTAS. *Ocimum basilicum* L. Disponível em: <[http://www.tudosobreplantas.com.br/asp/plantas/ficha.asp?id\\_planta=14](http://www.tudosobreplantas.com.br/asp/plantas/ficha.asp?id_planta=14)> Acesso em: 19 Dez. 2015.
- UMPÉDEQUE. *Parahancornia fasciculata* (Poir.) Benoist. Disponível em: <[http://www.umpedeque.com.br/img\\_inteira.php?id=amapa\\_inteiro.jpg](http://www.umpedeque.com.br/img_inteira.php?id=amapa_inteiro.jpg)> Acesso em: 19 Dez. 2015.
- UNIPROT. *Pimpinella anisum* L. Disponível em: <<http://www.uniprot.org/taxonomy/271192>> Acesso em: 31 Dez. 2015.
- USEFUL TROPICAL PLANTS. *Siparuna guianensis* Aubl. Disponível em: <<http://tropical.theferns.info/viewtropical.php?id=Siparuna+guianensis>> Acesso em: 26 Dez. 2015.

VALTER JACINTO. *Citrus nobilis* Lour. Disponível em: <[http://www.eol.org/data\\_objects/30109324](http://www.eol.org/data_objects/30109324)> Acesso em: 19 Dez. 2015.

VEGETALL. *Açucena (tulipa tropical) planta medicinal*. Disponível em: <<https://www.vegetall.com.br/acucena/>> Acesso em: 15 Nov. 2015.

VIEIRA, L. S. **Manual da medicina popular: a fitoterapia da Amazônia**. Belém: FCAP, 1991. 248 p.

VILLAR, E. F. B. C. **Avaliação do efeito do extrato de Vatairea guianensis Aubl. Em dermatófitos patogênicos**. 1991. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Biologia) – Núcleo de Educação em Macapá, Universidade Federal do Pará, 1991.

WIKIMEDIA COMMONS. *Eucalyptus globulus* Labill. Disponível em: <[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Starr\\_050125-3235\\_Eucalyptus\\_globulus.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Starr_050125-3235_Eucalyptus_globulus.jpg)> Acesso em: 22 Dez. 2015.

WIKIMEDIA COMMONS. *Lactuca sativa* L. Disponível em: <[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Lactuca\\_sativa-whole\\_plant\\_top.JPG](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Lactuca_sativa-whole_plant_top.JPG)> Acesso em: 22 Dez. 2015.

WIKIMEDIA COMMONS. *Marsypianthes chamaedrys (Vahl) Kuntze*. Disponível em: <[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Marsypianthes\\_chamaedrys\\_%28Vahl%29\\_Kuntze\\_%286089338894%29.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Marsypianthes_chamaedrys_%28Vahl%29_Kuntze_%286089338894%29.jpg)> Acesso em: 30 Dez. 2015.

WIKIMEDIA COMMONS. *Persea americana* Mill. Disponível em: <<http://tps://commons.wikimedia.org/wiki/User:Atamari>> Acesso em: 21 Dez. 2015.

WIKIMEDIA COMMONS. *Pfaffia glomerata (Spreng.) Pedersen*. Disponível em: <[https://species.wikimedia.org/wiki/Pfaffia\\_glomerata](https://species.wikimedia.org/wiki/Pfaffia_glomerata)> Acesso em: 29 Dez. 2015.

WIKIMEDIA SPECIES. *Lavandula angustifolia* Mill. Disponível em: <[https://species.wikimedia.org/wiki/Lavandula\\_angustifolia](https://species.wikimedia.org/wiki/Lavandula_angustifolia)> Acesso em: 19 Dez. 2015.

WIKIPEDIA. *Curatella americana* L. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Cajueiro-bravo-do-campo>> Acesso em: 24 Dez. 2015.

WIKISPECIES. *Solanum tuberosum* L. Disponível em: <[https://species.wikimedia.org/wiki/Solanum\\_tuberosum](https://species.wikimedia.org/wiki/Solanum_tuberosum)> Acesso em: 19 Dez. 2015.

WILSON, E. O. A situação atual da diversidade biológica. In: WILSON, E. O., org. **Biodiversidade**, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

WILSON, E. O. Threats to biodiversity. Scientific American, 261(3): 60-70, 1989.

WISCONSIN STATE HERBARIUM, UW-MADISON. *Ambrosia artemisiifolia* L. Disponível em: <<http://wisflora.herbarium.wisc.edu/taxa/index.php?taxon=2503&cl=August%20Wildflowers>> Acesso em: 10 Dez. 2015.

WOODSON, J. R. E.. Studies in the Apocynaceae VIII. An interim vision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. **Ann. Missouri Bot. Gard.** v.38, n.2, p.119–206. 1951.

XAVIER, W. K. S. **Aproveitamento de recursos naturais da biodiversidade amapaense: óleo fixo de piquiá (*Caryocar villosum* (Aubl.) Pers.) como anti-inflamatório tópico.** 2011. 93 F. Dissertação (Mestrado em Biodiversidade Tropical) – Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2011.

XAVIER, W. K. S.; CUNHA, E. D. S. Comercialização de produtos naturais medicinais oriundos do Estado do Amapá. **Biota Amazônica**, Macapá, v. 5, n. 2, p. 23-25, 2015.

YEPES, S. Introducción a la etnobotánica colombiana. Publicación **de la Sociedad Colombiade Etnologia** 1: 1-48, 1953.

ZHIWUTONG. *Enterolobium schomburgkii* (Benth.) Benth. Disponível em: <[http://www.zhiwutong.com/tu\\_page/32/e26143.htm](http://www.zhiwutong.com/tu_page/32/e26143.htm)> Acesso em: 31 Dez. 2015.

ZOGHBI, M. G. B.; ANDRADE, E. H. A.; MAIA, J. G. S. **Aromas de flores na Amazônia.** Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2000. 240 p.

ZELL, H. *Zea mays* L. Own work, CC BY-SA 3.0, <<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=11484113>> Acesso em: 01 Jan. 2016.

## **APÊNDICES**

### **APÊNDICE A – MONOGRAFIA / PRANCHA DAS ESPÉCIES**



## AAS

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Aas                                                     |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <i>Alternanthera bettzickiana</i> ( Regel ) G.Nicholson |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Amaranthaceae                                           |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                         |
| <p>Normalmente são herbáceas alcançando uma altura de até 1m. As folhas são lâminas de aproximadamente 4-9 x 1,5-4 cm, pecíolos de até 1-2 cm de comprimento, mas sendo as vezes mais curtos ou ausentes. Ramos longitudinalmente sanfonados, com pelos minuciosamente farpados e brancos. Flores em espigas sésseis axilares ou em agrupamentos. Perianto segmentados de aproximadamente 3-5 mm revestidos por pelos pálidos. Anteras de aproximadamente 1-2 mm, com filamentos longos e livres de aproximadamente 1,5-2 mm. Ovário de aproximadamente 1 mm que está incluído no tubo estaminal. Estilo curto, aproximadamente 0,5 mm. Infrutescência muito similar a inflorescência, consistindo em brácteas firmemente acumulado entremeado com pelos pálidos (AUSTRALIAN TROPICAL RAINFOREST PLANTA, 2015).</p> |                                                         |



Foto: Raullyan Silva (2000)

Fonte: Gardentia (2015)



Fonte: NYBG (2015)

Fonte: Kew (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                   | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Sub-arbustivo         | Carvão, Curiaú                                        | Silva (2002, 2010)             |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                           | Modo de Uso                    |
| - Folhas              | -Dores em geral                                       | -Chá                           |
|                       | -Gripe, febre e tosse                                 | -Chá, xarope                   |
|                       | -Garganta inflamada                                   | -Chá, gargarejo com chá        |
|                       | -Inflamação do útero, dor de urina, infecção urinária | -Chá                           |
|                       | -Ajuda na digestão difícil                            | -Chá                           |
| - Planta inteira      | -Inflamação em geral                                  | -Chá                           |
|                       | -Flores brancas                                       | -Lavagem vaginal com chá       |
|                       | -Hemorragias                                          | -Chá                           |

## ABACATEIRO, ABACATE

|                 |                               |
|-----------------|-------------------------------|
| Etnoespécie     | Abacateiro, abacate           |
| Nome Científico | <i>Persea americana</i> Mill. |
| Família         | Lauraceae                     |

### Características Gerais

Árvore de porte e altura variável, geralmente de 10-20 metros nos indivíduos espontâneos, produzidos de sementes, porém bem menores nas variedades selecionadas por enxertia. Tronco fino, casca áspera e copa relativamente pequena. As folhas são simples alternas, pecioladas de foprmas variadas, de cor verde escura na parte inferior e superior, muito firmes, porém, em algumas variedades elas caem antes do aparecimento das flores. Possuem dimensões entre 10 a 30 cm de comprimento, geralmente largas ou estreitas-elípticas, cartáceas ou subcoriáceas, blabras, com 6 a 9 pares de nervuras laterais. Seu sabor é fracamente adstringente e inodoro. As flores são pequenas, muito numerosas e de coloração branco-esverdeadas. O fruto é carnoso e comestível, de forma arredondada, de casca lisa ou rugosa e de coloração verde clara ou arroxeada, contendo semente única, globulosa, revestida de uma película coriácea (PANIZZA, 1997; CAVALCANTE, 2010).

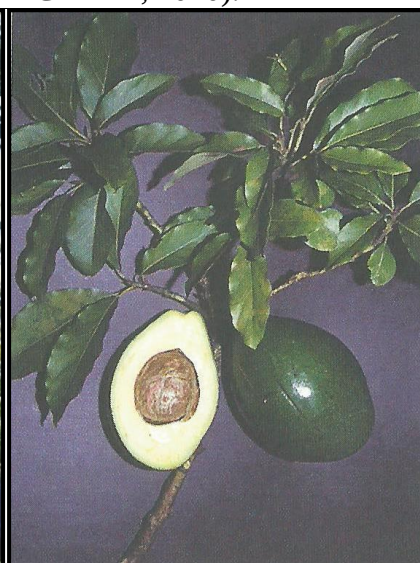
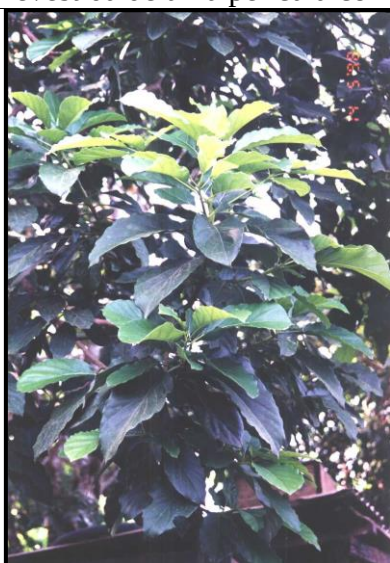


Foto: Raullyan Silva (2000)

Fonte: Panizza (1997)



Fonte: Kew (2015)



Fonte: Bello Carranza (2015)



Fonte: Croat (2015)



## ABACATEIRO, ABACATE



Fonte: IEPA (2005)



Fonte: Wikimedia Commons (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                        | Principais Obras de Referência                                                                                 |
|-----------------------|------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Arbórea               | Carvão, Curiaú                                             | Silva (2002, 2010)                                                                                             |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                | Modo de Uso                                                                                                    |
| Folhas                | -Anemia                                                    | -Chá destas mais as folhas de pariri                                                                           |
|                       | -Fígado, hepatite, rins                                    | -Chá destas com mais as folhas de quebra pedra                                                                 |
|                       | -Vermífugo, dores de cabeça, bronquite, diarreia, albumina | -Chá                                                                                                           |
|                       | -Reumatismo                                                | -Emplasto no local, lavagem do local                                                                           |
|                       | -Ajeitar a menstruação (regularizar)                       | -Chá                                                                                                           |
|                       | -Dor nas cadeiras e urina presa                            | - Chá                                                                                                          |
| Sementes              | -Inflamação do útero                                       | -Deixar as sementes de molho por 4 horas e beber o líquido a vontade                                           |
|                       | -Abscessos                                                 | -Emplasto das sementes maceradas                                                                               |
|                       | -Erisipela (esipla)                                        | -Ralar a semente e colocar em uma garrafa de álcool ou cachaça e passar no local várias vezes ao dia - tintura |
|                       | -Doença de mulher (corrimento).                            | -Chá para lavagem                                                                                              |
| Casca do caule        | -Afrodisíaco, hemorroida, diurético, verminoses            | -Chá                                                                                                           |
| Frutos                | -Afrodisíaco                                               | -Comer o fruto                                                                                                 |

## ABACAXIZEIRO, ABACAXI

|                 |                                  |
|-----------------|----------------------------------|
| Etnoespécie     | Abacaxizeiro, abacaxi            |
| Nome Científico | <i>Ananas comosus</i> (L.) Merr. |
| Família         | Bromeliaceae                     |

### Características Gerais

Planta terrestre herbácea, aparentemente acaule, em torno de 1,2 m de altura, com sistema radicular pouco desenvolvido, quase superficial. Folhas basilares rígido-coriáceas, dispostas espiraladamente com a margem espinhosa, congestionadas na base da planta, lineares, côncavas, em forma de calha, margem aculeada ou lisa, dependendo da variedade, face superior verde ou tendendo para avermelhada na metade basal, face inferior verde-pálido, às vezes parecendo branco-prateada. Inflorescência em espiga terminal, coroada por um denso tufo de brácteas foliares. Flores mais ou menos violáceas, sésseis, cada uma com sua bráctea. O fruto é um sincarpo (sorose) formado pelos ovários, brácteas e eixo da inflorescência, que se tornam coalescentes durante o processo de crescimento e sustém uma roseta de pequenas folhas, conhecida como “coroa” e que poderá dar origem a uma nova planta. Não produz sementes. O plantio é feito por meio do broto lateral, que aparece na base do fruto ou pelo rebento que nasce na base da planta (PANIZZA, 1997; CAVALCANTE, 2010).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: NYBG (2015)

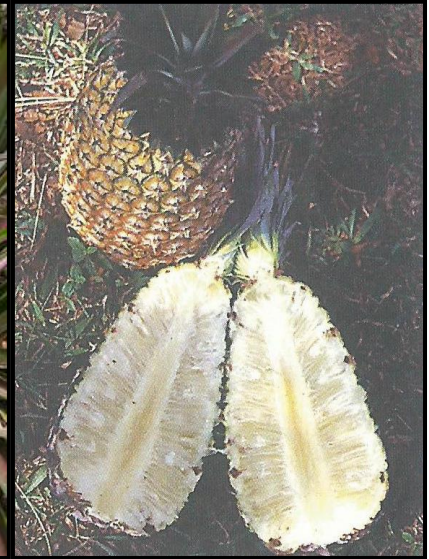


# ABACAXIZEIRO, ABACAXI



Fotos: Raullyan Silva (2008)

Fonte: IEPA (2005)



Fonte: Kew (2015)

Fonte: EOL (2015)

Fonte: Panizza (1997)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação             | Principais Obras de Referência                                       |
|-----------------------|---------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Flona                   | Silva (2010); Costa (2013)                                           |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular     | Modo de Uso                                                          |
| Frutos                | - Bronquite e tosse com catarro | - Fruto picado fazer chá e adoçar com mel.                           |
|                       | - Acne, espinhas e cravos       | - Amassar o fruto e passar no local.                                 |
|                       | - Ajuda na digestão             | - Comer duas fatias do fruto in natura                               |
|                       | - Fortificante                  | - Comer o fruto in natura                                            |
| Cascas do fruto       | - Fortificante e nutritivo      | - Fazer suco com as cascas                                           |
|                       | - problemas dos rins            | - Chá                                                                |
|                       | - Problema de próstata          | - Triturar as cascas dos frutos e misturar com água e açúcar e tomar |



## ABIUZEIRO, ABIU, ABIEIRO

|                 |                                              |
|-----------------|----------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Abiuzeiro, abiu, abieiro, abiurana           |
| Nome Científico | <i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk. |
| Família         | Sapotaceae                                   |

### Características Gerais

Árvore perenifólia, lactescente, de copa arredondada e densa, de 6-30 m de altura, com tronco mais ou menos canelado e revestido por casca parda, descamando em placas estreitas, de 30-50 em de diâmetro, nativa em toda a região amazônica e na Mata Atlântica desde o Ceará até São Paulo. Folhas simples, pecioladas, concentradas no ápice dos ramos, de lâmina elíptica, cartácea, glabra e brilhante, de 5-20 em de comprimento. Inflorescências em fascículos dispostos sobre os ramos finos desnudos ou entre as folhas, com flores perfumadas discretas. Frutos elipsoides e bicudos na extremidade distal, de 5-11 em de comprimento, com polpa suculenta e doce (KINUPP; LORENZI, 2014).



Fonte: Pine Island Nursery (2015)



Fonte: Eol (2015)

Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Foto: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

## ABIUZEIRO, ABIU, ABIEIRO



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                        | Principais Obras de Referência                                           |
|-----------------------|------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| Arbórea               | Carvão                                                     | Silva (2010)                                                             |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                | Modo de Uso                                                              |
| Frutos                | - Fortificante                                             | - Comer os frutos<br>- Tomar o suco in natura                            |
|                       | -Alimento                                                  | - Comer ao natural, pode ser feito geleias e sorvetes                    |
|                       | - Tosses, bronquite, problemas pulmonares, malária e febre | - Tomar o suco e comer o fruto                                           |
| Folhas                | - Desinfetante de feridas                                  | - Amassar as folhas novas e fazer um macerado e colocar sobre as feridas |
|                       |                                                            | - Fazer o chá com as folhas e fazer a limpeza dos ferimentos             |
| Caule                 | - Diarréia, desinteria, malária, febres                    | - Chá                                                                    |
|                       | - Lavagem de feridas, tratar impigem                       | - Fazer limpeza com o chá                                                |
|                       |                                                            | - Fazer o macerado e colocar sobre o parte lesionada                     |



## AÇAIZEIRO, AÇAÍ

|                 |                               |
|-----------------|-------------------------------|
| Etnoespécie     | Açaizeiro, açaí               |
| Nome Científico | <i>Euterpe oleracea</i> Mart. |
| Família         | Arecaceae                     |

### Características Gerais

O açaizeiro é uma palmeira da Amazônia Oriental. É nativo do Pará, com maior ocorrência no estuário do rio Amazonas onde ocupa uma área de 10.000 km<sup>2</sup>. 1 Ocorre também no Amapá, Amazonas, Maranhão, Guianas e Venezuela. Os açaizais densos ocorrem naturalmente em áreas de várzea e igapó. Pássaros, macacos, pessoas e água são os responsáveis pela dispersão das sementes de açaí. O açaizeiro cresce melhor em áreas abertas com abundância de sol para o desenvolvimento dos frutos e nos solos bem drenados. É uma palmeira cespitosa, isto é, cresce em touceiras, formadas por sucessivas brotações, a partir de uma unidade de dispersão (semente ou rebento), chegando até 20 pés por touceira, em diferentes estágios de crescimento, variando em função das condições ambientais. O caule (estipe) é liso, delgado, às vezes encurvado, atingindo de 25-30 m de altura, sustentando, no ápice, um capitel de 12 a 14 folhas pinadas, com os segmentos pendentes. As longas bainhas foliares, superpostas, formam uma região colunar de cor verde-oliva, no extremo da estipe. A inflorescência (espádice), originalmente envolvida por bainha, desenvolve-se, após a queda da folha, um pouco abaixo da região colunar. As plantas são monoicas com flores masculinas e femininas na mesma espádice, que nascem em depressões ou cavidades nos ramos da espádice, as femininas ocupando posição central entre as duas masculinas. Frutos arredondados de 1 a 1,5 cm de diâmetro, epicarpo indistinto, mesocarpo cerce de 1 mm de espessura, de cor atro-violácea, quando maduro. O número de cachos por pés varia até 8, sendo mais comum de 3 a 4, porém, em ambos os casos, sempre em diferentes estágios de desenvolvimento, desde a inflorescência encerrada na espata até os cachos com frutos maduros (SHANLEY; MEDINA, 2005; CAVALCANTE, 2010).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



## AÇAIZEIRO, AÇAÍ



Fonte: JSTOR (2015)



Fotos: Raullyan Silva (2010)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                | Principais Obras de Referência                                     |
|-----------------------|----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Arbórea               | Carvão, Curiaú, Mazagão Velho, Flona               | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011), Farias (2012); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                        | Modo de Uso                                                        |
| Frutos                | - Fortificante, nutritiva, anemia                  | - Suco com farinha                                                 |
| Raízes                | - Vermes, reumatismo, anemia, hepatite, inflamação | - Chá das raízes                                                   |
| Cacho                 | - Repelente                                        | - Queimar os cachos para produzir fumaça que afasta os insetos     |

## ACAPUZEIRO, ACAPÚ

|                 |                                   |
|-----------------|-----------------------------------|
| Etnoespécie     | Acapuzeiro, acapú                 |
| Nome Científico | <i>Vouacapoua americana</i> Aubl. |
| Família         | Fabaceae                          |

### Características Gerais

São árvores de grande porte, de 30 a 40 metros de altura, ocupando o estrato dominante da floresta, bastante ramificadas, com caule fúlcneo e folhas imparipinadas, de cor verde-claro e aspecto brilhoso. A inflorescência é rancemosa, com numerosas flores de coloração amarelo-creme. De modo geral, sua floração coincide com o início da estação chuvosa, que acontece no espaço de tempo de janeiro a março. Possuem tronco reto, sulcado, sem presença de sapopemas. A síndrome de dispersão é por barocoria. Suas sementes apresentam comportamento recalcitrante e curta viabilidade. É uma espécie de clímax tolerante à sombra, que se instala como secundária tardia no processo de sucessão, atingindo o dossel quando adulta. A frutificação é plurianual, com ciclos de dois a três anos. Os frutos são secos e deiscentes, com uma única semente. A dispersão é feita por pequenos roedores, geralmente a curta distância (LOUREIRO et al., 1979; SABATIER, 1985; ARAGÃO; ALMEIDA, 1997).



Fonte: Lorenzi (1998)

Fonte: NYBG (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                        | Principais Obras de Referência                                  |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Curiaú                                                                             | Silva (2002, 2010)                                              |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                | Modo de Uso                                                     |
| Cascas                | - Diarreia, dor de barriga, cicatrizante, hemorragia de mulher, problemas de fígado, ameba | - Macerar as cascas e colocar de molho para fazer o chá e tomar |



## ACEROLEIRA, ACEROLA

|                 |                            |
|-----------------|----------------------------|
| Etnoespécie     | Aceroleira, acerola        |
| Nome Científico | <i>Malpighia glabra</i> L. |
| Família         | Malpighiaceae              |

### Características Gerais

É um arbusto de tamanho médio, com 2 m a 3 m de altura, ramos densos e espalhados, folhas opostas, com pecíolo curto, ovaladas e elíptico-pecioladas, medindo entre 2,5 cm e 7,5 cm. A base e, principalmente, o ápice das folhas são agudos, de coloração verde-escura brilhante, na superfície superior, e verde-pálida, na superfície inferior. As inflorescências da aceroleira, com 3 a 5 flores perfeitas, medem de 1 cm a 2 cm de diâmetro. Sua coloração evolui do rosa-esbranquiçado ao vermelho. As flores surgem sempre após um surto de crescimento vegetativo. Podem originar-se tanto na axila das folhas dos ramos maduros em crescimento, como nas axilas das folhas dos ramos recém-brotados. É constatado a ocorrência tanto de autopolinização como de polinização cruzada. A polinização cruzada é responsável, em alguns casos, pela maior fixação de frutos (CALGARO; BRAGA, 2012).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência       |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão (MZG), Curiaú (MCP)  | Silva (2002, 2010)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                          |
| Frutos                | - Gripes e resfriados       | - Comer os frutos, suco dos frutos   |
|                       | - Nutritivo                 | - Suco dos frutos ou comer in natura |
| Folhas                | - Nutritivo                 | - Tomar o suco                       |
|                       | - Gripes e resfriados       | - Chá                                |

## AÇUCENA, CEBOLA BRAVA, CEBOLINHA

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Açucena, cebola brava, cebolinha        |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <i>Hippeastrum puniceum</i> (Lam.) Voss |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Amoryllidaceae                          |
| <b>Características Gerais</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                         |
| <p>Herbácea, bulbosa, decídua em períodos de inverno (decídua = perde as folhas em determinada estação), acaule (quase sem caule, pois tem a raiz, o rizoma que são os bulbos e as folhas depois disso), cresce até 40 cm de altura. Suas folhas são como a da babosa, sendo que mais fina (crescem uma acima das outras formando um tufo ou buquê redondo) As folhas desaparecem no inverno. As flores são vermelhas, com tom alaranjado. No meio são brancas ou verdes. Sai em grupos em uma haste. Quando as folhas caem elas saem do bulbo, geralmente. Os bulbos crescem até 10 cm (VEGETALL, 2015).</p> |                                         |



Fonte: Tramil (2015)

Fonte: EOL (2015)



Fonte: EOL (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                       | Principais Obras de Referência        |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| Herbácea              | Curiaú, Carvão                                                                            | Silva (2002, 2010)                    |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                               | Modo de Uso                           |
| Folhas                | - Afrodisíaca, anti-gripe, purgativa, pressão alta, analgésica, asma, infecção intestinal | - Chá das folhas                      |
|                       | - Dor de ouvido                                                                           | - Colocar o sumo das folhas no ouvido |
| Bulbos                | - Dor de ouvido                                                                           | - Chá dos bulbos                      |
|                       | -Asma                                                                                     | -Chá adoçado com mel                  |
|                       | -Problemas de pulmão                                                                      | -Chá com mais mastruz                 |
|                       | -Tosse                                                                                    | -Lambedor                             |
|                       | -Vômitório                                                                                | -Chá                                  |



## AJIRÚ, AJURÚ

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                               |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Ajirú, ajurú                  |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <i>Chrysobalanus icaco</i> L. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Chrysobalanaceae              |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                               |
| Possui porte arbustivo, folhas verdes simples, alternadas, brilhantes, elíptico ou quase círculo. As lâminas das folhas são arredondadas, pontudas, ou ligeiramente entalhadas ao ápice. Os ramos são verdes quando jovem, virando marrom avermelhado, com pontos elevados (lenticelas). As flores são brancas- esverdeadas, pequenas, com fragrância ligeiramente doce e possuem cinco pétalas brancas estreitas e cinco sépalas de propagação. Eles são agüentados em agrupamentos as axilas das folhas. A fruta é um elíptico ou quase redondo, rosa, esbranquiçado ou escuro-roxo, suculento e comestível (BROWN, 2015). |                               |



Fonte: Bastos, Costa e Santos (2003)



Fonte: EOL (2015)



Fonte: Brown (2015)



Fonte: EOL (2015)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                          | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão                                                       | Silva (2010)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                  | Modo de Uso                    |
| Folhas                | - Anti micótico                                              | -                              |
|                       | - Baixar o açúcar no sangue                                  | -                              |
|                       | - Diurético                                                  | -                              |
|                       | - Problema intestinal, hemorragias, diarreia, pedra nos rins | - Chá                          |
| Raiz                  | - Dor de urina, diabetes                                     | - Chá das raízes maceradas     |
|                       | - problema intestinal, hemorragias                           | - Chá                          |
| Fruto                 | - Nutritivo                                                  | - Comer in natura              |
| Cascas                | - Disenterias, catarro, pedra nos rins                       | - Chá                          |

## ALECRIM

|                 |                                               |
|-----------------|-----------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Alecrim, alecrim de jardim, alecrim de ângola |
| Nome Científico | <i>Rosmarinus officinalis</i> L.              |
| Família         | Lamiaceae                                     |

### Características Gerais

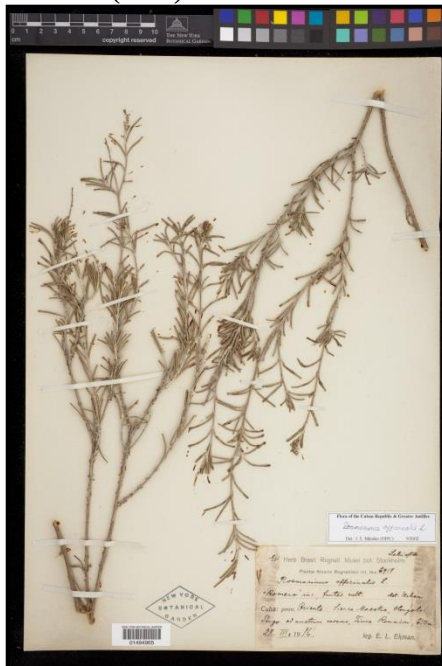
Arbusto pequeno, ramoso, sempre verde, que atinge até 2 m de altura, de acordo com o cultivo. O seu caule é lenhoso e muito ramificado. As folhas são duras, opostas, sésseis, persistentes e numerosas, com bordas enroladas para dentro ao longo da nervura central. Possuem a face superior de cor verde-acinzentada e rugosa, e a inferior brilhante, esbranquiçada e com pelos. As flores se apresentam em pequenos cachos na parte final dos ramos e possuem coloração azul-violeta, rosada ou branca. Os frutos são 4 aquênios de cor cinza. Reproduz-se por sementes ou por divisão de touceiras e galhos (estacas) (PANIZZA, 1997).



Fonte: GBIF (2015)



Fonte: Thepoisongarden (2015)



Fonte: Kew (2015)



Fonte: EOL (2015)



## ALECRIM



Fonte: EOL (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                    | Principais Obras de Referência                  |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Sub-arbustivo         | Carvão, Curiaú, Macapá                                                                                 | Silva (2002, 2010); Santos (2006); Ramos (2014) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                            | Modo de Uso                                     |
| Folhas                | - Gripes e resfriados                                                                                  | - Banho na cabeça                               |
|                       | - Lavagem de feridas                                                                                   | - Lavagem                                       |
|                       | - Baques, abscessos                                                                                    | - Emplasto das folhas                           |
|                       | - Cicatrizante de feridas                                                                              | - Colocar o pó das folhas secas no ferimento    |
|                       | - Gases, cansaço, calmante, dor de cabeça                                                              | - Chá                                           |
|                       | - Reumatismo                                                                                           | - Tintura passar no local afetado               |
|                       | - Eliminar catarro                                                                                     | - Chá com mel                                   |
| Flores                | - Perda de memória, dor de cabeça, diurético, cansaço, gases intestinais, depressão e regula a pressão | - Chá                                           |
|                       | - Olhos cansados                                                                                       | - Lavar os olhos com o chá                      |
|                       | - Tosses                                                                                               | - Chá com mel de abelhas                        |
| Óleo                  | - Queda de cabelo                                                                                      | - Passar no couro cabeludo durante o banho      |
| Folhas e flores       | - Cólicas menstruais                                                                                   | - Chá                                           |
| Planta inteira        | - Caspa                                                                                                | - Banhar a cabeça com chá                       |

## ALFACE

|                 |                          |
|-----------------|--------------------------|
| Etnoespécie     | Alface                   |
| Nome Científico | <i>Lactuca sativa</i> L. |
| Família         | Asteraceae               |

### Características Gerais

Herbácea de raiz e caule curtos. Suas folhas são grandes, membranáceas arredondadas e curvas como conchas, que abraçam o caule e dispostas umas sobre as outras. Sua coloração é verde ou violácea. As flores, em capítulos amarelados numerosos, surgem na extremidade do escapo floral. O fruto-semente é um aquênio com papilo plumoso (PANIZZA, 1997).



Fonte: CPT (2015)



Fonte: Panizza (1997)



Fonte: Wikimedia Commons (2015)



Fonte: EOL (2015)



Fonte: Wikimedia Commons (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação        | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão (MZG), Curiaú (MCP) | Silva (2002, 2010)             |

| Parte Usada    | Indicação Medicinal Popular                                                           | Modo de Uso                                         |
|----------------|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Folhas e talos | - Falta de sono (insônia)                                                             | - Chá das folhas                                    |
|                | - Calmante                                                                            | - Saladas, chá                                      |
|                | - Problemas do sistema nervoso, melhor o funcionamento dos intestinos                 | - Saladas, chá das folhas                           |
|                | - Laxante                                                                             | - Chá forte                                         |
|                | - Baques e inchaços                                                                   | - Emplasto das folhas amassadas                     |
|                | - Tosse crônica                                                                       | - Chá adoçado com mel                               |
|                | - Problemas de pele (coceiras, vermelhidão)                                           | - Emplasto com as folhas amassadas no local afetado |
| Planta inteira | - Tosse de guariba (tosse comprida), calmante, melhora o funcionamento dos intestinos | - Chá das raízes mais os talos e folhas             |

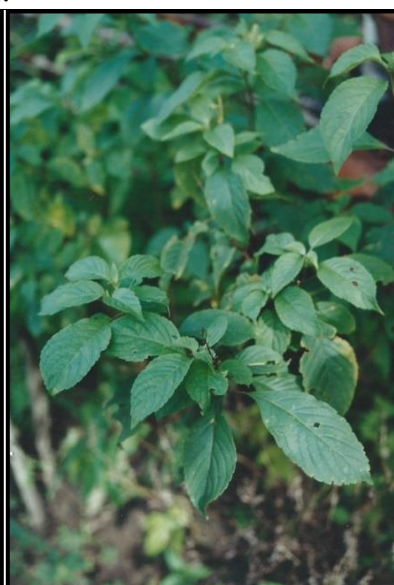
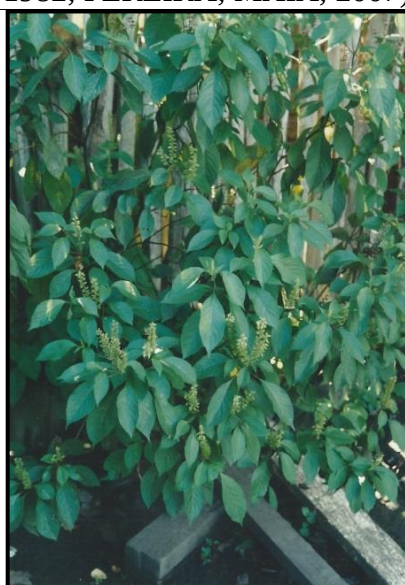


## ALFAVACA, ALFAVACÃO

|                 |                              |
|-----------------|------------------------------|
| Etnoespécie     | Alfavaca, alfavacão          |
| Nome Científico | <i>Ocimum gratissimum</i> L. |
| Família         | Lamiaceae                    |

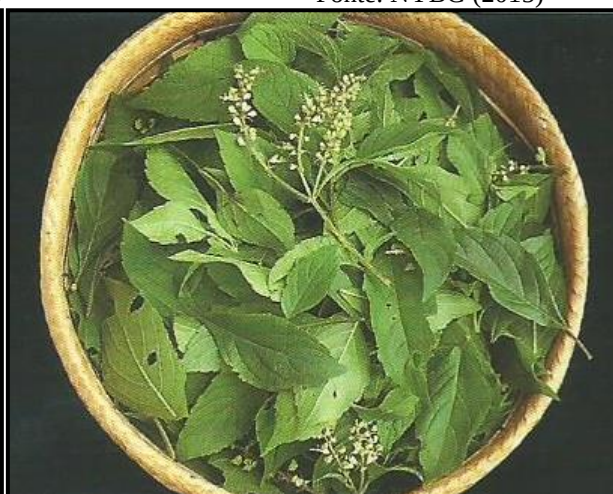
### Características Gerais

Ervas ramosas anuais, hastes angulosas tetrágonas, glabras, com folhas membranas, glabras, ovadas ou ovadas-rombóides, com 3-9 cm de comprimento e 2-6 cm de largura, ápice agudo e base cuneada, margem irregularmente assereada e caracterizam-se como ovaladas-lanceoladas. Inflorescências racemosas, glomeruladas, de intervalo a intervalo, com flores com cálice tubuloso com 2-3 mm de comprimento, crescendo até 1 cm ao atingir a frutificação; lábio superior tetradenteado, sendo os dois medianos mais desenvolvidos, corola com tubo companulado, pubérulo no ápice, com lábio superior branco e o inferior violeta; androceu com estames exsertos, filamentos glabros; gineceu com ovário ovóide e estilete alondago bífido, sendo que um dos ramos tem o dobro do tamanho do outro (BERG, 1982; PEREIRA; MAIA, 2007).



Fotos: Raullyan Silva (2008)

Fonte: NYBG (2015)



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

## ALFAVACA, ALFAVACÃO



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                     | Principais Obras de Referência                                               |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Macapá, Sucurijú, Região dos Lagos                      | Silva (2002, 2010); Santos (2006); Santos (2006)                             |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                             | Modo de Uso                                                                  |
| Sementes              | - Tirar cisco do olho                                                   | - Colocar uma sementinha no olho afetado                                     |
| Raízes                | - Assaduras                                                             | - Macerado no leite materno colocar sobre assaduras                          |
| Folhas                | - Nervosismo, vômitos, cólicas intestinais e menstruais, dores no corpo | - Chá                                                                        |
|                       | -Garganta inflamada, aftas                                              | -Gargarejo com chá                                                           |
|                       | -Tosse                                                                  | -Chá com mel de abelhas                                                      |
|                       | -Reumatismo                                                             | -Tintura, passar no local afetado                                            |
|                       | -Dor ouvido                                                             | -Sumo pingar no ouvido                                                       |
|                       | -Gripes e resfriados                                                    | -Banho de cabeça com mais pau de angola, catinga de mulata e folhas de limão |

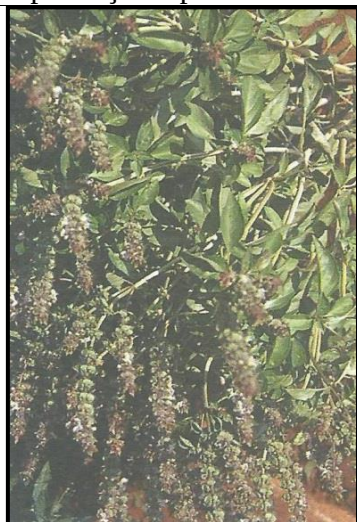


## ALFAVACA CHEIROSA, MANJERICÃO DE FOLHA LARGA, ALFAVACA DO MATO

|                 |                            |
|-----------------|----------------------------|
| Etnoespécie     | Alfavaca                   |
| Nome Científico | <i>Ocimum basilicum</i> L. |
| Família         | Lamiaceae                  |

### Características Gerais

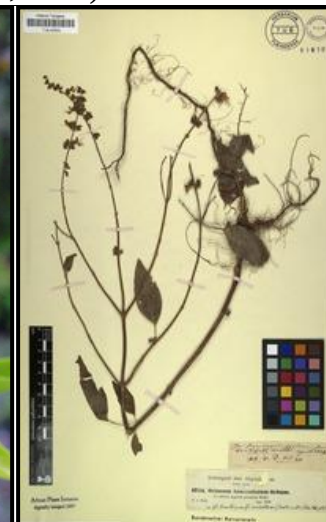
Herbácea anual que atinge até 50 cm de altura, com caule bem ramificado. As folhas são opostas, inteiras, pecioladas e crespas, com nervura saliente na porção inferior. As flores pequenas, numerosas, de cor branca, se aglomeram no ápice dos ramos. O fruto-semente de 4 aquênios, resulta em sementes muito finas, oblongas, pequenas e de cor escura. Sua reprodução é por estacas de galhos ou por fruto-semente (PANIZZA, 1997).



Fonte: Panizza (1997)



Fonte: Go Botany (2015)



Fonte: JSTOR (2015)



Fonte: TudoSobrePlantas (2015)



Fonte: NYBG (2015)



Fonte: Luigi Rignanese (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                        | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Herbáceo              | Macapá                                                     | Ramos (2014)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                | Modo de Uso                    |
| Folhas                | Digestivo, problemas de intestino e fígado, eliminar gases | - Chá                          |
| Flor                  | - Gripe, resfriado, bronquite e garganta inflamada         | - Chá                          |



### ALFAVACA, ALFAVACA DO CAMPO

|                 |                                         |
|-----------------|-----------------------------------------|
| Etnoespécie     | Alfavaca, alfavaca do campo, mangericão |
| Nome Científico | <i>Ocimum campechianum</i> Mill.        |
| Família         | Lamiaceae                               |

#### Características Gerais

Ervas ramosas anuais, hastes angulosas tetrágonas, glabras, com folhas membranas, glabras, ovadas ou ovadas-rombóides, com 3-9 cm de comprimento e 2-6 cm de largura, ápice agudo e base cuneada, margem irregularmente assereada. Inflorescências racemosas, glomeruladas, de intervalo a intervalo, com flores com cálice tubuloso com 2-3 mm de comprimento, crescendo até 1 cm ao atingir a frutificação; lábio superior tetradenteado, sendo os dois medianos mais desenvolvidos, corola com tubo companulado, pubérulo no ápice, com lábio superior branco e o inferior violeta; androceu com estames excertos, filamentos glabros; gineceu com ovário ovóide e estilete alondago bífido, sendo que um dos ramos tem o dobro do tamanho do outro (BERG, 1982).



Fotos: Raullyan Silva (2000)



Fonte: Revilla (2000)



Fonte: Zoghbi, Andrade e Maia (2000)



Fonte: JSTOR (2015)

## ALFAVACA, ALFAVACA DO CAMPO



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                             | Principais Obras de Referência                                                   |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Mazagão Velho, Macapá, Mazagão-estuário, Flona                                                                  | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Farias (2012); Costa (2013); Ramos (2014) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                                     | Modo de Uso                                                                      |
| Folhas                | - Gripes, resfriados, tosse, febre                                                                                              | - Chá com mel de abelhas                                                         |
|                       | - Coqueluche, asma, bronquite, dor de estômago, diurético, cólicas, ajuda na digestão, elimina gases, nervosismo, dor de cabeça | - Chá                                                                            |
|                       | - Carne crescida nos olhos                                                                                                      | - Esfregar as folhas na água e lavar os olhos                                    |
|                       | - Ferimentos                                                                                                                    | - Fazer emplasto com o sumo das folhas                                           |
|                       | - Bico do seio rachado ou ferido durante amamentação                                                                            | - Fazer compressa nos seios                                                      |
|                       | - Feridas na boca e garganta                                                                                                    | - Fazer gargarejo com o chá                                                      |
|                       | - Dor de garganta                                                                                                               | - Gargarejo com o chá das folhas secas                                           |
| Flores e folhas       | - Reumatismo                                                                                                                    | - Compressas                                                                     |
|                       | - Garganta inflamada, aftas                                                                                                     | - Gargarejo com chá                                                              |
|                       | - Resfriados e gripes                                                                                                           | - Banhos aromático serenado na cabeça com mais catanga de mulata                 |
| Sementes              | - Cisco no olho                                                                                                                 | - Colocar uma sementinha no olho afetado                                         |
|                       | - Bico do seio rachado ou ferido durante amamentação                                                                            | - Fazer compressa nos seios                                                      |
| Raízes                | - Tuberculose pulmonar                                                                                                          | - Xarope da raiz                                                                 |



## ALFAZEMA

|                 |                                     |
|-----------------|-------------------------------------|
| Etnoespécie     | Alfazema                            |
| Nome Científico | <i>Lavandula angustifolia</i> Mill. |
| Família         | Lamiaceae                           |

### Características Gerais

Arbusto de pequeno porte, que atinge de 30 a 80 cm de altura, com caule esgalhado e estirado. As folhas pequenas e sem pecíolo, são duras e finas, opostas, lanceoladas ou lineares, de cor verde e reflexos prateados, recobertas por uma fina penugem. As flores são dispostas em hastes terminais, de coloração azul-violácea e apresentam a corola um pouco maior que o cálice. Da sumidade florida emana um odor agradável e delicado, muito apreciado. O fruto é um aquênio oblongo e de cor escura (PANIZZA, 1997).



Fonte: Wikimedia (2015)

Fonte: JSTOR (2015)

Foto: Raullyan Silva (2008)

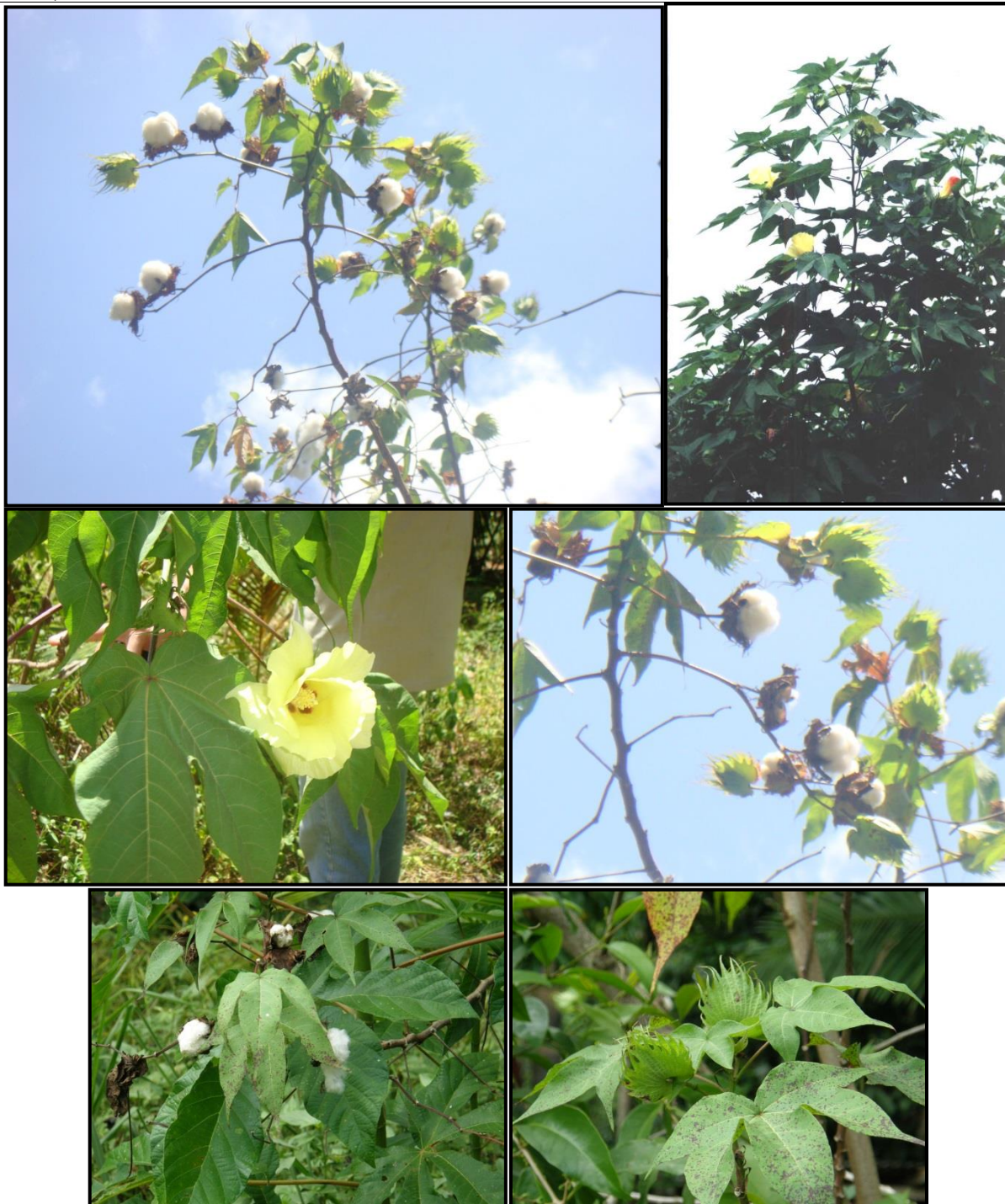
| Hábito de Crescimento | Local da Informação                              | Principais Obras de Referência                                                  |
|-----------------------|--------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Região dos Lagos                 | Silva (2002, 2010); Santos (2006)                                               |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                      | Modo de Uso                                                                     |
| Flores                | - Resfriados, gripes, bronquites, laringite      | - Banho de cabeça com as folhas maceradas e colocadas de molho ao sereno        |
|                       | -Reumatismo                                      | -Tintura passar no local afetado                                                |
|                       | -Cólicas em crianças, eliminar gases, digestivo  | -Chá                                                                            |
|                       | -Sarna, piolho                                   | -Deixar as flores maceradas de molho no vinagre, coar e passar no local afetado |
|                       | -Coceira vaginal                                 | -Lavagem para asseio vaginal com o chá                                          |
|                       | -Picadas de insetos, queimaduras                 | -Emplasto com as flores maceradas                                               |
|                       | -Regular a menstruação, diurética, insônia, asma | -Chá                                                                            |
| Folhas                | -Atrair bons espíritos para a casa               | -Defumação com as folhas secas                                                  |
|                       | -Nervosismo, vômitos                             | -Chá                                                                            |

## ALGODOEIRO, ALGODÃO

|                 |                                     |
|-----------------|-------------------------------------|
| Etnoespécie     | Algodoeiro, algodão, algodão branco |
| Nome Científico | <i>Gossypium barbadense</i> L.      |
| Família         | Malvaceae                           |

### Características Gerais

Arbusto que atinge até 2 m de altura, pouco ramificado. Folhas de formato irregular e Flores amarelas com brácteas verdes. Frutos em cápsula dura, dividida em lojas, com fibras abundantes e com sementes negras de fibra branca que ficam expostas quando abrem. As fibras podem ser de diferentes cores desde branco até marrom (REVILLA, 2000; IEPA, 2005).



Fotos: Raullyan Silva (2008)

## ALGODOEIRO, ALGODÃO



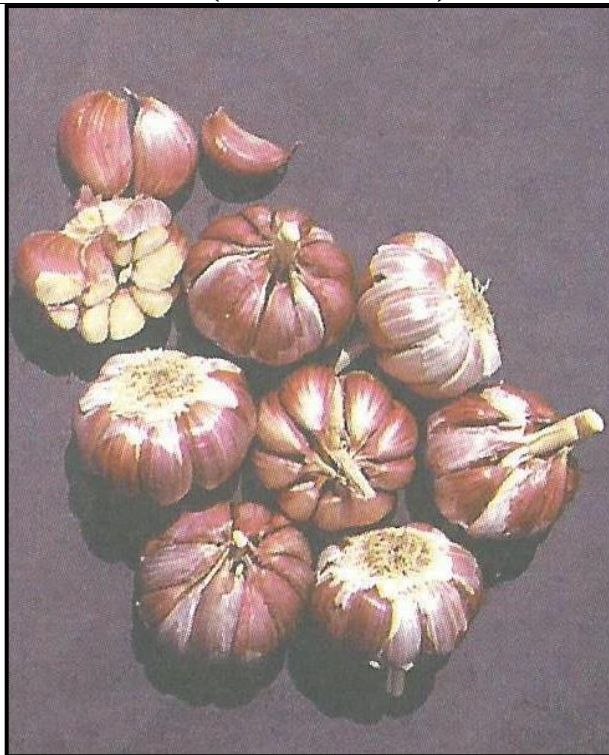
Fonte: EOL (2015)

| Hábito de Crescimento            | Local da Informação                                                                | Principais Obras de Referência                                        |
|----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Arbustivo                        | Carvão, Curiaú, Flona                                                              | Silva (2002, 2010); Meira-Neto e Almeida (2015); Costa (2013)         |
| Parte Usada                      | Indicação Medicinal Popular                                                        | Modo de Uso                                                           |
| Sementes                         | -Tosse, problemas de circulação                                                    | -Chá                                                                  |
| Folhas                           | -Garganta inflamada, tosse, problemas de circulação, problemas de pulmão diurético | -Chá                                                                  |
|                                  | -Queimaduras                                                                       | -Emplasto com sumo das folhas                                         |
|                                  | -Gastrite                                                                          | -Bater as folhas com leite moça e tomar 1 copo pela manhã e 1 à tarde |
|                                  | -Frieira                                                                           | -Extrair o sumo das folhas e passar na parte afetada                  |
|                                  | - Gripe, inflamação                                                                | - Extrair o sumo e beber                                              |
| Casca da raiz                    | -Diurético                                                                         | -Chá                                                                  |
| Folhas, flores e cascas do caule | -Diurético, asma                                                                   | -Chá                                                                  |
| Flores                           | -Anemia, disenteria, hemorragia                                                    | -Chá                                                                  |
|                                  | -Tosse com catarro                                                                 | -Xarope                                                               |
| Fruto                            | -Micoses (manchas no corpo e coceiras)                                             | -Esfregar o fruto fresco sobre o local afetado                        |



## ALHO

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Alho                     |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <i>Allium sativum</i> L. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Amaryllidaceae           |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                          |
| <p>Herbácea, caracterizada por um bulbo (cabeça) dividido em dentes (bulbilhos), comprimidos e reunidos em um invólucro comum de várias túnicas esbranquiçadas, facilmente destacáveis. Os dentes esbranquiçados, róseos ou violáceos, são envolvidos cada um por uma túnica própria, mais ou menos resistente. Tem cheiro forte e sabor acre, persistente e irritante. Reproduz-se bem em solos fofos e ricos em matéria orgânica. O seu plantio deve ocorrer nos meses de março e abril, e a colheita quando as folhas começam a ficar amareladas e secas (PANIZZA, 1997).</p> |                          |



Fonte: Panizza (1997)



Fonte: NYBG (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                      | Principais Obras de Referência                                                 |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão , Curiaú, Flona                                                                   | Silva (2002, 2010); Costa (2013)                                               |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                              | Modo de Uso                                                                    |
| Bulbo (dente)         | -Gripes, resfriados, e bronquite, fortificar o corpo, anti-inflamatório, vermes, insônia | -Chá                                                                           |
|                       | -Garganta inflamada e tosse                                                              | -Chá com mel de abelhas, gargarejo com o chá                                   |
|                       | -Tirar panemeira e mau-olhado                                                            | -Tintura passar no corpo com mais catinga de mulata, pau de angola e pião roxo |
|                       | - Malária                                                                                | - Macerar e fazer o chá                                                        |
| Folhas e dentes       | -Vermes, pressão alta, prisão de ventre                                                  | -Chá desta + mastruz, chá das folhas e dentes                                  |

## AMAPAZEIRO

|                 |                                                  |
|-----------------|--------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Amapazeiro, amapá                                |
| Nome Científico | <i>Parahancornia fasciculata</i> (Poir.) Benoist |
| Família         | Apocynaceae                                      |

### Características Gerais

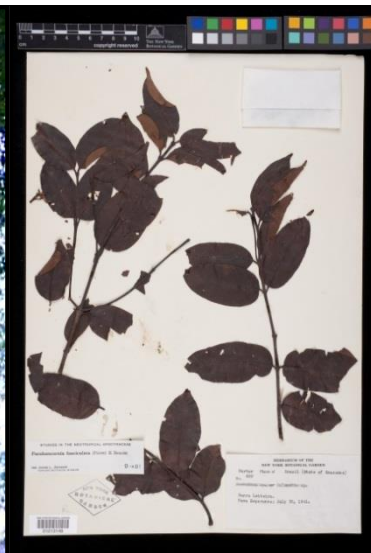
Árvore grande da floresta, com um tronco volumoso, não raro, atingindo 35 a 40 m de altura e 1 m de diâmetro na base, casca espessa com abundante leite branco, com ramos opostos e não pendentes. Folhas membranáceas, opostas, lanceoladas, oblongas, curtamente pecioladas, com a base arredondada, obtusa ou subaguda e ápice curto ou longo-acuminado: nervuras secundárias filiformes, às vezes quase imperceptíveis. Inflorescências corimbosas, multifloras, de 5 a 9 cm de comprimento, localizadas na extremidade dos últimos raminhos. Flor branco-amarelada, cerca de 1 cm de comprimento; cálice com 4 sépalas arredondadas no ápice, margens membranáceas e porção central-basal engrossada, ligeiramente pubescente; corola sinistrorsa, mais ou menos hipocrateriforme, com 5 lobos oblongos e pubescentes na base; 5 estames inseridos à meia altura do tubo, formando uma dilatação; anteras sagitadas, com filetes curtos, achatados; ovário cônico, denso-seríceo. multiovulado, incompletamente bilocular; estilete linear, 2~2,5 mm de comprimento, estigma cônico-cilíndrico, com a base dilatada e ápice bilobado. Fruto, uma baga globosa de cerca de 8 cm de diâmetro, pericarpo roxo-escuro, espesso-carnoso, de 1 a 1,5 cm de espessura, envolvendo uma polpa doce, comestível e saborosa, com numerosas sementes achatadas (PIMENTEL, 1994; CAVALCANTE, 2010).



Fonte: NHS (2015)



Fonte: Umpedeque (2015)



Fonte: NYBG (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação   | Principais Obras de Referência            |
|-----------------------|-----------------------|-------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Macapá, Flona | Silva (2010); Santos (2013); Costa (2013) |

| Parte Usada   | Indicação Medicinal Popular                                               | Modo de Uso                                    |
|---------------|---------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Leite (látex) | - Dor de coluna, fraqueza, úlcera, diabetes, gastrite, inflamação, câncer | - beber a nata do leite                        |
|               | - Tuberculose, bronquite, fortificante, úlcera                            | - Beber o leite puro                           |
|               | - Cicatrizante                                                            | - Fazer compressa com o leite no local afetado |

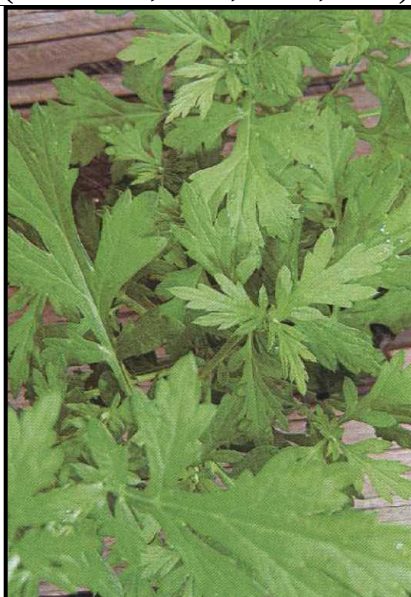


## AMBRÓSIA, LOSNA, ARTEMISIA

|                 |                                                        |
|-----------------|--------------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Ambrósia, losna, artemigo, erva de São João, artemísia |
| Nome Científico | <i>Ambrosia artemisiifolia</i> L.                      |
| Família         | Asteraceae                                             |

### Características Gerais

Planta herbácea, ereta, ramificada até 1 m de altura, pequena, aromática. Suas folhas são simples e irregulares, esbranquiçadas seosa, divididas, pecioladas, aromáticas. As flores são numerosas e amarelas esbranquiçadas e nascem na porção terminal da planta (REVILLA, 2000; IEPA, 2005).



Fonte: IEPA (2005)



Fonte: WISCONSIN (2015)



Foto: Raullyan Silva (2008)



Foto: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Revilla (2000)

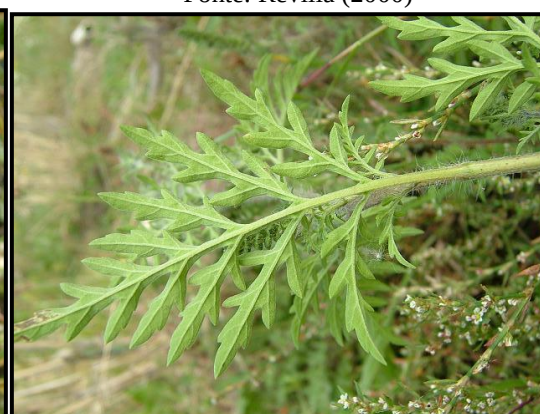


Foto: Aphotoflora (2015)

## AMBRÓSIA, LOSNA, ARTEMISIA



Fonte: Plantillustrations (2015)

Fonte: Herbarium-University of Texas (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                            | Principais Obras de Referência             |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| Herbáceo              | Curiaú                                                                         | Silva (2002)                               |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                    | Modo de Uso                                |
| Folhas                | -Problemas do fígado, gases, diarreia, prisão de ventre, má digestão, calmante | -Chá                                       |
|                       | -Reumatismo                                                                    | -Tintura, passar no local afetado          |
|                       | -Febre                                                                         | -Chá morno                                 |
|                       | -Combater cólicas menstruais                                                   | -Chá tomado três dias antes da menstruação |
| Flores                | -Diarreia                                                                      | -Chá                                       |
| Folhas e flores       | -Combater vômitos                                                              | -Chá                                       |
|                       | -Mau hálito                                                                    | -Gargarejo com o chá, tomar o chá          |
|                       | -Regula a menstruação, resguardo, epilepsia, vermes                            | -Tomar o chá                               |
|                       | -Infecção do aparelho genital feminino                                         | -Lavagem vaginal de asseio                 |

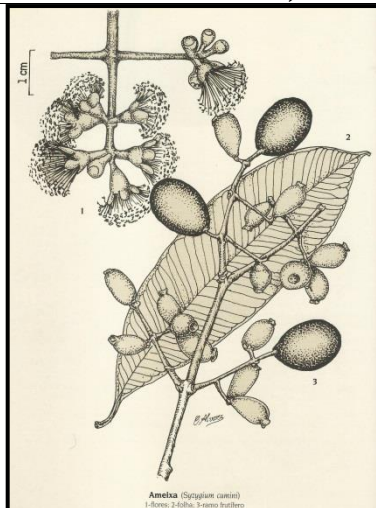


## AMEIXEIRA, AZEITONA, JAMBOLÃO

|                 |                                    |
|-----------------|------------------------------------|
| Etnoespécie     | Ameixeira, azeitona, jambolão      |
| Nome Científico | <i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels |
| Família         | Myrtaceae                          |

### Características Gerais

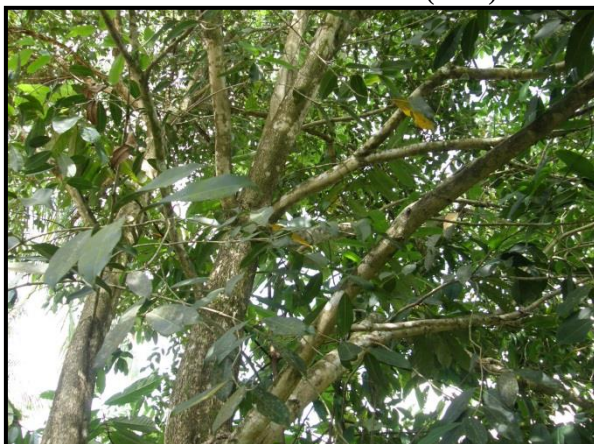
Árvore de porte mediano entre 10 a 15 m de altura, folhas opostas, glabras, cartáceas, com pecíolo delgado de 1,5 a 2 cm, limbo elíptico com o ápice acuminado e nervuras laterais copiosas, delicadas e paralelas. Inflorescência em pamículas de 5 a 8 cm, com os râmulos em ângulo reto com o eixo principal. Flores pequenas, brancacentas, cálice inteiro, diminuto, pétalas livres, arredondadas e estames numerosos. O fruto é uma baga oblonga, de cerca de 3 cm de comprimento, de cor quase negra, geralmente com apenas uma semente (CAVALCANTE, 2010).



Fonte: Cavalcante (2010)



Fonte: EOL (2015)



Fotos: Raullyan Silva (2010)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência  |
|-----------------------|-----------------------------|---------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Maracá              | Silva (2010); Nascimento (2011) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                     |
| Casca                 | - Diarreias                 | - Chá                           |
| Sementes              | - Diabetes                  | - Chá                           |

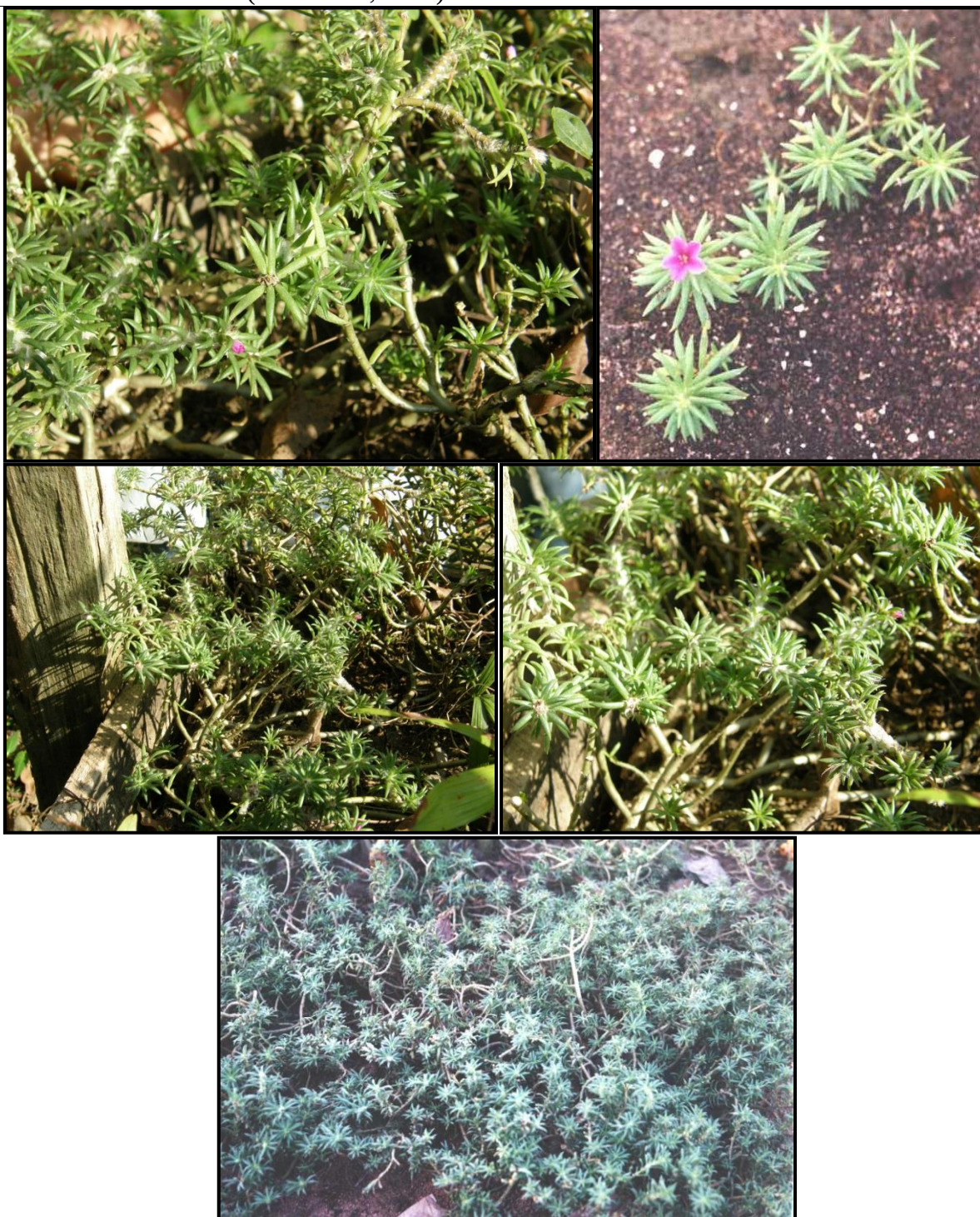


## AMOR CRESCIDO

|                 |                            |
|-----------------|----------------------------|
| Etnoespécie     | Amor crescido              |
| Nome Científico | <i>Portulaca pilosa</i> L. |
| Família         | Portulacaceae              |

### Características Gerais

Erva ramificada com raiz tuberosa; Folhas alternas, elípticas, cilíndricas, dispersas, carnosas, glabras, pilosas e de cor verde cinza. Flores com 5 pétalas grandes, cores variadas (roxo, lilás, branco, amarelo e alaranjado), flores dispostas em panículas. Existem variedades com flores simples com duas camadas de pétalas ou flores com muitas pétalas; Fruto cápsula deiscente (REVILLA, 2000).



Fotos: Raullyan Silva (2010)

## AMOR CRESCIDO



Fonte: NYBG (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                            | Principais Obras de Referência                                                            |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Maracá, Ajuruxi, Mazagão-estuário, Macapá, Flona               | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Farias (2012); Costa (2013);                       |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                    | Modo de Uso                                                                               |
| Folhas e hastes       | -Diarreia, úlceras, gastrite, febre, dor de estômago e fígado, diurético       | -Chá                                                                                      |
|                       | -Erisipela (esipla)                                                            | -Macerar as folhas e ramos e fazer compressa no local                                     |
|                       | -Ferimentos (limpeza e desinfetar)                                             | -Lavagem com o chá                                                                        |
|                       | -Ferimentos (cicatrizar)                                                       | -Emplasto com as folhas e ramos macerados                                                 |
|                       | -Problemas do fígado                                                           | -Sumo                                                                                     |
|                       | Queimaduras                                                                    | Emplasto das folhas                                                                       |
|                       | -Ferimentos                                                                    | -Lavagem para limpeza com chá                                                             |
|                       | -Baques                                                                        | -Emplasto para cicatrizar                                                                 |
|                       | -Queda de cabelos                                                              | -Sumo das folhas misturado com andiroba                                                   |
|                       | -Picadas de insetos                                                            | -Sumo das folhas mais o sumo da japana e a mucilagem da babosa massagear o couro cabeludo |
|                       | -Coeira no corpo                                                               | -Tintura, passar no local                                                                 |
|                       | -Inflamação                                                                    | -Compressa com chá                                                                        |
|                       | -Malária, hepatite                                                             | -Banhar o corpo com o material macerado e deixado de molho no sereno                      |
| Folhas                | - Malária                                                                      | -Chá                                                                                      |
| Planta inteira        | - problemas de fígado, dor de estômago, febre, dor de cabeça, cansaço, malária | - Chá                                                                                     |



## ANADOR, BOLDO PEQUENO, MELHORAL, FALSO BOLDO

|                 |                                              |
|-----------------|----------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Anador, boldo pequeno, melhoral, falso boldo |
| Nome Científico | <i>Plectranthus barbatus</i> Andrews         |
| Família         | Lamiaceae                                    |

### Características Gerais

Arbusto aromático, cresce o ano todo, ereta quando jovem, poucos ramos, que atinge até 1,5 m de altura. As folhas são ovado-oblongas, opostas, simples, pilosas e grossas com bordos denteados, medindo de 5 a 8 cm de comprimento e de sabor muito amargo, flexíveis mesmo quando secas, sendo mais espessas e succulentas quando frescas. As flores de coloração azulada dispostas em inflorescências racemosas (espigas) apicais que surgem na estação chuvosa (IEPA, 2005; COSTA, 2006).



Fotos: Raullyan Silva (2015)



Fonte: EOL (2015)

Fonte: JSTOR (2015)

Fonte: Kew (2015)

## ANADOR, BOLDO PEQUENO, MELHORAL, FALSO BOLDO



Fotos: Raullyan Silva (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                      | Principais Obras de Referência                                                          |
|-----------------------|----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Maracá, Ajuruxi, Mazagão-estuário, Flona | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Silva et al. (2013); Farias (2012); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                              | Modo de Uso                                                                             |
| Folhas                | -Problemas de Fígado                                     | -Chá desta + sacaca                                                                     |
|                       | -Problemas de rins                                       | -Chá desta + quebra pedra                                                               |
|                       | -Dores em geral , febre, gastrite, gripe, ressaca, azia  | -Chá                                                                                    |



## ANAJAZEIRO, INAJAZEIRO, ANAJÁ, INAJÁ

|                 |                                      |
|-----------------|--------------------------------------|
| Etnoespécie     | Anajazeiro, inajazeiro, anajá, inajá |
| Nome Científico | <i>Attalea maripa</i> (Aubl.) Mart.  |
| Família         | Arecaceae                            |

### Características Gerais

Palmeira solitária, tronco robusto, reto, de 10 a 18 m de altura, com leve engrossamento na região mediana ou no alto. Folhas pinadas, até 10m de comprimento, orientadas para cima, com os segmentos (folíolos) em grupos de 3 a 5, mantendo diferentes direções, tornando as folhas caracteristicamente crispadas; quando secas, quebram-se na base do limbo e, assim, parte da região superior do estipe permanece, por longo tempo, encoberta pelos pecíolos e bainhas persistentes. Inflorescência 3 ou mais em cada indivíduo, podendo ser de três tipos quanto ao sexo das flores: 1) espádice só com flores masculinas (estaminadas); 2) flores masculinas e femininas (pistiladas) na mesma espádice: 3) só com flores femininas, o que é mais raro; pedúnculo da inflorescência de cerca de 1 m de comprimento, oculto entre as bainhas foliares, espata principal lenhosa, cerca de 1 m de comprimento, cimbiforme, terminada por uma longa ponta (bico); espádice (inflorescência) cerca de 40~80cm de comprimento, com numerosos ramos onde se inserem as flores, sendo as masculinas menores que as femininas, com estames bem conspícuos e longas anteras: as flores femininas medem até 2 cm e dispõem-se mais ou menos 12 em cada ramo da inflorescência. O fruto é uma drupa ovoide, de 5~6 cm de comprimento, com a extremidade apontada e a base protegida por indúvia (cálice persistente); epicarpo fibroso-coriáceo. Mesocarpo (polpa comestível) pastoso, amarelo-alaranjado: endocarpo espesso, pétreo, com 1 a 3 sementes (CAVALCANTE, 2010).



Fonte: Lorenzi (1992, v. 1)



# ANAJAZEIRO, INAJAZEIRO, ANAJÁ, INAJÁ



Fonte: Miranda et al. (2001)



Fonte: Cavalcante (2010)

Fonte: Miranda et al. (2001)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência                        |
|-----------------------|-----------------------------|-------------------------------------------------------|
| Arbórea               | Flona                       | Costa (2013)                                          |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                                           |
| Caule                 | - Hemorragia externa        | - Extrair o sumo e beber                              |
| Fruto                 | - Tratar gripe              | - Chá dos frutos verdes                               |
|                       | - Fortificante              | - Mingau dos frutos                                   |
| Folhas                | - Gripe                     | - Chá                                                 |
|                       | - Repelente de insetos      | - Queimar as folhas para a fumaça espantar os insetos |



# ANANINZEIRO, ANANIN, ANANI

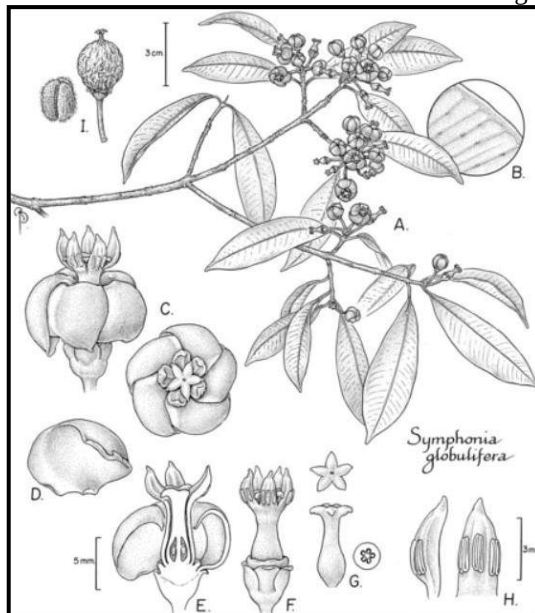
|                 |                                    |
|-----------------|------------------------------------|
| Etnoespécie     | Ananinzeiro, ananin, anani         |
| Nome Científico | <i>Symphonia globulifera</i> L. F. |
| Família         | Clusiaceae                         |

## Características Gerais

É uma essência florestal de distribuição pantropical. Apresenta inflorescências cimosas-subumbeliformes; com média de 5.7 (1-14) flores actinomorfas, diclamídeas, dialipétalas, hermafroditas, vermelhas, medindo 22,91x35,29 mm de largura; cálice quincuncial com cinco lobos mais largos que compridos cerca de 5mm De comprimento corola pentâmera, pétalas rígidas, imbricadas, rotundas, com cerca de 9mm de diâmetro, curvadas Para o ápice formando uma câmara globosa onde o néctar é armazenado; androceu com filetes monadelfos Terminando em cinco lobos triangulares com 3-(4) anteras cada, extorsas, rimosas, liberando pólen envolvido em Óleo-resina; gineceu com ovário incluso no tubo estaminal, cinco lojas e dois óvulos por loja, estigma dividido em Cinco lóbulos em forma de cones curvados, com um 125rifício apical em cada. A antese é noturna com três picos distintos (quando não visitadas, o néctar transborda das Flores) (MAUÉS et al., 1998).



Fonte: NYBG – R. Aguilar (2015)



Fonte: ASBA (2015)



Fonte: Kew (2015)

## ANANINZEIRO, ANANIN, ANANI



Fonte: EOL (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                     | Principais Obras de Referência                              |
|-----------------------|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Curiaú, Mazagão Velho, Mazagão-estuário | Silva (2002); Nascimento (2011); Farias (2012)              |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular             | Modo de Uso                                                 |
| Leite do caule        | - Erisipela                             | - Passar no local                                           |
|                       | - Titar a frieza do corpo               | -Tomar o leite                                              |
|                       | - Rasgadura, ferimentos crônicos        | - Emplasto do local afetado                                 |
|                       | - Baques                                | - Ungüento no local afetado                                 |
|                       | - Problemas do pulmão                   | - Tomar o leite misturado com mel de abelhas                |
| Casca                 | - Cicatrizante                          | - Usar o pó das casca para colocar em cima da parte afetada |



**ANDIROBEIRA, ANDIROBA, JANYRO**

|                 |                                |
|-----------------|--------------------------------|
| Etnoespécie     | Andirobeira, andiroba, janyro  |
| Nome Científico | <i>Carapa guianensis</i> Aubl. |
| Família         | Meliaceae                      |

**Características Gerais**

Árvore de grande porte, atingindo 30m em altura, com fuste cilíndrico, reto e sapopemas em sua base. A casca é grossa e amarga e desprende-se facilmente em grandes placas. A copa em ampla é bastante esgallhada, as folhas alturas, são compostas, longo-pecioladas, com 30-60cm de comprimento e 50 cm de largura. Os folíolos opostos (até 19 pares) apresentam um tom verde-escuro, com forma oval-oblonga e extremidade apical curta, textura macia, superfície plana e margens completas. A inflorescência é uma panícula axilar, principalmente na extremidade dos galhos, e mede cerca de 30cm de comprimento. As flores são subsésseis, glabras, subglobosas de cor creme. O fruto é uma capsula glabosa a subglobosa, deiscente de quatro valvas que se separam quando caem ao solo pelo impacto da queda e liberam 4 a 12 sementes. As sementes pesam em média 21g. A germinação é do tipo hipógea e criptocotilar (REVILLA, 2000).



Foto: Raullyan Silva (2010)



Foto: Santos (2006)

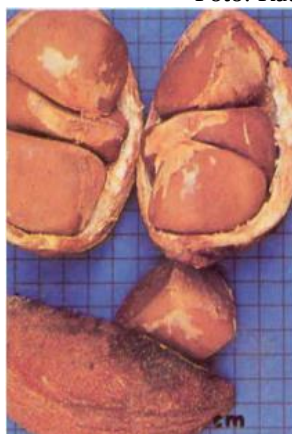


Foto: Lorenzi (1998)

## ANDIROBEIRA, ANDIROBA, JANYRO



Fotos: Raullyan Silva (2015)

Fonte Kew (2015)

| Hábito de Crescimento                  | Local da Informação                                                                                    | Principais Obras de Referência                                                                                                                                   |
|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Arbóreo                                | Carvão, Curiaú, Mazagão Velho, Ajuruxi, Maracá, Wajãpi, Mazagão-estuário, Flona                        | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Silva et al. (2013); Xavier e Cunha (2015); Mata (2009); Farias (2012); Santos et al. (2014); Santos (2006); Costa (2013) |
| Parte Usada                            | Indicação Medicinal Popular                                                                            | Modo de Uso                                                                                                                                                      |
| Casca do caule                         | - Reumatismo, vermes                                                                                   | - Chá                                                                                                                                                            |
|                                        | - Feridas e inflamações da pele                                                                        | - Lavagem das lesões com chá                                                                                                                                     |
| Folhas                                 | - Vermes e reumatismo                                                                                  | - Chá                                                                                                                                                            |
| Óleo das sementes (azeite de andiroba) | - Cicatrizante, anti-inflamatório, reumatismo, dores musculares e articulares, hidratante para cabelos | - Passar o azeite no local                                                                                                                                       |
|                                        | - Hematomas de machucados                                                                              | - Emplasto com mastruz e arnica                                                                                                                                  |
|                                        | - Garganta inflamada, tosse e anti-inflamatório                                                        | - Azeite com mel de abelhas e limão                                                                                                                              |
|                                        |                                                                                                        | - Passar o óleo no pescoço                                                                                                                                       |
|                                        | - Inflamação da garganta                                                                               | - Correr a garganta com andiroba e mel de abelhas                                                                                                                |
|                                        | - Repelente contra insetos                                                                             | - Passar o óleo no corpo misturado com urucum                                                                                                                    |
| Folhas e cascas das sementes           | - Micoses brabas e curubas                                                                             | - Passar o óleo no corpo misturado com catinga de mulata e mastruz                                                                                               |
|                                        | - Afugentar insetos                                                                                    | - Queimar as folhas e cascas de sementes                                                                                                                         |



## ANGELIM VERMELHO

|                 |                              |
|-----------------|------------------------------|
| Etnoespécie     | Angelim vermelho, angelim    |
| Nome Científico | <i>Dinizia excelsa</i> Ducke |
| Família         | Fabaceae                     |

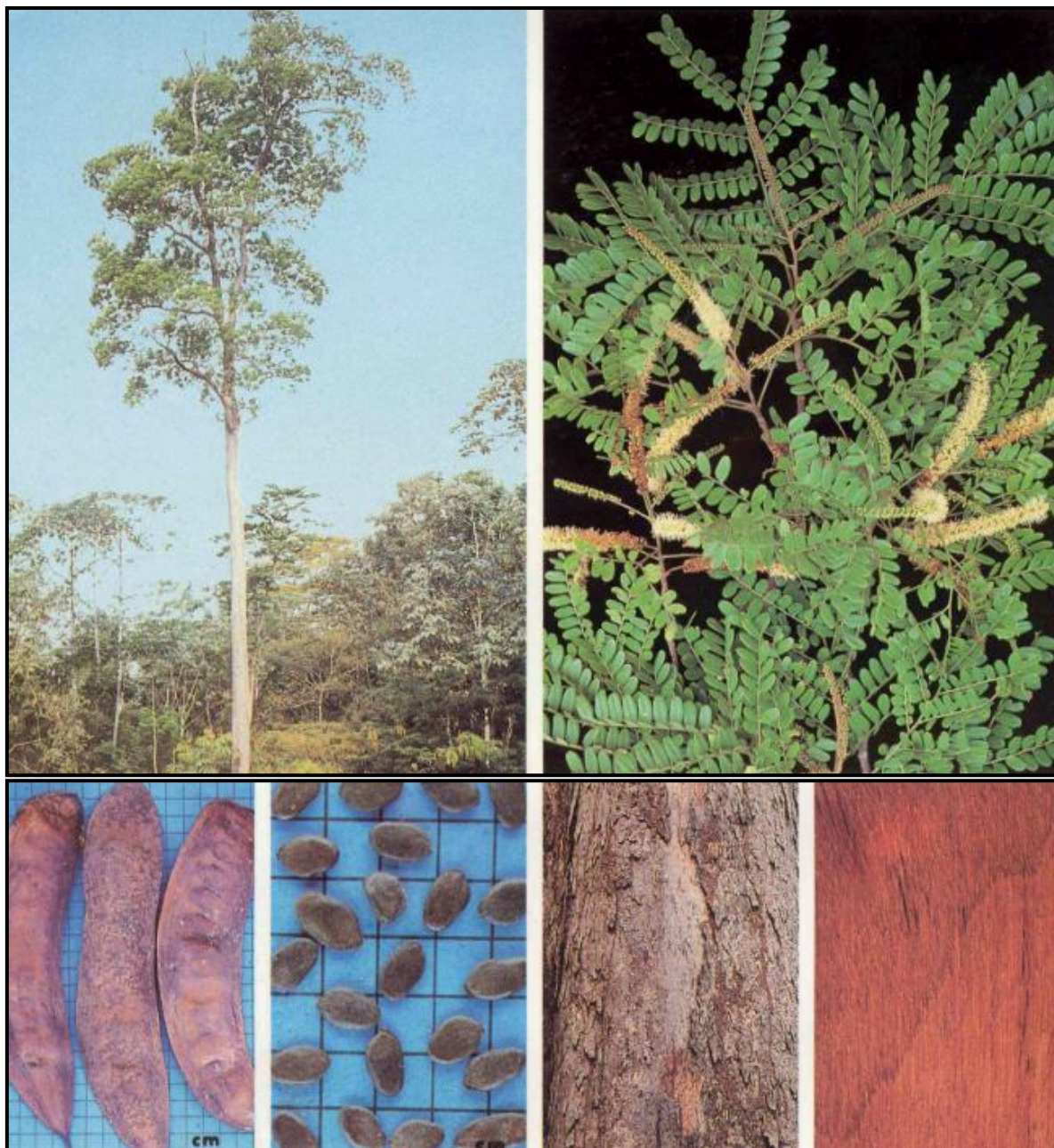
### Características Gerais

Árvore de grande porte, emergente. Pode atingir até 60 m de altura e até mais de 2 m de diâmetro. O tronco é reto e cilíndrico, com base acanalada e sapopemas altas. Ramifica no alto, compondo uma copa frondosa e bem distribuída, com galharia pesada, destacando-se na floresta natural. Tem a casca muito característica, marrom-avermelhada. O tronco tem aspecto escamoso, pelo desprendimento da casca (ritidoma) em placas grandes, lenhosas e irregulares, deixando cicatrizes mais claras. As placas ficam acumuladas na base do tronco, característica de fácil reconhecimento da espécie. Folha espiralada, composta, bipinada, com até 20 pinas, subopostas a alternas. O comprimento da folha varia de 13 a 45 cm. O pecíolo é relativamente longo, variando de 2,5 a 5,0 cm, é marrom-acinzentado, canaliculado, liso e densamente coberto por pêlos esbranquiçados, curtos, eretos ou curvados. Flor branco-esverdeada a amarelo-esverdeada, pedunculada, minúscula e fortemente aromática. Pode ser hermafrodita ou unissexual. Fruto do tipo camara, polispérmico, monocárpico, esverdeado a avermelhado, tornando-se marrom-escuro na maturação. O formato é oblongo, achatado lateralmente, sinuoso, curto-estipitado, com base arredondada a atenuada e ápice apiculado. Semente pequena, de coloração marrom-escura a preta, opaca e de consistência óssea. O formato é oblongo, plano-comprimido, com base assimétrica e ápice arredondado. A testa é cartácea, lisa e glabra, porém com estrias superficiais (MESQUITA; FERRAZ; CAMARGO, 2009).



Fotos: I. Ferraz (2009) In: Mesquita, Ferraz e Camargo (2009)

## ANGELIM VERMELHO



Fonte: Lorenzi (1998)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência                |
|-----------------------|-----------------------------|-----------------------------------------------|
| Arbóreo               | Wajãpi                      | Mata (2009)                                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                                   |
| Casca do caule        | - Picada de cobra           | - Chá, ingerir                                |
|                       |                             | - Colocar a raspa da casca no local da picada |

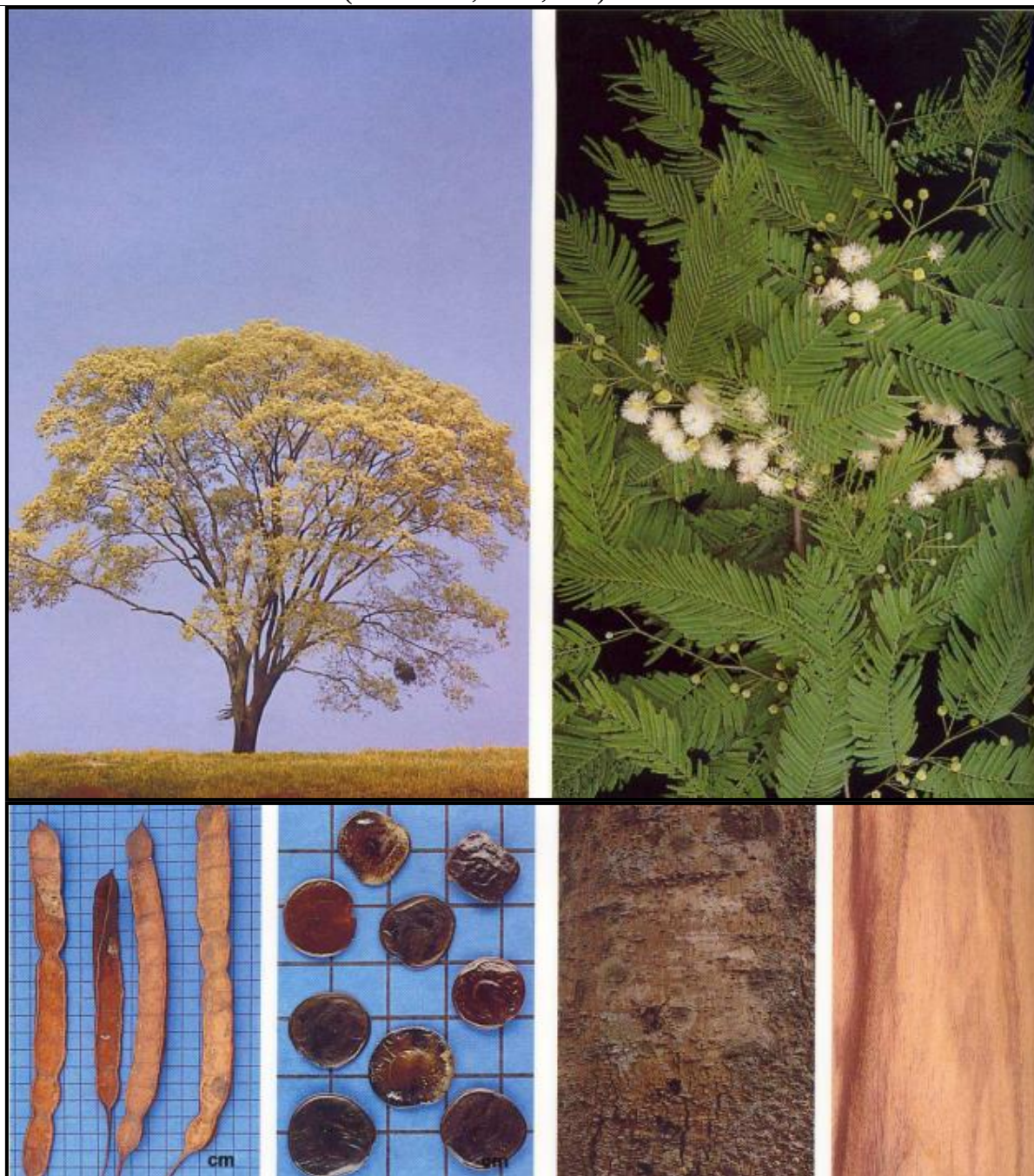


## ANGICO, PARICÁ

|                 |                                           |
|-----------------|-------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Angico, paricá                            |
| Nome Científico | <i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg. |
| Família         | Fabaceae                                  |

### Características Gerais

Árvore com altura de 14-22m, dotada de copa frondosa e aberta. Tronco curto e mais ou menos cilíndrico, com casca rugosa e pouco partida, de 40-80cm de diâmetro. Folhas compostas bipinadas, com eixo comum (pecíolo+raque) de 8-14cm de comprimento. Pinas alternas ou opostas, em número de 10-30 pares, de 3-7cm de comprimento. Foliolos opostos, lineares, obliquos na base, em número de 30-50 pares, de 3-5mm de comprimento. Inflorescências axilares e terminais, em panículas de capítulos, sobre pedúnculos de 1-3cm, com flores esbranquiçadas. Fruto legume deiscente, rígido, coriáceo, ereto, irregularmente contraído entre as sementes, de superfície glabra e brilhante, de 12-22cm de comprimento, com 6-12 sementes brilhantes (LORENZI, 1992, v. 2).



Fonte: Lorenzi (1998)

ANGICO, PARICÁ



Fonte: NYBG (2015)

Foto: Raullyan Silva

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                     | Principais Obras de Referência    |
|-----------------------|---------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| Arbóreo               | Curiaú                                                  | Silva (2002)                      |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                             | Modo de Uso                       |
| Casca                 | Vermes, hemorróida, ameba, dierréia, giardia, gonorréia | -Chá                              |
|                       | -Gripe, tosse                                           | -Chá com mel de abelhas           |
|                       | -Feridas                                                | -Lavar as feridas com o chá morno |
|                       | -Reumatismo                                             | -Tintura, passar no local afetado |



## ANUERAZEIRO, ANUERÁ, ANOERÁ, ANAUERÁ

|                 |                                      |
|-----------------|--------------------------------------|
| Etnoespécie     | Anuerazeiro, anuerá, anoerá, anauerá |
| Nome Científico | <i>Licania macrophylla</i> Benth.    |
| Família         | Chrysobalanaceae                     |

### Características Gerais

Árvore de dimensões média a grande, que pode alcançar 30 m de altura. Apresenta flores pequenas, pubescentes, reunidas em panículas axilares de 20 cm de comprimento. Fruto ovóide, frequentemente verrucosa, com 5 a 15 cm de diâmetro. Lâmina foliar alongada com par de glândulas proeminentes na base e estípulas lineares. Ritidoma reticulado (SANTOS, 2006).



Fonte: Cavalcante (2010)



Fonte: JSTOR (2015)

Fonte: Mania de Amazônia (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                                               | Principais Obras de Referência                                                              |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Mazagão Velho, Ajuruxi, Maracá, APA da Fazendinha, Mazagão-estuário, Flona                                                                        | Nascimento (2011); Ramos et al. (2015); Farias (2012); Medeiros et al. (2012); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                                                       | Modo de Uso                                                                                 |
| Casca do caule        | - Epilepsia, malária, dor de dente, profilaxia de amebíase parasitária, desordens intestinais, afrodisíaco, diarreia, inflamação, ameba, fermento | - Chá para tomar                                                                            |
|                       | - Inseticida                                                                                                                                      | - Chá passar no corpo<br>- Macerado passar no corpo-                                        |
| Sementes              | - Afrodisíaco                                                                                                                                     | - Macerado das sementes                                                                     |

## APUKUAPOÃ, PERPÉTUA DO MATO

|                 |                                                                   |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Apukuapoã, perpétua do mato                                       |
| Nome Científico | <i>Psychotria colorata</i> (Willd. ex Roem. & Schult.) Müll. Arg. |
| Família         | Rubiaceae                                                         |

### Características Gerais

É um arbusto ou subarbusto de até 1 metro de altura, ramos cilíndricos ou quadrangulares, puberulentos ou glabros. Estípulas truncadas ou côncavas. Lâmina elíptica ou elíptica-oblonga; ápice acuminado, base cuneada ou obtusa (RIBEIRO et al., 1999).



Fonte: Mata (2009)



Fonte: Moura e Maruo (2014)



Fonte: NYBG (2015)



Fonte: Kew (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                   | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|---------------------------------------|--------------------------------|
| Arbusto               | Wajãpi, Oiapoque                      | Mata (2009);                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular           | Modo de Uso                    |
| Flor                  | - Dor de ouvido, inflamação do ouvido | - Espremer a flor no ouvido    |



## ARNICA

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                          |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Arnica                   |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <i>Arnica montana</i> L. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Asteraceae               |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                          |
| <p>Planta herbácea perene, medindo de 50 a 70cm. de altura, originária da Europa e de vasto cultivo no Brasil, onde se adaptou facilmente. Possui folhas lanceoladas, ovais, aromáticas e separadas por caule roliço e coberto de lanugens finas e flores eretas, de um intenso amarelo-alaranjado, situadas nas extremidades dos ram.os. Na raiz, nas folhas e, principalmente, nas flores da Arnica, encontram-se as seguintes substâncias: amicina, resina, inulina, goma, ácido gálico, óleo azul e corante amarelo. A Amicina é uma substância venenosa e abortiva (MARTINS, 1989)</p> |                          |



Fonte: EOL (2015)



Fonte: JSTOR Plant Science (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                       | Principais Obras de Referência       |
|-----------------------|-------------------------------------------|--------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão (MZG), Curiaú (MCP)                | Silva (2002, 2010)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular               | Modo de Uso                          |
| Planta inteira        | - Contusões (baques)                      | - Tintura                            |
|                       |                                           | - Emplasto com andiroba              |
|                       | - Reumatismo                              | - Compressa na parte afetada         |
|                       |                                           | - Pomada (unguento), passar no local |
|                       | - Espinhas e cravos, tumores (furúnculos) | - Pomada (unguento), passar no local |
|                       |                                           | - Emplasto                           |
|                       |                                           | - Chá                                |
| Folhas e raízes       | - Febre, anemia, disenteria               | - Chá                                |
| Flores                | - Melhorar o estômago                     | - Chá                                |

## ARRUDA

|                 |                           |
|-----------------|---------------------------|
| Etnoespécie     | Arruda                    |
| Nome Científico | <i>Ruta graveolens</i> L. |
| Família         | Rutaceae                  |

### Características Gerais

Subarbusto de folhagem densa com odor característico; folhas alternas, pecioladas, tripinatifidas, sem estipulas; flores amarelo-esverdeadas, hermafroditas, com pétalas livres entre si, pedunculadas, lanceoladas, com bráctea pequena; ovário súpero com muitos óvulos; fruto do tipo capsular com quatro a cinco lobos, arredondados; sementes pardas e rugosas (DI STASI; HIRUMA-LIMA, 2002).



Fotos: Raullyan Silva (2010)



Fonte: Kew (2015)    Fonte: JSTOR Plant Science (2015)

## ARRUDA

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                | Principais Obras de Referência                                                                                                                |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sub-arbustivo         | Carvão, Curiaú, Mazagão Velho, Mazagão-estuário, Flona                                             | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Silva et al. (2013); Xavier e Cunha (2015); Farias (2012); Costa (2013)                                |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                        | Modo de Uso                                                                                                                                   |
| Folhas                | -Males do fígado, dores no estômago, regular a menstruação, inflamação do útero, vermes, nevralgia | -Chá                                                                                                                                          |
|                       | -Abscessos                                                                                         | -Emplasto com as folhas maceradas                                                                                                             |
|                       | -Acalmar a ressaca                                                                                 | -Chá não forte                                                                                                                                |
|                       | -Matar piolhos e lêndeas                                                                           | -Banho com o chá                                                                                                                              |
|                       | -Inflamação dos olhos                                                                              | -Chá para lavagem dos olhos                                                                                                                   |
|                       | -Rouquidão                                                                                         | -Mascar a folha com sal                                                                                                                       |
|                       | -Dor de cabeça e sinusite                                                                          | -Fazer a tintura e cheirar                                                                                                                    |
|                       |                                                                                                    | -Compressa com o sumo das folhas                                                                                                              |
|                       | -Dor de ouvido                                                                                     | -Pingar gotas do sumo no ouvido                                                                                                               |
|                       | -Inseticida                                                                                        | -O chá forte jogado nas locais por onde passam os insetos                                                                                     |
|                       | -Repelente                                                                                         | -Tintura passar no local                                                                                                                      |
|                       |                                                                                                    | -Banhar o corpo com o chá forte                                                                                                               |
|                       | -Acabar com a panemeira e dá boa sorte                                                             | -Banho desta + sal grosso                                                                                                                     |
| Planta inteira        | -Gripe e dores no corpo                                                                            | -Banho junto com alfavaca e catanga de mulata                                                                                                 |
|                       | -Gripes, resfriados, asma                                                                          | -Banhos na cabeça com chá                                                                                                                     |
|                       | -Quebranto e moleza de criança                                                                     | -Banho do corpo todo com mais, alfavaca e pião roxo                                                                                           |
| Flores e folhas       | -Lêndeas e piolhos                                                                                 | -Macerar as folhas e flores e misturar com vinagre, deixar em repouso 3 dias e banhar a cabeça e deixar agir por 2 horas. Passar o pente fino |
|                       | -Sarna                                                                                             | -Macerar as folhas e flores e passar no local                                                                                                 |
|                       | -Coceiras anal e vaginal                                                                           | -Lavagem de asseio anal e vaginal com chá                                                                                                     |

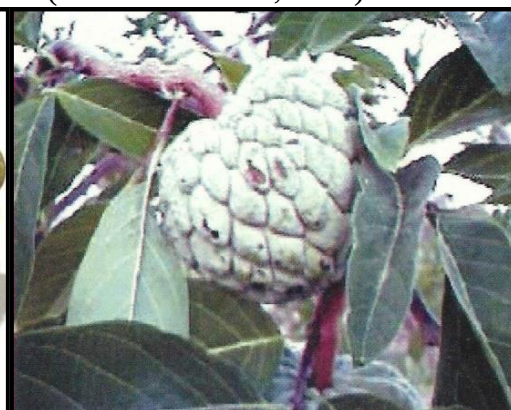


## ATA

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Ata                       |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <i>Annona squamosa</i> L. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Annonaceae                |
| <b>Características Gerais</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                           |
| <p>Pequena árvore de 3 a 6 m de altura, com os ramos longos, irregularmente dispostos. Folhas simples, alternas, oblongo-lanceoladas ou elípticas, com a base e o ápice agudos, com 8 a 11 pares de nervuras laterais. Flores solitárias ou até 4 no mesmo pedúnculo, mas somente uma transformando-se em fruto; cálice pequeno, pétalas oblongo-lineares, esverdeadas ou brancacentas, com máculas púrpuras na base; estames numerosos, pequenos (cerca de 2 mml. agrupados numa massa central; carpelos numerosos, livres, de cerca de 2 mm. O fruto é um sincarpo carnoso, globoso ou cordiforme, de 12 cm de diâmetro, formado pelos carpelos que cresceram juntos, sem entretanto, se soldarem; epicarpo (casca) constituído por tubérculos carnosos, correspondentes, cada um, a um carpelo: polpa comestível. branca, sucosa, envolvendo muitas sementes pretas e brilhosas (CAVALCANTE, 2010).</p> |                           |



Fonte: Cavalcante (2010)



Fonte: Maia, Zoghbi e Andrade (2002)



Fonte: Kew (2015)



Fonte: SEINet Arizona Chapter (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                    | Principais Obras de Referência                                                                                      |
|-----------------------|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Mzg                            | Silva (2010)                                                                                                        |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular            | Modo de Uso                                                                                                         |
| Frutos                | - Nutritivo                            | - Fazer suco e beber                                                                                                |
|                       |                                        | - Comer a polpa in natura                                                                                           |
| Folhas                | - Problemas de estômago, dor de cabeça | - Chá                                                                                                               |
| Sementes              | - Inseticida e repelente               | - Em pó as sementes podem ser queimadas e servem para espantar insetos e o pó passadas no corpo servem de repelente |

## AVELOZ, ÁRVORE DE SÃO SEBASTIÃO, MATA VERRUGA

|                 |                                               |
|-----------------|-----------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Aveloz, árvore de são sebastião, mara verruga |
| Nome Científico | <i>Euphorbia tirucalli</i> L.                 |
| Família         | Euphorbiaceae                                 |

### Características Gerais

Planta de até 7m. de altura e 15cm. de diâmetro, originária da África e perfeitamente adaptada ao Brasil, onde é encontrada com frequência nas caatingas. Possui galhos duros, cilíndricos e verticilados e quase que destituídos de folhas. Suas flores têm coloração amarelada ou esverdeada e não resistem por muito tempo. Seus frutos são cápsulas, com três cavidades, cobertas de pêlos. Do A veloz é extraído látex, suco branco, ácido e cáustico denominado "Leite-de-A veloz", muito perigoso, pois pode causar cegueira, em contacto com os olhos (MARTINS, 1989).



Foto: Raullyan Silva (2002)



Fonte: NYBG (2015)



Fonte: JSTOR (2015)



Fonte: Matos et al. (2011)



Fonte: Lorenzi e Souza (2008)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação          | Principais Obras de Referência                |
|-----------------------|------------------------------|-----------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão (MZG), Curiaú (MCP)   | Silva (2002, 2010)                            |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular  | Modo de Uso                                   |
| Látex (leite)         | -Feridas com pus             | -Colocar gotas no local após lavar as feridas |
|                       | -Verrugas                    | -Pingar o látex em cima das verrugas          |
|                       | -Picada de escorpião e cobra | -Passar o látex no local                      |
|                       | -Dor de dente                | -Pingar o leite na cárie dolorida             |



## BABOSA

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Babosa                         |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <i>Aloe vera</i> (L.) Burm. f. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Xanthorrhoeaceae               |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                |
| Planta de folhas carnosas, grossas e suculentas, quase triangulares, orlada de espinhos, ricas em suco mucilaginosos, translúcido no centro e amarelado próximo à epiderme, caule muito fino, flores tubulosas e de cor vermelga, inflorescência em espiga com numeroas flores (REVILLA, 2000). |                                |



Fonte: Revilla (2000)



Foto: Raullyan Silva (2010)



Fotos: Raullyan Silva (2010)

## BABOSA



Foto: Raullyan Silva (2008)

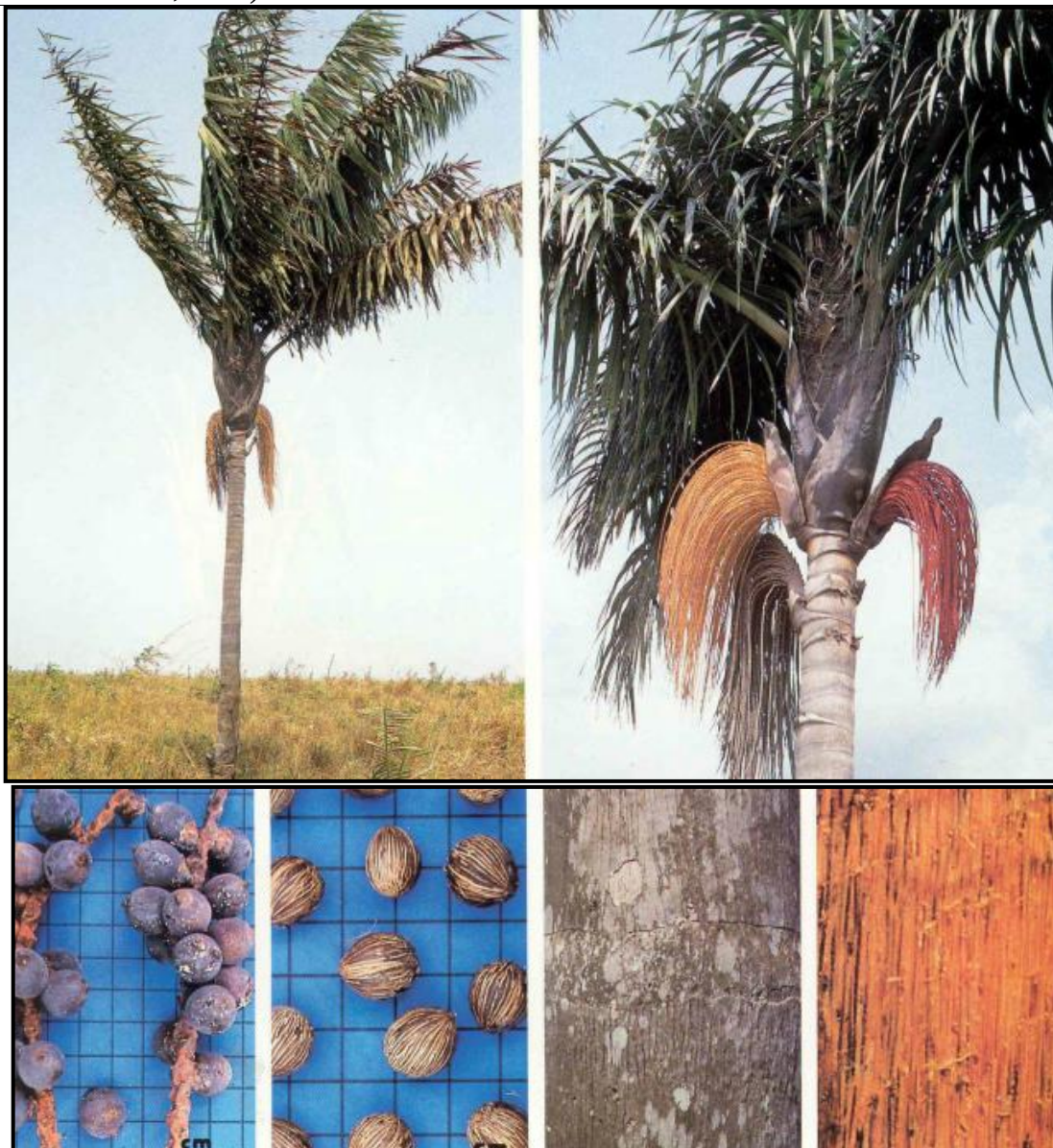
Fonte: NYBG (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                         | Principais Obras de Referência                                          |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Flona                                       | Silva (2002, 2010); Costa (2013)                                        |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                 | Modo de Uso                                                             |
| Folhas                | - Erisipela, queda de cabelo, cicatrizante                  | - Passar o sumo no local                                                |
|                       | - Reumatismo, queimaduras                                   | - Emplasto com a polpa das folhas                                       |
|                       | - Cicatrizante                                              | - Passar no local da ferida o sumo                                      |
|                       | - Repelente                                                 | - Sumo passar no corpo                                                  |
|                       | - Laxante                                                   | - Tomar o sumo                                                          |
|                       | - Tosse                                                     | - Seiva com açúcar                                                      |
|                       | - Caspa, lêndeas e piolho                                   | - Banho de cabeça com mais arruda e catinga de mulata                   |
|                       | - Problemas digestivos, vesícula, prisão de ventre e fígado | - Chá com polpa das folhas fresca                                       |
|                       | - Asma, coqueluche                                          | - Cortar a folha e ferver misturado com açúcar e um pouco de água - chá |
|                       | - Úlcera                                                    | - Sumo, diluído bem água                                                |
|                       | - Gastrite                                                  | - Secar a folha, triturar e fazer o chá                                 |
|                       |                                                             | - Extrair o sumo e tomar                                                |



## BACABEIRA, BACABA

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Bacabeira                      |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <i>Oenocarpus bacaba</i> Mart. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Arecaceae                      |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                |
| <p>Palmeira inerte, tronco solitário, liso, reto, crescendo até 20 m de altura, marcado por anéis correspondentes às cicatrizes foliares. Folhas pinadas crespadas, de 4-6 m de comprimento, com uma bainha verde-escura de cerca de 1 m de altura, formando a região colunar no ápice da estipe: folíolos cerca de 100, de ambos os lados da raque, mais ou menos pêndulos, de 30-100 cm de comprimento. Inflorescência formada sob a bainha, desenvolvendo-se após a queda desta, portanto, abaixo da região colunar. protegida por duas brácteas (espadas); a primeira espata, externa, com cerca de 2 m de comprimento, a segunda, ligeiramente menor, ambas caindo ao início da antese: raque da inflorescência com cerca de 200 ramos mais ou menos pêndulos, de cor amarelada, depois avermelhada. Flores unissexuadas, geralmente uma feminina para duas masculinas, inseridas em toda a extensão dos ramos da espádice. Cachos robustos, de cerca de 1,5 m de comprimento, com frutos arredondados de 1,5cm de diâmetro, casca de cor roxo-escura. quase preta, mesocarpo cerca de 1,5 mm de espessura, brancacento, oleoso; amêndoa envolvida por um endocarpo delgado, fibroso (CAVALCANTE, 2010).</p> |                                |



Fonte: Lorenzi (1998)



## BACABEIRA, BACABA



Fotos: Raullyan Silva (2008)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                | Principais Obras de Referência                      |
|-----------------------|------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Mzg                        | Silva (2010)                                        |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular        | Modo de Uso                                         |
| Frutos                | - Fortificante                     | - Tomar o vinho com farinha                         |
|                       | - Problemas de pulmão              | - Óleo tirado dos frutos tomar em pequenas doses    |
| Palmito               | - Cicatrizante                     | - Fazer o macerado do palmito e fazer uma compressa |
|                       | - Limpeza de ferimentos            | - Fazer a limpeza dos ferimentos com o chá          |
| Caule                 | - Limpeza e desinfecção de feridas | - Chá, fazer a limpeza do ferimento                 |



## BANANEIRA

|                 |                |
|-----------------|----------------|
| Etnoespécie     | Bananeira      |
| Nome Científico | <i>Musa</i> L. |
| Família         | Musaceae       |

### Características Gerais

Planta rizomatosa de até seis metros de altura, com pseudo-caule formado pelas bainhas inveginantes das folhas. Folhas grandes, verdes, inteiras, simples, com nervura longitudinal e pecíolo longo. Inflorescência do tipo espiga com flores cobertas por esparas cerosas de coloração vermelha, as flores femininas situam-se na base da raque e as masculinas na parte terminal, quando surgem flores hermafroditas, estas situam-se entre as flores masculinas e femininas. Fruto cilíndrico, comprido recurvado, amarelo verde ou roxo. Seus frutos possuem como principio ativo óleos, glicose, pectina, potássio, sais minerais e vitaminas A, B1, B2, C, E e H (PEREIRA-MARTINS, 2001).



Fotos: Raullyan Silva (2008)

## BANANEIRA



Fonte: Panizza (1997)

Fonte: Kew (2015)

| Hábito de Crescimento   | Local da Informação                                                  | Principais Obras de Referência                                          |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo                | Carvão (MZG), Curiaú (MCP)                                           | Silva (2002, 2010)                                                      |
| Parte Usada             | Indicação Medicinal Popular                                          | Modo de Uso                                                             |
| Fruto                   | -Disenteria, inflamação do fígado, prisão de ventre, asma, nutritiva | -Comer o fruto                                                          |
| Folhas                  | -Queimaduras                                                         | -Emplasto com sumo das folhas e envolver o local com as folhas inteiras |
|                         | -Sarampo, catapora                                                   | -Banho com o chá da folha seca                                          |
| Seiva (resina) da casca | - Infecção intestinal, tosse, infecção pulmonar                      | -Tomar a seiva ao natural                                               |
|                         | - Diarréia                                                           | -Tomar a seiva misturada com água                                       |
| Flores                  | - Fraqueza do pulmão, resfriado, gripes, tosse crônica e bronquite   | -Lambedor                                                               |



## BARBATIMÃO

|                 |                                                |
|-----------------|------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Barbatimão                                     |
| Nome Científico | <i>Ouratea hexasperma</i> (A. St.-Hil.) Baill. |
| Família         | Ochnaceae                                      |

### Características Gerais

Arbusto de até 5 m de altura. Ramos cilíndricos, acinzentados, fissurados, lenticelados, glabros. Folhas 2,9–6,1 cm compr., alternas; estípulas caducas; pecíolos 0,2–0,3 cm compr., canaliculados, glabros; lâminas 2,7–5,8 cm compr., 2,1–3,3 cm larg., concolores, coriáceas, elípticas, glabras; ápice agudo; base cuneada; margem serrilhada, na face adaxial nervura primária prominente, na abaxial nervura primária proeminente; nervuras secundárias 8–21 pares, eucamptódroma. Inflorescência 9 cm compr., panículas terminais. Flores andróginas, amareladas. Pedicelos 6–7,5 mm compr., glabros. Cálice pentâmero, dialissépalo; sépalas 6,5–7 mm compr., 3,5–5 mm larg., ovaladas, glabras. Corola pentâmera, dialipétalas, pétalas 7,5–8 mm compr., 5,5–7 mm larg., obovadas, ápice arredondado, glabras. Anteras 10; 2,5–7,5 mm compr., sésseis, rugosas, glabras, lanceoladas, base truncada, ápice agudo. Gineceu 6–8 mm compr., glabro; ginóforo 0,5 mm compr., ovário 1–1,5 mm compr., 6–8 carpelar, ovoide, estilete 5–7 mm compr., inteiro, filiforme, ginobásico; estigma puntiforme. Mericarpos drupóides, 0,7–0,8 cm compr., 0,4–0,5 cm larg., obovados, glabros (ABREU et al., 2014).



Fotos: Raullyan Silva (2002)



Fonte: Kew (2015)-a,b

Fonte: Santos (2006)

## BARBATIMÃO



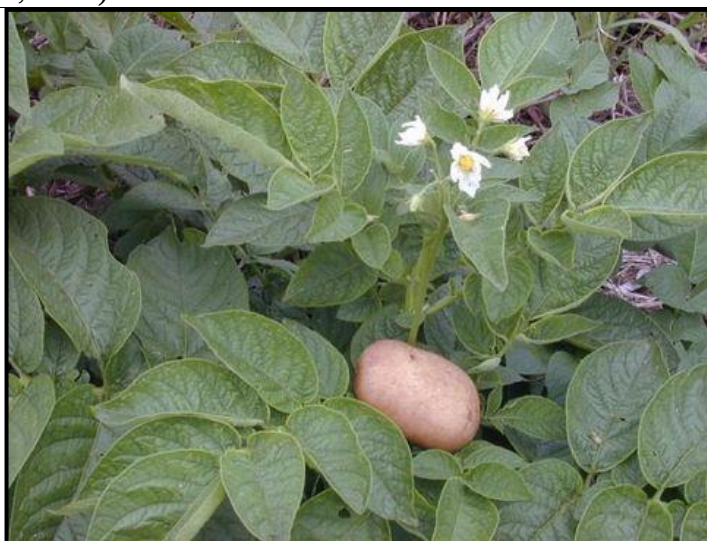
Fotos: Raullyan Silva (2002)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                     | Principais Obras de Referência                                                     |
|-----------------------|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Curiaú, Ajuruxi, Mazagão-estuário                       | Silva (2002); Nascimento (2011); Silva et al. (2013); Farias (2012)                |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                             | Modo de Uso                                                                        |
| Casca do caule        | Estanca hemorragias, infecção intestinal, diarreia      | Chá                                                                                |
|                       | Impinges                                                | Lavagem do local com chá morno                                                     |
|                       | Lavagem de feridas                                      | Fazer a limpeza com o chá                                                          |
|                       | Desinfecção vaginal, doença de senhora (flores brancas) | Lavagem de asseio                                                                  |
|                       | Cicatrizante                                            | Emplasto com a casca macerada                                                      |
|                       | Gastrite                                                | Deixar o material de molho na água por 24 horas, coar e tomar                      |
|                       | Hemorróidas, corrimento vaginal                         | Lavagem de assento com chá do barbatimão mais suco de limão                        |
|                       | Garganta inflamada, corrimento vaginal, diarreias       | Chá da casca bem picada                                                            |
|                       | Lavagem vaginal                                         | Colocar a do barbatimão e limão em água e ferver, coar e fazer a lavagem de asseio |
|                       | Problemas de estômago e gastrite                        | Chá                                                                                |



## BATATA

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Batata                      |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <i>Solanum tuberosum</i> L. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Solanaceae                  |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                             |
| <p>A espécie é uma planta herbácea, ereta, de caule alado; folhas alternas, desiguais, compostas de cinco segmentos inteiros e ovados; flores brancas, lilás ou roxas, dispostas em racemos; fruto do tipo baga globosa; ramos subterrâneos formam tubérculos de diversos tamanhos e formas, carnosos, brancos ou amarelados, ricos em fécula e amplamente consumidos e apreciados em todo o mundo. Inclui inúmeras variedades, todas cultivadas, especialmente no Sul e no Sudeste do Brasil para comercialização interna e para exportação. Na região, a planta é obtida no comércio (tubérculos) ou pelo cultivo (folhas) (DI STASI; HITUMA-LIMA, 2002).</p> |                             |



Fonte: EOL (2015)



Fonte: NYBG (2015)a



Fonte: Wikispecies (2015)



Fonte: NYBG (2015)b

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência                 |
|-----------------------|-----------------------------|------------------------------------------------|
| Herbácea              | Carvão                      | Silva (2010)                                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                                    |
| Folhas                | - Problemas de estômago     | - Chá                                          |
| Tubérculo             | - Fortificante              | - Comer a batata cozida                        |
|                       | - Irritação da pele         | - Aplicar rodela do tubérculo no local afetado |

## BATATA DOCE

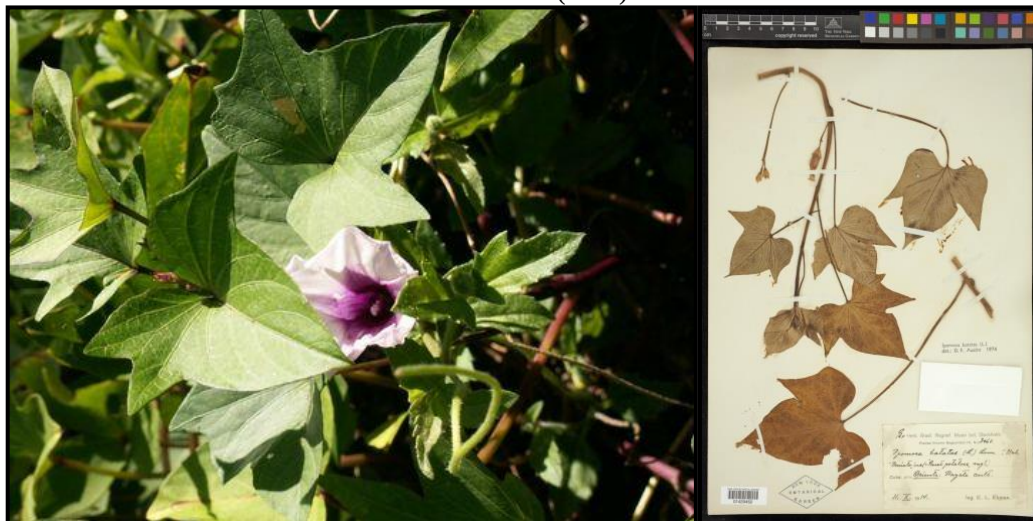
|                 |                                  |
|-----------------|----------------------------------|
| Etnoespécie     | Batata doce                      |
| Nome Científico | <i>Ipomoea batatas</i> (L.) Lam. |
| Família         | Convolvulaceae                   |

### Características Gerais

Herbácea com hábito de crescimento rasteiro, na maioria das vezes, podendo ainda ser ereto ou intermediário. As ramas podem ser de cor verde, roxa ou ainda ter seções verdes juntamente com seções roxas. O formato das folhas pode variar de inteiro até totalmente recortado e as cores também podem variar entre verde e roxa, podendo ainda possuir um tom de verde amarelado. Seu sistema radicular possui raízes de dois tipos, as fibrosas, que cumprem as funções normais de absorção de água e nutrientes, e as tuberosas, que acumulam reservas e constituem a parte comercial da planta. As raízes tuberosas podem apresentar vários tipos de formatos, cores de película externa e cores de polpa (HUAMÁN, 1992).



Fonte: EOL (2015)



Fonte: EOL (2015)

Fonte: NYBG (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                   | Principais Obras de Referência                            |
|-----------------------|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Herbácea              | Carvão                                | Silva (2010)                                              |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular           | Modo de Uso                                               |
| Tubérculo             | - Fortificante e nutritivo            | - Cozinhar os tubérculos e comer                          |
| Folhas                | - Asma, resfriados, ajuda na digestão | - Chá                                                     |
|                       | - Queimaduras e picadas de insetos    | - Fazer a maceração das folhas e aplicar no local afetado |

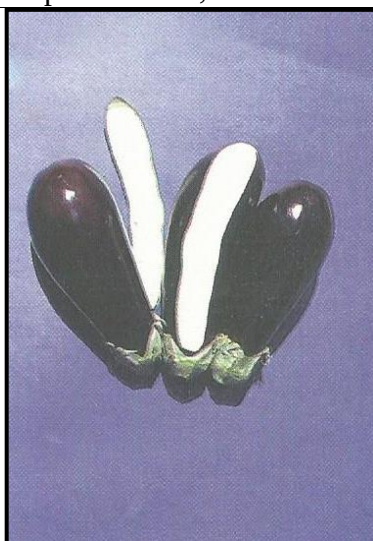


## BERINJELA

|                 |                             |
|-----------------|-----------------------------|
| Etnoespécie     | Beringela                   |
| Nome Científico | <i>Solanum melongena</i> L. |
| Família         | Solanaceae                  |

### Características Gerais

Herbácea de até 1 m de altura, de caule ereto e com ramificações. A folha é alongada, de cor verde, pilosa e às vezes com pecíolo espinhoso. O fruto é carnosos, redondo ou oval e alongado, com casca lisa, de coloração escura ou arroxeada, cuja forma e tamanho varia pelo cultivo. A variedade berinjela branca somente é utilizada para fins ornamentais. Deve ser cultivada em clima quente ou temperado quente, em solo areno-argiloso, bem drenado, com média ou fraca acidez, em local protegido de geadas. O seu plantio deve ocorrer por sementeira, em canteiros próprios, e após transplantada para local definitivo. Tratando-se de uma planta anual, a sementeira deve ocorrer durante o verão e o outono (PANIZZA, 1997).



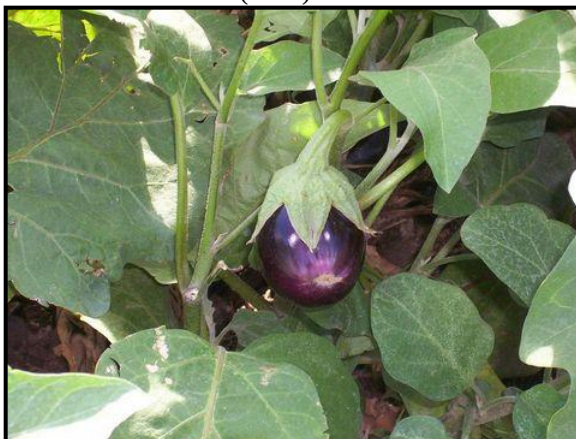
Fonte: Panizza (1997)



Fonte: Kew (2015)



Fonte: EOL (2015)



Fonte: EOL (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                    | Principais Obras de Referência                                         |
|-----------------------|----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| Arbustiva             | Flona                                  | Costa (2013)                                                           |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular            | Modo de Uso                                                            |
| Fruto                 | - Pressão alta, diurético              | - Descascar o fruto, deixar de molho por 24 horas na geladeira e beber |
|                       | - Problemas do fígado, colesterol alto | - Deixar a casca do fruto de molho e beber feito água                  |

## BETERRABA

|                 |                         |
|-----------------|-------------------------|
| Etnoespécie     | Beterraba               |
| Nome Científico | <i>Beta vulgaris</i> L. |
| Família         | Amaranthaceae           |

### Características Gerais

Herbácea com raiz grossa e carnosa, de coloração púrpura. As folhas são verdes e avermelhadas, e se inserem em um único ponto, na porção apical da raiz grossa. Essas folhas são bem desenvolvidas e sustentadas por um pecíolo longo, carnoso e de cor púrpura. As flores são terminais e dispostas em espigas e as sementes pequenas e arredondadas. Sua reprodução é por sementes em solo fértil, drenado e com pouca acidez. As sementes devem ficar imersas em água durante a noite e no dia seguinte semeadas em canteiros. Após a germinação, as mudas mais vigorosas devem ser transplantadas para local definitivo. Para que as raízes carnosas não fiquem expostas, a terra deve estar sempre amontoada ao redor da planta (PANIZZA, 1997).



Fonte: Panizza (1997)

Fonte: EOL (2015)



JSTOR Plant Science (2015)

Fonte: EOL (2015)

| Hábito de Crescimento   | Local da Informação               | Principais Obras de Referência                              |
|-------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Herbáceo                | Carvão, Curiaú                    | Silva (2002, 2010)                                          |
| Parte Usada             | Indicação Medicinal Popular       | Modo de Uso                                                 |
| Raiz                    | -Anemia, problemas de fígado      | -Chá                                                        |
|                         | -Prevenção de gripes e resfriados | -Comer em saladas ralada em fatias crua ou em forma de suco |
| Casca do caule e folhas | -Baques e reumatismo              | -Chá adoçado com mel                                        |
|                         |                                   | -Emplasto da casca e folhas maceradas no local afetado      |

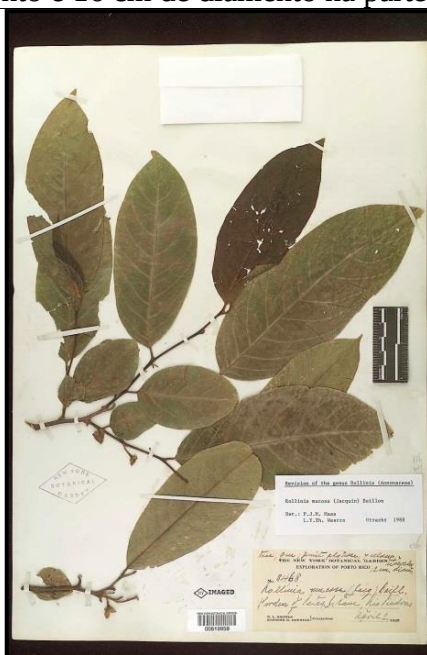


## BIRIBAZEIRO, BERIBAZEIRO, BIRIBÁ

|                 |                                       |
|-----------------|---------------------------------------|
| Etnoespécie     | Biribazeiro, beribazeiro, biribá      |
| Nome Científico | <i>Rollinia mucosa</i> (Jacq.) Baill. |
| Família         | Annonaceae                            |

### Características Gerais

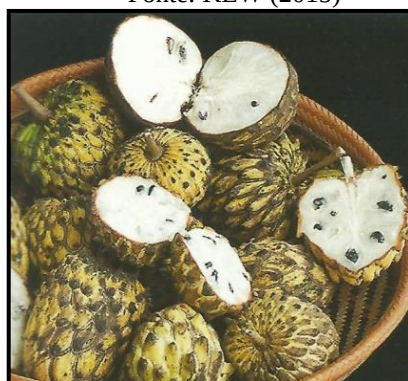
Pequena árvore de 6-0m, com os ramos alongados, os mais finos nodulosos na região das cicatrizes foliares. Folhas alternas, dísticas, em forma de calha, elíptico-oblongas. de cerca de 12-15 cm (maiores nos indivíduos jovens), ápice acuminado e base obtuso-arredondada: nervuras laterais uniformes, paralelas, arqueadas para o ápice. Flores solitárias ou aos pares, extra-axilares, de cor verde-clara e com um cheiro muito característico; pedúnculo de cerca de 2 cm engrossado do meio para cima; cálice plano, triangular, formado de 3 sépalas, soldadas na extrema base; corola com 6 pétalas, 3 externas espesso-carnosas e comprimidas lateralmente, ligadas na base, na qual formam um reduzido tubo anular, alternando-se com outras 3, internas, rudimentares e subtriangulares; estames numerosos, cerca de 1 mm de comprimento, conectivo pelta do acima da antera: carpelos numerosos, uniloculares e uniovulados, aderidos uns aos outros por um líquido viscoso; estilete denso-piloso, com o estigma volumoso, capitado. Fruto, um sincarpo bacáceo, ovoide ou globoso, formado pelos vários carpelos que se tornaram carnosos e se soldaram durante o desenvolvimento do fruto; casca espessa, amarela, munida de saliências carnosas e escamiformes; polpa branca, abundante e sucosa: sementes numerosas, pardo-olíváceas, oblongo-obovadas. com uma carúncula na base. O peso de um fruto alcança até 1.300 g, e as dimensões a 14 cm de comprimento e 16 cm de diâmetro na parte mais larga (CAVALCANTE, 2010).



Fonte: KEW (2015)



Fonte: Cavalcante (2010)

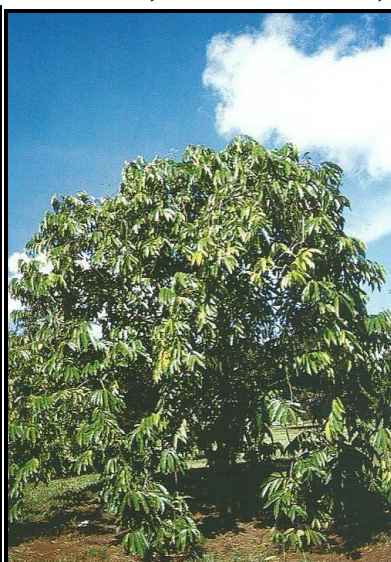


Fonte: Kunupp e Lorenzi (2014)



Fonte: LookForDiagnosis (2015)

## BIRIBAZEIRO, BERIBAZEIRO, BIRIBÁ



Fonte: Kunupp e Lorenzi (2014)

Fonte: Fruitipedia (2015)



Fonte: Fruitipedia (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência      |
|-----------------------|-----------------------------|-------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú, Flona       | Silva (2002, 2010); Costa (2013)    |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                         |
| Cascas                | - Inflamação da garganta    | - Raspar e extrair a geléia e tomar |



## BOLDO

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Boldo, boldo africano            |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <i>Vernonia condensata</i> Baker |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Asteraceae                       |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                  |
| <p>Planta arbustiva, com folhas opostas, simples inteiras, ovadas e oblongas com até 5 cm de comprimento, coriáceas, com margens levemente enroladas no sentido dorsal; a ventral é áspera e densamente glandulosas; flores unissexuais, perianto com 10 a 12 peças, sendo as interiores petaloides; as masculinas com numerosos estames; as femininas com até 9 carpelos pilosos; inflorescência do tipo panícula; fruto tipo drupa (PIMENTEL, 1994).</p> |                                  |



Fotos: Raullyan Silva (2010)



Fonte: JSTOR (2015)

## BOLDO, BOLDO AFRICANO



Fonte: IEPA (2005)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                        | Principais Obras de Referência                                                            |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Mazagão Velho, Maracá, Ajuruxi, Macapá, Flona                                              | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Xavier e Cunha (2015); Farias (2012); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                | Modo de Uso                                                                               |
| Folhas                | -Problemas do fígado, tranquilizante, insônia, problemas do estômago, diurético, falta de apetite, malária | -Chá                                                                                      |
|                       | -Azia, gases intestinais                                                                                   | -Mastigar as folhas e engolir o sumo                                                      |
|                       | -Gastrite, desconforto estomacal                                                                           | -Chá das folhas, deixar no sereno e beber a vontade                                       |
|                       | -Curuba                                                                                                    | -Sumo das folhas passar no local                                                          |
|                       | -Diarreia provocada por alimento                                                                           | -Chá das folhas picadas após a evacuação                                                  |
|                       | -Ressaca                                                                                                   | -Chá desta com mais sacaca                                                                |
|                       | -Cicatrizante                                                                                              | -Emplasto com as folhas maceradas colocar no local afetado                                |



## BOLDO PEQUENO, BOLDINHO, MELHORAL

|                 |                                         |
|-----------------|-----------------------------------------|
| Etnoespécie     | Boldo pequeno, boldinho, boldo melhoral |
| Nome Científico | <i>Plectranthus neochilus</i> Schltr.   |
| Família         | Lamiaceae                               |

### Características Gerais

É uma erva rasteira de rápida propagação, muito ramificada, cresce o ano todo, atingindo até 60cm de altura. Folhas tem forma de elipse, bordas denteadas, acinzentadas, suculentas e aromáticas e de sabor muito amargo. Flores azuis-arroxeadas (IEPA, 2005; HARAGUCHI; CARVALHO, 2010).



Fotos: Raullyan Silva (2015)



Fonte: Kew (2015)

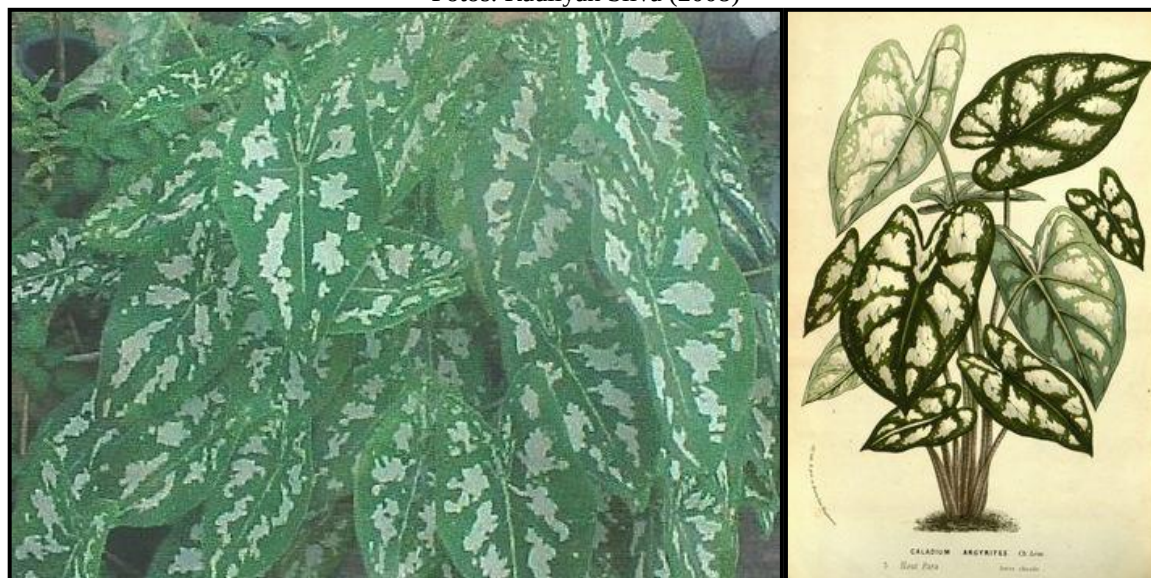
| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                  | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Flona                                                        | Silva (2010); Costa (2013)     |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                          | Modo de Uso                    |
| Folha                 | - Problemas de fígado, gastrite, problemas de estômago, empachamento | - Chá                          |

## BRASILEIRA, BRASILEIRINHA

|                                                                                                             |                                          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                 | Brasileira, brasileirinha                |
| Nome Científico                                                                                             | <i>Caladium humboldtii</i> (Raf.) Schott |
| Família                                                                                                     | Araceae                                  |
| Características Gerais                                                                                      |                                          |
| Herbácea com folhas sagitadas, pecioladas e de coloração verde com manchas brancas (PEREIRA-MARTINS, 2001), |                                          |



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Pereira-Martins (2001)

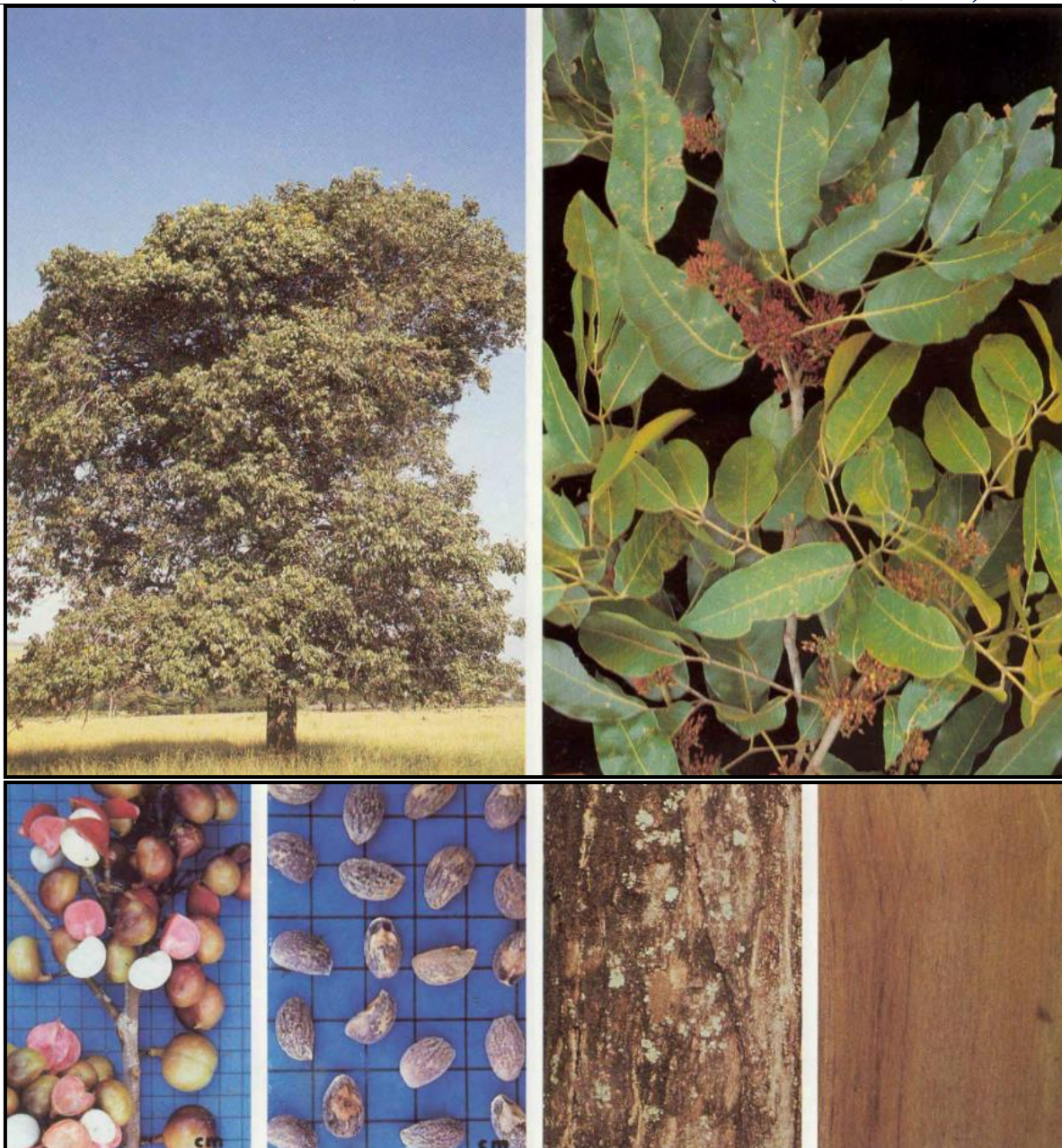
Fonte: EOL (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação             | Principais Obras de Referência           |
|-----------------------|---------------------------------|------------------------------------------|
| Herbáceo              | Curiaú (MCP)                    | Silva (2002)                             |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular     | Modo de Uso                              |
| Folhas                | -Dor de dente, cansaço de gripe | -Chá                                     |
|                       | -Asma                           | -Chá desta + folhas de catinga de mulata |
| Planta inteira        | -Picada de insetos              | -Tintura passar no local                 |



## BREUZINHO, BREU BRANCO

|                                                                                                                                                                                                                                                               |                                              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                   | Breuzinho, breu branco                       |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                               | <i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                       | Burseraceae                                  |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                        |                                              |
| Árvore de médio a grande porte de 20 a 30 m, com copa arredondada, muito esgalhada. Folhas alternas compostas. Flores numerosas de cor creme; frutos numerosos de 1 a 1,5 cm de diâmetro de cor esverdeada, amarelada e roxa muito aromático (REVILLA, 2000). |                                              |



Fonte: Lorenzi (1998)



Fonte: Revilla (2000)

## BREUZINHO, BREU BRANCO



Fonte: EOL 2015)

Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Cremento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência               |
|--------------------|-----------------------------|----------------------------------------------|
| Arbóreo            | Flona                       | Costa (2013)                                 |
| Parte Usada        | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                                  |
| Resina             | - Dor de cabeça             | - Ralar a resina, fazer a queima sobre brasa |



## CAAPEBA

|                 |                            |
|-----------------|----------------------------|
| Etnoespécie     | Caapeba                    |
| Nome Científico | <i>Piper umbellatum</i> L. |
| Família         | Piperaceae                 |

### Características Gerais

Arbusto de folhas longo-pecioladas, cordada, ovado-arredondadas, membranosas, com ápice agudo e nervação peltinérvea, bainha desenvolvida; flores dispostas em inflorescências formadas por várias espigas reunidas por um pedúnculo comum, formando uma falsa umbela, flores sésseis, andróginas, minúsculas, fruto do tipo baga (DI STASI; HIRUMA-LIMA, 2002).



Fonte: Di Stasi e Hiruma-Lima (2002)



Fonte: EOL (2015)



Fonte: JSTOR (2015)



Fonte: EOL (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                             | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Arbustivo             | Macapá                                                                          | Costa (2013)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                     | Modo de Uso                    |
| Raiz                  | - Malária                                                                       | - Chá                          |
| Folhas                | - Baixar colesterol, proteção do fígado, antiinflamação, contra veneno de cobra | - Chá                          |



## CABACINHA, BUCHINHA

|                 |                                    |
|-----------------|------------------------------------|
| Etnoespécie     | Cabacinha, buchinha                |
| Nome Científico | <i>Luffa operculata</i> (L.) Cogn. |
| Família         | Cucurbitaceae                      |

### Características Gerais

Ervas escandentes com hastes angulosas, com longas gavinhas e folhas 5-7- palmadas ou poligonais com 6-15cm de comprimento e 8-20cm de largura, ápice agudo ou acuminado, base recortada e atenuada, margem levemente apiculada, glabra na face ventral e glabrescente na face dorsal. Inflorescências com flores masculinas racemosas e as femininas solitárias, flores com cálice pentaciniado, corola com pétalas muito delicadas com cerca de 10cm de comprimento; flores masculinas com 3 estames, pilosos na base, flores com ovário elíptico com 10 nervuras longitudinais” (BERG, 1978). Frutos oblongo-ovóides a fusiformes, de deiscência opercular, com pericarpo papiráceo, com 5 séries de espinhos curtos, envolvendo um mesocarpo fibroso, frouxo, com três cavidades longitudinais contendo numerosas sementes escuras, achatadas e lisas (LORENZI; MATOS, 2002).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: EOL (2015)

## CABACINHA, BUCHINHA



Fotos: Raullyan Silva (2008)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                 | Principais Obras de Referência                                                           |
|-----------------------|-----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| Escandente            | Carvão, Curiaú, Sucuriju, Região dos Lagos, Flona   | Silva (2002, 2010); Santos (2006); Costa (2013)                                          |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                         | Modo de Uso                                                                              |
| Fruto                 | - Baques, ferimentos, rasgaduras                    | - Fruto seco colocar em infusão no óleo de andiroba e fazer fricção no machucado         |
|                       | - Sinusite, rinite                                  | - Chá para inalação juntamente com folhas de eucalipto                                   |
|                       |                                                     | - ferver uma buchinha, colocar no sereno e lavar a cabeça                                |
|                       | - Vermes, barriga d'água, gonorreia, malária, gripe | - Chá                                                                                    |
|                       | - Provocar vômito                                   | - Chá dos frutos secos                                                                   |
|                       | - Lavagem vaginal                                   | - Fazer a lavagem de asseio com o chá                                                    |
|                       | - Rasgadura                                         | - Queimar o fruto e o pó resultante é misturado com andiroba e fazer o emplasto no local |
|                       | - Reumatismo                                        | - Chá do fruto+azeite de andiroba-passar no local afetado, fazendo compressa             |



## CABI

|                                                                                                              |                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                  | Cabi                                               |
| Nome Científico                                                                                              | <i>Callaeum antifebrile</i> (Griseb.) D.M. Johnson |
| Família                                                                                                      | Malpighiaceae                                      |
| Características Gerais                                                                                       |                                                    |
| Cipó nativo da floresta amazônica, de 7-8 metros. Produz flores amarelas e sementes flutuantes, não aladas ( |                                                    |



Foto: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Fieldmuseum (2015)



Fonte: Atrium (2015)



Fonte: Robin Foster (2015)

Fonte: Daly (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                 | Principais Obras de Referência                                           |
|-----------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| Escandente            | Carvão (MZG), Curiaú (MCP)                          | Silva (2002, 2010)                                                       |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                         | Modo de Uso                                                              |
| Folhas                | -Taquicardia, dor de cabeça, gastrite, úlcera       | -Chá                                                                     |
|                       | -Tirar mau-olhado e panemeira                       | -Banho com mais eucalipto, canela, cipó de alho, mucuracaá e vendicá     |
|                       | -Cicatrizante                                       | -Emplasto das folhas maceradas                                           |
|                       | -Reumatismo                                         | -Sumo passar no local desta com mais cipó de alho, pião roxo e mucuracaá |
|                       | -Resfriado e gripe                                  | -Chá das folhas ou folhas amassadas na água, deixadas no sereno          |
|                       | -Limpar corpo carregado e desfazer azar, reumatismo | -Banho com chá de cabi + mucuracaá + cipó de alho + sal grosso           |
|                       | -Gastrite, úlcera                                   | -Tomar o sumo das folhas                                                 |
|                       | -Feitiço                                            | -Banho desta + japana                                                    |



## CAFEIEIRO, CAFÉ

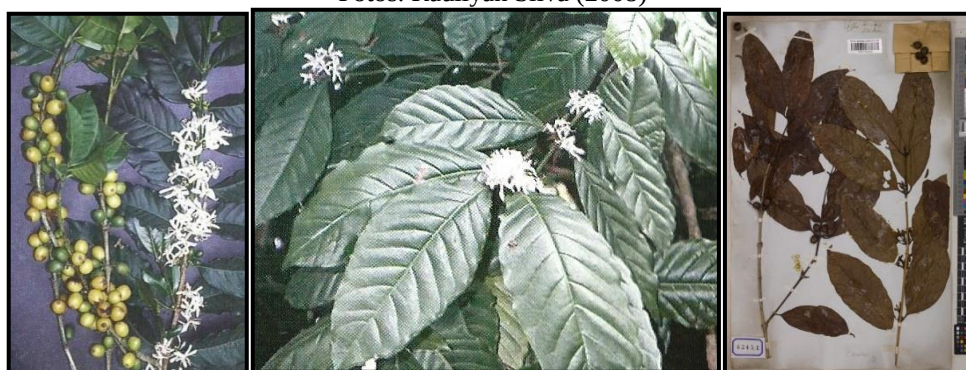
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                          |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Cafeeiro                 |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <i>Coffea arabica</i> L. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Rubiaceae                |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                          |
| <p>Arbusto bem ramificado desde a base, que chega a atingir de 2 a 3 m de altura. As folhas de formato simples e ovais, com bordas onduladas, são opostas e persistentes. As flores são brancas e agrupadas em ramos, possuindo um aroma agradável. O fruto é constituído por uma polpa adocicada e revestido por uma película de coloração amarela ou vermelha, e contém uma ou duas sementes. A semente, denominada grão de café, é pouco inodora e de sabor atípico (PANIZZA, 1997).</p> |                          |



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Panizza (1997) Fonte: Zoghbi, Andrade e Maia (2000)

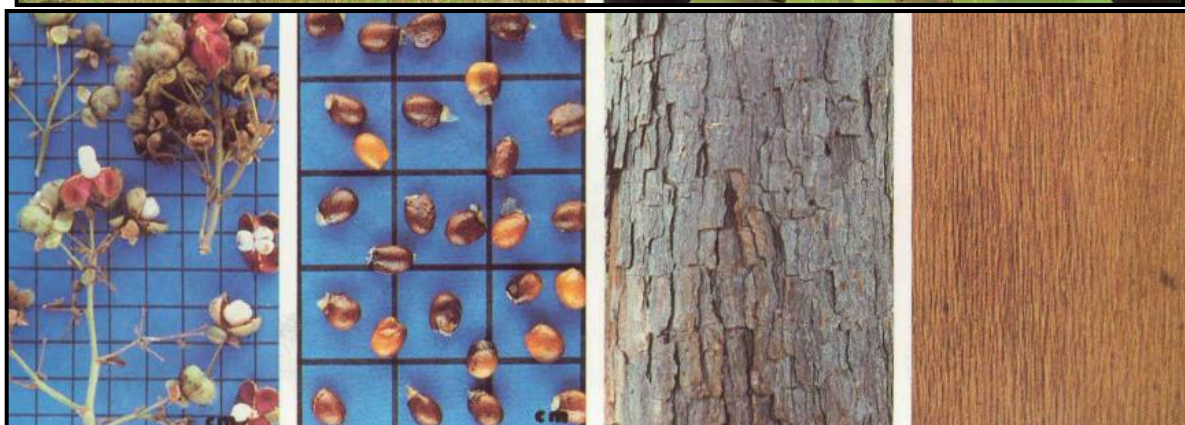
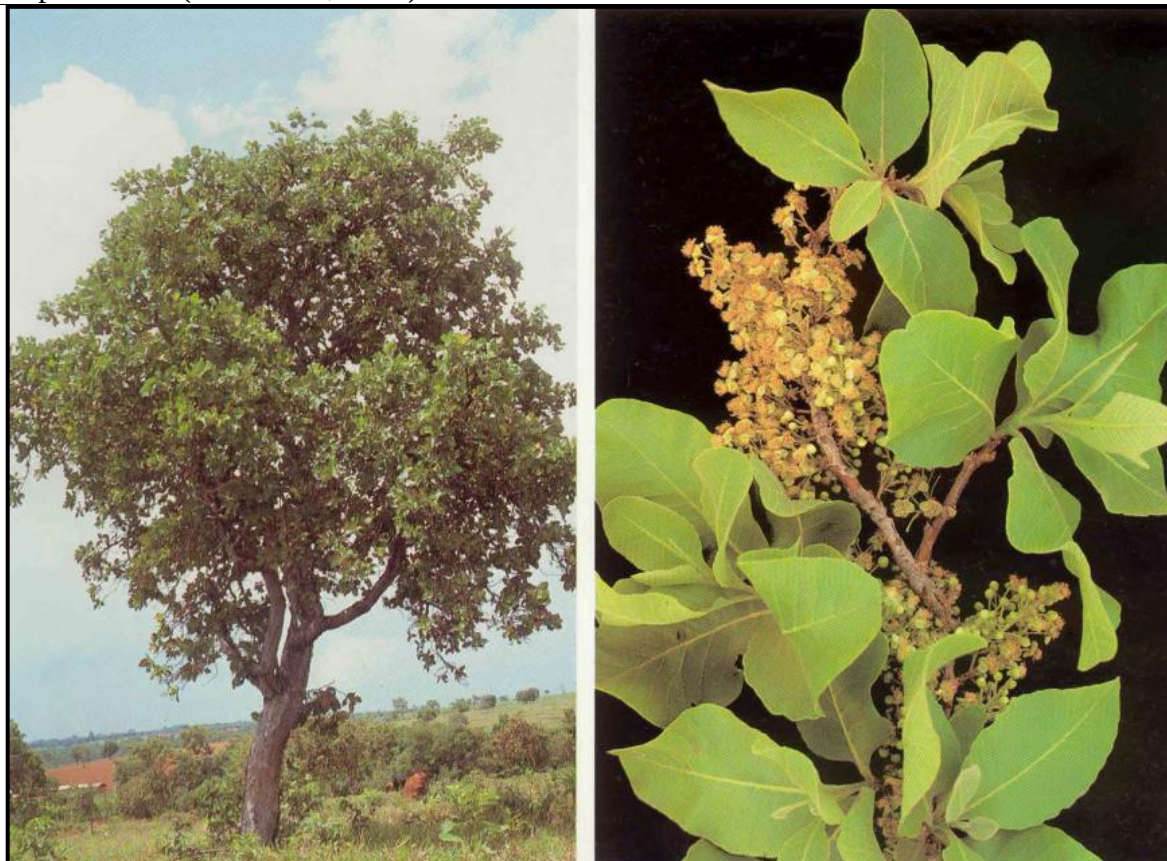
Fonte: Kew (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                        | Principais Obras de Referência                   |
|-----------------------|------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Mzg                                                | Silva (2010)                                     |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                | Modo de Uso                                      |
| Grãos                 | - Fraqueza, estimulante sexual, energia geral para o corpo | - Tomar o preparo, xicaras de café durante o dia |
|                       | - Diabetes                                                 | - Chá das sementes                               |



## CAIMBÉ

|                                                                                                                                                                                                             |                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                 | Caimbé, lixeira               |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                             | <i>Curatella americana</i> L. |
| Família                                                                                                                                                                                                     | Dilleniaceae                  |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                      |                               |
| Árvore pequena, tortuosa, muito esgalhada, formando ampla copa irregular comum nos campos e savanas. Flores alvas perfumadas, quando os campos são queimados, a planta está sempre florida (REVILLA, 2000). |                               |



Fonte: Lorenzi (1998)



Fonte: Flickr (2015)

Fonte: Panoramio (2015)

Fonte: wikipedia (2015)

## CAIMBÉ



Fonte: Revilla (2000)

Fonte: Rios e Pastore (2011)

Fonte: EOL (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                          | Principais Obras de Referência       |
|-----------------------|----------------------------------------------|--------------------------------------|
| Arbóreo               | Curiaú (MCP)                                 | Silva (2002)                         |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                  | Modo de Uso                          |
| Casca                 | -Problemas do intestino e estômago, diarreia | -Chá                                 |
|                       | -Infecção vaginal e do útero                 | -Lavagem de asseio                   |
|                       | -Lavagem de ferimentos                       | Lavar o ferimento com o chá          |
|                       | -Cicatrização de feridas                     | Fazer emplasto com material macerado |
|                       | -Reumatismo                                  | Tintura, passar no local afetado     |
| Resina                | -Cicatrizante                                | -Passar a resina no local ferido     |



## CAJUEIRO, CAJÚ

|                 |                                  |
|-----------------|----------------------------------|
| Etnoespécie     | Cajueiro                         |
| Nome Científico | <i>Anacardium occidentale</i> L. |
| Família         | Anacardiaceae                    |

### Características Gerais

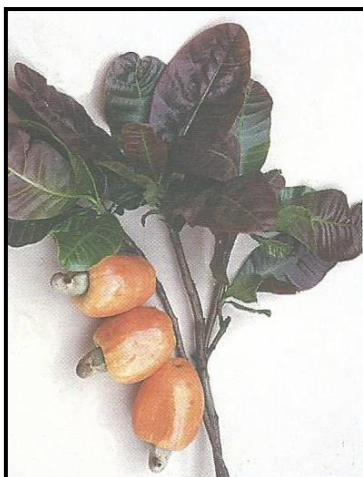
Árvore que alcança mais de 10m de altura, e que apresenta o tronco atarracado, tortuoso, esgalhado a partir da base, ramos longos e sinuosos a formar fronde ampla e irregular. As folhas são grandes, coriáceas e, quando novas, de tonalidade roxo-avermelhada. As flores são pequenas, verdes, esbranquiçadas ou vermelhas. O verdadeiro fruto (castanha) se prende à extremidade da flor, sendo um aquênio reniforme. Cada castanha contém uma amêndoa. O pseudofruto desenvolve-se a partir do pedúnculo floral, tem a casca fina, de cor vermelha ou amarela, de acordo com a espécie, e é carnoso e suculento. Esse pedúnculo floral hipertrofiado que denominamos caju, varia no tamanho, na forma, na cor e no sabor. No cultivo é pouco exigente em relação ao solo, mas prefere climas com temperatura acima de 22°C, com boa pluviosidade, mas necessita de um bom período de seca para produzir (PANIZZA, 1997).



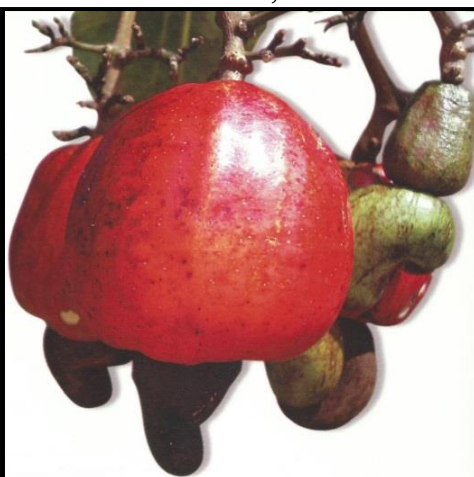
Fotos: Raullyan Silva (2008)



## CAJUEIRO, CAJÚ



Fonte: Panizza (1997)



Fonte: Cavalcante (2010)



Fonte: Kew (2015)

| Hábito de Crescimento        | Local da Informação                                              | Principais Obras de Referência                                        |
|------------------------------|------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Arbóreo                      | Carvão, Curiaú, Wajãpi, Macapá, Flona                            | Silva (2002, 2010); Mata (2009); Silva e Almeida (2010); Costa (2013) |
| Parte Usada                  | Indicação Medicinal Popular                                      | Modo de Uso                                                           |
| Pseudo-Fruto                 | -Desnutrição                                                     | -Comer o fruto                                                        |
|                              | -Fraqueza, gripe                                                 | -Suco do fruto                                                        |
| Casca do caule               | -Cicatrizar feridas                                              | -Emplasto com o macerado do lado interno da casca do caule            |
|                              | -Frieira                                                         | -Lavagem com chá morno                                                |
|                              |                                                                  | -Emplasto com macerado do caule                                       |
|                              | -Diarreia, antidiabético, cólicas, regular menstruação, diarreia | -Chá                                                                  |
|                              | -Garganta inflamada, aftas                                       | -Gargarejo do chá do caule                                            |
|                              | -Tosse                                                           | -Chá adoçado com mel                                                  |
|                              | -Limpeza de ferimentos                                           | -Lavagem com o chá                                                    |
|                              | -Cicatrizar ferimentos                                           | -Emplasto com sumo da casca amassada                                  |
|                              | -Asseio vaginal                                                  | -Lavagem, banho de asseio                                             |
|                              | -Diabetes                                                        | -Chá do pó da casca                                                   |
| Broto (grelo) e folhas novas | -Diarreia e disenterias                                          | -Fazer a lavagem com o chá                                            |
|                              |                                                                  | -Emplasto com a casca amassada                                        |
| Castanha (fruto)             | - Picada de cobra, inflamação                                    | -Chá                                                                  |
|                              |                                                                  | -Comer o grelo                                                        |
|                              |                                                                  | - Cortar, ralar e colocar em cima do local afetado                    |

## CAMA DE MENINO DEUS

|                 |                                      |
|-----------------|--------------------------------------|
| Etnoespécie     | Cama de menino Deus                  |
| Nome Científico | <i>Pilea microphylla</i> (L.) Liebm. |
| Família         | Urticaceae                           |

### Características Gerais

Herbácea perene, ereta, muito ramificada, originária da América tropical, de 20-30 cm de altura, de folhagem ornamental. Ramagem densa e carnosa, com folhas diminutas e suculentas. Flores diminutas, axilares, de importância secundária como fator ornamental. As masculinas, quando secas, explodem emitindo uma nuvem de pólen. É planta muito variável, prosperando a pleno sol ou de preferência a meia-sombra. É cultivada em jardineiras ou em grupos formando conjuntos, em canteiros enriquecidos com húmus, devendo ser sempre umedecidos, onde proporcionam notável efeito. Não tolera geadas. Multiplica-se facilmente por divisão da planta entouceirada e por estacas (LORENZI; SOUZA, 2008).



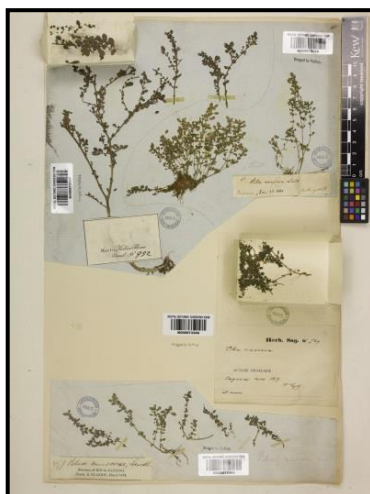
Foto: Raullyan Silva (2002)



Fonte: Glasshouseworks (2015)



Fonte: Eol (2015)



Fonte: Kew (2015)



Fonte: JSTOR (2015)



## CAMA DE MENINO DEUS



Fonte: Lorenzi e Souza (2008)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                    | Principais Obras de Referência                               |
|-----------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão (MZG), Curiaú (MCP)             | Silva (2002, 2010)                                           |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular            | Modo de Uso                                                  |
| -Planta inteira       | -Tirar panemeira, feitiço e mau olhado | -Banho com o chá desta + mucuracá + catinga de mulata        |
|                       | -Limpeza do corpo e ganhar felicidade  | -Banho de cabeça com o chá desta + limão + catinga de mulata |
|                       | -Dor de cabeça, febre                  | -Banhar a cabeça com o chá                                   |

## CAMA DE MENINO DEUS2

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Cama de menino Deus2                     |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <i>Pilea serpyllifolia</i> (Poir.) Wedd. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Urticaceae                               |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                          |
| São plantas herbáceas sempre verdes, com copas compactas, de pequenas dimensões, que vivem bem em lugares particularmente luminosos. Possuem folhas são geralmente simples, com textura enrugada, opostas, providas de pecíolo. Flores são pequenas, geralmente em inflorescências paniculadas e não muito chamativas (ELICRISO, 2015). |                                          |



Foto: Raullyan Silva (2002)



Fonte: JSTOR (2015)



Fonte: Eol (2015)

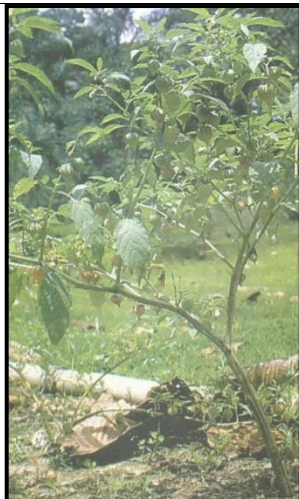


| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                 | Principais Obras de Referência                                |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão (MZG), Curiaú (MCP)                                                                          | Silva (2002, 2010)                                            |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                         | Modo de Uso                                                   |
| Planta inteira        | -Tirar panemeira                                                                                    | -Banho com o chá desta + catinga de mulata                    |
|                       | -Dar boa sorte, abrir os caminhos da vida, sorte nos negócios, limpeza do corpo e ganhar felicidade | -Banho com o chá serenado desta + alecrim + catinga de mulata |
|                       | -Dor de cabeça, febre                                                                               | Banhar a cabeça com o chá                                     |



## CAMAPUZEIRO, CAMAPÚ, CANAPÚ

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Camapuzeiro, camapú, canapú |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <i>Physalis angulata</i> L. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Solanaceae                  |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                             |
| <p>Erva anual de até 1m de altura, caule ramificado, grosso, fistuloso, de cor marron-esverdeada, a glabra é carnosa, triangular na parte inferior e quadrangular na superior, assim como nos ramos. Folhas alternas, ovadas, ovado-lanceoladas, ovado-oblongas, cuneadas na base. Flores solitárias de 8 a 10 mm de largura, de cor creme; cálice sub-angulado, pedúnculo recurvado sem mácula e com anteras violáceas. Fruto baga amarela esverdeada. Sementes reniformes, comprimidas, rufescentes, de 1,5mm de comprimento (REVILLA, 2000).</p> |                             |



Fonte: Revilla (2000)



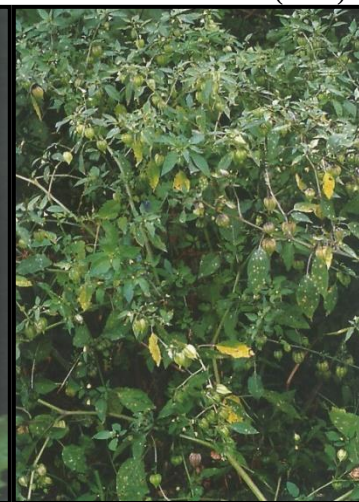
Fonte: Cavalcante (2010)



Fonte: KEW (2015)



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Fonte: Eol (2015)



Foto: Raullyan Silva (2000)



Fonte: NYBG (2015)

## CAMAPUZEIRO, CAMAPÚ, CANAPÚ



Fonte: NYBG (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                   | Principais Obras de Referência   |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Sub-arbustivo         | Carvão, Curiaú, Macapá, Flona                                                                                         | Silva (2002, 2010); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                           | Modo de Uso                      |
| Folhas                | -Inflamação da bexiga, fígado, anemia, hepatite, inchações                                                            | -Chá                             |
|                       | -Rins e próstata                                                                                                      | -Chá desta mais quebra pedra     |
|                       | -Dor de ouvido                                                                                                        | -Sumo pingar no ouvido           |
|                       | -Malária, hepatite, reumatismo                                                                                        | -Chá                             |
| Raízes                | -Malária, febre alta, anti-inflamatório geral, prevenção de reumatismo, diurética, ajuda a expelir os cálculos renais | Chá                              |
|                       | -Catarro e gripe                                                                                                      | -Chá com mel                     |
|                       | -Problemas de rins, inflamação urinária                                                                               | -Chá desta + quebra pedra        |
| -Fruto                | -Evitar e curar a gripe                                                                                               | -Comer os frutos ou suco         |
|                       |                                                                                                                       | -Sumo dos frutos, tomar          |
| -Seiva                | -Dores de ouvido                                                                                                      | -Colocar gotas no ouvido         |



## CANA DE AÇÚCAR

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Cana de açúcar                  |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <i>Saccharum officinarum</i> L. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Poaceae                         |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                 |
| <p>Planta herbácea de raiz geniculada e em parte fibrosa; colmo arqueado na base, cilíndrico, simples, articulado e um pouco mais grosso nos internós, carnosos e com epiderme lenhosa de cor amarelada, verde ou violácea; folhas amplexicantes, 1 dísticas, planas, lineares, ápice agudo, ásperas, nervura central saliente e bainha espinescente; espiguetas com flores pequenas, hermafroditas; fruto do tipo cariopse ovóide, pequeno (DI STASI; HIRUMA-LIMA, 2002).</p> |                                 |



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fotos: Raullyan Silva (2008)

Fonte: NYBG (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                          | Principais Obras de Referência       |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------|--------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão (MZG), Curiaú (MCP)                                   | Silva (2002, 2010)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                  | Modo de Uso                          |
| Caule                 | -Laxante, diurética, insônia, fraqueza/fortificante, ressaca | -Suco (garapa)                       |
|                       | -Rachadura dos seios                                         | -Fazer compressa como suco nos seios |
|                       | -Aftas                                                       | -Gargarejo com o suco                |
|                       | -Aumentar a quantidade de leite da mulher                    | -Tomar o suco                        |
| Folhas                | -Febre, gripe                                                | -Chá com mais casca de limão e mel   |



## CANAFIXA, CANAFISTULA, CANARANA, CANA-DO-BREJO

|                 |                                                |
|-----------------|------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Canafixa, canafistula, canarana, cana-do-brejo |
| Nome Científico | <i>Costus spicatus</i> (Jacq.) Sw.             |
| Família         | Costaceae                                      |

### Características Gerais

É uma planta perene, rizomatosa, ereta, não ramificada, de 1-2m de altura, nativa em quase todo o Brasil, principalmente na mata Atlântica e região Amazônica. Apresenta folhas alternas, membranáceas, dotadas de bainhas papiráceas, velutina em ambas as faces, de 25-40cm de comprimento por 6-10cm de largura. Possui inflorescências em espigas terminais estrobiliformes, com grandes brácteas vistosas de cor vermelha, que protegem as flores de cor amarelada. Multiplica-se tanto por sementes como por rizomas. É cultivada como ornamental, tanto para jardins como para produção de flor de corte. Suas folhas, hastes e rizomas são empregados na medicina tradicional de longa data, principalmente na região Amazônica (LORENZI; MATOS, 2002).

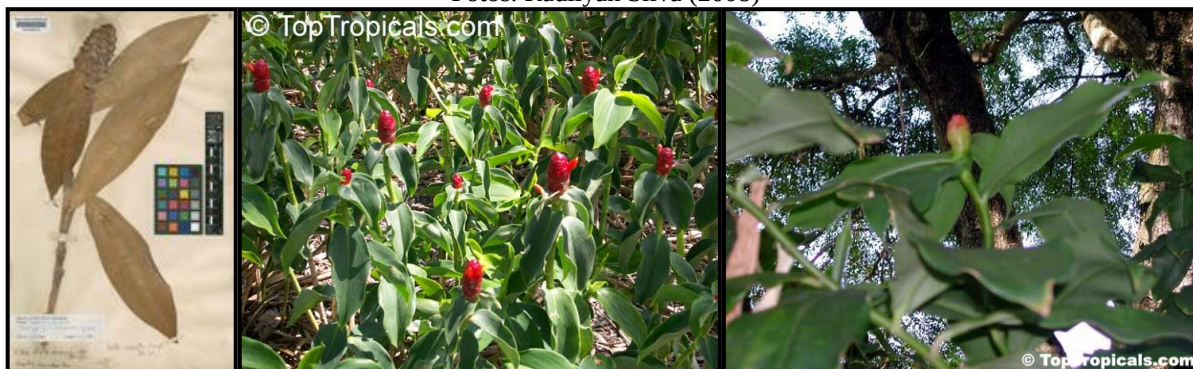


Fotos: Raullyan Silva (2008)

Fonte: JSTOR (2015)



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2015)

Fonte: Toptropicals (2015)



## CANAFIXA, CANAFISTULA, CANARANA, CANA-DO-BREJO



Fotos: Raullyan Silva (2008)

| Hábito de Crescimento  | Local da Informação                                                | Principais Obras de Referência                                                                  |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo               | Carvão, Curiaú, Mazagão Velho, Mazagão-estuário, Macapá, Flona     | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Farias (2012); Bitencourt e Almeida (2014); Costa (2013) |
| Parte Usada            | Indicação Medicinal Popular                                        | Modo de Uso                                                                                     |
| Folhas                 | -Rins inflamados, dor de urina, diurético, fígado, dor de estômago | -Chá                                                                                            |
|                        | -Tumores (furúnculos)                                              | -Sumo aplicado no local (emplasto)                                                              |
|                        | -Baques e inchaços                                                 | -Emplasto das folhas machucadas                                                                 |
|                        | -Diabetes, anemias                                                 | -Chá                                                                                            |
| Hastes novas           | -Regularizar a menstruação, infecção urinária                      | -Chá                                                                                            |
| Planta inteira         | -Picadas de insetos                                                | -Sumo passado no local                                                                          |
| Folha e casca do caule | -Diabetes, gonorreia, problemas do coração, rins, pressão alta     | -Chá                                                                                            |
| Caule                  | - Pedra nos rins                                                   | - Macerar e fazer o chá                                                                         |
|                        | - Inflamação                                                       | - Extrair o sumo e beber                                                                        |

## CANELEIRA, CANELA

|                 |                                  |
|-----------------|----------------------------------|
| Etnoespécie     | Caneleira                        |
| Nome Científico | <i>Cinnamomum verum</i> J. Presl |
| Família         | Lauraceae                        |

### Características Gerais

É uma planta de porte arbóreo atingindo 6m de altura. Possui folhas pecioladas com limbo lanceolado, coriáceo, bastante nervado, glabro, verde-escuro na página superior; flores hermafroditas, pequenas, verde-amareladas, em ráculos terminais; frutos tipo baga ovóides, roxo-azulado-escuros. Tanto as folhas como as flores exalam o mesmo aroma da casca (PIMENTEL, 1994).



Fotos: Raullyan Silva (2015)



Fonte: NYBG (2015)



## CANELEIRA, CANELA



Fonte: Eol (2015)



Fonte: Raullyan Silva (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                                                    | Principais Obras de Referência    |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú, Flona                                                                                                                                  | Silva (2002, 2010); Costa (2013)  |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                                                            | Modo de Uso                       |
| Folhas                | -Falta de sono (insônia), contra gases intestinais, combate vômitos, enxaquecas, vômitos, fortificante, catarro e bronquite, diarreia, dor de estômago | -Chá                              |
| Casca do caule        | -Calmante, má digestão, acalmar reumatismo, vômitos, diarreia                                                                                          | -Chá                              |
|                       | -Reumatismo                                                                                                                                            | -Tintura, passar no local afetado |
| Cascas e folhas       | - Vômito, febre, calmante                                                                                                                              | - Chá                             |

## CAPIM SANTO

|                 |                                                                        |
|-----------------|------------------------------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Capim Santo, erva cidreira, capim cheiroso, capim marinho, capim limão |
| Nome Científico | <i>Cymbopogon citratus</i> (DC.) Stapf                                 |
| Família         | Poaceae                                                                |

### Características Gerais

Erva que cresce em touceiras compactas de até 1m de diâmetro e 0,80 m de altura; caules curtos; folhas longas lineares, estreitas, margens duras e uma nervura central, forte cheiro característico de limão (REVILLA, 2000).



Fotos: Raullyan Silva (2010)



Foto: Raullyan Silva (2010)

Fonte: IEPA (2005)



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

Fonte: JSTOR (2015)



## CAPIM SANTO



Fotos: Raullyan Silva (2000)

Fonte: Revilla (2000)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                                                           | Principais Obras de Referência                                                                                                  |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Flona                                                                                                                                         | Silva (2002, 2010); Silva et al. (2013); Costa (2013)                                                                           |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                                                                   | Modo de Uso                                                                                                                     |
| Folhas                | -Calmante, nervosismo, diarreia, dores em geral, provocar suor, eliminar gases, má digestão, analgésico, regula a menstruação, prisão de ventre, desidratação | -Chá                                                                                                                            |
|                       | -Queda de cabelos                                                                                                                                             | -Banhar a cabeça com o chá deixado no sereno                                                                                    |
|                       | -Feridas, aliviar dores                                                                                                                                       | -Compressas com o chá morno                                                                                                     |
|                       | -Repelir insetos de armários e aromatizar as roupas                                                                                                           | -Colocar várias folhas e flores em um saco de pano e guardar junto com as roupas para repelir os insetos e aromatizar as roupas |
| Flores e folhas       | -Calmante e proporcionar bom sono                                                                                                                             | -Colocar folhas e flores dentro do travesseiro juntamente com marcela e alfavaca                                                |
|                       | -Calmante                                                                                                                                                     | -Chá                                                                                                                            |
| Planta inteira        | -Repelente                                                                                                                                                    | -Queimar a planta seca                                                                                                          |
| Raízes                | -Limpeza das gengivas                                                                                                                                         | -Gargarejo com o chá                                                                                                            |

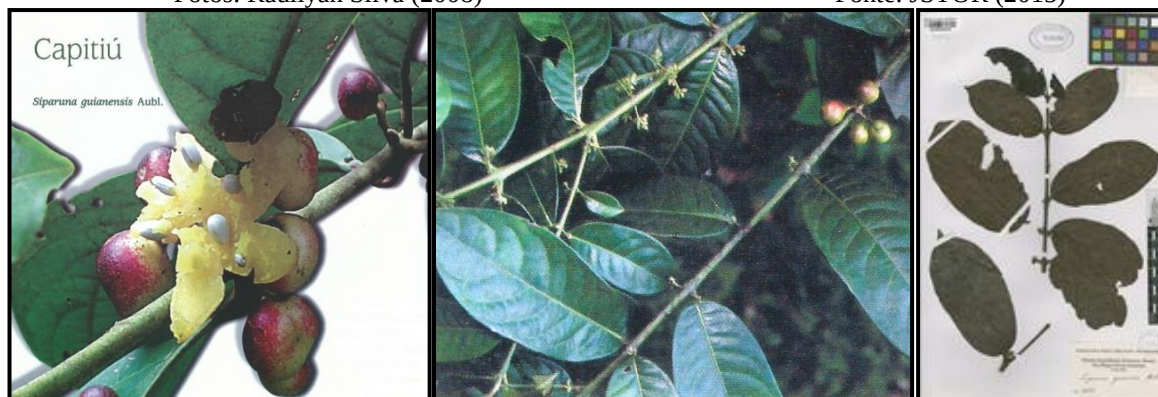
## CAPITIÚ

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Capitiú                          |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <i>Siparuna guianensis</i> Aubl. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Siparunaceae                     |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                  |
| <p>Arvoreta de 4-6 m de altura; râmulos jovens, rufo-tomentosos; folhas ovato-oblongas ou elípticas, ápice eurtamente acuminado, base arredondada, margem lisa, 9-16 cm de comprimento, 3,5-7,5 cm de largura; flores unissexuadas em inflorescências hermafroditas ou unissexuadas, as masculinas urceoladas, as femininas globoso-aehatadas, gineceu com estiletes em coluna, 10-12 carpódios semi-englobados pelo receptáculo expando (BERG, 1993).</p> |                                  |



Fotos: Raullyan Silva (2008)

Fonte: JSTOR (2015)



Fonte: Rocha et al. (2009)

Fonte: Maia, Zoghbi e Andrade (2000)

Fonte: JSTOR (2015)



Fonte: JSTOR (2015)



## CAPITIÚ



Fotos: Alex Popovkin - Useful Tropical Plants (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                     | Principais Obras de Referência                                                                       |
|-----------------------|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão (MZG), Curiaú (MCP)                              | Silva (2002, 2010)                                                                                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                             | Modo de Uso                                                                                          |
| Planta inteira        | -Má digestão, dores em geral, eliminar gases, diurético | -Chá                                                                                                 |
|                       | -Reumatismo                                             | -Compressa com chá morno no local afetado                                                            |
|                       | -Gripe                                                  | -Chá com mel de abelhas                                                                              |
| Raiz                  | -Palpitação do coração                                  | -Chá                                                                                                 |
| Folhas                | -Gripe                                                  | -Banho com as folhas colocadas de molho por 6 horas em água e sal – banhar bem a cabeça à tardezinha |
| Folhas e frutos       | -Reumatismo                                             | -Chá, lavar bem as partes afetadas                                                                   |
| Folhas e raízes       | -Inflamação                                             | -Chá                                                                                                 |

## CARÁ ROXO, CARÁ, INHAME

|                 |                           |
|-----------------|---------------------------|
| Etnoespécie     | Cara roxo, cará, inhame   |
| Nome Científico | <i>Dioscorea alata</i> L. |
| Família         | Dioscoreaceae             |

### Características Gerais

Ervas ou mais frequentemente lianas, às vezes formando grandes tubérculos ou bulbilhos; folhas simples ou raramente compostas, alternas ou raramente opostas, curvinérveas, pecioladas, frequentemente cordadas. . Inflorescência em panículas, cimos, espigas ou racemos; flores pouco vistosas, geralmente unissexuadas (plantas comumente dioicas), actinomorfas, diclamídeas e homoclamídeas, cálice e corola geralmente trímeros e unidos entre si; estames 3 ou 6, livres ou unidos, anteras rimosas, estaminódios 3 ou 6 ou ausentes; gineceu gamocarpelas, ovário ínfero, trilocular, placentação axial. Fruta é uma cápsula geralmente alada (SOUZA; LORENZI, 2008).



Fonte: Kew (2015)



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência                                              |
|-----------------------|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Mzg                 | Silva (2010)                                                                |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                                                                 |
| Tubérculo             | - Nutritiva                 | - Cozinhar e comer o tubérculo                                              |
| Folhas                | - Funrunculos               | - Macerar as folhas e misturar com azeite de andiroba e fazer uma compressa |



## CARAMBOLEIRA, CARAMBOLA

|                 |                              |
|-----------------|------------------------------|
| Etnoespécie     | Caramboleira                 |
| Nome Científico | <i>Averrhoa carambola</i> L. |
| Família         | Oxalidaceae                  |

### Características Gerais

Árvore de porte pequeno, bem ramificada. As folhas são alternas e pinadas, com 5 a 10 folíolos ovais. As flores pequenas, de coloração purpurina, nascem em cachos. O fruto é uma baga, de formato oval ou elíptico, de coloração amarelo-esverdeado, contendo 5 gomos salientes. Possui ou não, 2 sementes com arilo. Sua reprodução é feita por sementes em regiões de climas quentes, não tolerando geadas. A colheita das folhas deve ser realizada antes da floração, e os frutos, cujo sabor é agri-doce, quando maduros (PANIZZA, 1997).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                    | Principais Obras de Referência                           |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú, Flona                                                  | Silva (2002, 2010); Costa (2013)                         |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                            | Modo de Uso                                              |
| Frutos                | -Rins, gripes, resfriados, colesterol, diabetes                        | -Tomar o suco                                            |
|                       | -Rins, gripes, resfriados, colesterol, diabetes                        | -Comer o fruto                                           |
|                       | -Febres, problemas de coração, diabetes, pressão alta, inflamação      | -Chá                                                     |
| Folhas novas          | -Picadas de insetos, problemas de pele (coceiras, baques, vermelhidão) | -Emplasto das folhas amassadas colocar no local afetado. |
| Cascas                | - Ameba                                                                | - Chá                                                    |

CARAPANAUBA

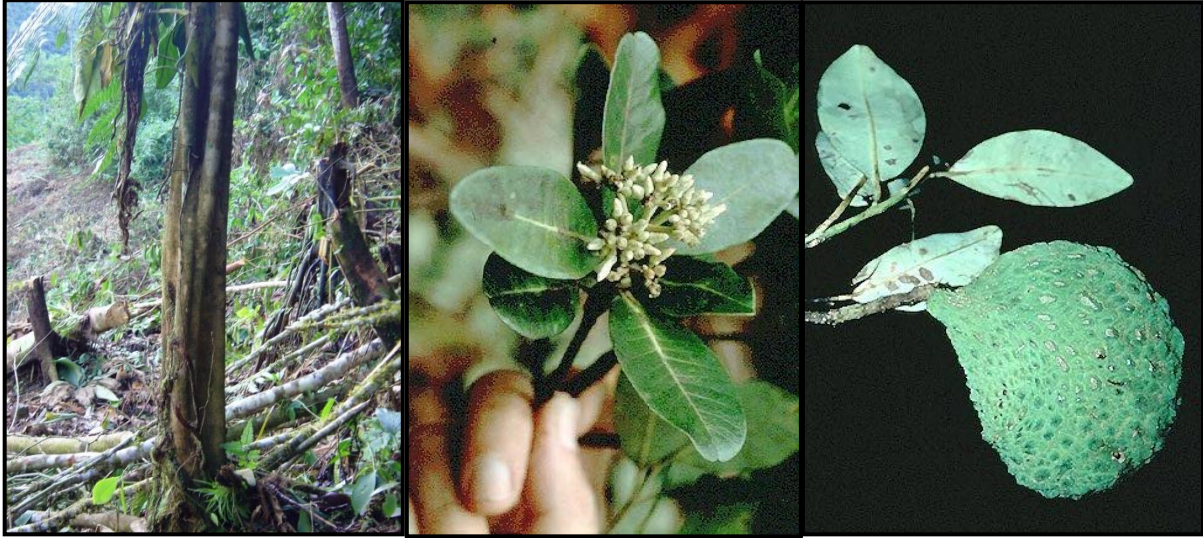
|                 |                                     |
|-----------------|-------------------------------------|
| Etnoespécie     | Carapanauba                         |
| Nome Científico | <i>Aspidosperma excelsum</i> Benth. |
| Família         | Apocynaceae                         |

Características Gerais

A espécie é uma árvore de grande porte e pode chegar até 30 metros de altura, suas folhas são em formato ovalado, uas flores são aglomeradas em pequenas cimeiras terminais. O fruto, quando desenvolvido, é maduro, lenhoso, do tipo folículo, 5-6 cm de comprimento, de coloração esverdeada, apresentando formações verrugosas de cor cinza com grande quantidades de sementes (WOODSON, 1951).



Fonte: Eol (2015)



Fotos: Alfredo Fuentes - Useful Tropical Plants (2015)

Fotos: A. Gentry- Useful Tropical Plants (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Macapá                      | Costa (2013)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                    |
| Folhas e cascas       | - Malária                   | - Chá                          |

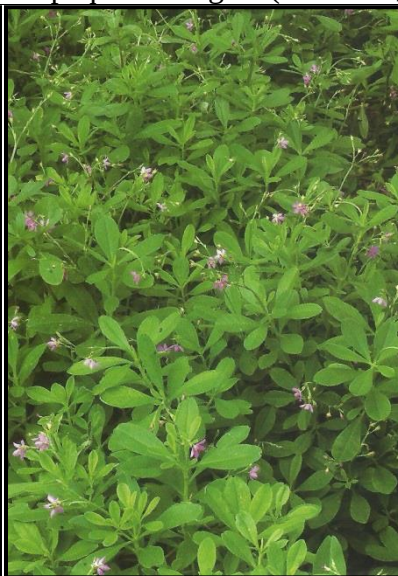


## CARIRÚ

|                 |                                      |
|-----------------|--------------------------------------|
| Etnoespécie     | Carirú                               |
| Nome Científico | <i>Talinum fruticosum</i> (L.) Juss. |
| Família         | Talinaceae                           |

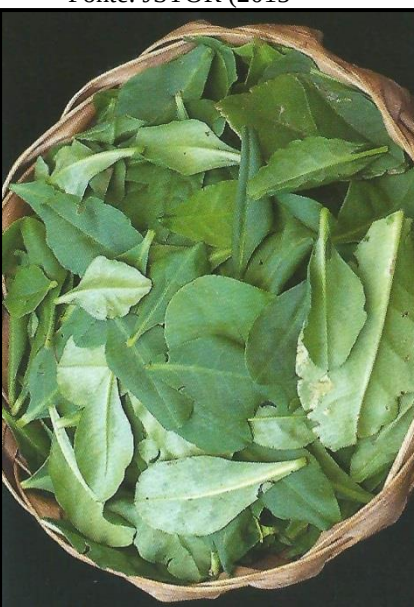
### Características Gerais

Herbácea perene, carnosa, ereta, ramificada, totalmente glabra, de 40-60 cm de altura, nativa em quase todo o território brasileiro (América Tropical). Folhas simples, curto-pecioladas, de lâmina largo-elíptica de margens inteiras, com a nervura principal impressa na face superior e de coloração mais clara na inferior, de 5-9 cm de comprimento. Inflorescências racemosas terminais e axilares curtas, com poucas flores róseas grandes. Fruto cápsula globosa deiscente, com sementes pequenas negras (KINUPP; LORENZI, 2014).



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

Fonte: JSTOR (2015)



Fonte: JSTOR (2015)

Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

## CARIRÚ



Fotos: Raullyan Silva (2010)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                               | Principais Obras de Referência                                                          |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú                                                    | Silva (2002, 2010)                                                                      |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                       | Modo de Uso                                                                             |
| Raízes                | -Diurético, urina com mau cheiro                                  | -Chá com a raiz fatiada                                                                 |
|                       | -Inchaços de baques                                               | -Chá-tomar várias vezes ao dia                                                          |
|                       | -Infecção intestinal, fraqueza em geral                           | -Fazer compressa com o chá                                                              |
| Folhas                | -Cicatrizante de feridas, coceiras, erisipela, inflamação da pele | -Macerar as folhas até ficar uma massa pastosa e fazer o emplasto sobre o local afetado |
|                       | -Lavagem de feridas para desinfetar                               | -Fazer a lavagem com o chá morno                                                        |



## CARMELITANA, CAMELITANA, CAMILITANA

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Carmelitana, camelitana, camilitana |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <i>Aloysia citriodora</i> Palau     |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Verbenaceae                         |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                     |
| <p>Arbusto aromático, caracterizado por apresentar uma altura de 1,5-2,5 metros, com folhas lanceoladas, sustentadas por um pecíolo curto, um pouco ásperas e agrupadas de 3 ou 4 em cada nó (verticiladas). As flores são pequeninas, dispostas em cachos na axila das folhas superiores. Sua corola bilabiada pode ser lilás ou vioeta-pálido. Asa folhas tem um cheiro agradável de limão. Pode se reproduzir por estacas, ponteiros ou sementes. Preferem locais ensolarados e solo bem adubado. Seu fruto é um esquizocarpo com cálice persistente (GRANDI, 2014; ALONSO; DESMARCHELIER, 2015).</p> |                                     |



Fonte: Burncoose (2015)



Fonte: JSTOR (2015)

Fonte: Tropicos (2015)

Fonte: Plantillustrations (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                               | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Curiaú                                                                    | Silva (2002, 2010)             |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                       | Modo de Uso                    |
| Folhas                | -Calmante, fígado, falta de sono (insônia), diarreia, problemas do coração, gases | -Chá                           |
|                       | -Indigestão, dores de estômago                                                    | -Chá morno                     |
| Gema apical           | -Cólicas                                                                          | - Chá                          |

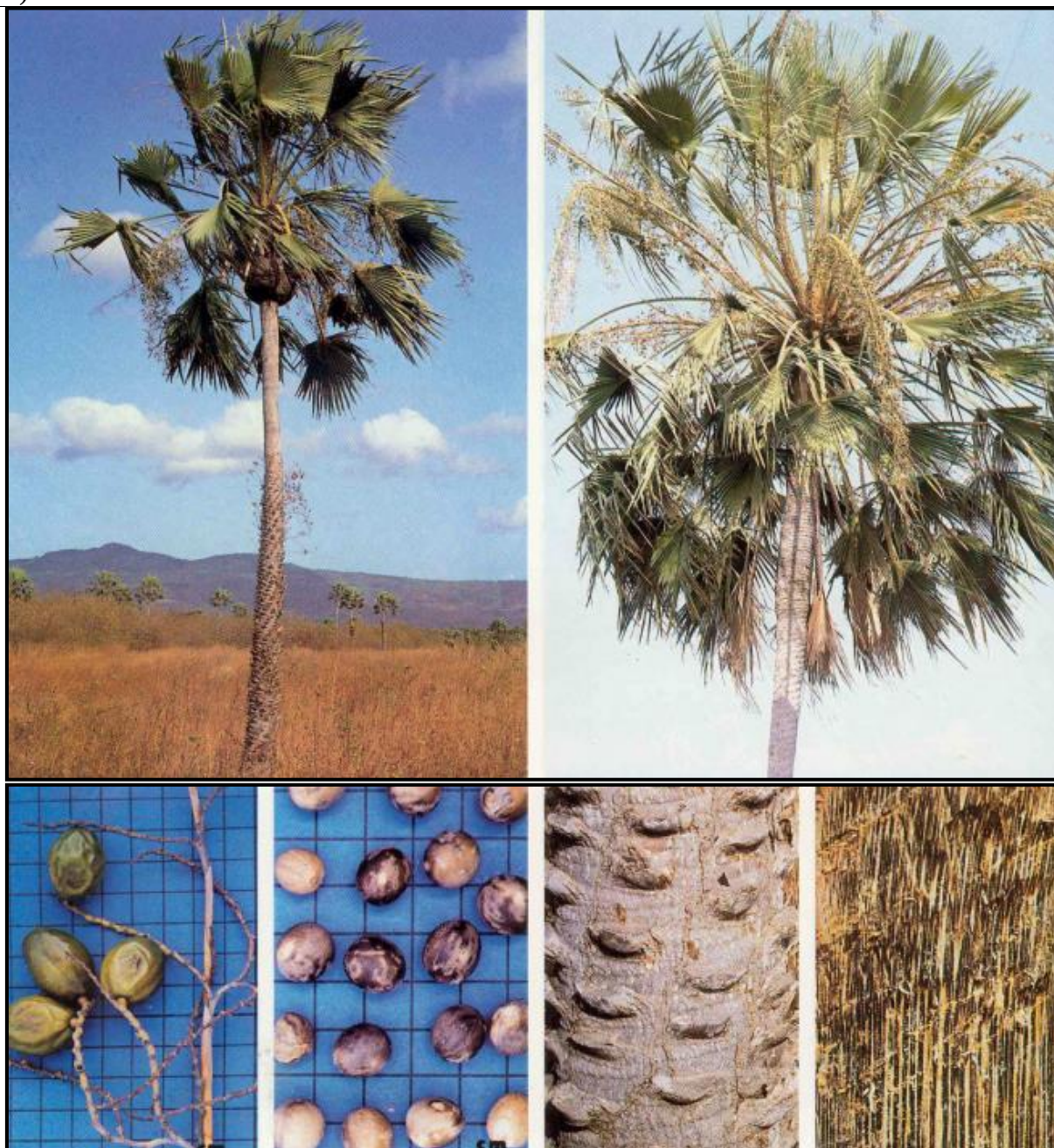


## CARNAUBEIRA, CARNAÚBA

|                 |                                                |
|-----------------|------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Carnaubeira, carnaúba                          |
| Nome Científico | <i>Copernicia prunifera</i> (Mill.) H.E. Moore |
| Família         | Arecaceae                                      |

### Características Gerais

Árvore de 7-10 metros de altura, eventualment até 15 metros, com estipe (tronco) de 15-25 cm de diâmetro. Folhas de 1m de comprimento, sustentadas por pecíolo espinhoso de 1m de comprimento. As plantas quando jovens mantêm as bainhas presas ao caule, perdendo a medida que a idade vai avançando. Cachos de 3-4 m de comprimento (LORENZI, 1992, v. 1).



Fonte: Lorenzi (1992, v. 1)

## CARNAUBEIRA, CARNAÚBA



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                    | Principais Obras de Referência                |
|-----------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão                                 | Silva (2010)                                  |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular            | Modo de Uso                                   |
| Folhas                | - Antiinflamatório                     | - Chá                                         |
|                       | - Limpeza de ferimentos                | - Chá lavar o local afetado                   |
|                       | - Cicatrizante                         | - Fazer o macerado e aplicar no local afetado |
| Raízes                | - Diurético, úlcera, limpeza do sangue | - Chá                                         |
| Sementes              | - Energético                           | - Chá                                         |



## CASTANHA DO BRASIL, CASTANHA DO PARÁ, CASTANHEIRA

|                 |                                                   |
|-----------------|---------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Castanha do Brasil, castanha do pará, castanheira |
| Nome Científico | <i>Bertholletia excelsa</i> Bonpl.                |
| Família         | Lecythidaceae                                     |

### Características Gerais

É uma árvore de grande porte, copa emergente, freqüentemente atingindo de 50 a 60m de altura. O tronco é ausente de galho até perto da copa, ereto e cilíndrico, medindo até 2,5m de diâmetro à altura do peito, é revertido com uma casca áspera de cor cinza amarronzada com fissuras longitudinais conspícuas. A copa possui galhos bem separados e emerge no dossel da floresta, podendo atingir um diâmetro de 20 a 30m. As folhas são simples arranjadas alternadamente nos galhos, macias em ambas as superfícies, com bainhas coriáceas oblongas, medindo 17 a 36cm de comprimento por 6 a 15cm de largura, fixadas em um pecíolo de 2,5cm de comprimento. A inflorescência é, axilar em panículas terminais, de poucos ramos, eretas, ráquis angulosos de 12 a 16cm de longitude. As flores são arranjadas em ramos, com uma ou duas ramificações, sendo raro mais de uma flor por inflorescência vingar fruto, elas medem de 3 a 4cm de diâmetro quando completamente abertas, com seis pétalas, cada uma medindo 3cm de comprimento, de tom amarelado pálido a branco cremoso. Os frutos apresentam-se em formas de cápsulas (ouriços) grandes e arredondadas (10 a 20cm de diâmetro), bastante pesadas (0,5 a 2,5Kg), com aspecto lenhoso, contendo 10 a 25 sementes em seu interior. As sementes possuem cortes transversais e triangulares e medem 3,5 a 5cm de comprimento por 2cm de largura e pesam 4 a 10 gramas cada uma. A parte comestível do fruto é de fato, a semente, conhecida como "castanha" na linguagem popular (REVILLA, 2000).



Fonte: Eol (2015)



Foto: Raullyan Silva (2010)



Fonte: JSTOR (2015)

## CASTANHA DO BRASIL, CASTANHA DO PARÁ, CASTANHEIRA



Fotos: Raullyan Silva (2010)

| Hábito de Crescimento      | Local da Informação                  | Principais Obras de Referência                                                                |
|----------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Arbóreo                    | Carvão, Curiaú, Flona                | Silva (2002, 2010); Costa (2013)                                                              |
| Parte Usada                | Indicação Medicinal Popular          | Modo de Uso                                                                                   |
| Castanha                   | -Desnutrição                         | -Comer a castanha                                                                             |
|                            | -Anemia                              | -Suco com leite                                                                               |
|                            | -Para crescimento de crianças        | -Farinha da castanha                                                                          |
| Ouriço                     | -Hepatite                            | -Chá                                                                                          |
|                            | -Anemia de malária, problema uterino | -Chá do ouriço deixado de molho e serenado                                                    |
|                            | -Albumina                            | -Água do ouriço – deixar a água na casca do ouriço por 24 horas e beber 2 a 3 xícaras por dia |
| Óleo das sementes (azeite) | -Repelente                           | -Passar o óleo no corpo                                                                       |
|                            | -Inseticida                          | -Jogar o óleo em locais onde estejam insetos                                                  |
| Casca do caule             | -Albumina, diarreia, ameba           | -Chá                                                                                          |



## CASTANHOLEIRA

|                 |                              |
|-----------------|------------------------------|
| Etnoespécie     | Castanholeira                |
| Nome Científico | <i>Terminalia catappa</i> L. |
| Família         | Combretaceae                 |

### Características Gerais

Árvore decídua, ereta, de 15-25 m de altura, composta de verticilos quase horizontais de ramos regularmente espaçados sobre o tronco com cerca de 1-2 m um do outro. Folhas simples, curto-pecioladas e concentradas no ápice dos ramos, de lâmina coriácea, glabra e brilhante na face superior e de coloração mais clara na inferior, tomando-se vermelha pouco antes de caírem no outono, de 15-36 cm de comprimento. Inflorescências em racemos terminais longos, com flores brancas. Frutos ovoide-achatados, verde-avermelhados, lisos, de 3-6 cm de comprimento, com polpa escassa e semente (castanha) protegida no interior de uma estrutura grossa e fibrosa (KINUPP; LORENZI, 2014).



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Fonte: JSTOR (2015)

Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



## CASTANHOLEIRA



Fotos: Raullyan Silva (2010)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|------------------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão                             | Silva (2010)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular        | Modo de Uso                    |
| Folhas                | - Cólicas, hemorróidas             | - Chá                          |
| Raiz e cascas         | - Disenteria, vermes do intestino  | - Chá                          |
| Fruto verde           | - Acabar com disenteria e diarreia | - Chá                          |
| Fruto maduro          | - Intestino preso                  | - Chá e também comer a polpa   |

## CATINGA DE MULATA, CHEIRO DE MULATA

|                 |                                               |
|-----------------|-----------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Catinga de mulata, cheiro de mulata           |
| Nome Científico | <i>Aeollanthus suaveolens</i> Mart. ex Spreng |
| Família         | Lamiaceae                                     |

### Características Gerais

Planta herbácea com aproximadamente 40 cm de altura, raiz principal. Caule cilíndrico, ramificado. Folhas pecioladas, revestidas de tricomas secretores, com essência aromática. Inflorescência em cacho. Pré-floração valvar. Flores do tipo metaclamídeas, bissexuadas, trímeras. Androceu com estames didínamos, grãos de pólen esféricos, com carpelos dialicarpelar e unilocular. Ovário do tipo ginobásico, súpero (GRANDI, 2014).



Fonte: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2015)

## CATINGA DE MULATA, CHEIRO DE MULATA

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                      | Principais Obras de Referência                                           |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Mazagão Velho, Ajuruxi, Flona                                            | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Silva et al. (2013); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                              | Modo de Uso                                                              |
| Folhas                | -Gripes e resfriados                                                                     | -Chá                                                                     |
|                       |                                                                                          | -Banho na cabeça com chá                                                 |
|                       | -Febre, dor de cabeça                                                                    | -Tintura, passar na cabeça                                               |
|                       | -Dor de ouvido                                                                           | -Pingar sumo no ouvido                                                   |
|                       | -Vermes, eliminar gases, dores reumáticas, asma, regula a menstruação, problema de vista | -Chá                                                                     |
|                       | -Dores reumáticas                                                                        | -Tintura passar no local afetado, chá                                    |
| Planta inteira        | -Tirar panemeira                                                                         | -Banho junto com vendicá                                                 |
|                       | -Quebranto de criança                                                                    | -Banho com mais arruda, manjerição e alfavaca.                           |
|                       | -Inseticida                                                                              | -Queimar a planta                                                        |
|                       |                                                                                          | -Colocar partes da planta em locais estratégicos da casa                 |
|                       | -Repelente                                                                               | -Tintura passar no corpo                                                 |
|                       | -Picada de insetos                                                                       | -Tintura passar no local afetado                                         |
| Flores                | -Cólica menstrual                                                                        | -Chá                                                                     |
|                       |                                                                                          | -Fazer compressa com o chá na região do umbigo                           |
| Folha e flor          | - Dor de cabeça, derrame                                                                 | -Chá para beber                                                          |
|                       |                                                                                          | - Chá                                                                    |

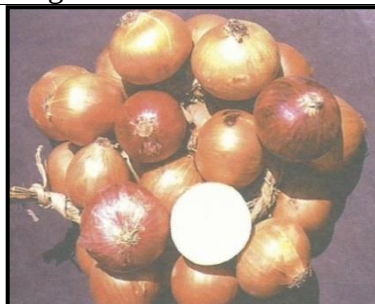


## CEBOLA

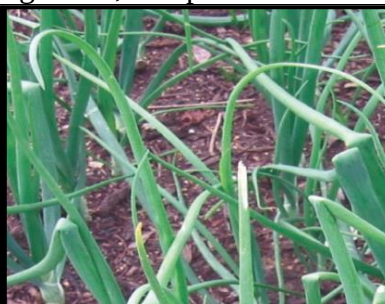
|                 |                       |
|-----------------|-----------------------|
| Etnoespécie     | Cebola                |
| Nome Científico | <i>Allium cepa</i> L. |
| Família         | Amaryllidaceae        |

### Características Gerais

Vegetal bienal, provido de um bulbo tunicado, globoso, extremamente aromático e com raízes. As túnicas ou escamas membranáceas internas são carnosas e suculentas, de cor esbranquiçada ou avermelhada e as externas são finas, de cor de ouro ou vinho, de acordo com a espécie. As folhas são tistulosas e nascem dentro do bulbo. As flores aparecem no ápice do escapo floral e têm o formato de um guarda-chuva. O fruto é uma cápsula triangular contendo sementes angulosas, comprimidas e de cor escura (PANIZZA, 1997).



Fonte: Panizza (1997)



Fonte: Neto e Dias (s/d)



Fonte: Eol (2015)



Fonte: Tropicos (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                              | Principais Obras de Referência                                                                                             |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão                                                                                           | Silva (2010)                                                                                                               |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                      | Modo de Uso                                                                                                                |
| Cascas                | - Repelente de insetos                                                                           | - Colocar as cascas de cebola em recipiente e adicionar água e deixar serenar por duas noites e depois espalhar nos locais |
| Bulbo                 | - Anti vermes, diurética, expulsa catarro, fortificante, analgésica, afrodisíaca, anti-verminose | - Chá do bulbo ou comer in natura                                                                                          |
|                       | - Limpeza de ferimentos                                                                          | - Fazer o chá e fazer a lavagem                                                                                            |
|                       | - Cicatrizante                                                                                   | - Macerar o material e aplicar em cima do ferimento                                                                        |
|                       | - Repelente de insetos                                                                           | - O sumo aplicado no corpo                                                                                                 |

## CEBOLINHA

|                 |                                |
|-----------------|--------------------------------|
| Etnoespécie     | Cebolinha                      |
| Nome Científico | <i>Allium schoenoprasum</i> L. |
| Família         | Amaryllidaceae                 |

### Características Gerais

Erva perene pequena que atinge, no máximo, 30 cm de altura; folhas cilíndricas, lineares e longas; bulbos tunicados e arredondados, formados de 8-12 bulbilhos (dentes); flores arroxeadas organizadas em inflorescências globosas do tipo umbela, que partem de uma haste floral (embrapa, 2016).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2015)



## CEBOLINHA



Fonte: Eol (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                  | Principais Obras de Referência                 |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Flona                                                        | Silva (2010); Costa (2013)                     |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                          | Modo de Uso                                    |
| Raiz                  | - Asma, cansaço                                                      | - Macerar as raízes e fazer o chá              |
| Folhas                | - Anti vermes, reduz o colesterol, afina o sangue, ajuda na digestão | - Chá ou comer in natura                       |
|                       | - Cicatrizante                                                       | - Macerar as folhas e colocar na parte afetada |

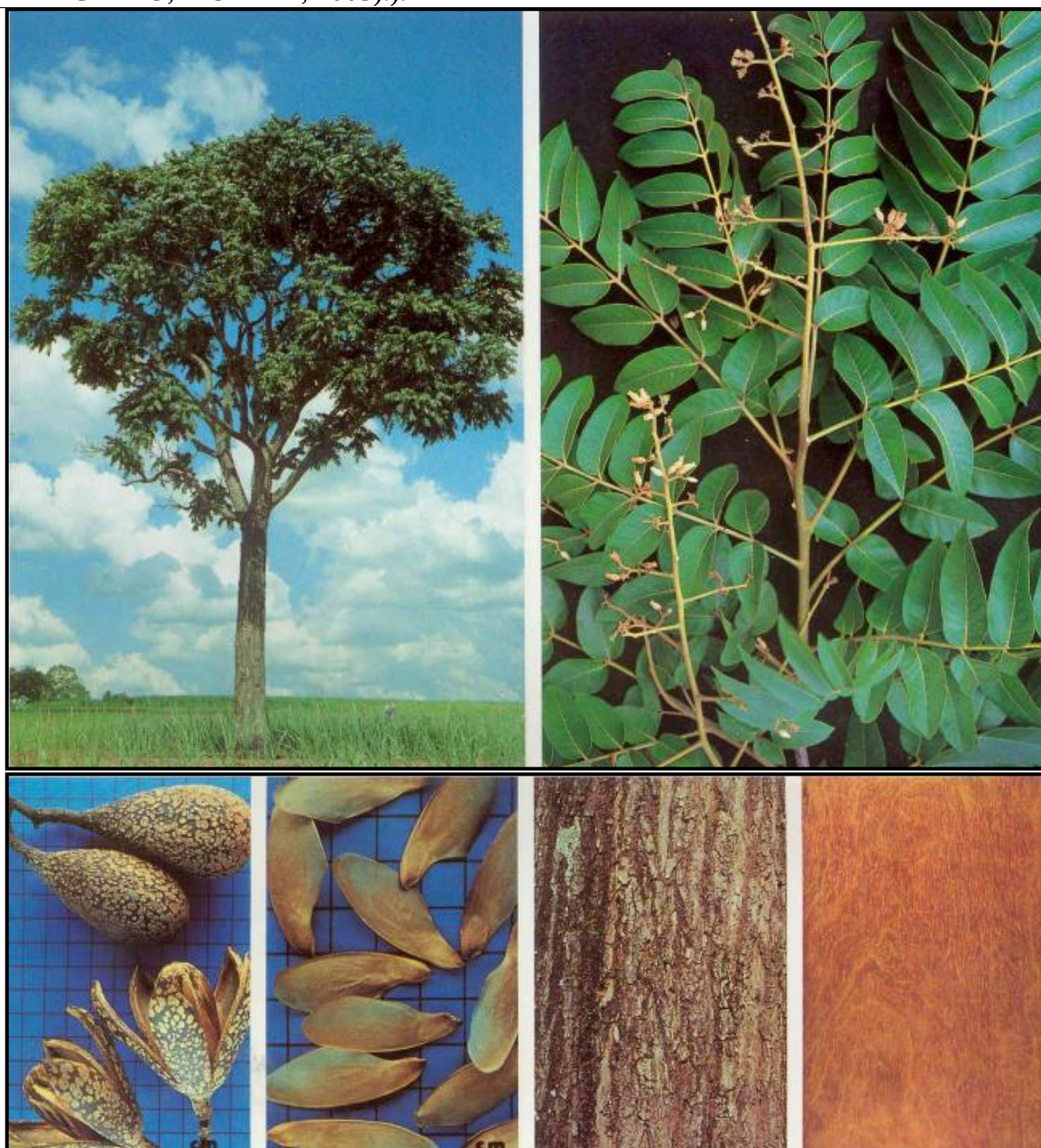


## CEDRO

|                 |                               |
|-----------------|-------------------------------|
| Etnoespécie     | Cedro                         |
| Nome Científico | <i>Cedrela fissilis</i> Vell. |
| Família         | Meliaceae                     |

### Características Gerais

É uma árvore caducifólia, com altura variando entre 10 e 25m e DAP (diâmetro à altura do peito), entre 40 e 80cm. Apresenta tronco reto ou pouco tortuoso, com fuste de até 15m. A copa é alta e em forma de corimbo, o que a torna muito típica. As folhas são compostas, medindo entre 25 a 45 cm, muito variáveis quanto à forma, com 8 a 30 pares de folíolos oblongo-lanceolados a oval-lanceolados. Flores brancas com tons levemente esverdeados e ápice rosado; também são pequenas, agrupadas em tirso axilares de 30 cm, na média, sendo que as masculinas são mais alongadas que as femininas. Frutos são cápsulas em forma de pêra, deiscentes, sendo que parte dos carpelos permanecem no eixo do fruto após a deiscência. As sementes são aladas, de coloração bege a castanho-avermelhada e apresentam dimensões de até 35mm de comprimento por 15mm de largura (LORENZI, 1992; ANGELI; BARRICHELO; MULLER, 2005).).



Fonte: Lorenzi (1998)

## CEDRO



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                           | Principais Obras de Referência              |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Arbóreo               | Curiaú                                                                        | Silva (2002)                                |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                   | Modo de Uso                                 |
| Casca                 | - Diarréia, derrame, dor de cabeça, problemas de estômago, vômito, inflamação | - Chá                                       |
|                       | - Repelente e aliviar dores de picadas de insetos                             | - Banhar o corpo ou local afetado           |
|                       | - Fraturas                                                                    | - Macerar a casca e fazer emplasto no local |
|                       |                                                                               | - Chá                                       |



## CENOURA

|                 |                         |
|-----------------|-------------------------|
| Etnoespécie     | Cenoura                 |
| Nome Científico | <i>Daucus carota</i> L. |
| Família         | Apiaceae                |

### Características Gerais

É uma planta do tipo herbácea, rizomatosa, com ramos finos estriados e que pode alcançar entre 30 e 60 centímetros de altura. Folhas compostas e lanceoladas, bem recortadas, que formam tufos. As flores são brancas, amarelo-pálidas ou rosadas, agrupadas em inflorescências do tipo umbela. A raiz, aromática e comestível, é alongada, geralmente cônica ou cilíndrica, e de cor laranja ou avermelhada (variedade usada no consumo humano), e menos conhecida as amarelas ou brancas (mais utilizadas como ração animal) (NPLANTAS, 2016).



Fonte: Eol (2015)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                         | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Herbácea              | Carvão                                                                                      | Silva (2010)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                 | Modo de Uso                    |
| Flores                | - Diabetes                                                                                  | - Chá                          |
|                       | - Problemas de pele                                                                         | - Fazer lavagem com o chá      |
| Raiz                  | - Corar a pele, anti-verminose, pedras nos rins, diurético, fortificante, ajuda na digestão | - Comer in natura              |
|                       |                                                                                             | - Chá                          |



## CHEIRO VERDE, COENTRO

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Cheiro verde-coentro         |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <i>Coriandrum sativum</i> L. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Apiaceae                     |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                              |
| <p>Planta glabra, fétida, anual, até 60 cm. Folhas inferiores 1-pinadas, lóbos lineares. Umbélias na maioria terminais, pendunculadas; raios 3-5(-8); brácteas ausentes; 3 bracteolas, lineares, geralmente reflexas. Frequentemente só algumas flores na umbélia são hermafroditas, as restantes são macho. Frutos com 2-6 mm, globosos, mericarpos não se separam logo quando maturação (BIOPOLIS, 2015).</p> |                              |



Fonte: Eol (2015)

Foto: David Stang (2015)



Fonte: Eol (2015)

Fonte: Biopolis (2015)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                         | Principais Obras de Referência                                    |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão                                                                                      | Silva (2010)                                                      |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                 | Modo de Uso                                                       |
| Folhas e ramos        | - Colesterol, triglicerídeos, proteção do fígado, afrodisíaco, cólica abdominal, anlagésico | - Chá                                                             |
|                       | - Limpeza bucal, dor de dente                                                               | - Fazer gargarejo com o chá                                       |
|                       | - Reumatismo                                                                                | - Fazer emplasto no local afetado com as folhas e ramos macerados |

## CHICÓRIA

|                 |                             |
|-----------------|-----------------------------|
| Etnoespécie     | Chicória                    |
| Nome Científico | <i>Eryngium foetidum</i> L. |
| Família         | Apiaceae                    |

### Características Gerais

Planta herbácea, ereta, com odor forte, glabra de até 40cm de altura, apresenta uma roseta basal de folhas, estreitamente obovadas, obtusas, trilobadas ou dentadas e com espinhos. Flores pequenas, distribuídas em capítulos de cor esverdeada, rodeadas por brácteas espinhosas (REVILLA, 2000).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                              | Principais Obras de Referência                      |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Mazagão Velho, Flona                             | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                      | Modo de Uso                                         |
| Raiz                  | -Diurético, infecção urinária, flores brancas, afrodisíaco       | -Chá                                                |
|                       | -Flores brancas                                                  | -Lavagem de asseio com chá                          |
|                       | -Tosse                                                           | -Chá com mel                                        |
| Folhas                | -Afrodisíaco, laxante, vermes, inflamação de fígado e intestinos | -Chá                                                |
|                       | -Dor de cabeça                                                   | -Compressa com Chá                                  |
|                       | -Flores brancas                                                  | -Lavagem de asseio com chá                          |
|                       | -Tosse                                                           | -Chá com mel                                        |
| Folhas e raízes       | -Ajuda no parto, asma, malária                                   | -Chá                                                |
|                       | -Expulsar resto de placenta em partos difíceis                   | -Chá forte                                          |



## CHUCHU

|                 |                                  |
|-----------------|----------------------------------|
| Etnoespécie     | Chuchu                           |
| Nome Científico | <i>Sechium edule</i> (Jacq.) Sw. |
| Família         | Cucurbitaceae                    |

### Características Gerais

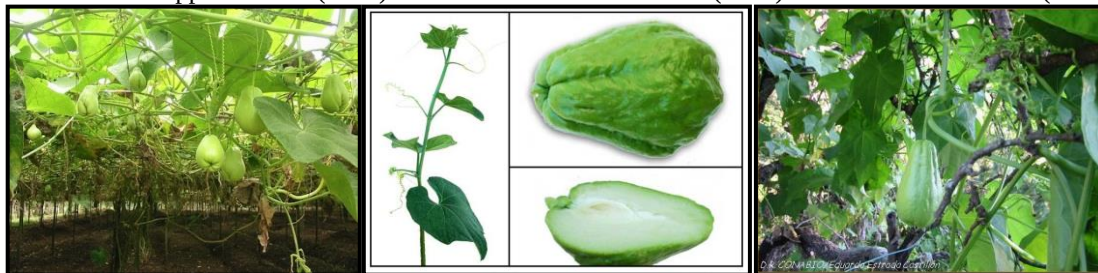
Herbácea perene, trepadeira, vigorosa, decídua no inverno, com raízes tuberosas longas e espessas (20-40 (100) em x 10-15 em) e ricas em amido, de ramos estriados e ásperos, de 5-12 m de comprimento, nativa na América Central. Folhas simples, de lâmina arredondada com 3-5 lobos superficiais, de textura membranácea, áspera ao tato, de 10-20 em de diâmetro. Flores monoicas, as femininas solitárias e as masculinas em racemos curtos, ambas pedunculadas e axilares. Frutos piriformes, verde-amarelados ou verde-escuros, contendo uma única semente que chega a germinar dentro do fruto (KINUPP; LORENZI, 2014).



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

Fonte: Forest & Kim Starr (2015)

Fonte: Gerrit Davidse (2015)



Fonte: Naturalmedicinefacts (2015)



Fonte: JSTOR (2015)

Fonte: Tropicos (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                     | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|---------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Escandente            | Carvão, Mzg                                             | Silva (2010)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                             | Modo de Uso                    |
| Brotos                | - Pressão alta, sedativo, calmante, diurético, diabetes | - Chá                          |
| Fruto                 | - Calmante, diabete, pressão alta                       | - Comer o fruto                |



## CIDREIRA, ERVA CIDREIRA

|                 |                                                            |
|-----------------|------------------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Cidreira, erva cidreira                                    |
| Nome Científico | <i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E. Br. ex Britton & P. Wilson |
| Família         | Verbenaceae                                                |

### Características Gerais

Erva arbustiva, muito ramificada, de 1m a 2m de altura, com cheiro aromático característico, de caule retilíneo e curvado, flexível e quebradiço, de cor castanho claro, com ramos novos pubescentes e as velhas glabras. Folhas elípticas, haste arredondado-ovadas, inteiras, simples, penínervias, serradas na margem e ligeiramente escabrosas na superfície, opostas, de cor verde-acinzentada, de 6cm de comprimento e 2,5cm de largura. Inflorescência em capítulo, axial, penduculada, com bráctea. Flores reunidas na periferia da inflorescência, fortemente zigomorfas, hermafroditas, corola lilás e branca, com fundo amarelo. Fruto drupo ou cápsula seca com exocarpo de cor violeta escuro. Raiz axial, fasciculada, com mais ou menos 25cm de comprimento (REVILLA, 2000).



Fotos: Raullyan Silva (2008)

Fonte: IEPA (2005)



Fotos: NYBG (2015)

Fonte: Eol (2015)

Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                     | Principais Obras de Referência                                     |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Maracá, Mazagão-estuário, Flona                                                                         | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); farias (2012); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                             | Modo de Uso                                                        |
| Folhas e flores       | -Nervosismo, calmante, pressão baixa, má digestão, elimina gases intestinais, regula o funcionamento da bexiga, insônia | -Chá                                                               |
|                       | -Gripe, febre                                                                                                           | -Chá com mel                                                       |
| Raiz e casca          | -Regula o funcionamento da bexiga, combate cólicas de crianças, combate febres                                          | -Chá                                                               |

## CIPÓ DE ALHO

|                 |                                           |
|-----------------|-------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Cipó de Alho                              |
| Nome Científico | <i>Mansoa alliacea</i> (Lam.) A.H. Gentry |
| Família         | Bignoniaceae                              |

### Características Gerais

Arbusto escandente, lenhoso e glabro, de ramos quadrangular-obtusos e folhas conjungadas, curto-pecioladas, bifoliadas, folíolos peciolados, elípticos ou oblongos, coriáceos de até 16 cm de comprimento; pedúnculos axilares, pentafloros; flores brancacentas ou rosa pálido, grandes, de corola infundibulada, penta-lombado-ondulada, dispostas em ráculos; frutos cápsula larga-linear. Caule e folhas tem fortíssimo cheiro (PIMENTEL, 1994).



Foto: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Fonte: Eol (20105)

Fonte: KEW (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                     | Principais Obras de Referência                                                   |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| Escandente            | Carvão, Curiaú, Flona                                                                   | Silva (2002, 2010); Costa (2013)                                                 |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                             | Modo de Uso                                                                      |
| Folhas                | -Fortificante, fraqueza, enjoo, resfriados, gripes, dor de estômago, repelente de cobra | -Chá                                                                             |
|                       | -Gripes e resfriados, dor de cabeça                                                     | -Fazer o chá, deixar esfriar e banhar a cabeça de preferência de manhã e a tarde |
|                       | -Vermes e hemorroidas                                                                   | -Lavagem de asseio para combater as vermes e hemorroidas                         |
|                       | -Olho gordo e panemeira e dá boa sorte                                                  | -Banho com sal grosso, alecrim,, vendicá, mucuracá, pião roxo                    |
|                       | -Reumatismo                                                                             | -Banhar o local afetado com o chá morno                                          |



## CIPÓ TITICA

|                 |                                                 |
|-----------------|-------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Cipó titica                                     |
| Nome Científico | <i>Heteropsis flexuosa</i> (Kunth) G.S. Bunting |
| Família         | Araceae                                         |

### Características Gerais

Planta epífita, escandente. Raízes adventícias, que se projetam pendentes desde a copa do suporte e alcançam dezenas de metros. Folhas simples, alternas, pecioladas, oblongo-lanceoladas, acuminadas, nervura principal proeminente, nervuras secundárias formando arcos em direção às margens. A infrutescência contém frutos amarelos ou laranjas, cada um podendo conter até 5 sementes, essas possuem aproximadamente 1,2cm de comprimento e 1cm de largura. Os ramos plagiotrópicos de grupos maduros são robustos (acima de 1cm de diâmetro), com internódios curtos (OLIVEIRA et al., 1991; HOFFMAN, 1997).



Fonte: Rodolfo Vásquez (2015)

Fonte: Secondaryhemiepiphytes (2015)



Fonte: Kew (2015)

Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência             |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------------------|
| Escandente            | Flona                       | Costa (2013)                               |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                                |
| Folha                 | - Veneno de cobra           | - Extrair o sumo e passar no local afetado |
| Cipó                  | - Aliviar dor de dente      | - Chá                                      |



## COMIDA DE JABUTI

|                 |                                       |
|-----------------|---------------------------------------|
| Etnoespécie     | Comida de jabuti                      |
| Nome Científico | <i>Peperomia pellucida</i> (L.) Kunth |
| Família         | Piperaceae                            |

### Características Gerais

Características - herbácea anual, ereta ou semiereta, tenra e carnosa, ramificada, com hastes claras, um tanto transparentes ou hialinas (daí pelúcida) e glabras, de 20-40 cm de altura, nativa em quase todo o território brasileiro, abundante especialmente no Norte e Nordeste. Folhas simples, pecioladas, alternas, de lâmina cordiforme, membranácea, glabra, discolor, hialina, brilhante e discretamente marcada pela nervação, de 1-3 cm de comprimento. Inflorescências em espigas terminais e axilares, eretas e cilíndricas, de 2-4 cm de comprimento, com flores discretas de cor esverdeada (KINUPP; LORENZI, 2014).



Foto: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Fonte: Kew (2015)

Fonte: Eol (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                  | Principais Obras de Referência            |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú,                                                      | Silva (2002, 2010); Pereira et al. (2007) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                          | Modo de Uso                               |
| Planta inteira        | -Diabetes, tosse, pressão alta, dor de garganta, resfriados e gripes | -Chá                                      |
|                       | -Problemas de rins                                                   | -Chá com mais o quebra pedra              |
|                       | -Hemorroida                                                          | -Sumo passar no local                     |
|                       | -Coceiras                                                            | -Compressa com chá                        |
|                       | -Contusões                                                           | -Emplasto com folhas amassadas            |

## COMINHO

|                                                                                                                                                                                                                       |                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                           | Cominho                      |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                       | <i>Pectis elongata</i> Kunth |
| Família                                                                                                                                                                                                               | Asteraceae                   |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                |                              |
| Erva ereta, folhas opostas, simples, sésseis, lineares, glabras por ambas as faces, com um par de setas e glândulas cercando a base. Inflorescência cimosa-paniculada. Flores amarelas e fruto aquênio (ROJAS, 2013). |                              |



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Saintlucianplants (2015)



Fonte: Kew (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                | Principais Obras de Referência                                                                             |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão (MZG), Curiaú (MCP)                                                                                         | Silva (2002, 2010)                                                                                         |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                        | Modo de Uso                                                                                                |
| Sementes              | -Elimina gases, acaba com a indisposição intestinal, alivia dores abdominais, evita gastrite, menstruação dolorosa | -Chá                                                                                                       |
|                       | -Gripe e resfriados, tosse                                                                                         | -Chá com mel de abelhas                                                                                    |
|                       | -Garganta inflamada                                                                                                | -Gargarejo com chá                                                                                         |
|                       | -Dá boa sorte e tirar panemeira                                                                                    | -Banho com o chá das sementes de cominho com as folhas de vendicá – lavar bem o rosto, não molhar a cabeça |
| Folhas                | -Tirar malvadeza                                                                                                   | -Banho                                                                                                     |



## COPAIBEIRA, COPAIBA

|                 |                      |
|-----------------|----------------------|
| Etnoespécie     | Copaibeira, copaiba  |
| Nome Científico | <i>Copaifera</i> sp. |
| Família         | Fabaceae             |

### Características Gerais

Árvore de 20 a 30m de altura, de tronco reto, com copa globosa e ampla, casca rugosa, gris verdosa com lenticelas pequenas de cor marrom, com galhos glabros. Folhas paripinadas coriáceas, alternas, compostas; com 4 a 5 pares de folíolos, pelúcidos, densos e finamente reticulados; lustrosas em ambas as faces, folíolos oblonga-elípticos, redondos ou agudos na base, obtusamente acuminados de 3 a 5cm de comprimento e de 1 a 2cm de largura. Inflorescência terminal racemosa, em panículas estreitas. Flores brancas sésseis, cheirosas, pequenas, bissexuais, glabras por fora e volumosas por dentro. Fruto, baga bivalva deiscente. De 1 a 4 sementes cobertas por um arilo de viva cor alaranjada (REVILLA, 2000).



Fonte: Revilla (2000)

Fonte: Rocha et al. (2009)

Fonte: Amorim, A. M. (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                      | Principais Obras de Referência                                               |
|-----------------------|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Feira do produtor, Macapá, Flona | Silva (2010); Mata (2009); Xavier e Cunha (2015); Costa (2013); Costa (2013) |

| Parte Usada | Indicação Medicinal Popular                                                                                                           | Modo de Uso                                  |
|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| Óleo        | - Anti-inflamatório, sífilis, diarreia, gastrite, anticoncepcional, úlcera, problemas de fígado, verminoses, inflamação, tosse, gripe | - Tomar o óleo                               |
|             | - Proteger de picadas de insetos, micose, coceiras, acne                                                                              | - Passar o óleo no local afetado             |
|             | - Cicatrizante de ferimentos                                                                                                          | - Passar o óleo em cima do ferimento         |
|             | - repelente de insetos                                                                                                                | - Passar o óleo no corpo                     |
| Casca       | - Malária, pedra nos rins, inflamação, ferimentos, verminoses, gastrite,                                                              | - Chá                                        |
|             | - Cicatrizante de ferimentos                                                                                                          | - Macerado da casca colocar no local afetado |



## COQUEIRO

|                 |                          |
|-----------------|--------------------------|
| Etnoespécie     | Coqueiro                 |
| Nome Científico | <i>Cocos nucifera</i> L. |
| Família         | Arecaceae                |

### Características Gerais

Palmeira com caule sem ramificação, marcado por vários anéis que são cicatrizes de folhas caídas. Seu porte é elegante, ligeiramente curvado em virtude da ação dos ventos. Na variedade arbórea o seu caule atinge até 26 m de altura, que não acontece na variedade anã. Suas raízes alcançam de 6 a 7 m de comprimento, dependendo do solo ser mais ou menos arenoso. As folhas penadas formam uma copa elegante. As flores, brancas e carnudas, se agrupam em um cacho, constituído de flores masculinas e femininas. O fruto é recoberto por uma casca lisa, dura e fibrosa, na cor verde, quando ainda não maduro.. A semente é constituída por uma casca dura, uma polpa (endosperma sólido) de cor branca, carnuda e adocicada e em seu interior se encontra água (endosperma líquido) (PANIZZA, 1997).



Fonte: Raullyan Silva (2015)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                     | Principais Obras de Referência                               |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú, Flona                                                   | Silva (2002, 2010); Costa (2013)                             |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                             | Modo de Uso                                                  |
| Fruto                 | -Fortificante, nutritivo                                                | -Comer a polpa do fruto                                      |
| Água                  | -Anemia, nutritivo, fortificante, hidratante, desidratação por diarreia | -Tomar a água                                                |
| Casca do coco         | -Verme                                                                  | -Chá                                                         |
|                       | -Hemorroidas                                                            | -Chá com as fibras da casca, coar e fazer lavagem de assento |
|                       | -Diarreia, malária e hepatite, hemorragia                               | -Fazer o chá da casca do coco e beber como água              |
| Folha seca            | -Albumina                                                               | -Chá                                                         |

## CORAMINA

|                 |                                   |
|-----------------|-----------------------------------|
| Etnoespécie     | Coramina                          |
| Nome Científico | <i>Euphorbia tithymaloides</i> L. |
| Família         | Euphorbiaceae                     |

### Características Gerais

Arbusto com abundante látex alcançando até 2 m de altura, talos verdes e com poucos ramos. muito suculentos. As folhas são rarefeitas, sésseis, simples, inteiras, alternas, carnosas, ovaladas. recurvadas no ápice, onduladas nas margens e com nervura central saliente. Flores com cerca de 1,5 mm; as masculinas sendo numerosas e dispostas radialmente em torno da única flor feminina localizada no centro. Todas estão inclusas em um involúcro bilobado vermelho, lembrando um pequeno sapato (1,5 cm) que estão reunidos em cimeiras terminais densas. Os estigmas de cor amarela ultrapassam o involúcro vermelho formando um belo conjunto, que passa como se fosse a flor. Fruto cápsula com 7 mm de comprimento e 9 mm de largura. Suas sementes são ovoide-agudas (MATOS et al., 2011).



Foto: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Matos et al. (2011)

Fonte: Lorenzi e Souza (2008)



Fonte: NYBG (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                             | Principais Obras de Referência            |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú                                                                  | Silva (2002, 2010)                        |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                     | Modo de Uso                               |
| Folhas                | -Dores no coração, taquicardia, pressão alta, nervosismo, falta de ar, calmante | -Chá                                      |
| Seive - leite         | - Calo, verruga                                                                 | - Colocar o leite em cima da área afetada |
|                       | - Lavagem de ferimentos                                                         | - Fazer a lavagem com o chá               |



## CORDÃO DE SÃO FRANCISCO

|                 |                                         |
|-----------------|-----------------------------------------|
| Etnoespécie     | Cordão de São Francisco                 |
| Nome Científico | <i>Leonotis nepetifolia</i> (L.) R. Br. |
| Família         | Lamiaceae                               |

### Características Gerais

Erva sublenhosa de até 2 m de altura, apresentando caule ramificado ou simples e folhas ovais e opostas, medindo de 4 a 12 cm de comprimento. Flores vermelhas, roxas, alaranjadas ou amarelas, manchadas e dispostas em racimos densos (MARTINS, 1989).



Fonte: Raullyan Silva (2008) Fonte: Moreira e Bragança (2011)

Fonte: GBIG (2015)



Fonte: NYBG (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Arbustivo             | Macapá                      | Costa (2013)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                    |
| Folhas                | - Malária                   | Chá                            |



## CORRENTE

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Corrente                                    |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <i>Pfaffia glomerata</i> (Spreng.) Pedersen |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Amaranthaceae                               |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                             |
| Sub-arbusto de ramos escandentes, de 2 a 3 m de comprimento com raízes axiais tuberosas apresentando externamente cor amarelo-claro até o castanho, sendo grossas e longas. A raiz principal com frequência é tortuosa e pode atingir até 0,5 m de comprimento por 5 cm de diâmetro. Folhas simples, membranáceas, glabras, de cor verde-escura na face superior e mais clara na face inferior, penínervia de margem inteira, podendo atingir até 7 cm de comprimento. Flores muito pequenas de cores brancas ou róseas, dispostas em panículas alongadas (GRANDI, 2014). |                                             |



Fonte: Grandi (2014)



Fonte: Wikimedia (2015)



Fonte: Eol (2015)



Fonte: JSTOR (2015)



| Hábito de Crescimento  | Local da Informação                                                                  | Principais Obras de Referência                                         |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| Sub-arbustivo          | Carvão                                                                               | Silva (2010)                                                           |
| Parte Usada            | Indicação Medicinal Popular                                                          | Modo de Uso                                                            |
| Folhas, ramos e raízes | - Anemia, artrite, afrodisíaca, analgésica, diabetes, reumatismo, abaixar colesterol | - Chá                                                                  |
|                        | - Cicatrizante                                                                       | - Fazer lavagem do ferimento com o chá e fazer emplasto com o macerado |
| Folhas e ramos         | - Artrite, reumatismo                                                                | - Fazer massagem com o macerado dos ramos e folhas                     |

## COUVE

|                                                                                                                                                                                                                                                |                             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                    | Couve                       |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                | <i>Brassica oleracea</i> L. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                        | Brassicaceae                |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                         |                             |
| Herbácea bienal, de 40 cm a 1,20 m de altura, com caule ereto, cilíndrico, robusto e carnoso. As folhas são pecioladas, espessas e um pouco carnosas. As flores são grandes, de cor branca ou amarelada, dispostas em racemos (PANIZZA, 1997). |                             |



Foto: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Panizza (1997)



Fonte: NYBG (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                              | Principais Obras de Referência                                                                 |
|-----------------------|--------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Flona                            | Silva (2002, 2010); Costa (2013)                                                               |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                      | Modo de Uso                                                                                    |
| -Folhas e talos       | -Febre                                           | -Chá                                                                                           |
|                       | -Reumatismo, expulsar catarro, artrite, gastrite | -Sumo, tomar                                                                                   |
|                       | -Gastrite, úlcera                                | -Bater uma folha com 2 colheres de leite condensado. Coar e usar 3 x ao dia                    |
| -Folhas               | -Tosse, asma e bronquite                         | -Chá da folha sem os talos, adoçar com mel                                                     |
|                       | -Problemas de pele (dermatoses, coceiras)        | -Compressa com as folhas maceradas junto com 1 colher de suco de limão + água no local afetado |
|                       | -Problemas de estômago, pneumonia                | -Tomar o sumo em jejum                                                                         |



## CRAVO AMARELO

|                 |                          |
|-----------------|--------------------------|
| Etnoespécie     | Cravo amarelo            |
| Nome Científico | <i>Tagetes erecta</i> L. |
| Família         | Asteraceae               |

### Características Gerais

Planta herbácea de 1m de altura, glabra e fragrante. Folhas compostas, opostas com 5 até 17 pinas, pecioladas, pinas lanceoladas, serradas, 3 a 8cm de comprimento 0,4 a 0,8cm de largura. Inflorescência em um só capítulo terminal, de cor amarelo, amarela-esverdeada, longamente pedunculada, de 10 cm de comprimento, involúcro cilíndrico de 11mm de comprimento. Flores femininas com corola ligulada, lígulas amarelas de 8mm de comprimento; flores do disco hermafroditas, corola tubulosa. Frutos, aquênios lineares, pretos (REVILLA, 2000).



Fonte: Revilla (2000)



Fonte: KEW (2015)



Fonte: NYBG (2015)



Fonte: NYBG (2015)

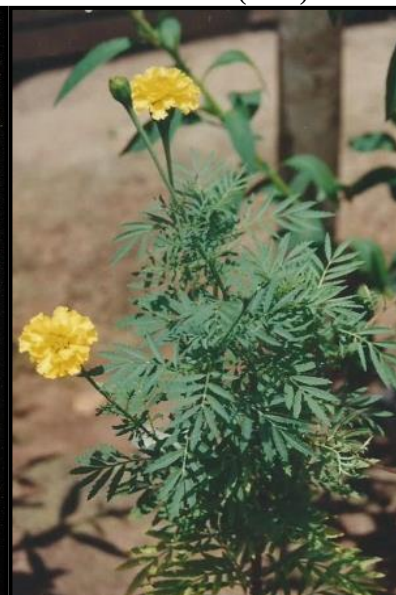


Foto: Raullyan Silva (2000)



## CRAVO AMARELO



Foto: Raullyan Silva (2000)



Fonte: Zoghbi, Andrade e Maia (2000)

| Hábito de Crescimento  | Local da Informação                                                  | Principais Obras de Referência                                                                                                      |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo               | Curiaú, Mazagão Velho, Flona                                         | Silva (2002); Nascimento (2011); Costa (2013)                                                                                       |
| Parte Usada            | Indicação Medicinal Popular                                          | Modo de Uso                                                                                                                         |
| Folhas e flores        | -Dor no peito, provocar suor, reumatismo, cólicas menstruais, vermes | -Chá                                                                                                                                |
|                        | -Gripe                                                               | -Chá das folhas e flores fervidas ou não para banho de cabeça                                                                       |
|                        | -Reumatismo, dores lombares                                          | -Compressa com o chá no local afetado                                                                                               |
|                        | -Calmante, reumatismo, dores lombares                                | -Banho com o chá no local afetado                                                                                                   |
| Folhas                 | -Tétano                                                              | -Socar um punhado de folhas, colocar um pouco de Andiroba, esquentar e deixar ficar de morno e aplicar no local da ferida-compressa |
| Raízes e sementes      | -Laxante                                                             | -Chá                                                                                                                                |
| Flores                 | -Problemas do coração, dores menstruais, vermes                      | -Chá de 2 flores fervida em um copo de água                                                                                         |
| Flores, folhas e caule | -Dores de cabeça                                                     | -Banhar a cabeça com o chá                                                                                                          |
|                        |                                                                      | Chá para tomar                                                                                                                      |
| Planta inteira         | -Corrimento vaginal                                                  | -Lavagem vaginal com o chá                                                                                                          |

## CRAVO DE DEFUNTO, CRAVO BRANCO

|                 |                               |
|-----------------|-------------------------------|
| Etnoespécie     | Cravo de defunto, cravo bravo |
| Nome Científico | <i>Tagetes minuta</i> L.      |
| Família         | Asteraceae                    |

### Características Gerais

Herbácea anual, ereta e muito ramosa. As folhas são recortadas, glandulosas e bem aromáticas. As flores se apresentam em capítulos pequenos, densos e corimbosos, nas cores amarelo-pálido ou amarelo-enzofre. O fruto é um aquênio de cor escura. Reproduz-se exclusivamente por fruto-semente. Sendo uma planta rústica, não tem exigências maiores quanto a solo e água, e é invasora, principalmente das áreas de cultivos anuais e perenes, bem como em beiras de estradas, pastagens, terrenos baldios próximos de habitações, capoeiras e roças recém-limpas. A colheita dos ramos que contêm as folhas e partes floridas, deve ser feita no início da floração (PANIZZA, 1997).



Fonte: Panizza (1997) Foto: Raullyan Silva (2002) Fonte: Moreira e Bragança (2011)



Fonte: Eol (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                | Principais Obras de Referência              |
|-----------------------|------------------------------------|---------------------------------------------|
| Herbáceo              | Curiaú, Sucurijú, Região dos Lagos | Silva (2002); Santos (2006)                 |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular        | Modo de Uso                                 |
| Folhas                | -Calmante                          | -Chá                                        |
| Flores                | -Cólicas menstruais                | -Chá                                        |
|                       | -Reumatismo                        | -Fazer compressa no local afetado com o chá |
| Folhas e flores       | -Resfriados, gripe, dor de cabeça  | -Banho de cabeça com chá                    |
|                       | -Cólica menstrual                  | -Chá, tomar                                 |
|                       | -Vermes                            | -Chá                                        |
| Planta inteira        | -Baques                            | -Emplasto com a planta macerada             |



## CRISTA DE GALO

|                 |                            |
|-----------------|----------------------------|
| Etnoespécie     | Crista de galo             |
| Nome Científico | <i>Celosia argentea</i> L. |
| Família         | Amaranthaceae              |

### Características Gerais

Herbácea anual, de 30-80 cm de altura, com caule ereto e não ramificado. Folhas elíptico-lanceoladas, verdes ou vermelho-bronzeadas. Inflorescências terminais, espessas e achatadas, aveludadas, em forma de crista de galo, nas cores: vermelha, esbranquiçada, rósea ou creme-amarelada (LORENZI; SOUZA, 2008).



Fotos: Raullyan Silva (2005)



Fonte: JSTOR (2015)



Fonte: JSTOR (2015)

Fonte: Eol (2015)



## CRISTA DE GALO



Fonte: Lorenzi e Souza (2008)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                     | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------------------|--------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú                          | Silva (2002, 2010)             |
| Parte Usada           | Indicação Medicina Popular              | Modo de Uso                    |
| Folhas                | -Hemorragia, diarreia, gonorreia        | -Chá                           |
| Sementes              | -Vermes, diarreia                       | -Chá                           |
| Raiz                  | -Estimulante sexual (impotência sexual) | -Chá                           |
| Flores                | -Gripe, rouquidão                       | -Chá com mel de abelhas        |

## CUIEIRA

|                 |                             |
|-----------------|-----------------------------|
| Etnoespécie     | Cuieira                     |
| Nome Científico | <i>Crescentia cujete</i> L. |
| Família         | Bignoniaceae                |

### Características Gerais

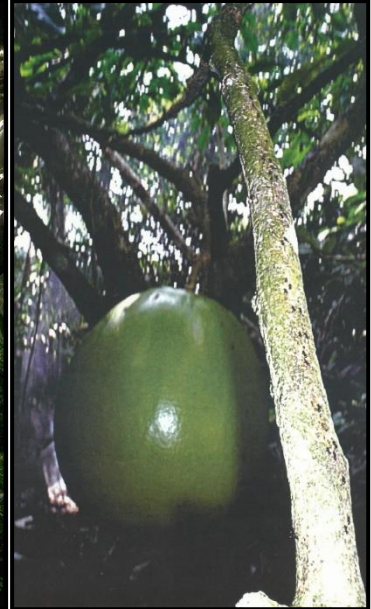
Planta de até 9m de altura e 0,30m de diâmetro, da família Bignoniaceae, originária da América Tropical. A copa é irregular e espalhada; casca áspera, textura lisa, castanho avermelhada clara, fibrosa, leve, fina e levemente estriada; ramos espalhados a pouca altura da base, chegando até 2m de comprimento, com lenticelas castanho-claras, não estriadas, mas com arestas levemente proeminentes; folhas simples, espiraladas, em fascículos, obovadas, coriáceas, verde escuras e verde claras, lustrosas com até 23cm de comprimento e 5,5cm de largura, ápice levemente acuminado, nervuras medianas e secundárias proeminentes na face ventral; flores solitárias ou agrupadas em 2 ou 3 ramos ou no tronco, hermafroditas; ovário súpero, inserido em receptáculo, carnoso; fruto quase esférico variando de 10 a 28cm de diâmetro, pericarpo fino, duro, polpa branca, sementes marrom-escuras de 3mm de comprimento e de largura, achatadas. Floresce e frutifica o ano todo (PIMENTEL, 1994).



Foto: Raullyan Silva (2000)



Fonte: EOL (2015)



Fonte: Rocha et al. (2009)



Fonte: Kew (2015)



Fonte: JSTOR (2015)





## CUIEIRA



Fonte: Eol (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                     | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão (MZG), Curiaú (MCP)              | Silva (2002, 2010)             |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular             | Modo de Uso                    |
| Polpa dos frutos      | -Purgante, expulsar catarro, asma       | -Chá                           |
|                       | -Erisipela                              | -Passar no local a polpa       |
|                       | -Dores de cabeça                        | -Compressa                     |
|                       | -Tosse                                  | -Xarope da polpa               |
| Folhas                | -Tosse com catarro, bronquite, hepatite | -Chá                           |



## CUINHA MANSA

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Cuinha mansa         |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <i>Polyscias</i> sp. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Araliaceae           |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                      |
| <p>Arbusto de pequeno porte, amplamente cultivada como ornamental; folhas alternas, grandes, variegadas, com larga bainha na base; flores pequenas, reunidas em inflorescências axilares; cálice pequeno; androceu com cinco estames; ovário ínfero; fruto indeiscente, globoso. O gênero <i>Polyscias</i>, inclui aproximadamente 150 espécies tropicais, a maioria de árvores de pequeno porte ou arbustos. O nome do gênero vem do grego polys = "muito", e acias = "sombra". O nome popular da espécie, Cuia, refere-se à forma da folhas (DI STASI; HIRUMA-LIMA, 2002).</p> |                      |



Fotos: Raullyan Silva (2008)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                            | Principais Obras de Referência                                                |
|-----------------------|------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão                                         | Silva (2010)                                                                  |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                    | Modo de Uso                                                                   |
| Folhas                | - Acabar com a raiva de criança e adolescentes | - Colocar folhas de molho em bacia com água e deixar serenar e banhar o corpo |
|                       | - Acalmar crianças para adormecer              | - Banho com o chá morno das folhas                                            |



## CUMARUZEIRO, CUMARÚ

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Cumaruzeiro, cumarú                    |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Fabaceae                               |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                        |
| <p>É uma árvore de grande porte, atingindo até 30m de altura na floresta primária, porém de porte mais baixo nas florestas secundárias ou cultivadas. O tronco é cilíndrico e de tom amarelo-claro, com casca lisa e sapopemas de 1m de altura. As folhas são compostas alternadas, imparipinadas, com os folículos elíptico-oblongos e assimétricos, o fruto mede 20cm de comprimento por 3cm de diâmetro com 20cm de comprimento por 3cm de diâmetro, verde-amarelados quando maduros. O pericarpo é carnoso, amargo, não-comestível e envolve um endocarpo bastante duro. A semente é dura, de 2,5 a 3,0cm de comprimento de cor roxo-escuro (REVILLA, 2000).</p> |                                        |



Fonte: Revilla (2000)

Fonte: Zoghbi, Andrade e Maia (2000) Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

Fonte: JSTOR (2015)

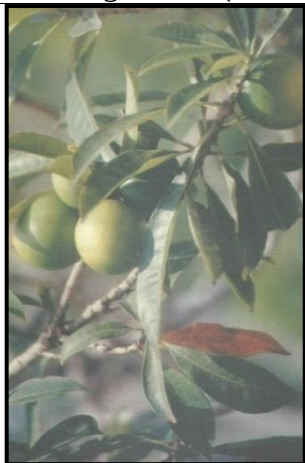
| Hábito de Crescimento | Local da Informação                        | Principais Obras de Referência             |
|-----------------------|--------------------------------------------|--------------------------------------------|
| Arbóreo               | Flona                                      | Costa (2013)                               |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                | Modo de Uso                                |
| Sementes              | - Gripe, dor de cabeça, pneumonia, derrame | - Macerar e colocar em álcool para cheirar |
|                       | - Pneumonia, diarreia, bronquite, gripe    | - Macerar as sementes e fazer o chá        |

## CUTITI, CUTITE

|                 |                                         |
|-----------------|-----------------------------------------|
| Etnoespécie     | Cutiti, cutite                          |
| Nome Científico | <i>Pouteria macrophylla</i> (Lam.) Eyma |
| Família         | Sapotaceae                              |

### Características Gerais

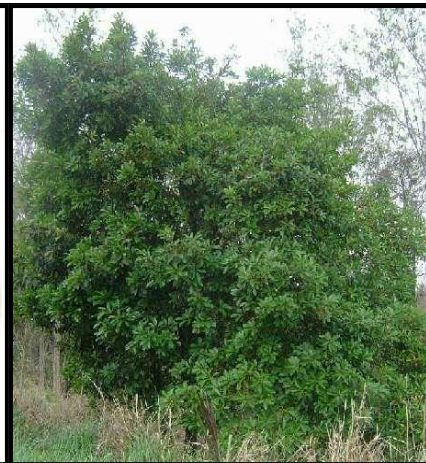
Árvore de 10 a 20m de altura, tronco reto com 50cm de diâmetro; casca com látex branco quando cortado; copa densa com ramos novos ascendentes. Folhas alternas, obovadas, com margens onduladas, de cor verde brilhante, lâmina de 18cm de comprimento e 9cm de largura. Inflorescência em fascículos de três a dez flores nascidas nos entre nós. Frutos redondos de 4 a 6cm de diâmetro, sementes ovóides de cor marrom escuro brilhante, a polpa é uma massa de consistência farinhosa parecida à gema de ovo cozida, de sabor doce, aroma forte e agradável (REVILLA, 2000).



Fonte: Revilla (2000)



Fonte: Cavalcante (2010)



Fonte: Árvores Brasil (2015)



Fonte: Kew (2015)



Fonte: Eol (2015)



| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Mzg                 | Silva (2010)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                    |
| Fruto                 | - Nutritivo, anti-diarreia  | - Comer a fruta in natura      |
| Casca                 | - Malária, diarreia         | - Chá                          |



## ELIXIR PAREGÓRICO, ÓLEO ELÉTRICO

|                 |                                   |
|-----------------|-----------------------------------|
| Etnoespécie     | Elixir paregórico, óleo elétrico  |
| Nome Científico | <i>Piper callosum</i> Ruiz & Pav. |
| Família         | Piperaceae                        |

### Características Gerais

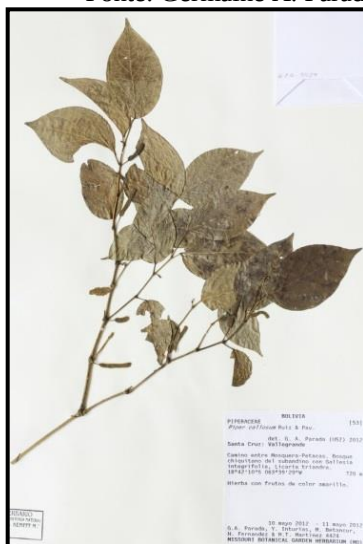
Erva arbustiva, com 0,5-1 m de altura; folhas, de cartáceas e sub-coriáceas, elípticas ou elíptico-ovadas, ápice curtamente acuminado e base aguda, ambas as faces glabras e algo brilhosa a face ventral; pecíolo caloso; espigas curtas; flores dotadas de brácteas subpeltadas, glabras; androceu com 4 estam~; gineceu com 3 estigmas assentados sobre estiletes curtos e grossos; drupa glabra, sub-globosa (BERG, 1993).



Fonte: Germaine A. Parada (2015)



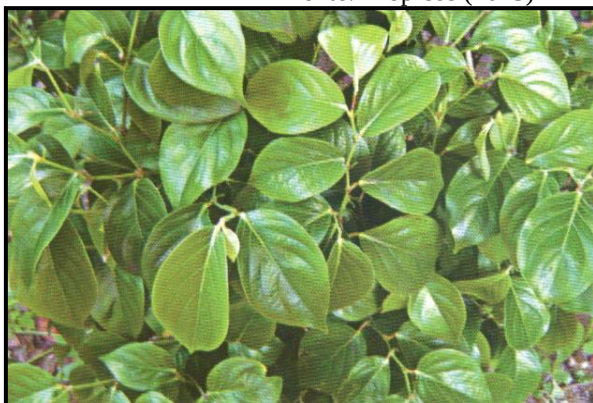
Fonte: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Tropicos (2015)



Fonte: Eol (2015)



Fonte: IEPA (2005)

## ELIXIR PAREGÓRICO, ÓLEO ELÉTRICO®®



Fonte: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Maia, Zoghbi e Andrade (2001)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                                          | Principais Obras de Referência                                                               |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sub-arbustivo         | Curiaú (MCP)                                                                                                                                 | Silva (2002); Souto, Harada e Maia (2011)                                                    |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                                                  | Modo de Uso                                                                                  |
| Folhas                | -Diarreia, dores em geral, eliminar gases, febre, problemas de estômago, dores em geral, prisão de ventre, digestão difícil, fígado, cólicas | -Chá                                                                                         |
|                       | -Reumatismo                                                                                                                                  | -Sumo passar no local                                                                        |
| Folhas + caule        | -Dor de estômago, cólicas, fígado<br>- Inseticida                                                                                            | -Chá                                                                                         |
|                       |                                                                                                                                              | - Macerado passar no corpo<br>- Fazer a queima do material para a fumaça espantar os insetos |
| Raiz                  | -Má digestão                                                                                                                                 | -Chá                                                                                         |



## EMBAUBEIRA, EMBAUBA, EMBAUBA, UMBAUBA

|                 |                                            |
|-----------------|--------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Embaubeira, Embauba, imbaúba, umbaúba      |
| Nome Científico | <i>Cecropia ficifolia</i> Warb. ex Snethl. |
| Família         | Urticaceae                                 |

### Características Gerais

Árvore que pode alcançar 15 metros de altura, leves, pouco exigentes quanto ao solo, sendo muito comuns em áreas desmatadas em recuperação. Caule cilíndrico, ocos o que favorece com que formigas habitem no seu interior e que as protegem de animais herbívoros. Folhas pilosas, face adaxial esbranquiçada opaca. Fruto espiga (OTCA/PNUMA, 2015; CHABENEFICIOS, 2015).



Fotos: Raullyan Silva (2015)

Fonte: Steven Foster (2015)



Fonte: Eol (2015)

Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                      | Principais Obras de Referência                               |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Curiaú, Maracá,. Mazagão-estuário, Flona                                                                 | Silva (2002); Nascimento (2011); Farias (2012); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                              | Modo de Uso                                                  |
| Folhas                | - Reumatismo, desidratação, diurético, anemia, disenteria, infecção urinária, malária, pedra na vesícula | - Chá                                                        |
|                       | - Inchaço                                                                                                | - Fazer compressa com o chá no local afetado                 |
| Folhas novas          | - Malária, hepatite                                                                                      | - Chá                                                        |
| Brotos e raízes       | - Asma, bronquite, tosse, pneumonia, pressão alta, infecção urinária                                     | - Chá                                                        |
| Brotos                | - Gonorreia                                                                                              | - Sumo tomar em jejum                                        |
|                       | - Flores brancas                                                                                         | - Lavagem vaginal com o chá                                  |
|                       | - Corrimento                                                                                             | - Tomar o sumo dos brotos                                    |
| Raiz                  | - Asma, tosse de guariba, bronquite                                                                      | - Chá                                                        |



## ERVA DE PASSARINHO

|                                                                                                                                                                         |                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                             | Erva de passarinho                 |
| Nome Científico                                                                                                                                                         | <i>Phthirusa stelis</i> (L.) Kuijt |
| Família                                                                                                                                                                 | Loranthaceae                       |
| Características Gerais                                                                                                                                                  |                                    |
| Hemiparasita com flores com cálice e corola creme-esverdeados, com forte odor adocicado e agradável, gineceu e androceu amarelo-intensos; frutos laranja-acastanhados ( |                                    |



Fonte: Guiaigapó (2015)



Fonte: Eol (2015)

Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                            | Principais Obras de Referência                                                |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| Epífita-hemiparasita  | Curiaú, Flona                                                  | Silva (2002); Costa (2013)                                                    |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                    | Modo de Uso                                                                   |
| Sementes              | -Doenças da pele (dermatoses)                                  | -Banho com o chá                                                              |
| Folhas                | -Tuberculose, pneumonia, bronquite                             | -Chá                                                                          |
|                       | -Hemorragia, feridas, problemas de ovário, inflamação do útero | -Chá com uma porção de folhas em um litro de água e tomar várias vezes ao dia |
|                       | -Inflamação do útero                                           | -Fazer lavagem de asseio com o chá                                            |
|                       | -Dor de dente (dente furado-cariado)                           | -Fazer bochechos com o chá                                                    |
| Planta inteira        | -Problemas do pulmão                                           | -Chá                                                                          |
|                       | -Problemas respiratórios, pressão alta                         | -Chá                                                                          |

## ERVA DOCE

|                 |                             |
|-----------------|-----------------------------|
| Etnoespécie     | Erva doce                   |
| Nome Científico | <i>Pimpinella anisum</i> L. |
| Família         | Apiaceae                    |

### Características Gerais

Erva aromática, anual, ereta, de até 50 cm de altura. Raiz fusiforme, caule herbáceo, cilíndrico, oco, ramificado, pubescente. Folhas alternas, polimorfas: as primeiras tem a forma de leque (flabeliformes), em seguida aparecem as folhas compostas semelhantes às de salsa e, por último, próximas às inflorescências são muito ramificadas em forma de fios. As inferiores são arredondadas, pecioladas, amplexicaules, cordiformes, denteadas, medianas, pinatilobadas e de lobos lanceoladas, as superiores trifidas, lineares, inteiras, regulares no centro, irregulares na periferia. Flores brancas, com 5 pétalas cuculadas, dispostas em umbelas longamente pedunculadas, com estames alternipétalos. Invólucro ausente. Gineceu bicarpelar, com estigmas e estiletos persistentes no fruto. Esses são aquênios que se abrem pela maturação em dois mericarpos, coloridos em cinza-escerdeado, ovoides, aveludados, atenuados ao nível do cálice persistente. Cada mericarpo traz em sua face dorsal 5 arestas delgadas, munidas de pelos, como em toda subface do fruto, sustentado por fios chamados carpóforos. Sementes intimamente ligadas aos frutos, sendo seu cheiro forte e adocicado (GRANDI, 2014).



Fonte: Uniprot (2015)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                           | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Herbácea              | Flona, Carvão                                                 | Costa (2013); Silva (2010)     |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                   | Modo de Uso                    |
| Folha                 | - Dor no corpo                                                | - Chá                          |
| Folhas e flores       | - Calmante, diurética, estimular suor, ajudar intestino preso | - Chá                          |



## ESCADA DE JABUTI

|                 |                                  |
|-----------------|----------------------------------|
| Etnoespécie     | Escada de jabuti                 |
| Nome Científico | <i>Bauhinia guianensis</i> Aubl. |
| Família         | Fabaceae                         |

### Características Gerais

Planta bastante comum no Norte e Nordeste brasileiros, pertencente à família Caesalpiniaceae. É uma trepadeira lenhosa de caule achatado, sulcado longitudinalmente e todo em curvas alternas, tendo uma saliência na parte externa de cada curva. às vezes de grande largura; ramos novos também comprimidos; folhas simples bilobadas, freqüentemente aglomeradas, com nove nervuras, luzidias e glabras na página superior e ferrugíneo-tomentosas na inferior; ráculos simples, frouxos, de 10cm a 16cm; inflorescência ferrugíneo-tomentosa; flores brancas com 5 pétalas vilosíssimas, unilaterais, quase iguais e 10 estames quase conatos; fruto vagem coriácea, ferrugíneo, tomentosa, com até 7cm de comprimento (PIMENTEL, 1994).



Fonte: NYBG (2015)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                            | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|------------------------------------------------|--------------------------------|
| Escandente            | Flona                                          | Costa (2013)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                    | Modo de Uso                    |
| Cipó                  | - Diarreia, ameba, dor de estômago, inflamação | - Chá                          |



## ESCADA DE JABUTI2

|                 |                                           |
|-----------------|-------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Escada de jabuti, Kadjurá                 |
| Nome Científico | <i>Bauhinia rutilans</i> Spruce ex Benth. |
| Família         | Fabaceae                                  |

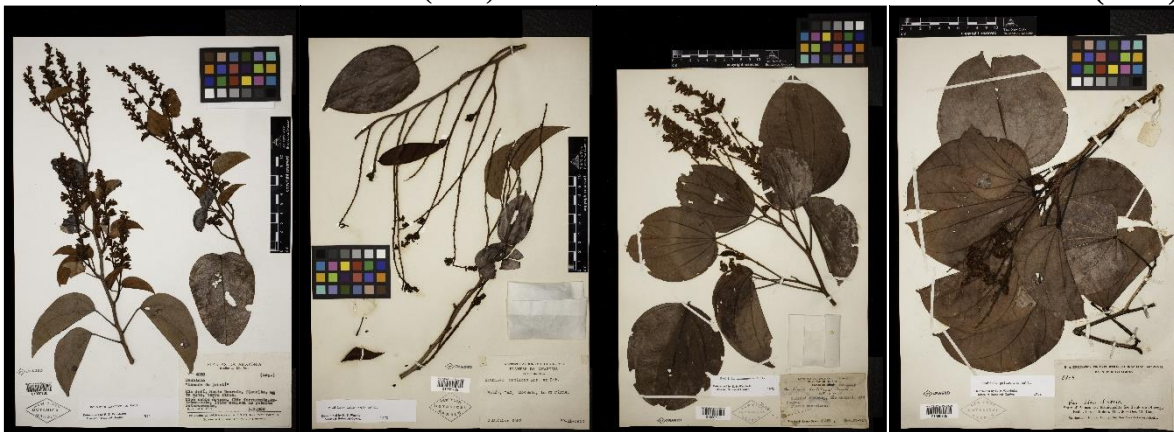
### Características Gerais

Liana com gavinhas; raminhos obtuso-tetragonais. Folhas com pecíolo, geralmente, de 1-7,5cm de comprimento; de lanceoladas a ovado-lanceoladas até oblongo-lanceoladas; ápice acuminado ou semi-obtuso, página superior glabra, frequentemente brilhante, reticulada. Inflorescências com tomento denso ferrugíneo-brilhante a glabrescente, compostas de racemos simples até multi-ramosas; pedicelo, frequentemente, de aproximadamente 1-4mm de comprimento; bráctea ovada ampla de base contracta em unha, foliácea, margem frequentemente repanda, com cerca de 5-10mm de comprimento e 4-7mm de largura, tardiamente caduca; bractéolas oblongas a ovadas de base contracta em unha atingindo os bordos do cálice. Pétalas róseas a lilás ou alvas, as inferiores e laterais um pouco desiguais. Filetes com cerca de 3-5mm de comprimento, anteras ovadas com cerca de 1mm de comprimento e 0-5mm de largura; ovário sésil, ovóide, ferrugíneo-tomentoso, de cerca de 3mm de comprimento e 2mm de diâmetro, 3-4 ovulado, estilete glabro, sub-cilíndrico, com 1,5mm de comprimento, estigma oblíquo. Legume de mais ou menos 7-8cm de comprimento e 2-2,2cm de largura (FONSECA, 1978).



Fonte: Mata (2009)

Fonte: Hileiaamazonica (2015)



Fonte: NYBG (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência   |
|-----------------------|-----------------------------|----------------------------------|
| Escandente            | Wajãpi                      | Mata (2009)                      |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                      |
| Casca do cipó         | - Diarréia com sangue       | - Chá morno ou frio para ingerir |

## ESPONJEIRA

|                 |                                                  |
|-----------------|--------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Esponjeira                                       |
| Nome Científico | <i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth. |
| Família         | Fabaceae                                         |

### Características Gerais

Árvore grande de tronco grosso, da mata primária. Apresenta grande porte, e atinge o dossel superior da mata, crescendo em solo Argissolo Vermelho Amarelo, com 35 m de altura, fuste cilíndrico com 25 m, circunferência à altura do peito de 3,40 m e diâmetro de tronco de 108,2 cm. A copa é aberta e dominante, permitindo um amplo sub-bosque. A casca solta em placas. A madeira é creme, clara, unicolor, com valor econômico, sendo empregada em lâminas decorativas, confecção de móveis, tacos e taboas para assoalho, batentes de porta, implementos agrícolas, carrocerias, moldura para embarcações, ripas, caibros e vigas e também para obras externas. As flores são pequenas, brancas. Os frutos são pretos, retorcidos, semelhantes a uma orelha. As sementes são amarelo-esverdeadas, duras, brilhantes, ortodoxas, com pleurograma. Ocorre naturalmente na América Central e do Sul, sendo registrada para países como Nicarágua, Guatemala, Bolívia, Peru, Guiana Francesa e Venezuela. Dispersa por toda a região amazônica (SOUZA, 2012).



Fonte: Zhiwutong (2015)



Fonte: Kew (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|---------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Curiaú              | Silva (2002)                   |

| Parte Usada     | Indicação Medicinal Popular    | Modo de Uso                                                                                                        |
|-----------------|--------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| -Folhas         | -Baques                        | -Emplasto com as folhas maceradas                                                                                  |
|                 | -Lavagem de feridas crônicas   | -Lavagem com o chá                                                                                                 |
|                 | -Cicatrização de feridas       | -Emplasto com as folhas maceradas + folhas maceradas de 234elúcida + folhas maceradas de arnica + óleo de andiroba |
|                 | -Insônia, problemas do coração | -Chá                                                                                                               |
| -Casca do caule | -Diarreia                      | -Chá                                                                                                               |



## EUCALIPTO ROXO, EUCALIPTO PEQUENO

|                 |                     |
|-----------------|---------------------|
| Etnoespécie     | Eucalipto roxo      |
| Nome Científico | <i>Justicia</i> sp. |
| Família         | Acanthaceae         |

### Características Gerais

São ervas e arbustos que geralmente são aromáticas, por isso são muito utilizadas em perfumaria, como repelentes e inseticidas. Apresentam tricomas simples, as folhas podem ser opostas ou alternadas, simples (inteiras ou lobadas), sem estípulas. As inflorescências são do tipo racemo, ainda apresentam bractéolas ou brácteas muito desenvolvidas e exuberantes. As flores tem simetria zigomorfa, são bissexuais, com um cálice que tem quatro ou cinco sépalas unidas entre si e uma corola que é bilabiada. O ovário tem seus carpelos unidos entre si, apresentando normalmente placentação axilar, podendo conter apenas dois ou incontáveis óvulos para cada lóculo (ESTRELLA, 1995; INFOESCOLA, 2015).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Tropicos (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação              | Principais Obras de Referência                                   |
|-----------------------|----------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Curiaú, Flona            | Silva (2002, 2010); Costa (2013); Rodrigues (2008)               |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular      | Modo de Uso                                                      |
| Folhas                | -Dor de urina, infecção urinária | -Chá                                                             |
|                       | -Dor de cabeça                   | -Banho com chá a cabeça                                          |
|                       | -Ferimentos (limpeza)            | -Lavagem com o chá                                               |
|                       | -Cicatrizante                    | -Emplasto com o material macerado                                |
|                       | -Resfriado e gripe, tosse        | -Chá com mel                                                     |
|                       | -Febre                           | -Chá                                                             |
| Planta inteira        | -Repelente de insetos            | -Queimar o material para espalhar a fumaça e espantar os insetos |



## EUCALIPTO, EUCALIPTO GRANDE

|                 |                                    |
|-----------------|------------------------------------|
| Etnoespécie     | Eucalipto, eucalipto grande        |
| Nome Científico | <i>Eucalyptus globulus</i> Labill. |
| Família         | Myrtaceae                          |

### Características Gerais

Árvore de grande porte, que pode atingir até 60m de altura. As folhas se apresentam de dois tipos, sendo que nos ramos jovens são opostas, ovaladas e pontudas e nos ramos mais velho são falciformes, com duas faces diferentes. As flores nascem na base do pecíolo. O fruto é uma cápsula angulosa, acompanhado de cálice persistente e contém várias sementes, algumas férteis e outras estéreis. Reproduz-se por sementes, de preferência em regiões de clima temperado quente, adaptando-se bem a diversos tipos de solos, ricos em sais minerais (PANIZZA, 1997).



Fonte: Wikimedia (2015)



Foto: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Plantesusud (2015)



Foto: Raullyan Silva (2008)



Fonte: NYBG (2015)

## EUCALIPTO, EUCALIPTO GRANDE



Fonte: Panizza (1997)

Fonte: Zoghbi, Andrade e Maia (2000)

Fonte: PlantasdoSud (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                                           | Principais Obras de Referência                         |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú, Flona                                                                                                                         | Silva (2002, 2010); Costa (2013)                       |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                                                   | Modo de Uso                                            |
| Folhas                | -Sinusite, rinite                                                                                                                             | -Inalação com o chá                                    |
|                       | -Reumatismo, juntas doloridas                                                                                                                 | -Compressa com o chá na parte afetada                  |
|                       | -Bronquite, asma, gripes, catarro, febre, tosse                                                                                               | -Xarope                                                |
|                       |                                                                                                                                               | -Chá com mel                                           |
|                       | -Calmante, limpeza do pulmão, anti-catarro, asma, glândulas inflamadas, inflamação de rins, tosse de guariba, disenteria, rinite, tuberculose | -Chá                                                   |
|                       | -Flores brancas                                                                                                                               | -Lavagem de asseio                                     |
|                       | -Reumatismo                                                                                                                                   | -Emplasto das folhas amassadas                         |
| Casca do caule        | -Nevralgias, dor de garganta e inflamada                                                                                                      | -Gargarejo com o chá                                   |
|                       | -Tirar olho gordo e dá boa sorte                                                                                                              | -Banho mais vendicá, mucuracaá, alecrim e cipó de alho |
|                       | -Reumatismo                                                                                                                                   | -Compressas no local                                   |
|                       | -Feridas (lavagem)                                                                                                                            | -Lavagem com chá                                       |
|                       | -Feridas (cicatrizar)                                                                                                                         | -Emplasto com o material macerado                      |
|                       |                                                                                                                                               | -Óleo extraído passar no local                         |



## FAVEIRA, FAVA

|                 |                                  |
|-----------------|----------------------------------|
| Etnoespécie     | Faveira, fava                    |
| Nome Científico | <i>Vatairea guianensis</i> Aubl. |
| Família         | Fabaceae                         |

### Características Gerais

Árvore monopódal, caducifólia, de 20 a 30m de altura, de 0,5 a 2m de diâmetro, de copa ampla, frondosa e heterogênea, com ramificação abundante de forma irregular, casca do tronco grossa e rugosa, com surcos longitudinais superficiais, de cor marrom a cinza esverdeada, de 2 a 2,5cm de espessura, que exsuda resina translúcida. Folhas compostas de até 60 em de comprimento, paripinadas alternas, com margens inteiras ou dentadas. Inflorescência em panículas terminais de 15 a 40cm de comprimento. Flores numerosas, dióicas, pequenas, polígamas de cor amarelo-esbranquiçada, frutos, drupas de 8 a 12cm de comprimento, por 6 a 11 de largura, ovóides, obovóides, casca fina e lisa de cor verde a amarelo. Endocárpo suculento com testa mem-branacea e relativamente grande, contendo 1 grande semente (REVILLA, 2000).



Fonte: Revilla (2000)



Fonte: Santos (2006)



Fonte: NYBG (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                    | Principais Obras de Referência                                               |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| Árboreo               | Fazendinha, Maruanum, Mazagão Velho, Sucurijú, Região dos Lagos, Flona | Villar (1991); Ribeiro (2013); Santos (2006); Costa (2013)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                            | Modo de Uso                                                                  |
| Sementes              | - Afecções da pele, como, impigens, sardas e pano-branco               | - Fazer macerado das sementes com banha ou vinagre e passar no local afetado |
| Frutos                | - Curuba, coceira, ferida com larva                                    | - Raspar o fruto e extrair o sumo e passar no local afetado                  |



## FEDEGOSO

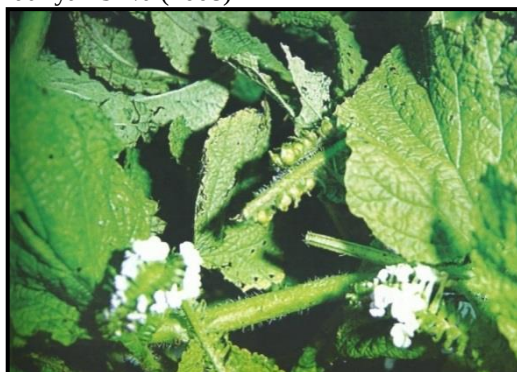
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Fedegoso                       |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <i>Heliotropium indicum</i> L. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Boraginaceae                   |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                |
| A espécie é um subarbusto de 0,5 a 1 m de altura, com ramos lisos e glabros; folhas pecioladas, alternas, ovadas ou cordiformes e acuminadas; inflorescência curvada, com flores brancas ou azuis, tubulosas, dispostas em espigas solitárias; fruto formado como uma mitra, glabro ou pubescente. É uma planta anual, de flores brancas, com dispersão regiões tropicais e temperadas, de origem na América e distribuição global por todo o Brasil (DI STASI; HIRUMA-LIMA, 2002). |                                |



Foto: Raullyan Silva (2008)



Fonte: NYBG (2015)



Fonte: Rocha et al. (2009)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento   | Local da Informação                                     | Principais Obras de Referência                                                    |
|-------------------------|---------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo                | Carvão, Curiaú                                          | Silva (2002, 2010)                                                                |
| Parte Usada             | Indicação Medicinal Popular                             | Modo de Uso                                                                       |
| Folha                   | -Ferimentos (lavagem-limpeza)                           | -Chá para lavagem do ferimento                                                    |
|                         | -Cicatrizante de feridas                                | -Emplasto com o sumo das folhas                                                   |
|                         | -Gastrite, úlcera                                       | -Pó da folha torrada - chá                                                        |
|                         | -Diabetes, enxaqueca                                    | -Bater no liquidificador 10 folhas em um litro de leite. Tomara 3 xícaras por dia |
|                         | -Inflamações, baques                                    | -Tomar o sumo das folhas misturado com mel de abelhas                             |
|                         | -Inflamações, baques, coceiras (sarna)                  | -Macerar as folhas e colocar no local afetado, deixar por 10 minutos              |
|                         | -Doenças da pele                                        | -Colocar o sumo das folhas no local afetado                                       |
| Sementes                | -Febre, vermes                                          | -Chá das sementes torradas                                                        |
| Folhas, flores e raízes | -Febres e vermes, problemas de catarro preso, diurético | -Chá                                                                              |

## FORSANGUE

|                 |                      |
|-----------------|----------------------|
| Etnoespécie     | Forsangue            |
| Nome Científico | <i>Justicia sp.2</i> |
| Família         | Acanthaceae          |

### Características Gerais

São ervas e arbustos que geralmente são aromáticas, por isso são muito utilizadas em perfumaria, como repelentes e inseticidas. Apresentam tricomas simples, as folhas podem ser opostas ou alternadas, simples (inteiras ou lobadas), sem estípulas. As inflorescências são do tipo racemo, ainda apresentam bractéolas ou brácteas muito desenvolvidas e exuberantes. As flores tem simetria zigomorfa, são bissexuais, com um cálice que tem quatro ou cinco sépalas unidas entre si e uma corola que é bilabiada. O ovário tem seus carpelos unidos entre si, apresentando normalmente placentação axilar, podendo conter apenas dois ou incontáveis óvulos para cada lóculo (ESTRELLA, 1995; INFOESCOLA, 2015).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Tropicos (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                  | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|--------------------------------------|--------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão                               | Silva (2010)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular          | Modo de Uso                    |
| Folhas                | - Anemia, inflamação, afinar sangue, | - Chá                          |
|                       | - Limpeza de feridas, cicantrizante  | - Fazer lavagem com o chá      |



## GENGIBRE, JAMARATA

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Gengibre, Jamarata                |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <i>Zingiber officinale</i> Roscoe |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Zingiberaceae                     |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                   |
| Planta herbácea, de rizomas grossos, de caule aéreo até 1m de altura, folhas envoltentes, verde-claras, em lâmina lanceolada e aguda no ápice (cume). Inflorescência no caule e sem folhas, cobertas de brácteas, flores as simétricas em espiga terminal e de cor branco a creme (REVILLA, 2000). |                                   |



Fotos: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Kew (2015)

Fonte: Revilla (2000)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                          | Principais Obras de Referência                                  |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Curiaú, Wajãpi, Flona                                                | Silva (2002, 2010); Mata (2009); Costa (2013)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                  | Modo de Uso                                                     |
| Raízes                | -Gripe, dor de garganta, rouquidão, tosse, eliminar gases, asma, afrodisíaco | -Chá                                                            |
|                       | -Dor de garganta, rouquidão, tosse, mau-hálito, inflamações da gengiva       | -Fazer gargarejo com o chá                                      |
|                       | -Reumatismo, dores musculares                                                | -Compressa com chá do rizoma + mastruz, passar no local afetado |
| Raízes                | -Dor nas juntas (reumatismo)                                                 | -Fazer a tintura em álcool e passar no local                    |
| Folhas                | -Tosse, gripe, garganta inflamada                                            | -Xarope                                                         |
|                       |                                                                              | -Chá com mel                                                    |



## GERGILIM, GERGELIM

|                                                                                                                                                                                                 |                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                     | Gergilim, gergelim        |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                 | <i>Sesamum indicum</i> L. |
| Família                                                                                                                                                                                         | Pedaliaceae               |
| Características Gerais                                                                                                                                                                          |                           |
| Subarbusto anual; caule vincado; folhas opostas, oblongo-lanceoladas, flores solitárias esbranquiçadas ou róseas; frutos cápsulas que se abrem quando as sementes estão maduras (VIEIRA, 1991). |                           |



Fonte: Zogbi, Andrade e Maia (2000)

Fonte: EOL (2015)



Fonte: Eol (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                    | Principais Obras de Referência                                                                                                                       |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Curiaú, Flona                                                                                                          | Silva (2002); Costa (2013)                                                                                                                           |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                            | Modo de Uso                                                                                                                                          |
| Folhas                | -Disenteria, taquicardia, calmante, diurético, fortifica o organismo, menstruação irregular, prisão de ventre, derrame | -Chá                                                                                                                                                 |
| Sementes (óleo)       | -Queimaduras                                                                                                           | -Emplasto no local                                                                                                                                   |
|                       | -Laxante                                                                                                               | -Chá das sementes torradas                                                                                                                           |
|                       | -Derrame                                                                                                               | -Amassar as sementes em um pilão, misturar com leite e tomar em jejum<br>-Tirar o leite da semente e dar 1 colher de sopa de 2 em 2 horas para beber |

## GOIABA ARAÇÁ

|                 |                                |
|-----------------|--------------------------------|
| Etnoespécie     | Goiaba araçá                   |
| Nome Científico | <i>Psidium acutangulum</i> DC. |
| Família         | Myrtaceae                      |

### Características Gerais

Árvore ou arvoreta perenifólia, de copa aberta com caule e ramos velhos pardo-avermelhados, lisos e manchados (marmorizados), com ramos novos verdes e quadri-alados, de 3-7 (10) m de altura, nativa na região amazônica e em Mato Grosso. Folhas simples, curto-peciolados, de lâmina cartácea, glabra, marcada pelas nervuras, de 4-13 em de comprimento. Flores axilares, brancas, solitárias ou em fascículos de 2-3, com pedúnculos de 1-2 em. Frutos piriformes ou globosos (até 240g), do tipo baga, amarelos, de polpa suculenta e ácida, com muitas sementes ósseas (KINUPP; LORENZI, 2014).



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Fonte: NYBG (2015)

| Hábito de Crescimento         | Local da Informação                                            | Principais Obras de Referência              |
|-------------------------------|----------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Arbóreo                       | Carvão                                                         | Silva (2010)                                |
| Parte Usada                   | Indicação Medicinal Popular                                    | Modo de Uso                                 |
| Folhas novas e grelos, flores | - Diarréia, dor de barriga, vermes                             | - Comer as folhas e grelos<br>- Chá         |
| Folhas                        | - Hemorróida<br>- Hemorróida, diarreia, dor de barriga, vermes | - Fazer banho de assento com o chá<br>- Chá |



## GOIABEIRA

|                 |                           |
|-----------------|---------------------------|
| Etnoespécie     | Goiabeira                 |
| Nome Científico | <i>Psidium guajava</i> L. |
| Família         | Myrtaceae                 |

### Características Gerais

Árvore com ramos muito separados, que, sem nenhuma poda, atinge até 6 m de altura. As folhas, duras, opostas e persistentes, apresentam nervuras salientes na face inferior, possuindo minúsculas glândulas oleíferas. As flores são brancas e nascem na junção das folhas com os galhos, solitárias ou agrupadas. Os frutos são esféricos, ovóides, com muitas sementes e apresentam dois tipos básicos, conforme a cor de sua polpa, vermelhos ou brancos. Quando maduros, têm a polpa doce e fortemente aromática. O plantio é feito por sementes. A goiabeira propaga-se com muita facilidade, graças aos animais que carregam consigo as sementes, às vezes por longas distâncias. Dotada de vitalidade incomum, cresce espontaneamente em quase todo o território nacional, sem muitas exigências em relação ao solo (PANIZZA, 1997).



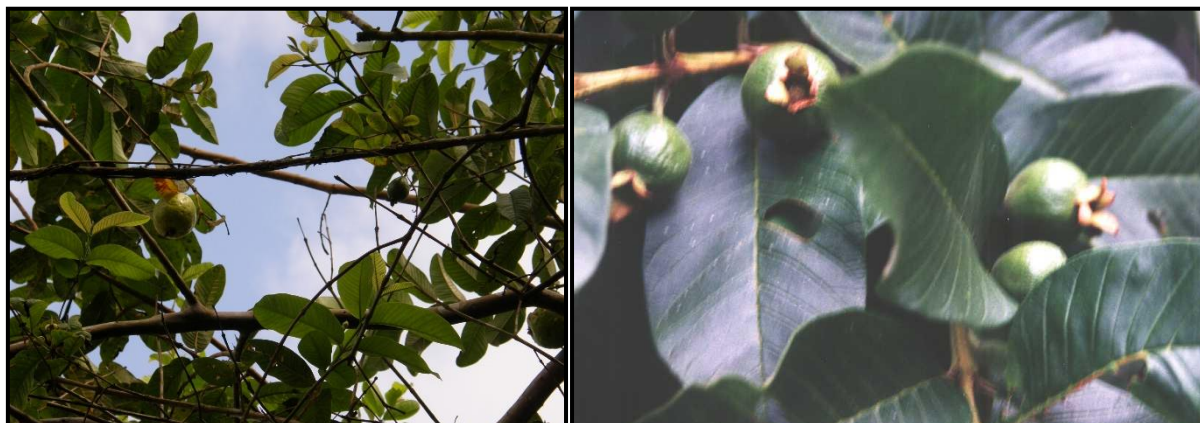
Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2015)



## GOIABEIRA



Fotos: Raullyan Silva (2008)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação               | Principais Obras de Referência                      |
|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú, Maracá, Flona     | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular       | Modo de Uso                                         |
| Broto (grelo)         | -Diarreia                         | -Comer os brotos                                    |
|                       | -Garganta inflamada, aftas        | -Chá dos brotos                                     |
| Folhas novas          | -Tosse, bronquite, gripe          | -Gargarejo com o chá                                |
|                       | -Azia                             | -Chá                                                |
|                       | -Inflamação de dentes             | -Mastigar lentamente uma folha e engolir a saliva   |
| Casca do caule        | -Diarreia                         | -Chá das folhas novas em bochechos                  |
|                       | -Banho de asseio pós-parto        | -Chá                                                |
| Fruto                 | -Doenças do estômago              | -Lavagem de asseio com chá                          |
|                       | -Tirar sapinho da boca de criança | -Comer o fruto                                      |
| Folhas                | -Desinflamar varizes              | -Suco dos frutos                                    |
|                       |                                   | -Ralar o fruto verde e passar no local              |
|                       |                                   | -Emplasto das folhas quentes                        |

## GOIABINHA

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Goiabinha                           |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <i>Myrcia multiflora</i> (Lam.) DC. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Myrtaceae                           |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                     |
| <p>Árvore de pequeno porte ou mesmo um arbusto, com folhas opostas, pecioladas, de limbo elíptico ou lanceolado (4-6 x 1,5-3 cm), de base obtuso-acuneada, pelúcido-pontuadas ou glabras. Flores numerosas, brancas, reunidas em panículas axilares. O fruto é uma baga esférica, roxa na altura da maturação, contendo poucas sementes envolvidas numa polpa” (FERRÃO, 2001).</p> |                                     |



Fonte: Martin Moly – Flora Digital (2009)



Fonte: NYBG (2015)

| Hábito de Crescimento   | Local da Informação                | Principais Obras de Referência |
|-------------------------|------------------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo                 | Carvão                             | Silva (2010)                   |
| Parte Usada             | Indicação Medicinal Popular        | Modo de Uso                    |
| Folhas, cascas e frutos | - Diarréia, problemas de intestino | - Chá                          |
| Folhas e cascas         | - Diabetes, diarreias              | - Chá                          |
|                         | - Aftas                            | - Gargarejo com o chá morno    |



## GRAVIOLEIRA, GRAVIOLA

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Gravioleira               |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <i>Annona muricata</i> L. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Annonaceae                |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                           |
| <p>Árvore pequena, até 6m de altura. Folhas simples, alternas, pecioladas; lâminas obovada ou subobovadas ou oblongoa, subcoriáceas, ápice curtamente acuminado, base subcuneada; flores hermafroditas, grandes, solitárias, actinomorfas, diclamídeas, com cheiro forte, em pedicelos espessos, cilíndricos, verdes, 1,2-2cm de comprimento; sépalas 3, pequenas, largo-ovadas; pétalas 6, amareladas; fruto sincarpo grande, ovóide ou cordado-oblongo, até 25cm de comprimento por 15cm de largura, carnoso pesando de 1-2, 3kg, raramente 4kg, polpa suculenta (PRANCE; SILVA, 1975).</p> |                           |



Fotos: Raullyan Silva (2010)



Fonte: JSTOR (2015)



## GRAVIOLEIRA, GRAVIOLA



| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                        | Principais Obras de Referência                                     |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú, Maracá, Ajuruxi, Flona                                     | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Farias (2012); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                | Modo de Uso                                                        |
| Folha                 | -Diabetes, calmante, emagrecimento (obesidade), insônia, problemas de rins | -Chá                                                               |
| Casca da raiz         | -Diabetes, calmante                                                        | -Chá                                                               |

## HIBISCO, PAPOULA

|                 |                                  |
|-----------------|----------------------------------|
| Etnoespécie     | Hibisco, papoula                 |
| Nome Científico | <i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L. |
| Família         | Malvaceae                        |

### Características Gerais

Arbusto grande ou arvoreta, lenhosa, de casca fibrosa e clara, ramificada, de 3-5 m de altura, tida como nativa na Ásia Tropical. Folhas simples, pecioladas, de lâmina largo-elíptica com margens serreadas, de textura cartácea e mucilaginosa quando amassada, verde-brilhante na face superior, fortemente marcada pelas nervuras, de 8-14 cm de comprimento. Flores solitárias grandes, de pétalas de várias cores (rósea, vermelha, branca e amarela), ocorrendo quase o ano inteiro. Frutos desconhecidos em nossas condições e, possivelmente, em todos os lugares do mundo. Pois é um cultígeno (KINUPP; LORENZI, 2014).



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Foto: Raullyan Silva (2008)



Fotos: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Lorenzi et al. (2003)



Fonte: JSTOR (2015)



## HIBISCO, PAPOULA



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

Foto: Raullyan Silva (2008)

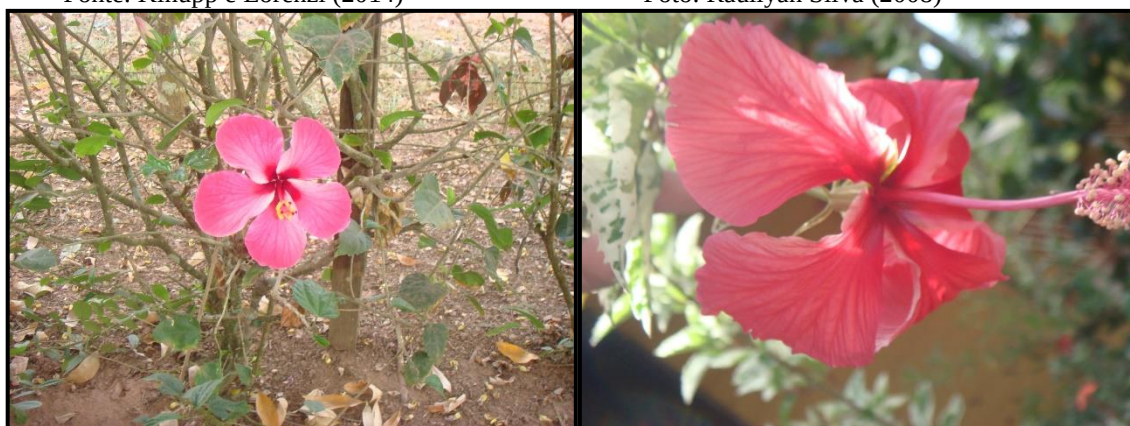


Foto: Raullyan Silva (2008)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                         | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Mzg                                                                                                 | Silva (2010)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                 | Modo de Uso                    |
| Pétalas               | - Pressão alta, diurético, laxante, reduz colesterol, afina o sangue, problemas de estômago, pedra nos rins | - Chá                          |



## HORTELÃ DO CAMPO

|                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                          | Hortelã do campo                              |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                      | <i>Marsypianthes chamaedrys</i> (Vahl) Kuntze |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                              | Lamiaceae                                     |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                               |                                               |
| Erva aromática de 30 a 60 cm de altura, nativa do Continente Americano e encontrada em todo o território brasileiro. Considerada uma planta daninha é amplamente utilizada na medicina popular; comprovadamente anti-inflamatória e analgésica (ROCHA et al., 2009). |                                               |



Fonte: Rocha et al. (2009)



@Fonte: Wikimedia Commons (2015)



Fonte: Moreira e Bragança (2011)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                 | Principais Obras de Referência                             |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú                                                      | Silva (2002, 2010)                                         |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                         | Modo de Uso                                                |
| Folhas                | - Náuseas, vômitos, analgésica, cólica menstrual, cólica intestinal | - Chá                                                      |
|                       | - Cólica menstrual                                                  | - Compressa com chá na região do umbigo                    |
|                       | - Reumatismo                                                        | - Fazer compressa com o material macerado no local afetado |

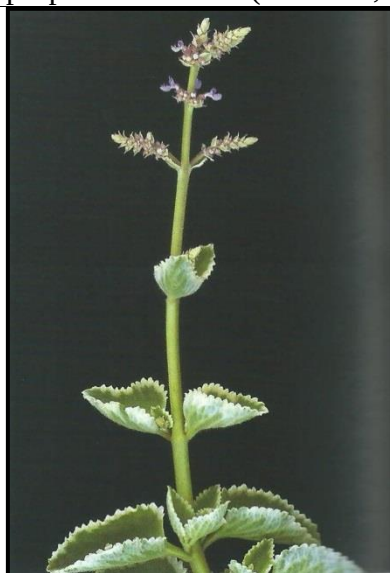


## HORTELÃ GRANDE, MALVARISCO

|                 |                                               |
|-----------------|-----------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Hortelã grande, malvarisco                    |
| Nome Científico | <i>Plectranthus amboinicus</i> (Lour.) Spreng |
| Família         | Lamiaceae                                     |

### Características Gerais

Erva pequena, perene, aromática, podendo atingir até 1,5 m de altura, suculenta; talos pubescentes; folhas opostas, ovadas, serreadas, pubescentes; flores com racimos terminais, púrpuro ou violeta (MATOS, 1998).



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



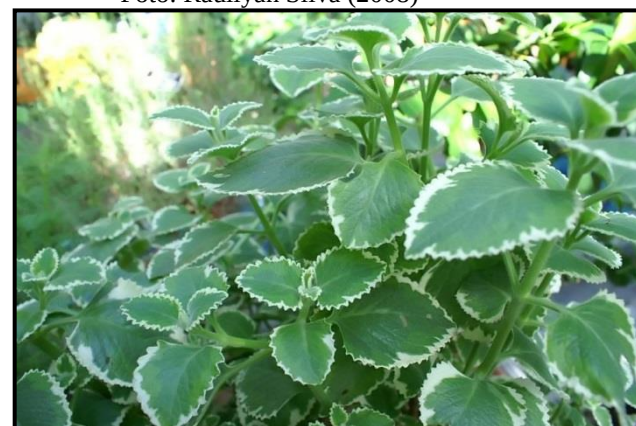
Foto: Raullyan Silva (2008)



Foto: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Fonte: Tropicos (2015)

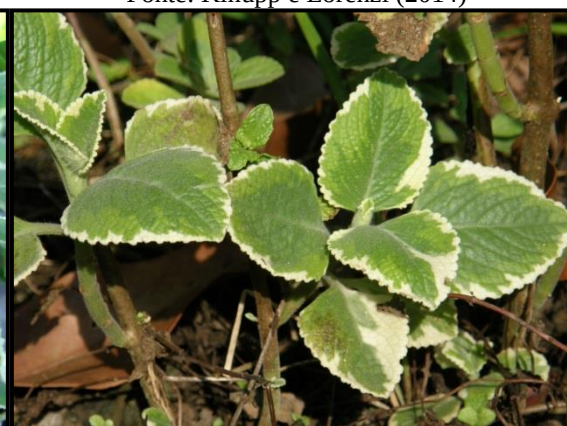


Foto: Raullyan Silva (2008)

## HORTELÃ GRANDE, MALVARISCO



Fonte: Tropicos (2015)



Fonte: JSTOR (2015)



| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                     | Principais Obras de Referência                                                                                                                                        |
|-----------------------|---------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Mazagão Velho, Flona                    | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Costa (2013)                                                                                                                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                             | Modo de Uso                                                                                                                                                           |
| Folhas                | -Tosse, expectorante, digestivo, diurético              | -Chá                                                                                                                                                                  |
|                       | -Gripes, asma, tosse, inflamação da garganta e do útero | -Xarope-Colocar em uma panela camadas de folhas de hortelã e açúcar-levar ao banho-maria – Coar, espremer para tirar todo o sumo. Usar 3 a 5 colheres de sopa por dia |
|                       | -Erisipela (esipla)                                     | -Emplasto – Murchar as folhas com calor e 253elúci-las sobre o local afetado                                                                                          |
|                       | -Vermes                                                 | -Bater no liquidificador junto com mastruz o tomar                                                                                                                    |
|                       | - Dor, febre, dor de barriga, tosse, gripe              | - Chá                                                                                                                                                                 |
| Planta inteira        | -Garganta inflamada                                     | -Xarope                                                                                                                                                               |



## HORTELÃ, HORTELÃ PIMENTA, HORTELÃ DAS COZINHAS, HORTELÃ DO CAMPO

|                 |                                                                  |
|-----------------|------------------------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Hortelã, hortelã pimenta, hortelã das cozinhas, hortelã do campo |
| Nome Científico | <i>Mentha × piperita</i> L.                                      |
| Família         | Lamiaceae                                                        |

### Características Gerais

Planta herbácea estolonífera; caule ereto ou rasteiro, até 60cm de altura; folhas ovadas, arredondadas na base, arredondadas e sub-águdas no ápice, margens serradas, pouco pubescentes. Inflorescência em espigas verticiladas. Flores tubulares, corola lobada com 4 estames (REVILLA, 2000).



Fonte: Revilla (2000)



Fonte: Kew (2015)



Fonte: Eol (2015)



Fonte: Tropicos (2015)



Fonte: Steve R. Turner (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                                                                                                                      | Principais Obras de Referência                                                        |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Curiaú, Macapá, Mazagão-estuário                                                                                                                                                                                         | Silva (2002); Silva et al. (2013); Xavier e Cunha (2015); Ramos (2014); Farias (2012) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                                                                                                                              | Modo de Uso                                                                           |
| Folhas                | -Ajuda na digestão, coração, cólicas abdominais, insônia, calmante, digestivo, dores de cabeça, dores de barriga, dor de garganta, afrodisíaco, gastrite, fígado, cólicas em recém nascidos, vômitos, cólicas menstruais | -Chá                                                                                  |
|                       | -Vermífugo                                                                                                                                                                                                               | -Chá com alho                                                                         |
|                       | -Asma, tosse e resfriado, garganta inflamada, tosse e gripe                                                                                                                                                              | -Inalação com eucalipto grande                                                        |
|                       |                                                                                                                                                                                                                          | -Gargarejo com o chá                                                                  |
| Planta inteira        | -Reumatismo                                                                                                                                                                                                              | -Tintura (passar no local)                                                            |
|                       |                                                                                                                                                                                                                          | -Emplasto no local com material macerado                                              |

## HORTELANZINHO

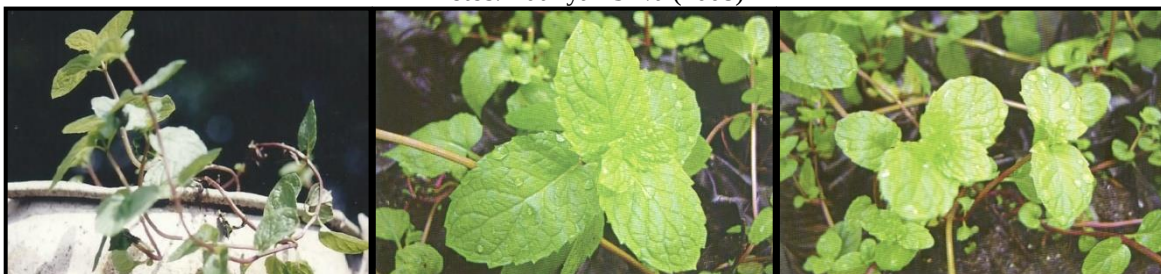
|                 |                               |
|-----------------|-------------------------------|
| Etnoespécie     | Hortelanzinho                 |
| Nome Científico | <i>Mentha × villosa</i> Huds. |
| Família         | Lamiaceae                     |

### Características Gerais

Planta herbácea, rasteira, aromática, perene, com 30 a 40 cm de altura, folhas ovais, curtamente pecioladas e denteadas, com aroma forte e bem característico. Os estames são da altura da corola (MOREIRA et al., 2010).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fotos: Raullyan Silva (2008)

Fonte: IEPA (2005)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                         | Principais Obras de Referência                                                   |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Ajuruxi, Macapá, Mazagão-estuário, Flona                                    | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Ramos (2014); Farias (2012); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                 | Modo de Uso                                                                      |
| -Folhas e hastes      | -Cólicas de recém nascidos, gases em crianças, diarreia, cólicas, tosse, giárdia, ameba     | -Chá                                                                             |
|                       | -Gripes, resfriados, tosse e bronquites                                                     | -Xarope                                                                          |
|                       | -Elimina gases                                                                              | -Chá                                                                             |
| - Folhas              | -Verminoses, dores, pressão alta, dor de barriga de criança, gases de bebê, febre, hepatite | - Chá                                                                            |



## INGAZEIRO, INGÁ CIPÓ

|                 |                          |
|-----------------|--------------------------|
| Etnoespécie     | Ingazeiro, Ingá cipó     |
| Nome Científico | <i>Inga edulis</i> Mart. |
| Família         | Fabaceae                 |

### Características Gerais

Árvore de que pode atingir até quinze metros de altura. Folhas compostas, pinadas, raque alado com quatro á seis folíolos subsésseis, elípticos ou ovalados, base obtusa ou arredondada, presença de glândulas interpeciolares. Inflorescências terminais ou subterminais na axila das folhas. Flores esbranquiçadas, sésseis; cálice e corola tubulosos. Fruto tipo vagem, cilíndrica; exocarpo lenhoso, não abrindo espontaneamente; sementes oblongas formadas por dois cotilédones negro-brilhosos, testa membranosa revestida por uma polpa (arilo) branca, fibrosa, macia e adocicada( PEREIRA-MARTINS, 2001).



Fonte: Zoghbi, Andrade e Maia (2000)



Fonte: Cavalcante (2010)



Fonte: NZPCN (2015)



Fonte: JSTOR (2015)



Fonte: Kew (2015)



| Hábito de Crescimento | Local da Informação                     | Principais Obras de Referência                              |
|-----------------------|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Mazagão Velho, Mazagão-estuário | Silva (2010); Nascimento (2011); Mata (2009); Farias (2012) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular             | Modo de Uso                                                 |
| Casca do caule        | - Infecção do intestino                 | - Chá                                                       |
|                       | - Hemorróida                            | - Chá para fazer banho de assento e tomar                   |
|                       | - Aftas                                 | - Fazer gargarejo com o chá                                 |



## IPÊ AMARELO, PAU D'ARCO AMARELO

|                 |                                                     |
|-----------------|-----------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Ipê amarelo, Pau d'arco amarelo                     |
| Nome Científico | <i>Handroanthus serratifolius</i> (Vahl) S.O. Grose |
| Família         | Bignoniaceae                                        |

### Características Gerais

Espécie arbórea de 5-25 metros de altura, com tronco de 60-80 cm de diâmetro. Folhas compostas, opostas, digitadas; folíolos glabros ou pubescentes, oblongos, ovals a lanceolados com ápice acuminado e base arredondada a acuneada; apresentam consistência membranácea a subcóriácea; superfície glabra em ambas as faces ou com pêlos nas axilas das nervuras secundárias da face inferior; a margem é serreada, crenado-serreada ou raramente inteira (LORENZI, 1992, v.1; FERREIRA et al., 2004).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: NYBG (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                        | Principais Obras de Referência                                           |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Curiaú, Flona, Carvão                                                                                      | Silva (2002, 2010); Costa (2013)                                         |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                | Modo de Uso                                                              |
| Casca                 | - Regular menstruação, câncer, úlcera, anemia, má digestão, diarreia, anti-inflamatório, problemas de rins | - Chá                                                                    |
| Flores                | - Problemas de pele (coceiras, eczemas)                                                                    | - Compressa com chá no local afetado                                     |
|                       | - Inflamações da gengiva                                                                                   | - Chá adoçado com mel passar no local com chumaço de algodão – compressa |
|                       | - Garganta inflamada                                                                                       | - Chá adoçado com mel                                                    |



## IPÊ ROXO

|                                                                                                                                                                                            |                                                         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                | Ipê roxo                                                |
| Nome Científico                                                                                                                                                                            | <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos |
| Família                                                                                                                                                                                    | Bignoniaceae                                            |
| Características Gerais                                                                                                                                                                     |                                                         |
| Árvore de 20-35 metros de altura, com tronco de 60-80 cm de diâmetro. Folhas compostas 5-folioladas; folíolos quase glabros, de 5-13 de comprimento por 3-4 cm de largura (LORENZI, 1998). |                                                         |



Fonte: Lorenzi (1998)

Foto: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Lorenzi (1998)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Flona                       | Costa (2013)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                    |
| Casca                 | - Câncer, anti-inflamatório | - Ralar a casca e fazer o chá  |
|                       | - Cicatrizante              | - Fazer lavagem com o chá      |



## JABUTICABEIRA

|                 |                                       |
|-----------------|---------------------------------------|
| Etnoespécie     | Jabuticabeira                         |
| Nome Científico | <i>Plinia cauliflora</i> (DC.) Kausel |
| Família         | Myrtaceae                             |

### Características Gerais

Árvore semidecídua, de copa elipsoide densa, de caule e ramos lisos de cor pardo-clara manchada (marmorizada), de 3-6 m de altura, com ramos terminais glabros, achatados, nativa principalmente no Sul da Bahia na Mata Atlântica. Folhas simples, de lâmina cartácea, glabra, com pontuações esparsas e com a nervura principal levemente impressa na face superior e saliente na inferior, de 3-7 em de comprimento. Flores aglomeradas sobre o caule e ramos de maneira solitária, com pedicelos unifloros curtíssimos e com botão floral glabro. Frutos globosos, de polpa succulenta branca ou rósea e adocicada (SANTOS-SEREJO et al., 2009; KINUPP; LORENZI, 2014).



Fonte: Eol (2015)



Fonte: JSTOR (2015)

Fonte: Herbariova (2015)

Fonte: Eol (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                     | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão                                                                  | Silva (2010)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                             | Modo de Uso                    |
| Frutos                | - Prevenir diabetes, baixar colesterol, leucemia, problemas na prostata | - Comer o fruto                |
|                       |                                                                         | - Suco do fruto                |
| Folhas                | - Diarréia, hemorroida                                                  | - Chá                          |



## JACAREÚBA

|                 |                                         |
|-----------------|-----------------------------------------|
| Etnoespécie     | Jacareúba                               |
| Nome Científico | <i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess. |
| Família         | Calophyllaceae                          |

### Características Gerais

Árvore hermafrodita medindo até 15m, com látex creme, glabra; casca do tronco com fissuras longitudinais curtas. Folhas opostas, simples, pecioladas; limbo com 5,5 a 13,5 x 2,5 a 6cm, oblongo a elíptico ou um tanto oboval, pergaminoso a coriáceo; ápice de arredondado a obtuso; base aguda, obtusa ou um tanto cuneada; nervura mediana sulcada na face ventral; nervuras secundárias numerosas, retas, quase perpendiculares à nervura mediana, igualmente salientes nas duas faces; pecíolo com 0,8 a 2cm de comprimento. Inflorescência cimeira terminal ou axilar com 7 a 20 flores. Flores com cerca de 6 mm de comprimento, hermafroditas ou masculinas, suborbiculares; corola alva; pétalas livres, geralmente 2 a 4, obovais a suborbiculares; estames em torno de 16 nas flores masculinas, poucas nas flores hermafroditas; filetes curtos; anteras tetraloculares, rimosas, oblongas; ovário súpero, unilocular, ovóide, com 1 óvulo basal. Fruto drupa de aproximadamente 1,5cm de comprimento, esverdeada, carnosa; semente única, cerca de 1,5 a 2cm de diâmetro, castanho-clara, globosa (ALMEIDA et al., 1998).



Fonte: Santos (2006)

Fonte: Eol(2015)



Fonte: Eol (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                               | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Ferreira Gomes                                                                    | Medeiros (2014)                |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                       | Modo de Uso                    |
| -Entrecascas          | - Diabetes, hipertensão, doenças gastrointestinais, respiratórias e inflamatórias | - Chá para tomar               |

## JAMBEIRO, JAMBO

|                 |                                                    |
|-----------------|----------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Jambeiro, jambo                                    |
| Nome Científico | <i>Syzygium malaccense</i> (L.) Merr. & L.M. Perry |
| Família         | Myrtaceae                                          |

### Características Gerais

Árvore perenifólia, de copa densa e piramidal, com tronco rugoso, pardacento e manchado, de 7-13 (20) m de altura, nativo na Polinésia e Malásia. Folhas simples, curto-pecioladas, de lâmina glabra, coriácea, verde-escura e brilhante na face superior e opaca e de cor mais clara na inferior, de 15-30 cm de comprimento. Flores dominadas pelos numerosos estames de cor rosa-magenta, reunidas em cimeiras curtas diretamente sobre os ramos. Frutos piriformes, lisos e vermelhos externamente, de polpa branca, carnosa e doce-acidulada. Há cultivares de frutos brancos (KINUPP; LORENZI, 2014).



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Eol (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                 | Principais Obras de Referência    |
|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú                      | Silva (2002, 2010)                |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular         | Modo de Uso                       |
| Fruto                 | -Diarreia e disenterias, nutritivo  | -Comer o fruto                    |
| Casca do caule        | -Inflamação, diarreia e disenterias | -Chá                              |
|                       | -Lavagem de feridas                 | -Lavar o ferimento com o chá      |
|                       | -Cicatrizante de feridas            | -Emplasto com o material macerado |
| Folhas                | -Ameba                              | -Chá                              |
| Entre-casca           | -Vermes e diarreia                  | -Chá                              |



## JAMBÚ

|                 |                                          |
|-----------------|------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Jambú                                    |
| Nome Científico | <i>Acmella oleracea</i> (L.) R.K. Jansen |
| Família         | Asteraceae                               |

### Características Gerais

Planta anual, herbácea, de 20 a 30cm de altura, quase rasteira, caule cilíndrico, carnoso, ramificado. Folhas simples, pecioladas, opostas, ovadas, membranáceas. Raiz principal pivotante, com abundantes ramificações laterais. Inflorescência em capitulo globoso terminal. Flores pequenas, amareladas dispostas em capítulos que medem cerca de 1cm de diâmetro. O fruto é um aquênio pequeno com pericarpo cinza-escuro, quase preto, parcialmente envolvido por partes membranáceas (REVILLA, 2000).



Fotos: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Kinupp e Lorenzi (2015)



Fonte: Kew (2015)

Fonte: NYBG (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                      | Principais Obras de Referência                                     |
|-----------------------|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Maracá, Ajuruxi, Mazagão-estuário, Flona | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Farias (2012); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                              | Modo de Uso                                                        |
| Folhas e flores       | -Anemia                                                  | -Chá desta + pariri                                                |
|                       | -Afetas na boca e garganta, dor de dente                 | -Gargarejo                                                         |
|                       | -Coceiras                                                | -Lavagem do local afetado                                          |
|                       | -Dor de dente                                            | -Aplicar o sumo no dente cariado (furado)                          |
|                       | -Problemas de fígado e vesícula, asma, rins, malária     | -Chá                                                               |
| Folhas                | -Dor de dente                                            | -Aplicação do sumo no dente furado (cariado)                       |
|                       | -Tosse                                                   | -Xarope                                                            |
|                       | -Problemas de fígado                                     | -Chá desta + folhas de amor crescido + folhas de graviola          |
|                       | -Hemorroidas, vermes                                     | -Chá desta + folhas de arruda + boldo + abacate                    |
| Cascas                | - Diarreia                                               | - Chá                                                              |
| Caule, folhas, flor   | - Problemas de fígado, malária                           | - Chá                                                              |



## JAPANA

|                 |                                                        |
|-----------------|--------------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Japana                                                 |
| Nome Científico | <i>Ayapana triplinervis</i> (Vahl) R.M. King & H. Rob. |
| Família         | Asteraceae                                             |

## Características Gerais

Erva delicada, ereta ou semiprostrada; folhas inteiras, opostas, ovadas ou ovado-lanceoladas, ápice agudo e base arredondada, glabras, caule ascendente, podendo ser verde claro ou ferrugíneo; flores brancas ou violáceas, capítulos brancacentos, corola com tubo interno glabro; androceu com anteras levemente sagitadas, estiletes profundamente partidos em ramos compridos; aquênio alongado, diminuto, com pappus do mesmo tamanho, com muitas setas delicadas brancacentas; raiz fasciculada originada por multiplicação agâmica (BERG, 1993; PIMENTEL, 1994).



Fonte: Eol (2015)

Foto: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2015)

Fonte: Ttopicos (2015)



Fonte: IEPA (2005)

Fonte: Eol (2015)

## JAPANA



Foto: Raullyan Silva (2008)

| Hábito de Crescimento   | Local da Informação                                                                     | Principais Obras de Referência                      |
|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Herbáceo                | Carvão, Curiaú, Mazagão Velho, Flona                                                    | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Costa (2013) |
| Parte Usada             | Indicação Medicinal Popular                                                             | Modo de Uso                                         |
| Folhas e ramos foliares | -Tétano, úlcera de estômago, dor de cabeça, inchaços, ameba, elimina gases, má digestão | -Chá                                                |
|                         | -Garganta inflamada, tosse, gripe, resfriado                                            | -Sumo com mel                                       |
|                         |                                                                                         |                                                     |
|                         | -Ameba e giárdia, diarreia e disenterias                                                | -Tomar o sumo das folhas                            |
|                         | -Anemia, provocar suor                                                                  | -Chá                                                |
|                         | -Hemorroidas,                                                                           | -Tomar o sumo das folhas                            |
|                         | -Ameba                                                                                  | -Chá junto com hortelanzinho                        |
|                         | -Catarro no peito                                                                       | -Chá desta com mais o jambu                         |
|                         | -Limpeza do corpo e dá boa sorte                                                        | -Banho de descarrego                                |
|                         | -Dor de cabeça e gripe                                                                  | -Banhar a cabeça com o chá                          |
|                         | -Lavagem de ferimentos com pús                                                          | -Lavagem do ferimento com chá morno forte           |
|                         | -Cicatrizar ferimentos                                                                  | -Emplasto com as folhas maceradas                   |
|                         | -Gripe e resfriado                                                                      | -Chá com mel                                        |



## JAQUEIRA, JACA DA BAHIA

|                 |                                      |
|-----------------|--------------------------------------|
| Etnoespécie     | Jaqueira, jaca da Bahia              |
| Nome Científico | <i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam. |
| Família         | Moraceae                             |

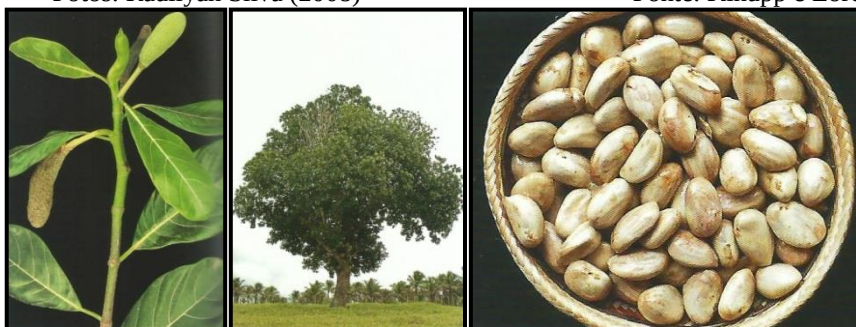
### Características Gerais

Árvore perenifólia, muito lactescente, de copa piramidal e tronco curto com superfície irregular, de 10-20 m de altura por 60-90 cm de diâmetro, nativa possivelmente na Índia. Folhas simples, de lâmina subcoriácea, inteira, glabra e brilhante com nervuras brancas na face superior e de cor verde mais clara na inferior, de 15-23 cm de comprimento. Inflorescências unissexuais, caulífloras, solitárias, axilares, as masculinas em espigas oblongas de 5-10 cm de comprimento e as femininas arredondadas. Frutos compostos, elipsoides, muricados e verdes, de 25-50 (100) cm de comprimento e até 50 kg de peso, de polpa Clara e sementes brancas (Kinupp; Lorenzi, 2014).



Fotos: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência  |
|-----------------------|-----------------------------|---------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú              | Silva (2002, 2010)              |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                     |
| Fruto                 | -Fortificante, nutritivo    | -Comer o fruto<br>-Tomar o suco |
| Folhas                | Tosse, garganta inflamada   | -Xarope                         |
| Sementes              | -Evitar                     | -Chá adoçado com mel de abelhas |
| Raízes                | -Antiasmático, diurético    | -Chá                            |



## JENIPAPEIRO, JENIPAPO

|                 |                            |
|-----------------|----------------------------|
| Etnoespécie     | Jenipapeiro, jenipapo      |
| Nome Científico | <i>Genipa americana</i> L. |
| Família         | Rubiaceae                  |

### Características Gerais

Árvore de cerca de 5~15 m, às vezes até 20 m de altura, sendo mais comum o porte entre 8-12 m: tronco geralmente reto, casca pouco espessa, lisa, verde-acinzentada: ramificação verticilada, abundante, ramos inferiores geralmente horizontais. Folhas Simples, opostas, decussadas, adensadas na extremidade dos ramos, com estípulas interpeciolares largamente triangulares; limbocartáceo, obovado ou oblongo-obovado, 10-35 cm de comprimento, base cuneada, face superior verde-escura e brilhosa. Flores dispostas em pequenas inflorescências subcimosas, terminais ou subterminais; cálice tubuloso-campanulado. minuto-dentado: corola branca ou amarelada, ligeiramente perfumada, cerca de 2~4 cm de comprimento, com 5 pétalas soldadas na metade basal; estames 5, com filetes curtos, inseridos no tubo da corola, anteras lineares, biloculares. Fruto, uma baga subglobosa ou ovoíde. cerca de 10-12 cm por 7-9 em, pesando entre 200-400 g, conservando, no ápice, restos do tubo do cálice; pericarpo pardo-amarelado, esponjoso, cerca de 1,5 cm de espessura, polpa sucosa. ácida, porém adocicada, envolvendo numerosas sementes achatadas; o pericarpo e a polpa exalam um cheiro ativo, bastante característico (CAVALCANTE, 2010).



Fotos: Raullyan Silva (2015) Fonte: Cavalcante (2010)



Fontes: JSTOR (2015)

Fonte: Kew (2015)

## JENIPAPEIRO, JENIPAPO



Fonte: Cavalcante (2010)



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                          | Principais Obras de Referência                |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú, Wajãpi, Macapá, Flona                        | Silva (2002, 2010); Mata (2009); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                  | Modo de Uso                                   |
| Fruto                 | -Regular digestão, diurético, asma, anemia, ajuda a excreção | -Suco                                         |
|                       | -Regular digestão, diurético                                 | -Comer o fruto                                |
|                       | - Malária                                                    | - Tomar o sumo do fruto                       |
|                       | - Câncer                                                     | - Macerar o fruto misturar com água e beber   |
| Raiz                  | -Purgante                                                    | -Chá das raízes                               |
|                       | -Gonorreia                                                   | -Chá da raiz macerada                         |



## JERIMUM, ABÓBORA, JURUMUM

|                 |                           |
|-----------------|---------------------------|
| Etnoespécie     | Jerimum, abóbora, jurumum |
| Nome Científico | <i>Cucurbita pepo</i> L.  |
| Família         | Cucurbitaceae             |

### Características Gerais

Herbácea anual, robusta, de ramos rastejantes, ocos e sulcados, revestidos por pilosidade hispida e providos de gavinhas, nativa no continente americano, porém sem um local preciso. Folhas simples, longo-pecioladas, de lâmina cartácea, hirsuto-pubescentes na face inferior, de forma arredondada com margens irregulares e superficialmente lobadas, de até 30 cm de diâmetro. Flores amarelas (díclinas - flores de sexos separados), solitárias, axilares e pedunculadas. Frutos grandes (3-10 kg), do tipo baga, com as mais variadas formas e cores, lisos e de polpa amarela (KINUPP; LORENZI, 2014).



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

Fonte: Gobotany (2015)



Fonte: JSTOR (2015)

Fonte: Gobotany (2015)



Foto: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Gobotany (2015)



## JERIMUM, ABÓBORA, JURUMUM



Fonte: Gobotany (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                        | Principais Obras de Referência                                                                         |
|-----------------------|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Sucurijú, Região dos Lagos | Silva (2002, 2010); Santos (2006)                                                                      |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                | Modo de Uso                                                                                            |
| Fruto                 | - Prisão de ventre                         | - Sumo da polpa                                                                                        |
|                       | - Diarreia, gases                          | - Chá                                                                                                  |
|                       | - Queimaduras                              | - Ferver a polpa do fruto até amolecer, amassar até formar uma massa, fazer compressa no local afetado |
| Sementes              | - Vermes (solitária e outros vermes)       | - Amassar as sementes em um pilão, misturar com leite e tomar em jejum pela manhã                      |
|                       | - Anti-inflamatório                        | - Chá                                                                                                  |
|                       | - Dores de ouvido                          | - Sumo pingado no ouvido                                                                               |
| Folhas                | - Queimaduras                              | - Sumo aplicado no local como emplasto                                                                 |
|                       | - Corrimento vaginal                       | - Lavagem de asseio com o chá das folhas                                                               |
| Flores                | - Anti-inflamatório                        | - Chá                                                                                                  |
| Folhas e flores       | - Erisipela                                | - Macerar as folhas e flores e passar no local, fazer massagem                                         |
|                       |                                            | - Emplasto no local afetado                                                                            |

## JUCÁ

|                 |                                   |
|-----------------|-----------------------------------|
| Etnoespécie     | Jucá                              |
| Nome Científico | <i>Caesalpinia ferrea</i> C.Mart. |
| Família         | Fabaceae                          |

### Características Gerais

Planta que atinge até 10m de altura, copa esgalhada, irregular, casca áspera de 1mm de espessura, castanho-acinzentada, com manchas de cores diversas, ferrugíneas internamente; folhas compostas, alternas, bipinadas, pecioladas, lâmina obovada e elíptica.. subcoriácea, 1,8cm a 3,4cm de comprimento e 1,2cm a 1,9cm de largura. margem inteira, nervura mediana plana na face superior e proeminente no dorso; inflorescência em panículas terminais de 11cm de comprimento; flores hermafroditas, zigomorfas, apópetalas, diclamídeas, cincosépalas lineares e lanceoladas; cincopétalas livres, imbricadas, unguiculadas, amarelas, pubescentes em ambas as faces; dez estames, livres; ovário súpero, inserido no receptáculo ovado, piloso externamente; frutos vagens de até 6,8cm de comprimento por 1,8cm de largura, pericarpo duro, indeiscente, castanho-avermelhado; sementes sem arilo. duras, lisas. Florescem de novembro a dezembro em certas regiões e maio a junho em outras (PIMENTEL, 1994).



Fonte: Rocha et al. (2009)



Foto: Raullyan Silva (2008)



Fonte: IEPA (2005)



Fonte: IEPA (2005)



Fonte: Eol 2015)



Fonte: JSTOR (2015)

## JUCÁ



Fonte: Eol 2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                     | Principais Obras de Referência              |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão (MZG), Curiaú (MCP)                                                                              | Silva (2002, 2010)                          |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                             | Modo de Uso                                 |
| -Favas secas (fruto)  | -Melhorar o sangue, tosse crônica, bronquite, cólicas intestinais, asma, diabetes, inflamações em geral | -Chá                                        |
|                       | -Baques, contusões                                                                                      | -Tintura, passar no local afetado           |
|                       | -Problemas de garganta                                                                                  | -Gargarejo                                  |
|                       | -Feridas (lavagem-limpeza)                                                                              | -Lavagem das feridas com chá                |
|                       | -Feridas (cicatrização)                                                                                 | -Emplasto da ferida com o material macerado |
|                       | -Flores brancas                                                                                         | -Lavagem de asseio                          |
| -Casca do caule       | -Dor de barriga, infecção dos pulmões                                                                   | -Chá                                        |
|                       | -Diabetes                                                                                               | -Chá (sem açúcar)                           |
|                       | -Problemas de garganta                                                                                  | -Gargarejo<br>-Chá com mel                  |
| -Raízes               | -Desinfetar feridas                                                                                     | -Lavagem com o chá                          |
|                       | -Cicatrização de feridas                                                                                | -Emplasto com o material macerado           |
|                       | -Febre, diarreia                                                                                        | -Chá                                        |



## JURUBEBEIRA, JURUBEBA

|                 |                                       |
|-----------------|---------------------------------------|
| Etnoespécie     | Jurubebeira, jurubeba                 |
| Nome Científico | <i>Solanum stramoniiifolium</i> Jacq. |
| Família         | Solanaceae                            |

### Características Gerais

Arbusto perene, ereto, espinesciente ou inerte, de 80-160 cm de altura, nativo em quase todas as regiões tropicais do Brasil. Folhas simples, de lâmina arredondada com margens irregularmente lobadas, com a face superior verde-escura, lustrosa, glabra e enrugada e a inferior de cor mais clara e tomentosa, de textura cartácea, de 7-14 cm de comprimento. Flores com botão floral violeta e pétalas brancas, reunidas em fascículos extra-axilares. Fruto baga globosa, vermelha ou amarela, pubérulo-pubescente, de cerca de 2 cm de diâmetro, com polpa suculenta e doce, com muitas sementes pequenas nela dispersas (KINUPP; LORENZI, 2014).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: NYBG (2015)

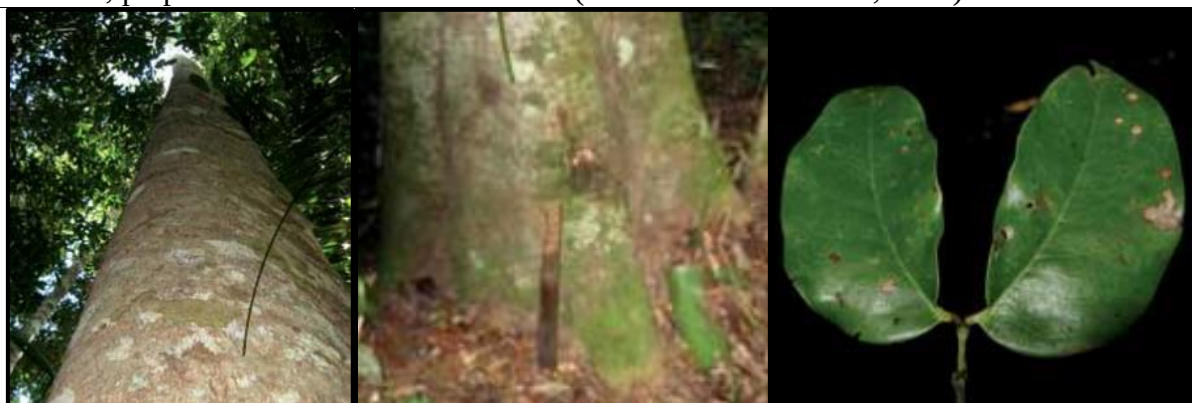
| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                 | Principais Obras de Referência      |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Curiaú, Flona                                                                               | Silva (2002, 2010); Costa (2013)    |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                         | Modo de Uso                         |
| Raiz e folhas         | -Malária, anemia, febres, regula a menstruação, diabetes, diurética, inflamação em geral, erisipela | -Chá                                |
| Fruto                 | -Gripe                                                                                              | -Comer os frutos                    |
| Folhas                | -Cicatrizante de feridas, coceiras e baques                                                         | -Compressa com chá no local afetado |
| Raiz                  | - Fígado, malária                                                                                   | - Chá                               |

## JUTAÍ

|                 |                                  |
|-----------------|----------------------------------|
| Etnoespécie     | Jutaí                            |
| Nome Científico | <i>Hymenaea parvifolia</i> Huber |
| Família         | Fabaceae                         |

### Características Gerais

Descrição: árvore com até quarenta metros de altura. Tronco reto, casca espessa de até três em de espessura com estrias longitudinais, de cor marrom-avermelhada internamente. A copa é ampla, o que é uma das características da espécie. Folhas alternas, pecioladas e compostas de 2 folíolos ovalo-lanceolados, assimétricos e coriáceos. Inflorescência em panículas corimbosas terminais. Flores actinomorfas, diclamídeas, hermafrodita e com cinco sépalas marrom-esverdeada e cinco pétalas brancas. Fruto tipo vagem indecente, oblonga, subcilíndrica. Polpa amarelo-pálida; pericarpo glabro, rugoso, duro e opaco; endocarpo carnosos; polpa seca farinácea amarelo-clara (PEREIRA-MARTINS, 2001).



Fonte: Obermüller et al. (2011)



Fonte: Kew (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                      | Principais Obras de Referência                                               |
|-----------------------|----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Curiaú                                                   | Silva (2002)                                                                 |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                              | Modo de Uso                                                                  |
| Casca do caule        | -Tosse, bronquite, febre                                 | -Chá<br>-Xarope                                                              |
|                       | -Vermes, estancar hemorragias, fortificante do organismo | -Chá                                                                         |
|                       | -Diarréia, desinteria, cólicas                           | -Chá morno                                                                   |
|                       | -Tosse, catarro preso, asma                              | -Chá adoçado com mel                                                         |
| Seiva do caule        | -Vermes, estancar hemorragias, fortificante              | -Tomar a seiva diluída em água                                               |
| Folhas                | -Problemas respiratórios                                 | -Inalação : cortar as folhas em pedaços pequenos e jogar água quente em cima |



## LACRE

|                 |                                        |
|-----------------|----------------------------------------|
| Etnoespécie     | Lacre                                  |
| Nome Científico | <i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Pers. |
| Família         | Hypericaceae                           |

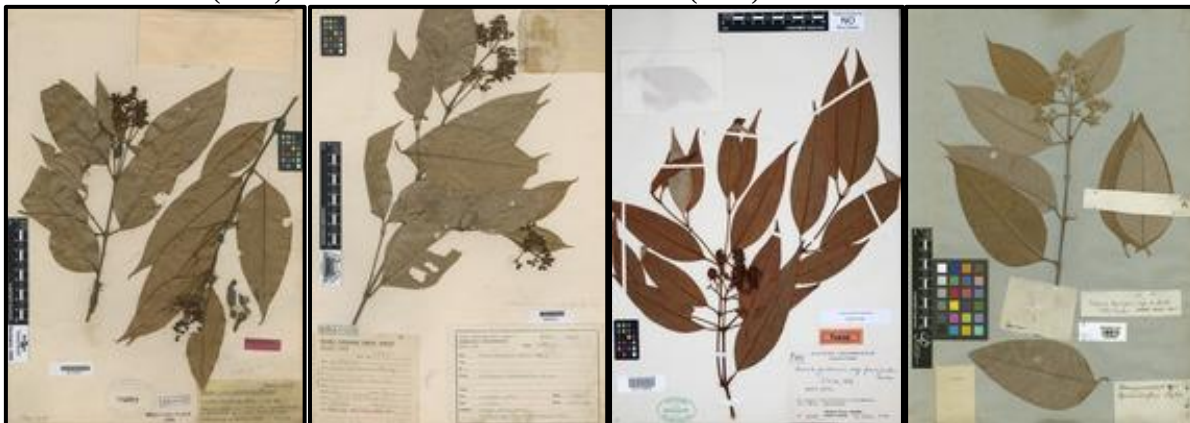
### Características Gerais

Árvore pequena, 3 a 7 m de altura. Apresenta dois tipos florais, brevistilos e longistilos, em indivíduos diferentes, o que caracteriza heterostilia do tipo distílica. As duas formas florais são actinomorfas, hemafroditas e pentâmeras. O cálice é dialissépalo, coriáceo, externamente ferrugíneo e esverdeado na face interna. A corola é dialipétala, formando um tubo com o comprimento médio de 0,7cm e diâmetro médio de 0,4cm. As pétalas são membranáceas, coloração amarelo-esverdeada, com inúmeros pêlos distribuídos por toda a face interna. As flores estão reunidas em panículas terminais, contendo 20-60 botões, abrindo-se geralmente 2-6 flores por dia. O androceu é formado por cinco fascículos de estames com 30-50 elementos por fascículo. O comprimento dos estames difere nas duas formas florais, sendo mais longo nas flores brevistilas e mais curto nas longistilas. As anteras possuem deiscência longitudinal. O gineceu apresenta ovário súpero, pentacarpelar e pentalocular, com cerca de 25 óvulos por lóculo (SANTOS; MACHADO, 1998).



Fonte: Rocha et al. (2009)

Fonte: Eol (2015)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Flona                       | Costa (2013)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                    |
| Leite                 | - Impinge                   | - Passar puro no local         |



## LÁGRIMA DE NOSSA SENHORA

|                 |                             |
|-----------------|-----------------------------|
| Etnoespécie     | Lagrima-de-Nossa-senhora    |
| Nome Científico | <i>Coix lacryma-jobi</i> L. |
| Família         | Poaceae                     |

### Características Gerais

Gramínea anual ou perene, entouceirada, ereta e que se desenvolve espontaneamente em todo o País, vegetando principalmente em áreas encharcadas, margens de mananciais ou ainda tolerando ambientes mais secos. Mais rara na Região Nordeste do Brasil. Ocorre com muita frequência ao longo dos canais que conduzem água para irrigação das culturas olerícolas e de frutíferas. Os frutos são amplamente utilizados em trabalhos artesanais e também atendem à alimentação de animais. Apresenta colmos eretos, cilíndricos, ramificados, com até 1,8 metro de altura. Folhas com bainha afunilada, verde, cerícea e com pequena fenda lateral, lígula membranácea avermelhada. Lâmina largo-lanceolada com base pouco auriculada e margens serrilhadas. Inflorescência axilar simples, constituída por numerosos pedúnculos encimados por flores de sexo separado. As femininas são estruturas globosas que envolvem as espiguetas e se localizam abaixo das espiguetas masculinas, característica que singulariza esta espécie. Propaga-se por meio dos frutos, ou seja, as estruturas globosas que encerram as cariopses (MOREIRA; BRAGANÇA, 2011)



Fonte: Moreira e Bragança (2011)

Fonte: Eol (2015)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência                                 |
|-----------------------|-----------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Flona                       | Costa (2013)                                                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                                                    |
| Semente               | - Infecção urinária         | - Queimar as sementes, depois triturar, peneirar e fazer o chá |

## LARANJA DA TERRA

|                 |                              |
|-----------------|------------------------------|
| Etnoespécie     | Laranja da terra             |
| Nome Científico | <i>Citrus × aurantium</i> L. |
| Família         | Rutaceae                     |

### Características Gerais

Arvore de até 5m de altura. Folhas compostas, ímparipínadas, alternas, . pecioladas, coriáceas. Estípulas ausentes. Inflorescência, pequenos rracemos ou corimbos axilares, terminais. Flores hermafrodítas, actinomorfas, diclamídeas; sépalas 5, pequenas; pétalas 5, Imbricadas, lanceoladas; recurvadas na anterse, brancas. Fruto drupa, elipsóide (PRANCE; SILVA, 1975)



Fotos: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Zoghbi, Andrade e Maia (2000)



Fonte: JSTOR (2015)

Fonte: Kew (2015)

Fonte: Panizza (1997)

| Hábito de Crescimento           | Local da Informação                                                                                                               | Principais Obras de Referência                                                                                                            |
|---------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Arbóreo                         | Carvão, Curiaú, Flona                                                                                                             | Silva (2002, 2010); Costa (2013)                                                                                                          |
| Parte Usada                     | Indicação Medicinal Popular                                                                                                       | Modo de Uso                                                                                                                               |
| Casca do caule                  | -Micose no pé                                                                                                                     | -Banho do chá da casca                                                                                                                    |
| Fruto                           | -Albumina, anemia, laxante                                                                                                        | -Suco do fruto                                                                                                                            |
| Folhas e casca seca dos frutos  | -Diurético, problemas de digestão, elimina gases, controla a pressão alta, controla a taquicardia, calmante (insônia, nervosismo) | -Chá                                                                                                                                      |
| Flores                          | -Cicatrizante de espinhas, acnes, anti-inflamatório                                                                               | -Chá<br>-Macerar as flores e deixar de molho ao sereno por 1 noite, coar e adicionar mel e aplicar no local afetado em forma de compressa |
| Folhas                          | -Gripes, resfriados e febres                                                                                                      | -Chá adoçado com mel                                                                                                                      |
|                                 | -Cólicas, taquicardia e reumatismo                                                                                                | -Chá                                                                                                                                      |
| Folhas, flores e casca do fruto | -Banho relaxante (calmante)                                                                                                       | -Banho com o chá                                                                                                                          |



## LARANJEIRA

|                                                                                                                                                     |                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                         | Laranjeira                         |
| Nome Científico                                                                                                                                     | <i>Citrus sinensis</i> (L.) Osbeck |
| Família                                                                                                                                             | Rutaceae                           |
| Características Gerais                                                                                                                              |                                    |
| Árvore de porte médio. Quando jovens, são munidos de acúleos. Folhas com pecíolos pouco aldo. Sementes levemente enrugadas (PEREIRA-MARTINS, 2001). |                                    |



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                             | Principais Obras de Referência                       |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú, Ajuruxi, Mazagão-estuário                       | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); farias (2012) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                     | Modo de Uso                                          |
| Folhas                | -Reumatismo, taquicardia, problemas de coração, febre, calmante | -Chá                                                 |
|                       | -Gripe, garganta inflamada                                      | -Chá adoçado com mel                                 |
| Frutos                | -Albumina                                                       | -Suco do fruto                                       |
|                       | -Má digestão, eliminar gases                                    | -Chá da casca dos frutos                             |
|                       | -Calmante                                                       | -Chá da casca seca dos frutos e adoçar com mel       |
|                       | -Estômago cheio (empacho)                                       | -Chá da casca                                        |
| Flores                | -Espantar mosquitos                                             | -Defumação com a casca seca do fruto                 |
| Flores                | -Insônia e febre                                                | -Chá                                                 |
| Folhas e flores       | -Calmante                                                       | -Chá                                                 |



## LIMA

|                 |                                                |
|-----------------|------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Lima                                           |
| Nome Científico | <i>Citrus aurantiifolia</i> (Christm.) Swingle |
| Família         | Rutaceae                                       |

### Características Gerais

Árvore de até 5m. de altura, ramos de cor pardo acinzentada, com muitos espinhos pequenos, folhas verdes, elípticas, ovaladas. As folhas novas têm coloração mais clara. Flores aromáticas em cachos de 3 a 10mm. O fruto, amarelo-claro, é esférico, apresentando com frequência mamilo. É rico em um suco branco e doce muito saboroso. As sementes são pequenas e ovaladas. Acredita-se que esta planta seja originária da Índia e do Sul da Ásia. Muito cultivada no Brasil, porque não é exigente quanto à qualidade do solo, apenas não aceita climas muito frios. O óleo essencial da lima é encontrado em pequenas glândulas do epicarpo, nas folhas e nas flores (MARTINS, 1989).



Foto: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Eol (2015)



Fonte: Eol (2015)



Fonte: Eol (2015)

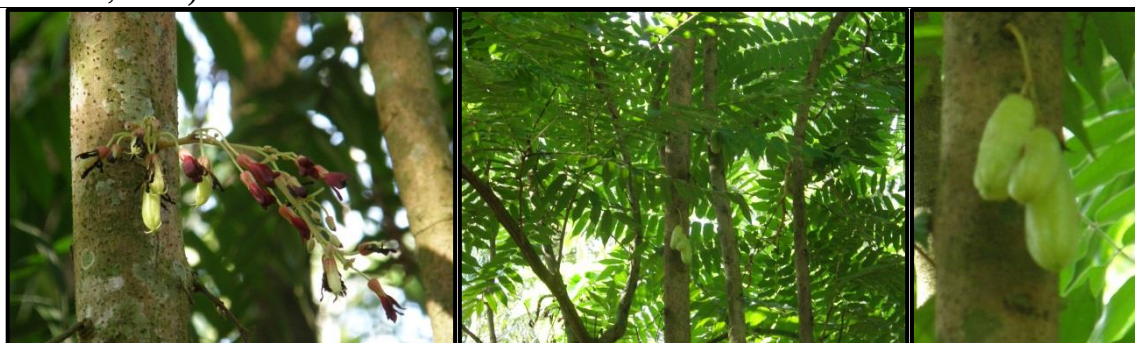
| Hábito de Crescimento | Local da Informação                        | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|--------------------------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú                             | Silva (2002, 2010)             |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                | Modo de Uso                    |
| Fruto                 | -Calmante, gripe, nutritivo                | -Suco                          |
| Casca do fruto        | -Reduzir colesterol e reduz triglicerídeos | -Chá                           |
| Folhas                | -Calmante, problemas digestivos            | -Chá                           |

## LIMÃO CAIENA

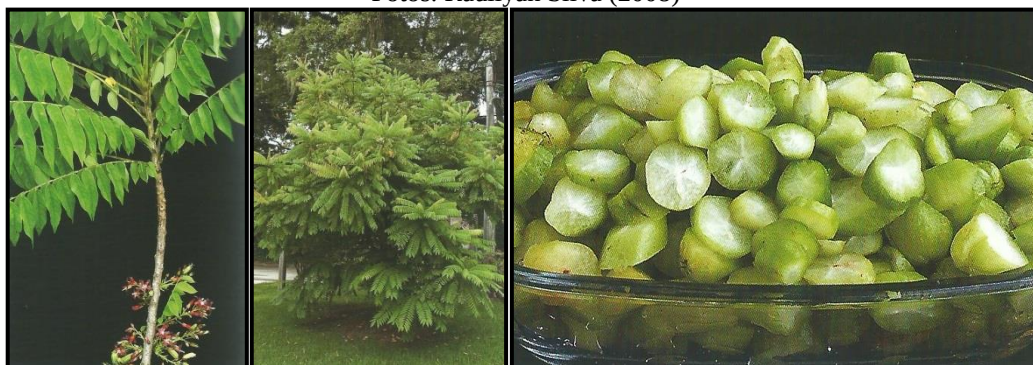
|                 |                            |
|-----------------|----------------------------|
| Etnoespécie     | Limão caiena               |
| Nome Científico | <i>Averrhoa bilimbi</i> L. |
| Família         | Oxalidaceae                |

### Características Gerais

Arvoreta perenifólia de copa piramidal e pouco densa, de tronco curto e muito ramificado, de 5-8 m de altura, nativa no Sudeste Asiático. Folhas compostas imparipinadas, de 30-50 cm de comprimento, com 10-20 pares de folíolos membranáceos, ligeiramente pubescentes em ambas as faces, um tanto sensíveis ao toque, de 5-10 cm de comprimento. Flores pequenas, púrpura-escuras, agrupadas em cimeiras paniculadas sobre o caule e ramos. Frutos elipsoides, verde-amarelados quando maduros, lisos, de 6-11 cm de comprimento, com mesocarpo (polpa) suculento, esverdeado e de sabor bastante ácido (KINUPP; LORENZI, 2014).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Fonte: JSTOR (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Mzg                 | Silva (2010)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                    |
| Fruto                 | - Gripe, resfriado          | - Comer o fruto in natura      |
|                       |                             | - Suco dos frutos              |
| Folhas                | - Reumatismo, calmante      | - Chá                          |



## LIMÃO GALEGO

|                 |                                                |
|-----------------|------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Limão galego                                   |
| Nome Científico | <i>Citrus aurantiifolia</i> (Christm.) Swingle |
| Família         | Rutaceae                                       |

### Características Gerais

Árvore de até 5m. de altura, ramos de cor pardo acinzentada, com muitos espinhos pequenos, folhas verdes, elípticas, ovaladas. As folhas novas têm coloração mais clara. Flores aromáticas em cachos de 3 a 10mm. O fruto, amarelo-claro, é esférico, apresentando com frequência mamilo. É rico em um suco branco e doce muito saboroso. As sementes são pequenas e ovaladas. Acredita-se que esta planta seja originária da Índia e do Sul da Ásia. Muito cultivada no Brasil, porque não é exigente quanto à qualidade do solo, apenas não aceita climas muito frios. O óleo essencial da lima é encontrado em pequenas glândulas do epicarpo, nas folhas e nas flores (MARTINS, 1989).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2015)

Fonte: Eol (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                   | Principais Obras de Referência                           |
|-----------------------|---------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú, Flona                 | Silva (2002, 2010); Costa (2013)                         |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular           | Modo de Uso                                              |
| Fruta                 | -Gripe e resfriado, tosse             | -Suco com mel                                            |
|                       | -Mucum                                | -Passar o suco no corpo                                  |
| Folhas                | -Garganta inflamada, aftas            | -Gargarejo com chá                                       |
|                       | -Gripes e resfriados                  | -Chá com mel de abelhas                                  |
| Fruta e folhas        | -Mau olhado, panemeira e dá boa sorte | -Banho desta + mucuracá + catinga de mulata + sal grosso |



## LIMÃO TANGERINA

|                 |                     |
|-----------------|---------------------|
| Etnoespécie     | Limão tangerina     |
| Nome Científico | <i>Citrus</i> sp. 1 |
| Família         | Rutaceae            |

### Características Gerais

Árvore pequena, tronco cilíndrico, com ramificação normal. Quando novo apresenta coloração verde e a medida que a planta envelhece esta coloração passa para o marrom. Folhas são persistentes, verde-claro quando novas e passam para o verde mais escuro a medida que envelhecem. Variam de simples a compostas, unifoliatas, com limbos inteiros. Sua forma é elíptica, oval ou lanciolada e, de aspecto coreácea. Flor são inflorescências solitárias ou agrupadas definidas ou não, do tipo cacho ou sub-tipo corimbo. Apresentam pedúnculo curto, liso e articulado. São pequenas, hermafroditas e apresentam coloração branca. Fruto são hesperidium, podendo ser globulosos ou subglobulosos (FRUTICULTURA ICIAG, 2015).



| Hábito de Crescimento | Local da Informação                   | Principais Obras de Referência                            |
|-----------------------|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão                                | Silva (2010)                                              |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular           | Modo de Uso                                               |
| Fruta                 | - Gripe, resfriado                    | - Suco da fruta<br>- Ingerir a polpa in natura            |
| Folhas                | - Gripe, resfriado                    | - Chá                                                     |
| Fruta e folhas        | -Mau olhado, panemeira e dá boa sorte | -Banho desta + mucuracaá + catinga de mulata + sal grosso |



## LIMOEIRO

|                 |                                                 |
|-----------------|-------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Limoeiro                                        |
| Nome Científico | <i>Citrus × latifolia</i> (Yu.Tanaka) Yu.Tanaka |
| Família         | Rutaceae                                        |

### Características Gerais

Planta de belo porte (3a6m. de altura), muito semelhante à laranjeira. Os ramos e folhas jovens têm normalmente tonalidade vermelha- violácea. Quando adulto, o limoeiro torna- se de folhas longo-pecioladas, de um bonito verde brilhante, com nervuras evidentes. As folhas são brancas internamente e rosadas, ou mesmo avermelhadas, no exterior. O epicárpio do Limão-Azedo é de cor amarela externamente e esbranquiçado no interior, com aspecto rugoso, em virtude de seus nódulos secretores. Produz suco de cheiro intenso e agradável e sabor um pouco amargo e picante (MARTINS, 1989).



Fotos: Raullyan Silva (20085)



Fonte: Eol (2015)



Fonte: JSTOR (2015)

## LIMOEIRO



Fotos: Raullyan Silva (20085)

| Hábito de Crescimento   | Local da Informação                                               | Principais Obras de Referência                                                       |
|-------------------------|-------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Arbóreo                 | Carvão, Curiaú, Flona                                             | Silva (2002, 2010); Silva et al. (2013); Costa (2013)                                |
| Parte Usada             | Indicação Medicinal Popular                                       | Modo de Uso                                                                          |
| Frutos (suco)           | -Gripe, tosse, garganta inflamada                                 | -Suco com mel                                                                        |
|                         | -Hipertensão, melhorar o sangue                                   | -Suco                                                                                |
|                         | -Aftas, feridas                                                   | -Gargarejo com o chá                                                                 |
| Frutos (casca)          | -Pele seca                                                        | -Compressa com o chá + mel                                                           |
|                         | -Febre                                                            | -Chá com mel                                                                         |
|                         | -Gripe e resfriado                                                | -Chá da casca com mel e alho                                                         |
|                         | -Vermes, circulação do sangue, problemas digestivos e do estômago | -Chá da casca fatiada                                                                |
|                         | -Inflamações da boca e garganta                                   | -Gargarejo com o chá                                                                 |
| Folhas e casca do fruto | -Nevralgia                                                        | -Friccionar o chá no local                                                           |
|                         | -Reumatismo                                                       | -Compressa no local                                                                  |
|                         | -Gripe, calmante                                                  | -Chá                                                                                 |
|                         | -Emagrecer                                                        | -Chá em jejum                                                                        |
| Folhas                  | -Gripe, garganta inflamada                                        | -Chá com mel e andiroba                                                              |
|                         | -Furúnculo                                                        | -Queimar 2 folhas, misturar as cinzas com sebo de Holanda e colocar no local afetado |
|                         | -Sinusite, febre, gripe                                           | -Ferver 20 folhas para 1 litro de água, deixar no sereno e lavar a cabeça pela manhã |



## LÍNGUA DE VACA

|                 |                               |
|-----------------|-------------------------------|
| Etnoespécie     | Língua de vaca                |
| Nome Científico | <i>Elephantopus scaber</i> L. |
| Família         | Asteraceae                    |

### Características Gerais

planta da família Asteraceae. herbácea. perene. rasteira. até 1 m de altura quando em floração e frutificação: folhas radiais em rosetas. ovado-agudas. verde-acinzentadas na face superior e na inferior. verdes mais claros, pilosas, sendo que as outras espécies são caulinares e de folhas bem menores: nervura principal e secundárias proeminentes na face inferior, sendo que estas adquirem a disposição paralelinérvea: flores dispostas em glomérulos corimboso-paniculados; frutos aquênio. cilindrados e angulosos: corola branca com pétalas adquirindo a cor violácea: frutos secos e quando maduros de cor marrom pouco coreáceo com estrias (PIMENTEL, 1994).



Foto: Mokie (2015)

Foto: J. M. Garg (2015)

Foto: L. Shyamal (2015)



Fonte: Kew (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                           | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Herbáceo              | Curiaú                                                        | Silva (2002)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                   | Modo de Uso                    |
| Folhas                | - Desinfetar feridas                                          | - Lavagem com o chá morno      |
|                       | - Tosse, bronquite, gripe, diurético, gonorreia, provoca suor | - Chá                          |
|                       | - Eliminar catarro                                            | - Chá com mel                  |
| Planta inteira        | - Elimina pedra dos rins, diurético, problemas no fígado      | - Chá desta com quebra pedra   |
|                       | Útero inflamado, tosse, bronquite                             | - Chá                          |

## MALVARISCO, PIMENTA DE MACACO

|                 |                               |
|-----------------|-------------------------------|
| Etnoespécie     | Malvarisco, pimenta do mato   |
| Nome Científico | <i>Piper marginatum</i> Jacq. |
| Família         | Piperaceae                    |

### Características Gerais

Arbusto grande ereto ou arvoreta perenifólia, com ramos dotados de entrenós bastante curtos e esverdeados, de 2,0-3,5 m de altura, nativo em quase todo o território brasileiro em matas úmidas. Folhas simples, alternas, pecioladas, de lâmina largamente ovada, membranácea, lustrosa na face superior e com nervação ciliolada na inferior, de 10-22 cm de comprimento. Inflorescências axilares, em espigas finas e longas (10-18 cm de comprimento), brancas, com flores muito pequenas e discretas (KINUPP; LORENZI, 2014).



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

Foto: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Maia, Zoghbi e Andrade (2001)

Fonte: Montiel, O.M. (2015)



Fonte: JSTOR (2015)



## MALVARISCO, PIMENTA DE MACACO



Fonte: Indiana Coronado (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                   | Principais Obras de Referência                                                      |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Curiaú, Flona                                                                                                         | Silva (2002); Souto, Harada e Maia (2011); Pereira et al. (2007); Costa (2013)      |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                           | Modo de Uso                                                                         |
| Folhas                | -Problemas de fígado, contra gonorreia, problemas do fígado, problemas da vesícula, diurética, tosse, retirar catarro | -Chá                                                                                |
|                       | -Desinfetar feridas                                                                                                   | -Lavagem das feridas com o chá                                                      |
|                       | -Cicatrizar feridas                                                                                                   | -Emplasto com o sumo                                                                |
|                       | -Baques, erisipela, inchaço e inflamação das pernas                                                                   | -Emplasto com o sumo                                                                |
|                       | -Queimaduras                                                                                                          | -Emplasto com as folhas maceradas                                                   |
| Planta inteira        | -Dor de cabeça, gripe                                                                                                 | -Banho na cabeça com o chá                                                          |
|                       | - Inseticida e repelente                                                                                              | - Queima da planta para fazer fumaça e espantar os insetos                          |
|                       |                                                                                                                       | - Colocar o material em álcool e usar para passar no corpo para espantar os insetos |
| Semente seca          | -Furúnculos                                                                                                           | -Semente em pó misturada com folha de malagueta e sebo de Holanda, fazer emplasto   |
| Raiz                  | -Alívio de dor e picada de inseto                                                                                     | -Compressa com a raiz macerada                                                      |



## MAMA

|                 |                                     |
|-----------------|-------------------------------------|
| Etnoespécie     | Mama                                |
| Nome Científico | <i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul |
| Família         | Moraceae                            |

### Características Gerais

Árvore, arvoreta ou arbusto decíduo, lactescente, de porte variável dependendo da região de ocorrência (2-3m em São Paulo até 6-8m em Goiás e Tocantins) (LORENZI; MATOS, 2002), sendo heliófita, decídua, seletiva xerófila, característica e exclusiva dos Cerrados e Campos Cerrados, onde apresenta frequência esparsa a elevada, com dispersão descontínua, sendo particularmente frequente nos terrenos arenosos e bem drenados (LORENZI, 1998, v. 2).



Fonte: Medeiros (2011)

Fonte: Rios e Pastore (2001)



Fonte: Kew (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                    | Principais Obras de Referência            |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão                                                                                                 | Silva (2010)                              |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                            | Modo de Uso                               |
| Folhas                | - Manchas na pele                                                                                      | - Fazer fricção com o macerado das folhas |
|                       | - Gripes, resfriado, bronquite, melhorar a circulação                                                  |                                           |
| Raízes                | - Gripe, dor de estômago, problemas do intestino, hepatite, melhora a circulação, pois afina o sangue, | - Chá                                     |
| Planta inteira        | - Gripes, resfriado, bronquite, melhorar a circulação                                                  | - Fazer fricção com o macerado das folhas |
| Ramos                 | - Cicatrização de feridas                                                                              | - Fazer a lavagem com o chá               |
|                       | - Antiinflamatório, anemia                                                                             | - Fazer compressa com o macerado          |
|                       |                                                                                                        | - Chá                                     |

## MAMOEIRO, MAMÃO

|                 |                         |
|-----------------|-------------------------|
| Etnoespécie     | Mamoeiro, mamão         |
| Nome Científico | <i>Carica papaya</i> L. |
| Família         | Caricaceae              |

### Características Gerais

Árvore de até 8m de altura. Folhas simples, espiraladas, longo-pecioladas; lâmina palmatilobada, com 7-11 lóbulos oblongos, membranácea; margem dentada; ápice dos lóbulos acuminado, base lobada, glabras em ambas as faces, verde-escuras na face superior, proeminente na inferior. Estípulas ausentes. Flores masculinas em panículas terminais e axilares, ramificadas; flores hermafroditas solitárias, axilares; flores femininas solitárias (PRANCE; SILVA, 1975).



Foto: Raullyan Silva (2010)

Fonte: Cavalcante (2010) Fonte: Zoghbi, Andrade e Maia (2000)



Fotos; Raullyan Silva (2010)



Fonte: JSTOR (2015)

Fonte: Kew (2015)





Fonte: Eol (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                         | Principais Obras de Referência                                         |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú, Flona                                                       | Silva (2002, 2010); Costa (2013)                                       |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                 | Modo de Uso                                                            |
| Fruto                 | -Digestivo, diurético, liberar intestino preso, gânglio inchado da garganta | -Comer o fruto                                                         |
|                       | -Prisão de ventre                                                           | -Amassar 1 pedaço do mamão maduro com suco de laranja e tomar em jejum |
| Leite                 | -Asma e diabetes                                                            | -Algumas gotas em água fervida                                         |
|                       | -Vermes                                                                     | Tomar puro                                                             |
|                       | -Sardas                                                                     | -Passar no local das sardas                                            |
|                       | -Cicatrizante                                                               | -Passar no ferimento                                                   |
|                       | -Queimaduras                                                                | -Passar no local afetado                                               |
|                       | -Laxante                                                                    | -Tomar o leite diluído em água                                         |
| Sementes              | -Vermes                                                                     | -Chá das sementes secas                                                |
| Folhas                | -Aliviar dores de queimaduras                                               | -Enrolar as folhas no local afetado (emplasto)                         |
| Flor do mamão macho   | -Problemas de fígado, má digestão, ameba, vômito                            | -Chá                                                                   |
|                       | -Tosses, bronquite                                                          | -Chá adoçado com mel                                                   |



## MAMORANA

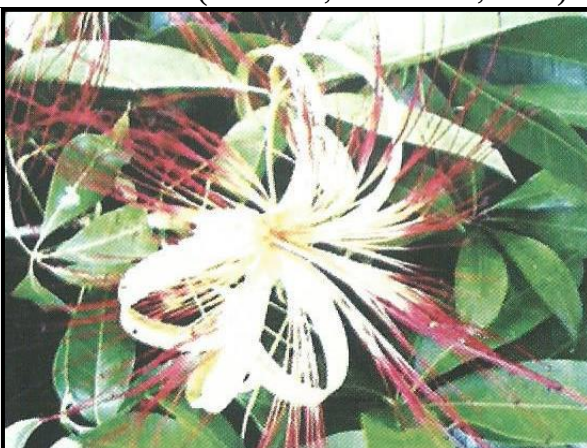
|                 |                               |
|-----------------|-------------------------------|
| Etnoespécie     | Mamorana                      |
| Nome Científico | <i>Pachira aquatica</i> Aubl. |
| Família         | Malvaceae                     |

### Características Gerais

Árvore perenifólia, de copa densa e arredondada, com tronco quase liso e cilíndrico, de 6-14 m de altura por 30-40 cm de diâmetro, nativa em toda a região amazônica e Maranhão, em terrenos muito úmidos e inundáveis, mas adapta-se à terra-firme e às condições urbanas. Folhas compostas digitadas, longo-pecioladas, com 3-9 folíolos elípticos, de textura cartácea, glabros, de 15-20 cm de comprimento. Flores solitárias, terminais, grandes, de pétalas brancas e longos estames de ápice vermelho-vináceo. Fruto cápsula lenhosa e deiscente, de 20-30 cm e pesando 1-1,5 kg, de cor marrom pubescente, contendo muitas sementes (10-25) igualmente marrons (KINUPP; LORENZI, 2014)



Fonte: Cavalcante (2010)



Fonte: Zoghbi, Andrade e Maia (2000)



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Fonte: Kew (2015)



Fonte: JSTOR (2015)



| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência                 |
|-----------------------|-----------------------------|------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Curiaú (MCP)                | Silva (2002)                                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                                    |
| Sementes (castanhas)  | Fortificante, energético    | -Chá                                           |
|                       |                             | -Comer cruas, assadas em brasa, fritas em óleo |
|                       |                             | -Comer a farinha feita com as castanhas        |

## MANDACARÚ

|                 |                            |
|-----------------|----------------------------|
| Etnoespécie     | Mandacarú                  |
| Nome Científico | <i>Cereus jamacaru</i> DC. |
| Família         | Cactaceae                  |

### Características Gerais

É um cacto colunar abundantemente ramificado e com flores brancas. Os frutos são grandes, avermelhados com polpa branca provida de muitas sementes insípidas, porém, comestíveis. O tamanho do fruto varia de 10-13 x 5-9 cm e apresenta sementes pretas variando de 1,5 – 2,5 mm de comprimento (OLIVEIRA et al., 2011).



Fonte: Eol (2015)



Fonte: JSTOR (2015)

Fonte: Eol (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Árbustivo             | Flora                       | Costa (2013)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                    |
| Caule                 | - Rins                      | - Chá                          |



## MANDIOCA, MACAXEIRA

|                 |                                 |
|-----------------|---------------------------------|
| Etnoespécie     | Mandioca, macaxeira             |
| Nome Científico | <i>Manihot esculenta</i> Crantz |
| Família         | Euphorbiaceae                   |

### Características Gerais

Arbusto latescente de caule cilíndrico com cicatrizes foliares. Folha lanceolada, lobada, com pecíolos longos, profundamente fendidas e com estípulas, em número de três à sete. Inflorescência ramifica da com flores amareladas, unissexuais. Fruto cápsula tricota, ovóide, com sementes oblongas rajadas (PEREIRA-MARTINS, 2001).



Fonte: Pereira-Martins (2001)

Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Eol (2015)



Fonte: Kew (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência                                                  |
|-----------------------|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Flona               | Silva (2010); Costa (2013)                                                      |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                                                                     |
| Raiz                  | - Fraqueza                  | - Descascar, colocar de molho por 24 horas, ralar, escorrer, torrar e fazer chá |



## MANGABEIRA

|                 |                                 |
|-----------------|---------------------------------|
| Etnoespécie     | Mangabeira                      |
| Nome Científico | <i>Hancornia speciosa</i> Gomes |
| Família         | Apocynaceae                     |

### Características Gerais

Árvore de ocorrência nos estados do Cerrado, Caatinga e litoral nordestino, podendo alcançar até 10 metros de altura, com tronco áspero, ramos lisos, avermelhados, com látex branco abundante. Suas folhas são opostas, simples, medindo entre 5 a 6 x 2cm. Suas belas flores alvas e saborosos frutos conferem valor ornamental à espécie, ideal para a arborização urbana e rural (PLANTAS DO CERRADO, 2015).



Fotos: Fernando Tatagiba (2015)



Fotos: Isabela Lustz (2015)



Fonte: Kew (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão                      | Silva (2010)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                    |
| Leite (látex)         | - Tuberculose, úlceras      | - Ingerir o leite              |
| Casca                 | - Tuberculose, diarreia     | - Chá                          |
| Folha                 | - Cólica menstrual          | - Chá                          |
| Raiz                  | - Baixar pressão            | - Chá                          |



## MANGIRONA, ORÉGANO

|                 |                            |
|-----------------|----------------------------|
| Etnoespécie     | Mangirona                  |
| Nome Científico | <i>Origanum vulgare</i> L. |
| Família         | Lamiaceae                  |

### Características Gerais

A planta é uma erva ereta, com até 50 cm de altura, pilosa, com ramos ascendentes, de onde partem folhas ovais, de base arredondada e margem denteada, vilosas; flores em glomérulos, formando uma espiga terminal, dispostas em panículas (DI STASI; HIRUMA-LIMA, 2002).



Fonte: Eol (2015)



Fonte: Kew (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                    | Principais Obras de Referência                                                 |
|-----------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Herbácea              | Carvão                                 | Silva (2010)                                                                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular            | Modo de Uso                                                                    |
| Planta inteira        | - Ajuda na digestão, bronquite, asma   | - Chá                                                                          |
|                       | - Reumatismo                           | - Fazer o macerado com o material e fazer massagem e emplasto no local afetado |
| Folhas                | - Dor de cabeça                        | - Chá                                                                          |
|                       | - Dor de dente, inflamação na garganta | - Fazer gargarejo com o chá                                                    |

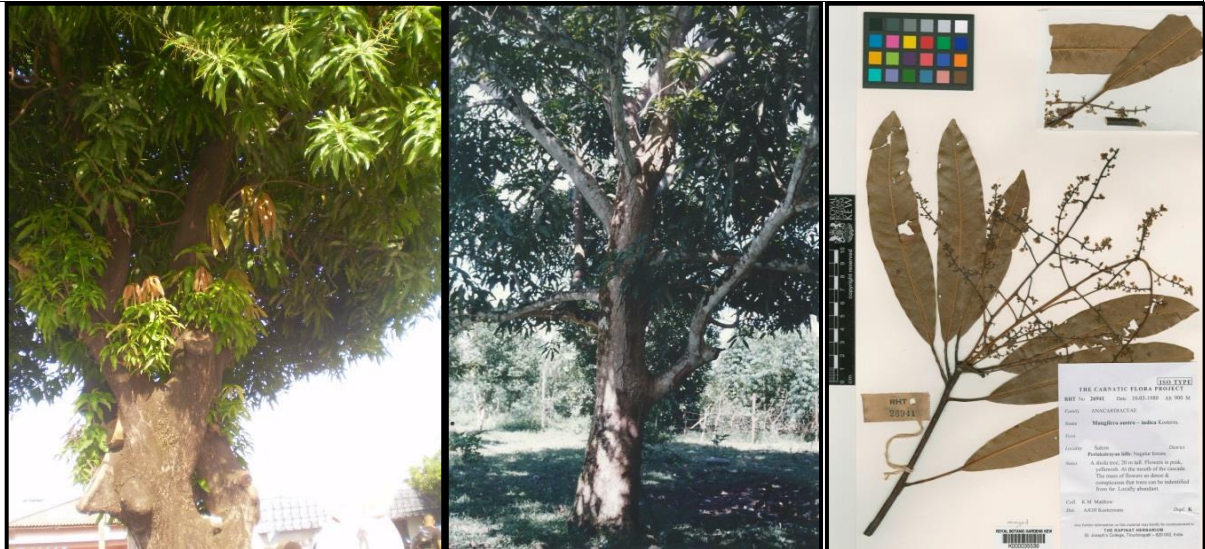


# MANGUEIRA

|                 |                            |
|-----------------|----------------------------|
| Etnoespécie     | Mangueira                  |
| Nome Científico | <i>Mangifera indica</i> L. |
| Família         | Anacardiaceae              |

## Características Gerais

Árvore de porte variável, conforme a variedade, desde 6 m de altura até aproximadamente 25 ou 30m copa bastante grande, larga e abobadada nas árvores não podadas; tronco baixo, ramificado desde os dois ou três metros de altura. Folhas simples, coriáceas, lanceoladas, variando muito no tamanho, de 8-40 cm de comprimento, quando jovens róseo-avermelhadas. depois gradativamente passando ao verde, por fim amareladas. Inflorescência em panículas terminais, multirramosas. Flores pequenas, polígamas (bissexuadas [perfeitas]) e unissexuadas na mesma planta), cálice com 4-5 sépalas, corola com 5 pétalas imbricadas. brancacentas, com minúsculas estrias purpúreas e com 1 disco anular, carnoso, 5~lobado; flores de ambos os tipos com apenas um estame desenvolvido e fértil e, às vezes, 3-4 minúsculos estaminódios; ovário globoso, com um estilete subterminal ou lateral. O fruto é uma drupa carnosa, subglobosa, sub-reniforme ou subcordiforme, de tamanho, peso e cor muito variáveis; polpa amarelo-alaranjada, macia ou fibrosa; endocarpo (caroço) comprimido lateralmente, lenhoso-fibroso. sulcado longitudinalmente; semente formada por dois volumosos catilédones plano-convexos (CAVALCANTE, 2010).



Fotos: Raullyan Silva (2010)

Fonte: Kew (2015)



Fonte: Kew (2015)



## MANGUEIRA



Foto: Raullyan Silva (2010)



Fonte: Cavalcante (2010)



Fotos: Raullyan Silva (2010)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                       | Principais Obras de Referência                               |
|-----------------------|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú, Flona                     | Silva (2002, 2010); Costa (2013)                             |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular               | Modo de Uso                                                  |
| Casca do caule        | -Cicatrizante, diarreia, inflamação, asma | -Chá                                                         |
|                       | -Tosse braba                              | -Xarope                                                      |
| Entrecasca            | -Erisipela                                | -Tintura da entrecasca, passar no local                      |
| Folhas                | -Diarreia                                 | -Chá                                                         |
|                       | -Emagrecimento, inflamação do útero       | -Chá                                                         |
|                       | -Corrimento                               | -Lavagem com chá                                             |
|                       | -Tosse braba                              | -Xarope                                                      |
|                       | -Inflamação da gengiva                    | -Gargarejo com o chá                                         |
|                       | -Asma, catarros, bronquite                | -Chá das folhas novas com mel de abelhas                     |
| Semente               | -Mordida de cobra                         | -O caroço ralado em emplastro aplicado sobre o local afetado |
|                       | -Vermes                                   | -Chá do caroço ralado                                        |

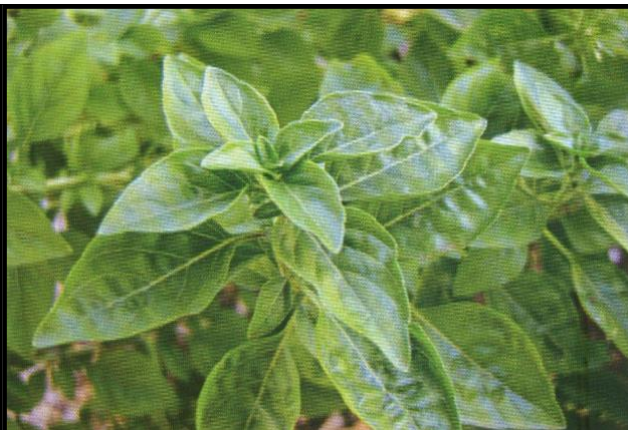


## MANJERICÃO, ESTURAQUE, MAJERICÃO DE FOLHA MIÚDA

|                                                                                                                                                                                             |                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                 | Manjericão, esturaque, majericão de folha miúda |
| Nome Científico                                                                                                                                                                             | <i>Ocimum minimum</i> L.                        |
| Família                                                                                                                                                                                     | Lamiaceae                                       |
| Características Gerais                                                                                                                                                                      |                                                 |
| Planta herbácea aromática, ereta, muito ramificada; folhas simples, opostas, elíptico-lanceoladas, inflorescência em cimeira especiforme de flores violáceas, labiadas (ALBUQUERQUE, 1989). |                                                 |



Fonte: Maia, Zoghbi e Andrade (2001)



Fonte: IEPA (2005)



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2015)

**MANJERICÃO, ESTURAQUE, MAJERICÃO DE FOLHA MIÚDA**



Fotos: Raullyan Silva (2008)

| <b>Hábito de Crescimento</b> | <b>Local da Informação</b>                                                                         | <b>Principais Obras de Referência</b>                                                        |
|------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo                     | Carvão, Curiaú, Flona                                                                              | Silva (2002, 2010); Costa (2013)                                                             |
| <b>Parte Usada</b>           | <b>Indicação Medicinal Popular</b>                                                                 | <b>Modo de Uso</b>                                                                           |
| Folhas                       | -Estimula melhor digestão, eliminar gases intestinais, febre, dor de cabeça, diurético, reumatismo | -Chá                                                                                         |
|                              | -Dor de dente                                                                                      | -Sumo colocar no local                                                                       |
|                              | -Gripe e resfriados                                                                                | -Chá                                                                                         |
|                              | -Diurético, elimina gases intestinais                                                              | -Tirar o sumo das folhas e misturar com mel de abelhas e tomar uma colher de sopa 3 x ao dia |
| Caule                        | -Doenças nervosas, paralisias                                                                      | -Chá                                                                                         |
| Planta inteira               | -Gripes, febres e resfriados                                                                       | -Banhos de cabeça                                                                            |
|                              | -Panemeira, mau-olhado, inveja                                                                     | -Banho com mais mastruz, cipó de alho                                                        |
|                              |                                                                                                    | -Banho aromático no corpo todo                                                               |
|                              | -Dor de ouvido                                                                                     | -Chá                                                                                         |
|                              |                                                                                                    | -Pingar o sumo no ouvido                                                                     |



## MARACUJÁ MELÃO

|                 |                                |
|-----------------|--------------------------------|
| Etnoespécie     | Maracujá melão                 |
| Nome Científico | <i>Passiflora alata</i> Curtis |
| Família         | Passifloraceae                 |

### Características Gerais

Herbácea perene de vida curta (2-3 anos), robusta, trepadeira, totalmente glabra (exceto os botões florais), com caule e ramos dotados de ângulos com expansão alada e estípulas linear-lanceoladas de 1,0-1,5 m de comprimento, nativa desde a Bahia até , Rio Grande do Sul nas restingas litorâneas e a Mata Atlântica. Folhas simples, de lâmina subcoriácea, de 7 - 15 em de comprimento, com pecíolo de 2,0-4,5 em dotado de 2-4 glândulas postas. Flores solitárias, axilares, perfumaas, de 10-12 em de diâmetro. Frutos com polpa sucosa doce, de 10-14 em de comprimento (KINUPP; LORENZI, 2014).



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

Fonte: Eol (2015)



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

Fonte: Eol (2015)



Fonte: Eol (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Escandente            | Flona                       | Costa (2013)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                    |
| Folhas                | - Malária                   | - Chá                          |

## MARACUJAZEIRO, MARACUJÁ

|                 |                               |
|-----------------|-------------------------------|
| Etnoespécie     | Maracujazeiro, maracujá       |
| Nome Científico | <i>Passiflora edulis</i> Sims |
| Família         | Passifloraceae                |

### Características Gerais

Planta trepadeira com gavinhas, folhas alternas, trilobadas, com bordos serrilhados e duas glândulas no ápice do pecíolo. Flores solitárias, hermafroditas (bissexuadas) de 6cm de diâmetro, com três brácteas foliáceas na base; cálice com 5 sépalas espessas, verdes por fora, brancas por dentro, às vezes com glândulas nas margens; corola composta de 5 pétalas menores que as sépalas, delicadas e brancas; coroa (parte mais vistosa da flor) composta de 2-4 verticilos de filetes subulados, com a metade basal roxo-escura e a outra metade branca; androginóforo com a base dilatada, mais ou menos pentagonal; estames 5, filetes planos, divergentes, anteras versáteis, oblongas, 10-12mm de comprimento; ovário súpero, unilocular, formado de 3 carpelos concrescentes, com muitos óvulos de placentação parietal, estiletes 3, claviformes, estigma capitado, bilobado. Fruto, uma baga geralmente esférica, com exocarpo liso, amarelo, diâmetro até 10 cm e peso máximo de 190 g; sementes numerosas, planas, escutiformes, com os bordos crenados, envolvidas por um arilo gelatinoso, amarelado, de sabor acidulado e forte aroma (CAVALCANTE, 2010).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: NYBG (2015)



Fonte: Panizza (1997)



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Kew (2015)



## MARACUJAZEIRO, MARACUJÁ



Fotos: Raullyan Silva (2008)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                    | Principais Obras de Referência                                                       |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Escandente            | Carvão (MZG), Curiaú (MCP)                                                             | Silva (2002, 2010)                                                                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                            | Modo de Uso                                                                          |
| Frutos                | -Calmante do sistema nervoso, pressão alta, problemas de coração                       | -Suco à vontade                                                                      |
| Folhas                | -Calmante do coração, nervosismo, insônia, coqueluche, coração, pressão alta, calmante | -Chá                                                                                 |
|                       | -Inchaço                                                                               | -Tirar o sumo das folhas, misturar com tapioca e colocar sobre o inchaço – compressa |
|                       | -Erisipela, reumatismo                                                                 | -Compressa com o chá no local afetado                                                |
|                       | -Hemorroidas                                                                           | -Lavagem de asseio com o chá                                                         |
| Flor e folhas         | -Calmante, problemas de coração, nervosismo, pressão alta, falta de sono (insônia)     | -Chá                                                                                 |



## MARAPUAMA, MUIRAPUAMA

|                 |                                       |
|-----------------|---------------------------------------|
| Etnoespécie     | Marapuama, muirapuama                 |
| Nome Científico | <i>Ptychopetalum olacoides</i> Benth. |
| Família         | Olacaceae                             |

### Características Gerais

Arvoreta decídua, de copa rala e tronco tortuoso revestido por casca com ritidoma liso e alaranjado, desprendendo em lâminas papiráceas, de 4-6 m de altura, nativa na região amazônica em matas de terra-firme. Folhas simples, pecioladas, de lâmina elíptica com a base decurrente e revoluta sobre o pecíolo, cartácea, totalmente glabra na face superior e esbranquiçada na inferior com tricomas microscópicos que grudam na roupa ('broche-vegetal'), de 6-10 em de comprimento. Flores brancas, discretas, com forte aroma de jasmim, Em fascículos axilares sésseis (KINUPP; LORENZI, 2014).



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Fonte: EOL (2015)

Fonte: JSTOR (2015)

Fonte: Kew (2015)

Fonte: Tropicos (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                               | Principais Obras de Referência                                                                               |
|-----------------------|---------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Escandente            | Flona                                             | Costa (2013)                                                                                                 |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                       | Modo de Uso                                                                                                  |
| Raiz                  | - Impotência sexual, dor de estômago, inflamação, | - Macerar a raiz e fazer o chá (ter o cuidado da planta macho para os homens e a planta fêmea para a mulher) |
| Casca                 | - Dor de estômago, Inflamação, Reumatismo, dor    | Bater a raiz, ralar e fazer o chá                                                                            |

## MARCELA, MACELA

|                 |                                 |
|-----------------|---------------------------------|
| Etnoespécie     | Marcela, macela                 |
| Nome Científico | <i>Pluchea sagittalis</i> Less. |
| Família         | Asteraceae                      |

### Características Gerais

Herbácea que pode atingir até 1,5 m. Aromática com caule alado e folhas verde-claras que terminam em ponta fina oblongas e com recortes semelhantes a dentes. Flores de cor violácea ou purpúrea, reunidas em capítulos arredondados. As flores são pequenas e muito cheirosas. Frutos globosos, muito numerosos e pequenos (GRANDI, 2014).



Foto: Montiel (2015)

Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Kew (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação   | Principais Obras de Referência   |
|-----------------------|-----------------------|----------------------------------|
| Herbáceo              | Curiaú, Carvão, Flona | Silva (2002, 2010); Costa (2013) |

| Parte Usada | Indicação Medicinal Popular                                                                                                    | Modo de Uso                                                                                            |
|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Folhas      | -Febre, cólicas, diarreias, baixar colesterol, anti-inflamatório, vômito, malária, desidratação, calmante, insônia, febre, dor | -Chá                                                                                                   |
|             | -Para acalmar frio de malária                                                                                                  | -Chá morno                                                                                             |
|             | -Mau hálito                                                                                                                    | -Gargarejo com chá                                                                                     |
|             | -Tirar mancha da pele                                                                                                          | -Banho                                                                                                 |
|             | -Combate a insônia e dá um sono tranquilo                                                                                      | -Fazer um travesseiro recheado com as folhas de macela, alfavaca, manjerição, hortelã grande e alecrim |



## MARIA MOLE

|                 |                               |
|-----------------|-------------------------------|
| Etnoespécie     | Maria mole                    |
| Nome Científico | <i>Commelina virginica</i> L. |
| Família         | Commelinaceae                 |

### Características Gerais

Ervas perenes 60-120 cm, aromáticas; ramos alados pela decurrência das folhas. Folhas alternas, lâmina 7-11,5 × 1,7-3,5 cm, lanceolada ou elíptico-lanceolada, base atenuada, decurrente, ápice agudo, margem finamente serrada, peninervada, pubérula e densamente pontuada de glândulas em ambas as faces. Inflorescência antela frondosa com paracládios cimóides ou às vezes reduzida a um cimóide denso de capítulos pedunculados. Capítulos heterógamos; involúcro com 2,5 mm, hemisférico; brácteas involucrais bisseriadas, membranáceas, ápice agudo, margem escariosa. Flores marginais femininas, com menos da 1/2 do seu comprimento incluso no involúcro, corola 2,8-3 mm, branca; flores centrais funcionalmente masculinas, corola 3,8-4 mm, lobos vináceos, pontuados e glândulas; ramos do estilete curtos. Cipsela 0,7-1 mm, 5-costada, esparsamente pontuada de glândulas; papus cerdoso 2,8-3 mm. (MORAES; MONTEIRO, 2006).



Foto: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Eol (2016)



Fonte: Eol (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                 | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------|
| Herbáceo              | Curiaú                                              | Silva (2002)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                         | Modo de Uso                    |
| Folhas                | -Cólicas, hemorroidas, intestino preso              | -Chá                           |
|                       | -Hemorroidas                                        | -Lavagem de asseio com o chá   |
| Ramos foliares        | -Limpeza do intestino, intestino preso, hemorroidas | -Chá                           |
|                       | -Hemorroidas                                        | -Lavagem de asseio com o chá   |



## MARUPAZINHO, MARUPA

|                 |                                         |
|-----------------|-----------------------------------------|
| Etnoespécie     | Marupazinho, marupa                     |
| Nome Científico | <i>Eleutherine bulbosa</i> (Mill.) Urb. |
| Família         | Iridaceae                               |

### Características Gerais

Erva de até 50cm de altura. Folhas largas ensiformes de 40cm de comprimento e 2,5 cm de largura, com 6 a 7 nervuras ao longo da folha. Flores brancas com 5 a 6 pétalas soldadas na base. Bulbos de cor roxa de 4 cm de comprimento por 2,5cm de largura, cobertos por envolturas que dão origem às folhas (REVILLA, 2000).



Foto: Raullyan Silva (2001)

Fonte: IEPA (2005)



Fonte: Eol (2016)



Fonte: JSTOR (2016)

Fonte: Eol (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                    | Principais Obras de Referência                                     |
|-----------------------|--------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Mazagão Velho, Mazagão-estuário, Flona | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Farias (2012); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                            | Modo de Uso                                                        |
| Bulbo                 | -Ameba, giárdia, diarreia                              | -Chá                                                               |
|                       | -Hemorroidas                                           | -Lavagem de asseio com o chá                                       |
|                       | -Aftas                                                 | -Chá – tomar                                                       |
| Casca do caule        | -Dor de garganta                                       | -Gargarejo com o chá                                               |
|                       |                                                        | -Gargarejo com o chá                                               |



## MASTRUZ, MASTRUÇO, ERVA DE SANTA MARIA

|                 |                                                        |
|-----------------|--------------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Mastruz, mastruço, erva de santa maria                 |
| Nome Científico | <i>Dysphania ambrosioides</i> (L.) Mosyakin & Clemants |
| Família         | Amaranthaceae                                          |

### Características Gerais

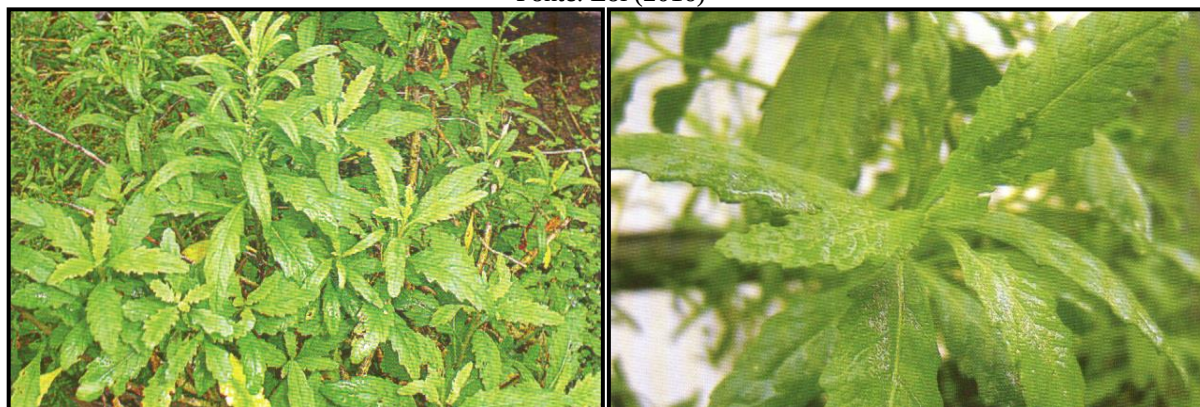
Planta herbácea, ereta, perene ou anual, muito ramificada em sua base, de 50 a 60cm de altura podendo chegar a 1m, apresenta pubescência glandular. Folhas numerosas alternadas de cor verde-escura, as inferiores geralmente ovóides e lanceoladas, pecíolo curto, verde claro, nervuras em forma de pena, as superiores são menores, lanceoladas e de margens inteiras. Flores hermafroditas, pequeníssimas, agrupadas em glomérulo, reunida em penícula que sai da axila das folhas, cálice com 5 sépalos, pétalas de cor verde amareladas. Fruto globoso envolto nos restos do cálice de 1,5 a 2mm de diâmetro, pericarpo delgado. Semente lenticular branca ou preta, brilhante e lisa de 0,5 mm de diâmetro (REVILLA, 2000).



Foto: Raullyan Silva (2010)



Fonte: Eol (2016)



Fonte: IEPA (2005)

## MASTRUZ, MASTRUÇO, ERVA DE SANTA MARIA

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                     | Principais Obras de Referência                                                                                              |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Mazagão Velho, Maracá, Ajuruxi, Mazagão-estuário, Flona | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Silva et al. (2013); Xavier e Cunha (2015); Mata (2009), Farias (2012); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                             | Modo de Uso                                                                                                                 |
| Folhas                | -Fortificante, diurético, hemorroidas                                   | -Chá                                                                                                                        |
|                       | -Vermes                                                                 | -Tomar o sumo com leite                                                                                                     |
|                       | -Infecções do pulmão (tuberculose, pneumonia)                           | -Sumo das folhas misturada com leite                                                                                        |
|                       | -Câimbras                                                               | -Compressa no local com o chá                                                                                               |
|                       | -Tosse                                                                  | -Chá com mel                                                                                                                |
|                       | -Piolhos e lêndeas                                                      | -Banho de cabeça com o chá morno                                                                                            |
|                       | -Cicatrização de feridas                                                | -Emplasto com as folhas maceradas                                                                                           |
|                       | -Desinfetar feridas                                                     | -Lavagem do ferimento com o chá                                                                                             |
|                       | -Baques e torceduras                                                    | -Emplasto com o sumo                                                                                                        |
|                       | -Catarro no peito                                                       | -Beber o sumo                                                                                                               |
|                       | -Ajuda na cura de fraturas de ossos                                     | -Sumo das folhas misturado com leite e mel                                                                                  |
|                       | - Dor de estômago                                                       | - Amassar a folha em água e ingerir                                                                                         |
|                       | - Desmaio                                                               | - Amassar a folha em água e colocar para a pessoa desmaiada aspirar                                                         |
| Folhas e flores       | -Vermes, expulsar catarro e evitar gripe                                | -Emplasto com o sumo                                                                                                        |
|                       |                                                                         | -Sumo fresco com mel de abelhas                                                                                             |
| Planta inteira        | -Afugentar insetos (inseticida)                                         | -Planta seca colocada em locais diversos da casa                                                                            |
|                       |                                                                         | -Queima da planta seca                                                                                                      |
|                       |                                                                         | -Pendurar galhos pela casa                                                                                                  |



## MAXIXE

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Maxixe                    |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <i>Cucumis anguria</i> L. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Cucurbitaceae             |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                           |
| <p>Herbácea prostrada ou trepadeira anual, de ramos com pilosidade áspera de 2-3 m de comprimento. Acredita-se que seja nativa nas regiões nordeste, centro-oeste e norte do Brasil, contudo a literatura especializada a considera nativa na África. Folhas simples, de lâmina profunda e irregularmente lobada, de textura cartácea, pouco discolor e revesti da por esparsa pilosidade hispida, de 7-16 cm de comprimento. Flores solitárias ou em racemos curtos com poucas flores amarelas. Frutos ejipsoides, lisos, muricados ou muricado-espinescentes, de 5-9 cm de comprimento, com polpa succulenta esbranquiçada (KINUPP; LORENZI, 2014)</p> |                           |



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                   | Principais Obras de Referência        |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão                                                                                                | Silva (2010)                          |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                           | Modo de Uso                           |
| Frutos                | - Cálculo renal, inflamação dos rins, hemorroida, ânsia de vômito, eliminar vermes, anti-inflamatório | - Suco                                |
|                       | - Limpeza de ferimentos                                                                               | - Com o suco fazer a lavagem          |
|                       | - Cicatrizante                                                                                        | - Fazer o macerado e fazer o emplasto |

## MELANCIEIRA

|                 |                                                   |
|-----------------|---------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Melancieira                                       |
| Nome Científico | <i>Citrullus lanatus</i> (Thunb.) Matsum. & Nakai |
| Família         | Cucurbitaceae                                     |

### Características Gerais

Planta herbácea e rasteira. Folhas verdes, palmadas. Ramos apresentando gavinhas. Flores amarelas e solitárias. Fruto globoso ou comprido de polpa amarelada ou vermelha, aquosa; sementes numerosas, pretas ou escuras (PEREIRA-MARTINS, 2001).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Eol (2016)



Fonte: JSTOR (2016)



## MELANCIEIRA



Fonte: Eol (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                                                                | Principais Obras de Referência                                                     |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão                                                                                                                                                             | Silva (2010)                                                                       |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                                                                        | Modo de Uso                                                                        |
| Fruto                 | - Laxante leve, reumatismo, problema renal, inflamação dos rins, prisão de ventre, eliminar gases, bronquite, diminui a acidez do estômago, diminui a pressão alta | - Comer o fruto                                                                    |
|                       | - Laxante leve, reumatismo, problema renal, inflamação dos rins, prisão de ventre, eliminar gases, bronquite, diminui a acidez do estômago, diminui a pressão alta | - Suco da polpa do fruto                                                           |
| Sementes              | - Inflamação dos rins, diminuição da pressão alta                                                                                                                  | - Chá das sementes trituradas                                                      |
|                       | - Lavagem de feridas                                                                                                                                               | - Fazer a lavagem de feridas com o chá morno                                       |
|                       | - Cicatrizante                                                                                                                                                     | - Fazer o macerado com as sementes e aplicar em forma de emplasto no local afetado |



MELÃO DE SÃO CAETANO

|                 |                               |
|-----------------|-------------------------------|
| Etnoespécie     | Melão de são caetano          |
| Nome Científico | <i>Momordica charantia</i> L. |
| Família         | Cucurbitaceae                 |

Características Gerais

Herbácea anual, trepadeira, vigorosa, de ramos estriados, finos e pubescentes, de 3-4 m de comprimento, nativa na Malásia. Folhas simples, de lâmina membranácea, profunda e irregularmente lobada, de 4-8 em de comprimento. Flores solitárias, longo-pedunculadas e de cor amarela. Frutos fusiformes, verde-claros ou verde-escuros, de superfície irregular (com verrugas ou papilas) de 15-25 em de comprimento, de polpa vermelha e succulenta envolvendo sementes pretas (KINUPP; LORENZI, 2014).



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

Foto: Raullyan Silva (2008)

Fonte: IEPA (2005)



Fonte: Kew (2016)



Fonte: Kew (2016)

## MELÃO DE SÃO CAETANO



Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                             | Principais Obras de Referência                                                                        |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Escandente            | Carvão, Curiaú                                                                  | Silva (2002, 2010)                                                                                    |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                     | Modo de Uso                                                                                           |
| Folhas                | -Coceiras (micoses, sarna)                                                      | -Colocar o sumo das folhas no local da coceira ou amassar as folhas diretamente sobre a parte afetada |
|                       | -Queimadura                                                                     | -Sumo com azeite de andiroba fazer o emplasto                                                         |
|                       | -Cólica menstrual, dor de barriga, vermes                                       | -Chá                                                                                                  |
|                       | -Caspa e piolho                                                                 | -Chá desta + amor crescido + mastruz – banhar a cabeça                                                |
|                       | -Hepatite                                                                       | -Chá desta + sacaca                                                                                   |
|                       | -Coceira                                                                        | -Sumo das folhas + óleo de andiroba                                                                   |
|                       | -Malária                                                                        | -Chá desta com mais vassourinha                                                                       |
| Caule + folhas fresca | -Febres, gripes, bronquites, pneumonia, cólicas, reumatismo, lombriga, purgante | -Chá                                                                                                  |
| Planta inteira        | -Sarna                                                                          | -Sumo das folhas passar no local afetado                                                              |



## MENDOCA

|                 |                                             |
|-----------------|---------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Mendoca                                     |
| Nome Científico | <i>Amasonia campestris</i> (Aubl.) Moldenke |
| Família         | Lamiaceae                                   |

### Características Gerais

É um subarbusto de 0,2-1 m. Apresenta ramos de 4-7 mm diâm., castanhos a vináceos, com folhas geralmente agrupadas na região mediana, pecioladas, cilíndricas e subquadrangular, oboval a oblanceolada, com ápices agudas e margens serradas. Com flores tubulares pequenas e amarelas acompanhadas de brácteas florais avermelhadas (SANTOS, 2011).



Fonte: Costa (2013)

Fonte: Eol (2016)



Fonte: Eol (2016)



Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Sub-arbustivo         | Macapá                      | Costa (2013)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                    |
| Raiz                  | - Malária                   | - Chá                          |



## MERACILINA, PENICILINA

|                 |                                                          |
|-----------------|----------------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Meracilina, penicilina                                   |
| Nome Científico | <i>Alternanthera ramosissima</i> (Mart.) Chodat & Hassl. |
| Família         | Amaranthaceae                                            |

### Características Gerais

*Alternanthera brasiliana* é uma planta herbácea, perene, rasteira, com caule esverdeado; as folhas são simples, opostas, sésseis, de ápice agudo ou pouco acuminado e base atenuada nitidamente pilosa; a inflorescência é formada por espigas pedunculadas, multiflora, contendo flores em glomérulos alongados, hermafroditas, com duas brácteas subiguais, cobertas por cinco tépalas, com cinco estames alternados; o ovário é unilocular e uniovulado; o fruto é utrículo, indeiscente e uniseminado, envolvido por duas brácteas lanceoladas. O gênero *Alternanthera* inclui aproximadamente cem espécies tropicais e temperadas, distribuídas especialmente na América do Sul (DI STASI; HIRUMA-LIMA, 2002).



Fonte: Eol (2016)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                          | Principais Obras de Referência  |
|-----------------------|----------------------------------------------|---------------------------------|
| Sub-arbustivo         | Carvão, Curiaú                               | Silva (2002, 2010)              |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                  | Modo de Uso                     |
| Folhas                | -Dores em geral, inflamações interna e geral | -Chá                            |
|                       | -Gripe, febre, garganta inflamada            | -Chá adoçado com mel de abelhas |
| Planta inteira        | -Flores brancas                              | -Chá                            |
|                       | -Dor de urina, inflamação urinária           | -Lavagem de asseio com chá      |
|                       | -Corrimento vaginal                          | -Chá                            |
| Folhas novas          | -Hemorragia no parto                         | -Lavagem de asseio com o chá    |
|                       |                                              | -Chá                            |

## MILHO

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Milho              |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <i>Zea mays</i> L. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Poaceae            |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                           |                    |
| Planta subarborescente de colmo nodoso e raízes adventícias; folhas invaginantes, linear-lanceoladas; flores unissexuais, as masculinas em panículas terminais e as femininas, em espigas axilares, envolvidas por largas bracteias e munidas de longos estigmas filiformes (ALBUQUERQUE, 1989). |                    |



Fonte: Zell (2015)



Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                                                                                                      | Principais Obras de Referência    |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú                                                                                                                                                                                           | Silva (2002, 2010)                |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                                                                                                              | Modo de Uso                       |
| Cabelo (estigma)      | -Diurético, pedras nos rins, desinfetante das vias urinárias, bexiga inflamada, infecção urinária, controle de diabetes, pressão alta, problemas de digestão, vômito, baixa o colesterol, pedra nos rins | -Chá                              |
|                       | -Lavagem de feridas                                                                                                                                                                                      | -Lavagem do local com o chá morno |
| Sementes              | -Desnutrição                                                                                                                                                                                             | -Comer em saladas, assadas        |
| Sabugo                | -Tosse crônica, bronquite                                                                                                                                                                                | -Chá                              |



## MUCAJAZEIRO, MUCAJÁ

|                 |                                                 |
|-----------------|-------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Mucajazeiro, mucajá                             |
| Nome Científico | <i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart |
| Família         | Arecaceae                                       |

### Características Gerais

Palmeira monocaule, com até 15 m de altura e caule com espinhos, medindo de 25 a 35 cm de diâmetro. Folhas do tipo pinadas variando de 10 a 30; bainha com 30 a 90 cm de comprimento; pecíolo 28 a 100 cm de comprimento; tamanho da folha varia de 1,9 a 3,7 m de comprimento; número de pinos 141 a 190 por lado, regularmente agrupadas e dispostas em diferentes planos. Inflorescência interfoliar, fruto globoso liso, medindo 3,7 x 4,2 cm de diâmetro, de coloração marrom a amarelado na maturidade (MIRANDA et al., 2001).



Fonte: Lorenzi (1998) – v.1.

Fonte: Rios e Pastore Jr. (2011)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                          | Principais Obras de Referência                         |
|-----------------------|----------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Flona                                        | Costa (2013)                                           |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                  | Modo de Uso                                            |
| Sementes              | - Vista embaçada                             | - Ralar a semente, extrair o leite e colocar nos olhos |
| Fruto                 | - Purgativa                                  | - Comer a polpa do fruto                               |
|                       | - Fortificante e estimular a intestino preso | - Tomar o óleo do fruto                                |



## MUCURACAÁ

|                 |                              |
|-----------------|------------------------------|
| Etnoespécie     | Mucuracaá                    |
| Nome Científico | <i>Petiveria alliacea</i> L. |
| Família         | Phytolaccaceae               |

### Características Gerais

Subarbusto ereto e bastante ramoso, perene podendo chegar até dois metros de altura. Folhas com pecíolo curto e estípulas, membranáceas, elíptico-lanceoladas, ovadas ou elíptico-ovadas, ápice agudo ou acuminado. Inflorescência axilares e terminais, flores andróginas com brácteas, 4 tépalas alvas ou levemente rosadas, androceu geralmente com 4 estames; flores com gineceu contendo ovário obovado, unilocular, piloso e um estigma sésil. Possui os seguintes compostos químicos: óleo essencial, petiverina, glucosídeos, saponina. Fruto do tipo aquênio (PEREIRA-MARTINS, 2001).



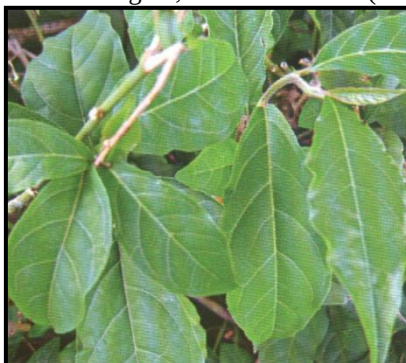
Fonte: Zoghbi, Andrade e Maia (2000)



Foto: Raullyan Silva (2002)



Fonte: Eol (2016)



Fonte: IEPA (2005)



Fonte: Eol (2016)



Fonte: Eol (2015)



Fonte: JSTOR (2015)



Foto: Raullyan Silva (2002)



Fonte: JSTOR (2016)

## MUCURACAÁ



Fonte: Rocha et al. (2009)

Fonte: Eol (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                    | Principais Obras de Referência                                                                                            |
|-----------------------|--------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Mazagão Velho, Mazagão-estuário, Flona | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Silva et al. (2013); Oliveira, Ramos e Almeida (2013); Farias (2012); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                            | Modo de Uso                                                                                                               |
| Raiz                  | -Dores nas juntas (reumatismo)                         | -Chá                                                                                                                      |
|                       |                                                        | -Tintura passar no local                                                                                                  |
|                       | -Dor de dente furado (cariado)                         | -Amassar a raiz e colocar no buraco do dente                                                                              |
| Folhas                | -Doença venérea                                        | -Chá                                                                                                                      |
|                       | -Dor de dente                                          | -Colocar pedaço de folha no dente (cárie)                                                                                 |
|                       |                                                        | -Gargarejo                                                                                                                |
|                       |                                                        | -Sumo das folhas colocar no dente com algodão                                                                             |
|                       | -Provocar suor, provocar urina, regula a menstruação   | -Chá                                                                                                                      |
|                       | -Anti-infeccioso vaginal                               | -Lavagem                                                                                                                  |
|                       | -Repelente                                             | -Queimar as folhas                                                                                                        |
|                       |                                                        | -Tintura, passar no corpo                                                                                                 |
|                       | -Tirar panemeira                                       | -Banho de limpeza com vendicá, alecrim, alfavacão e hortelã grande                                                        |
|                       | -Evitar mau-olhado e inveja                            | -Banho de limpeza desta com + alfavacão + hortelã grande                                                                  |
|                       | -Reumatismo                                            | -Compressa com as folhas machucadas                                                                                       |
|                       | -Dor de cabeça                                         | -Tintura das folhas banhar a cabeça                                                                                       |
|                       |                                                        | -Compressa das folhas machucadas na fronte                                                                                |
|                       | - Anti-infecção                                        | - Colocar folhas maceradas no local afetado                                                                               |
|                       | -Criança aborrecida (braba)                            | -Banho com chá na cabeça                                                                                                  |



## MURICIZEIRO, MURICI

|                 |                                         |
|-----------------|-----------------------------------------|
| Etnoespécie     | Muricizeiro, murici                     |
| Nome Científico | <i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) Kunth |
| Família         | Malpighiaceae                           |

### Características Gerais

Árvore perenifólia, de copa estreita, de 3-6 (10) m de altura, nativa nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste em vários tipos de vegetação, podendo ocorrer na forma de um arbusto nas campinas, restingas e Cerrado. Folhas simples, de lâmina coriácea, largo-elíptica, glabra na face superior e ferrugíneo-tomentosa na inferior quando jovem, de 7-15 em de comprimento. Inflorescências em racemos terminais de 10-13 em de comprimento, com flores andróginas vermelhas e amarelas. Fruto globoso-depresso, do tipo drupa, com mesocarpo (polpa) suculento de 0,5 em de espessura, com semente escura (KINUPP; LORENZI, 2014).



Fotos: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Cavalcante (2010)



Fonte: Kew (2015)

Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação        | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão (MZG), Curiaú (MCP) | Silva (2002, 2010)             |

| Parte Usada      | Indicação Medicinal Popular    | Modo de Uso                                    |
|------------------|--------------------------------|------------------------------------------------|
| Folhas           | -Hemorróida                    | -Chá                                           |
| Broto das folhas | -Diarréia                      | -Chá                                           |
| Casca do caule   | -Feridas crônicas              | -Lavagem com o chá                             |
| Entre-casca      | -Cicatrização de feridas       | -Emplasto com o sumo da parte interna da casca |
|                  |                                | -Chá                                           |
| Fruto            | -Diurética, febre, tuberculose | -Suco do fruto                                 |



## ONZE HORAS, BELDROEGA

|                 |                              |
|-----------------|------------------------------|
| Etnoespécie     | Onze horas                   |
| Nome Científico | <i>Portulaca oleracea</i> L. |
| Família         | Portulacaceae                |

### Características Gerais

Herbácea suculenta, anual, totalmente glabra, de hastes prostradas, geralmente arroxeadas e ramificadas radialmente, de 20-40 cm de comprimento, nativa provavelmente no norte da África, mas hoje considerada subcosmopolita e nativa no Brasil. Folhas simples e quase sésseis, de lâmina espatulada, espessa e suculenta, de 1-3 cm de comprimento. Flores solitárias, axilares, amarelas e quase desprovidas de pedúnculo. Fruto cápsula deiscente, com muitas sementes pequenas negras (KINUPP; LORENZI, 2014).



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                               | Principais Obras de Referência                                        |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão                                                                                                            | Silva (2010)                                                          |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                       | Modo de Uso                                                           |
| Folhas e ramos        | - Baixar colesterol, diarreia, disenteria, dor de garganta, febre, pressão alta, hemorroidas, verminoses, laxante | - Chá                                                                 |
|                       | - Limpeza de ferimentos                                                                                           | - Lavagem das feridas com o chá                                       |
|                       | - Cicatrizante                                                                                                    | - Macerar o material e colocar em forma de compressa no local afetado |

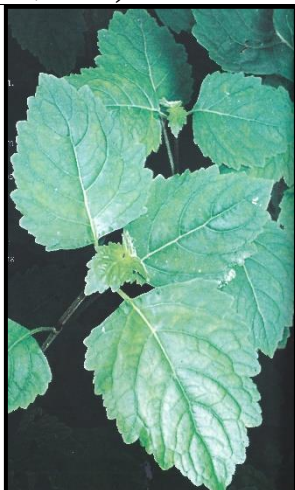


## ORIZA, ORISIA

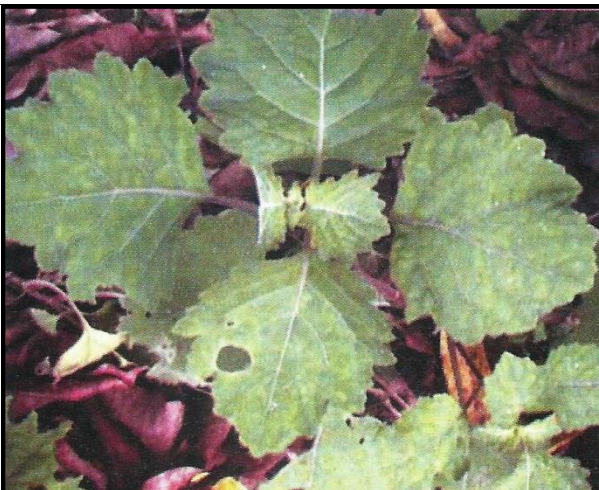
|                 |                                    |
|-----------------|------------------------------------|
| Etnoespécie     | Oriza, orisia                      |
| Nome Científico | <i>Pogostemon heyneanus</i> Benth. |
| Família         | Lamiaceae                          |

### Características Gerais

Planta herbácea; de até 50 cm de altura, flores glomeradas, espiga composta, corola com 4 lobos, 3 deles formando um lábio aberto, estames exsertados (PCORRÊA, 1984; Rocha et al., 2009).



Fonte: Rocha et al. (2009)



Fonte: Maia, Zoghbi e Andrade (2001)



Foto: Raullyan Silva (2008)



Fotos Raullyan Silva (2008)



Fonte Eol (2015)



Fonte: JSTOR (2015)



## ORIZA, ORISIA



Fonte Eol (2015)



Fonte: David Stang (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                 | Principais Obras de Referência                                 |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Macapá, Flona                                       | Silva (2002, 2010); Ramos (2014); Costa (2013)                 |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                         | Modo de Uso                                                    |
| -Folhas               | -Rins, coração, tranquilizante, dor de cabeça, regula a menstruação | -Chá                                                           |
|                       | -Proteção do corpo contra mau-olhado e panemeira                    | -Banho de corpo todo                                           |
|                       | -Calmante dos nervos                                                | -Macerar as folhas em água e tomar banho                       |
|                       | -Regular menstruação                                                | -Chá                                                           |
|                       | -Ferimentos (limpeza)                                               | -Compressa com o sumo das folhas na região do umbigo           |
|                       | -Ferimentos (Cicatrizante)                                          | -Banhar o local com chá                                        |
| -Folhas               | -Gripe e resfriados, asma, cansaço no peito, catarro preso          | -Emplasto com o material macerado                              |
|                       | -Gripe, resfriado, asma                                             | -Chá adoçado com mel                                           |
|                       | -Dor de cabeça                                                      | -Fazer inalação                                                |
| -Brotos               | -Cólica menstrual                                                   | -Chá                                                           |
|                       |                                                                     | -Banho com chá desta + alfavaca, catinga de mulata e pião roxo |



## PAJAMARIOBA, PAJIMARIOBA

|                 |                                     |
|-----------------|-------------------------------------|
| Etnoespécie     | Pajamarioba, pajimarioba            |
| Nome Científico | <i>Senna occidentalis</i> (L.) Link |
| Família         | Fabaceae                            |

### Características Gerais

Sub-arbusto que pode medir até 2 m de altura. Folhas compostas, de coloração verde-escura, com 3 a 7 cm de comprimento. Flores amarelas, com nervuras alaranjadas e os frutos são do tipo vagem, contendo muitas sementes escuras (MARONI; DI STASI; MACHADO, 2006).



Fonte: Eol (2016)



Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|---------------------|--------------------------------|
| Arbustivo             | Curiaú              | Silva (2002)                   |

| Parte Usada     | Indicação Medicinal Popular                              | Modo de Uso                                                                              |
|-----------------|----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| Folhas          | -Anemia, tosse, diurético                                | -Chá                                                                                     |
|                 | -Erisipela                                               | -Tirar o sumo, misturar com cachaça e uma pitada de sal – passar na erisipela 3 x ao dia |
| Flor            | -Asma                                                    | -Sumo passar no local                                                                    |
|                 | -Colesterol                                              | -Xarope com o cacho da flor e utilizar 3 x ao dia                                        |
| Fruto           | -Impigem                                                 | -Fazer lavagem com o chá morno                                                           |
|                 | -Baques                                                  | -Emplasto com o fruto macerado                                                           |
| Raiz            | -Asma, pressão alta                                      | -Chá                                                                                     |
|                 | -Frieira                                                 | -Lavagem com chá morno                                                                   |
| Sementes        | -Colesterol                                              | -Torrar as sementes, fazer o chá e beber como água                                       |
|                 | -Baques                                                  | -Chá                                                                                     |
| Folhas e flores | -Malária, regula a menstruação, vermes e ameba, hepatite | -Chá                                                                                     |
|                 | -Coceiras na pele                                        | -Passar o sumo no local                                                                  |

## PARATUDO

|                 |                                     |
|-----------------|-------------------------------------|
| Etnoespécie     | Paratudo                            |
| Nome Científico | <i>Cardiospermum halicacabum</i> L. |
| Família         | Sapindaceae                         |

### Características Gerais

Espécie de trepadeira anual dotada de gavinhas, que se desenvolve em todo o País. Mais rara na Região Centro-Oeste. Instala-se em áreas onde se torna indesejável pelo fato de fixar-se às plantas cultivadas, dificultando as práticas agrícolas e a operação de colheita, além de competir por luminosidade. Ocorre com frequência nos pomares comerciais do polo de fruticultura irrigada do Vale do São Francisco. Apresenta folhas alternadas, compostas trifoliadas, sendo os folíolos altamente recortados também em 3 segmentos. Possui inflorescência axilar com eixo constituído por flores e gavinhas. Flores de sexo separado ou hermafroditas, contendo cálice com 4 sépalas e corola com 4 pétalas amareladas. Fruto capsular inflado, sementes globosas e escuras, com o hilo claro e cordiforme. Propagação por meio de sementes (MOREIRA; BRAGANÇA, 2011).



Fonte: Moreira e Bragança (2011)



Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|---------------------|--------------------------------|
| Herbáceo              | Curiaú              | Silva (2002)                   |

| Parte Usada    | Indicação Medicinal Popular          | Modo de Uso                       |
|----------------|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Folhas         | -Sarna                               | -Sumo passar no local             |
|                | -Vermes, cólicas menstruais          | -Chá                              |
|                | -Furúnculos                          | -Emplasto com as folhas maceradas |
| Planta inteira | -Problemas de pele                   | -Banho com o chá                  |
|                | -Diarreia                            | -Chá                              |
| Raiz           | -Diurético, provocar suor            | -Chá                              |
| Casca do caule | -Disenteria                          | -Chá                              |
| Hastes         | -Problemas intestinais e do estômago | -Chá                              |



## PARICAZEIRO, PARICÁ

|                 |                                      |
|-----------------|--------------------------------------|
| Etnoespécie     | Paricazeiro, paricá                  |
| Nome Científico | <i>Schizolobium amazonicum</i> Ducke |
| Família         | Fabaceae                             |

### Características Gerais

Árvore de grande porte possui um tronco reto e cilíndrico, às vezes com sapopemas. Quando jovem a casca tem coloração esverdeada, mais tarde torna-se acinzentada, dura, larga e rugosa. Suas folhas possuem pecíolo (cabo da folha) comprido com até 2 metros. As flores são de coloração amarelo-clara com aroma adocicado. O fruto é uma vagem e se abre quando maduro; tem formato de ovo-alongado, achatado, coriáceo ou lenhoso, com coloração marrom-clara quando maduro. As sementes são planas, em formato de ovo, parte de cima arredondado, pretas, com a borda mais escura (CARRERO et al., 2014)



Fonte: Carrero et al. (2014)

Foto: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2016)

Fonte: Fieldmuseum (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Flona                       | Costa (2013)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                    |
| Casca                 | - Diarreia                  | - Deixar de molho e beber      |



## PARIRI

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Pariri                                        |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <i>Fridericia chica</i> (Bonpl.) L.G. Lohmann |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Bignoniaceae                                  |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                               |
| Trepadeira arbustiva, perene, vigorosa, perenifólia, nativa desde a Amazônia até o Rio Grande do Sul (variedade cuprea). Folhas compostas bi ou trifolioladas (quando bifolioladas o terceiro folíolo transformado em gavinha), pecioladas, com folíolos cartáceos, glabros, oblongo-lanceolados a lanceolados, de 8-13 em de comprimento. Flores campanuladas róseas, dispostas em pequenas panículas axilares e terminais. Fruto do tipo cápsula achatada de 10-20 em de comprimento (KINUPP; LORENZI, 2014). |                                               |



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                                      | Principais Obras de Referência     |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Curiaú, Flona                                                                                                                    | Silva (2002, 2010); Costa (2013)   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                                              | Modo de Uso                        |
| Folhas                | Anemia, inflamação do útero, diarreias, leucemia, hepatite, inflamação do útero, do estômago e intestinos, regula a menstruação, malária | -Chá                               |
|                       | -Lavagem de ferimentos, impinges                                                                                                         | -Lavagem com o chá frio            |
|                       | -Tosse                                                                                                                                   | -Chá com mel de abelhas            |
|                       | -Problemas de rins, fígado                                                                                                               | -Chá desta + quebra pedra + sacaca |

## PATA DE VACA

|                 |                              |
|-----------------|------------------------------|
| Etnoespécie     | Pata de vaca                 |
| Nome Científico | <i>Bauhinia variegata</i> L. |
| Família         | Fabaceae                     |

### Características Gerais

As bauínias são árvores, arbustos ou lianas, com típicas folhas bifolioladas, geminadas, folíolos trinervados geralmente com estípulas estreitas, caducas. Flores solitárias com cálice pentaloado com formas variadas, corola com 5 pétalas desiguais em algumas espécies com aspectos de orquídea; androceu fundamentalmente díplotêmone, às vezes algumas estames reduzidos a estaminódios ou então ausentes; gineceu com ovário unilocular com óvulos blsseriados, estiletes livres ou concrecidos. Legume indeiscente ou deiscente, bivalvar, oblongo, com sementes achatadas (BERG, 1993).



Fotos: Raullyan Silva (2000)



Fonte: EOL (2015)



Fonte: Kew (2016)

Fonte: NYBG (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                                                   | Principais Obras de Referência          |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú                                                                                                                                        | Silva (2002, 2010); Silva et al. (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                                                           | Modo de Uso                             |
| Folhas                | -Problemas de rins, diabetes, problemas de bexiga (dores), baixar colesterol, baixar a taxa de glicose no sangue, emagrecimento, reumatismo, diarreia | -Chá                                    |
| Casca do caule        | -Sífilis, diarreia, tosse, calmante                                                                                                                   | -Chá                                    |



## PATA DE VACA2

|                 |                              |
|-----------------|------------------------------|
| Etnoespécie     | Pata de vaca                 |
| Nome Científico | <i>Bauhinia forficata</i> L. |
| Família         | Fabaceae                     |

### Características Gerais

Arbusto ou árvore pequena, de até 9 m de altura. Tronco tortuoso, de 30 a 40 cm de diâmetro, e ramos jovens com espinhos. Folhas compostas, com 2 folíolos germinados que, no conjunto, tomam a forma que lembra o casco de boi, glabras ou levemente pubescentes na face dorsal, nervuras proeminentes na região superior, coriáceas, bordos lisos, de 8 a 12 cm de comprimento. Inflorescência em cacho terminal, com flores grandes, longas, estreitas estriadas, rugosas e brancas. Fruto vagem alongada, pontiaguda, que se abre, liberando assim as sementes (ESALQ, 2015).



Fonte: Esalq (2015)



Fonte: Eol (2016)



Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Flona                       | Costa (2013)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                    |
| Folhas                | - Diabetes                  | - Chá                          |



## PATCHOULIM

|                 |                                             |
|-----------------|---------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Patchoulim                                  |
| Nome Científico | <i>Chrysopogon zizanioides</i> (L.) Roberty |
| Família         | Poaceae                                     |

### Características Gerais

É uma planta herbácea perene, cespitosa com folhas mais ou menos basilares, invaginantes no caule, estreitas, lineares, agudas, erectas, as vezes dobradas com até 70 cm de comprimento. Inflorescência em panícula ampla, terminal, erecta, cônica, esverdeadas, compostas de numerosos racimos espiciformes. Fruto cariopse oblongo, livre entre as glumelas. Rizoma se apresenta lenhoso, esponjoso, flexível, aromático, comprido e muito fino (CORRÊA, 1984).



Fonte: Rocha et al. (2009)

Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                            | Principais Obras de Referência                                                        |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão (MZG), Curiaú (MCP)                                     | Silva (2002, 2010)                                                                    |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                    | Modo de Uso                                                                           |
| Raiz                  | -Calmante, nervosismo                                          | -Chá                                                                                  |
|                       | -Dor de cabeça                                                 | -Tintura para banhar a cabeça                                                         |
|                       | -Gripe, febre                                                  | -Banhar a cabeça com chá desta + cipó de alho + algodão branco + folhas de limão      |
|                       | -Tirar panemeira e dá boa sorte no amor e na vida profissional | -Banhar o corpo todo com chá desta + japana + folha de pimenta malagueta + sal grosso |

## PAU DE ÂNGOLA

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Pau de ângola                    |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <i>Piper divaricatum</i> G. Mey. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Piperaceae                       |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                  |
| <p>Arbusto glabro, dotado de glândulas, 2-7 m de altura; folhas oblongo-elípticas, raro ovadas, papirácea asubcoriácea, brilhante ambas as faces, obtusa, as vezes arredondada ou subcordada na base; espiga pêndula, 4-6 em de comprimento; bracteola triangular ou semi-orbicular, franjada na margem; fruto drupa oblongo-obpiramidal, estigmas sésseis (ICHASO; GUIMARÃES; COSTA, 1977).</p> |                                  |



Fonte: Maia, Zoghbi e Andrade (2001) Foto: Raullyan Silva (2008) Fonte: Kew (2015)



Fonte: JSTOR (2015)

Fonte: Eol (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação   | Principais Obras de Referência                                                       |
|-----------------------|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Curiaú, Flona | Silva (2002, 2010); Souto, Harada e Maia (2011); Pereira et al. (2007); Costa (2013) |

| Parte Usada | Indicação Medicinal Popular             | Modo de Uso                                                                                                                                                                                      |
|-------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Folhas      | -Problemas de digestão e dor de barriga | -Chá                                                                                                                                                                                             |
|             | -Gripes, febres e resfriados            | -Chá com mel de abelhas                                                                                                                                                                          |
|             | -Reumatismo                             | -Banhos de cabeça com mais limão, pião branco                                                                                                                                                    |
|             | -Panemeira                              | -Compressa com chá                                                                                                                                                                               |
|             | - Inseticida e repelente                | -Banho de limpeza                                                                                                                                                                                |
|             | -Dá boa sorte em tudo                   | - Queima da planta para fazer fumaça e espantar os insetos<br>- Colocar o material em álcool e usar para passar no corpo para espantar os insetos<br>-Banho no corpo com o chá desta + pião roxo |



## PAU MULATEIRO, PAU MULATO

|                 |                                                              |
|-----------------|--------------------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Pau mulateiro, pau mulato                                    |
| Nome Científico | <i>Calycophyllum spruceanum</i> (Benth.) Hook.f. ex K.Schum. |
| Família         | Rubiaceae                                                    |

### Características Gerais

Descrição botânica: árvore de 15 a 27m, de tronco reto e ramificada, de copa heterogênea, casca de cor marrom ou verde brilhante. Folhas oblongas ou ovado-oblongas de 9 a 17cm de comprimento, simples, opostas, pecíoladas, penínerves. Inflorescências terminais cimosas. Flores pequenas, brancas e aromáticas. Fruto em cápsula oblonga de 8 a 11mm de comprimento. Sementes compridas, angulosas e aladas em ambas as extremidades, com endosperma carnosos.

Descrição botânica: árvore de 15 a 27m, de tronco reto e ramificada, de copa heterogênea, casca de cor marrom ou verde brilhante. Folhas oblongas ou ovado-oblongas de 9 a 17cm de comprimento, simples, opostas, pecíoladas, penínerves. Inflorescências terminais cimosas. Flores pequenas, brancas e aromáticas. Fruto em cápsula oblonga de 8 a 11mm de comprimento. Sementes compridas, angulosas e aladas em ambas as extremidades, com endosperma carnosos (REVILLA, 2000).



Fonte: Revilla (2000)

Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: NYBG (2015)

Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência                                            |
|-----------------------|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Matão do Piaçacá    | Silva (2010); Melo (2015)                                                 |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                                                               |
| Cascas                | - Cicatrizante              | - Chá das folhas colocado no ferimento e fazer compressa                  |
| Folhas e cascas       | - Repelente e inseticida    | - A queima das cascas e folhas para produzir fumaça e espantar os insetos |



## PENICILINA, PERIQUITINHO GRANDE

|                 |                                             |
|-----------------|---------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Penicilina                                  |
| Nome Científico | <i>Alternanthera brasiliana</i> (L.) Kuntze |
| Família         | Amaranthaceae                               |

### Características Gerais

Herbácea perene que se desenvolve em todas as regiões do Brasil, vegetando em ambientes com solos drenados ou solos encharcados ocupados por lavouras anuais ou perenes. Apresenta caule ramificado dicotomicamente, cujos ramos são decumbentes, cilíndricos a angulosos, entrenós longos revestidos por pilosidade áspera, de coloração branca a ferrugínea. Folhas simples, pecioladas, sésseis no ápice das plantas, dispostas de forma oposta cruzada. Limbo discolor, ovalado a lanceolado, pubescente em ambas as faces e com as margens inteiras. Inflorescência do tipo glomérulo, localizado nas axilas das últimas folhas. Glomérulos de coloração branca com longo pedúnculo piloso disposto em número de 1 a 3 por axila. Flores sésseis constituídas por brácteas secas e perianto formado por apenas 5 tépalas também de consistência seca, androceu com 5 estames de anteras amarelas e gineceu pluricarpelar. Fruto seco do tipo cápsula. Assemelha-se com *A. philoxeroides*, a qual apresenta apenas um glomérulo longamente pedunculado por axila foliar. Propagação através de sementes (MOREIRA; BRAGANÇA, 2011).



Fonte: Moreira e Bragança (2011)

Fonte: Lorenzi e Souza (2008)



Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                | Principais Obras de Referência                                               |
|-----------------------|----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão                                             | Silva (2010)                                                                 |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                        | Modo de Uso                                                                  |
| Flores e folhas       | - Diarreia, inflamação, tosse crônica, hemorróidas | - Chá                                                                        |
|                       | - Hemorróidas                                      | - Fazer banho de assento com o chá morno                                     |
|                       | - Cicatrizante                                     | - Fazer o macerado com as folhas e flores e colocar em cima da parte afetada |

## PEPINO

|                 |                           |
|-----------------|---------------------------|
| Etnoespécie     | Pepino                    |
| Nome Científico | <i>Cucumis sativus</i> L. |
| Família         | Cucurbitaceae             |

### Características Gerais

Planta herbácea, rastejante, com gavinhas, de caule e ramos angulosos e ásperos; folhas palmati-lobadas, de lobos triangular agudos; flores unissexuais, amarelas, solitárias (masculinas) ou em cachos. É originário do sudeste da Ásia (ALBIQUERQUE, 1989).



Fonte: Eol (2016)



Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                        | Principais Obras de Referência                  |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Escandente            | Carvão                                                                                     | Silva (2010)                                    |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                | Modo de Uso                                     |
| Fruto                 | - Calmante, ajuda na digestão, sonífero, pedra nos rins, reumatismo, baixar a pressão alta | - Ingerir o fruto cru                           |
|                       | - Reumatismo, picada de insetos,                                                           | - O fruto macerado passar na parte afetada      |
|                       | - Olheiras, limpeza do rosto                                                               | - Colocar rodela do fruto sobre o olho ou rosto |

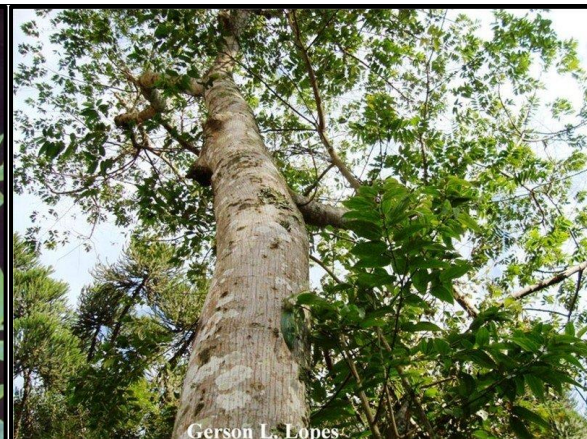
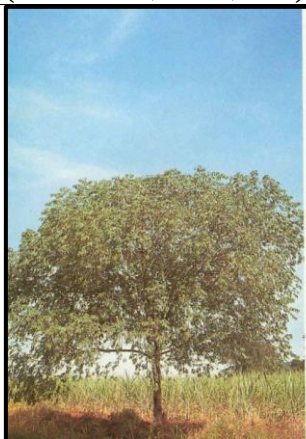


## PEREQUITEIRA

|                 |                                   |
|-----------------|-----------------------------------|
| Etnoespécie     | Perequiteira                      |
| Nome Científico | <i>Trema micrantha</i> (L.) Blume |
| Família         | Cannabaceae                       |

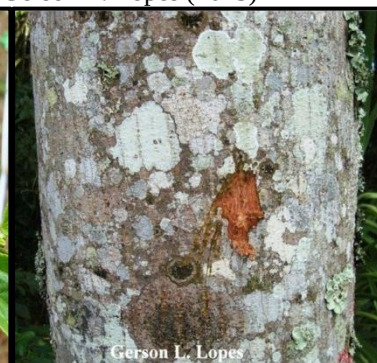
### Características Gerais

Árvore de altura entre 5-12 m, com tronco de 20-40 cm de diâmetro. Folhas simples, face superior áspera e inferior pubescente, de 7-10 de comprimento por 3-4 cm de largura (LORENZI, 1992, v. 1).



Fonte: Lorenzi (1998)

Foto: Gerson L. Lopes (2015)



Fotos: Emilio Ruiz (2015)

Foto: Gerson L. Lopes (2015)



Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Macapá                      | Costa (2013)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                    |
| Casca                 | - Malária                   | - Chá                          |



## PERIQUITINHO

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Periquitinho                           |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <i>Alternanthera ficoidea</i> (L.) Sm. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Amaranthaceae                          |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                        |
| Herbácea perene, muito ramificada, de 20-25 cm de altura, com ramagem densa formando moita, de folhagem colorida e ornamental. Flores brancas, pequenas, com brácteas celulósicas. As folhas são marrom-avermelhadas e alaranjadas e são variegadas de verde e amarelo. Esta última é mais tolerante ao frio e muito cultivada na região Sul do país. (LORENZI; SOUZA, 2008). |                                        |



Fotos: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Fonte: Eol (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                               | Principais Obras de Referência              |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú                                                                    | Silva (2002, 2010)                          |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                       | Modo de Uso                                 |
| Folhas                | -Dores em geral, inflamações, diurética, dor de urina, inflamação do útero, ameba | -Chá                                        |
|                       | -Flores brancas (doença de senhora)                                               | -Lavagem de asseio com o chá<br>-Chá, tomar |
| Planta inteira        | -Inflamação em geral, hemorragia de parto, digestão difícil                       | -Chá                                        |



PIÃO BRANCO

|                 |                          |
|-----------------|--------------------------|
| Etnoespécie     | Pião branco              |
| Nome Científico | <i>Jatropha curcas</i> L |
| Família         | Euphorbiaceae            |

Características Gerais

Arbusto ou árvore pequena, de 3m de altura, casca branca-acinzentada que exsuda látex translúcido. Folhas pecioladas, amplamente ovadas, com 3-a-5 lobulos, amplamente cordadas na base com 5 nervuras, pubescentes na face inferior, de 6 a 15cm de comprimento. Inflorescência cimosa. Flores unissexuais, as femininas amarelo-esverdeadas, apresentam brácteas acuminadas, as masculinas, brácteas e pedicelos pubescentes. O fruto é uma cápsula drupácea de 2cm de diâmetro. Sementes oblongo-elipsoidais, de uns 1cm de comprimento, cor branca com listras escuras e proeminentemente reticuladas (REVILLA, 2000).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Foto: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Revilla (2000)



Fonte: JSTOR (2016)

## PIÃO BRANCO



Fonte: Eol (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                               | Principais Obras de Referência                  |
|-----------------------|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Curiaú, Sucurijú, Região dos Lagos, Flona | Silva (2002, 2010); Santos (2006); Costa (2013) |

| Parte Usada   | Indicação Medicinal Popular                       | Modo de Uso                                                                       |
|---------------|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| Folha         | -Diabetes, anemia, barriga d'água, dores em geral | -Chá das folhas                                                                   |
| Leite (látex) | -Feridas                                          | -Colocar o leite no local –do ferimento                                           |
|               | -Boqueira                                         | -Colocar o látex no local                                                         |
|               | -Alergia                                          | -Passar o leite no local da alergia                                               |
|               | -Sapinho                                          | -Colocar 3 pingos do leite no mel e ficar passando na boca da criança – compressa |
|               | - Assaduras                                       | - Colocar o leite puro no local afetado                                           |
| Fruto         | -Ferrada de mucuim e insetos                      | -Amassar o fruto e passar no local                                                |
| Sementes      | - Fraqueza                                        | - Extrair o leite das sementes e beber                                            |



## PIÃO PAJÉ

|                 |                              |
|-----------------|------------------------------|
| Etnoespécie     | Pião pajé                    |
| Nome Científico | <i>Jatropha multifida</i> L. |
| Família         | Euphorbiaceae                |

### Características Gerais

Árvore pequena de até 6 m de altura, às vezes arbusto não excedendo 3 m, lactescente (látex vermelho) e glabro. Folhas alternas, longo-pecioladas, profundamente palmatilobadas, com 7 a 11 divisões, que podem ser ainda subdivididas. Cada fenda de 12 a 15 cm de comprimento por 2 cm de largura, de cor verde na face superior e glauca na inferior. Inflorescência cimeira múltipara de ciátios, com longo pedúnculo. Flores de cor de coral e fruto cápsula-ovoide, de cor amarela e de 2 a 3 cm de comprimento, contendo sementes ariladas (GRANDI, 2014).



Fonte: Eol (2016)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão                      | Silva (2010)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                    |
| Látex (leite)         | - Cicatrizante              | - Colocar na parte afetada     |



## PIÃO ROXO, PIÃO CABOCLO

|                 |                                 |
|-----------------|---------------------------------|
| Etnoespécie     | Pião roxo, pião caboclo         |
| Nome Científico | <i>Jatropha gossypifolia</i> L. |
| Família         | Euphorbiaceae                   |

### Características Gerais

Arbusto de 1,5 a 2m de altura, folhas suavemente cortadas na base, trilobadas pubescentes glabras, os lóbulos agudos, inteiros glandulares denticulares; inflorescência ceniosa, flores pedunculadas, com brácteas lineares glandulares nas margens, sépalos de 5 a 7mm de largura, pécaules obovados de cor purpurea, androceu com estames usualmente em número de 8, gineceu com ovário pubescente. Fruto em forma de cápsula de 1cm de grosso, sementes de cor marrom (REVILLA, 2000).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2016)



## PIÃO ROXO, PIÃO CABOCLO



Fotos: Raullyan Silva (2008)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                              | Principais Obras de Referência                                     |
|-----------------------|--------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Curiaú, Ajuruxi, Mazagão-estuário, Flona | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Farias (2012); Costa (2013) |

| Parte Usada     | Indicação Medicinal Popular                   | Modo de Uso                                                |
|-----------------|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| Folhas          | -Dor de cabeça                                | -Chá                                                       |
|                 | -Gripe e resfriados                           | -Banhar a cabeça com chá serenado                          |
|                 | -Olho gordo, mau-olhado, panemeira            | -Banho com mais cipó de alho, alfavacão                    |
|                 | -Limpeza de feridas                           | -Limpeza com o chá das folhas                              |
| Leite (látex)   | -Dores em geral                               | -Aplicação do leite no local                               |
| Fruto           | -Ferrada de mucuim e insetos                  | -Macerar o fruto e passar no local                         |
| Folhas e galhos | -Mau olhado, panemeira e dá boa sorte na vida | -Banho do corpo com o chá desta + cipó de alho + mucuracaá |
| Látex           | - Cicatrizante                                | - Extrair o látex do caule e passar no local afetado       |



## PICÃO PRETO

|                 |                         |
|-----------------|-------------------------|
| Etnoespécie     | Picão preto             |
| Nome Científico | <i>Bidens pilosa</i> L. |
| Família         | Asteraceae              |

### Características Gerais

Herbácea anual, ereta, ramificada, de hastes anguladas, com odor característico, esparso-pubescente, de 40-120 cm de altura, nativo em toda a América Tropical. Folhas simples no ápice dos ramos e compostas pinadas na base, com 3 a 5 folíolos membranáceos e de margens serreadas ou lobadas, discolors, de 4-8 cm de comprimento por 4 cm de largura. Flores amarelas dispostas em capítulos ovalados, longipedunculados e terminais. Frutos secos do tipo aquênio aderente (carrapicho), de forma linear e cor negra (KINUPP; LORENZI, 2014).



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

Fonte: Eol (2016)



Fonte: Eol (2016)



Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Herbáceo              | Macapá                      | Costa (2013)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                    |
| Raiz                  | - Malária                   | - Chá                          |

## PIMENTA CHUMBINHO

|                 |                             |
|-----------------|-----------------------------|
| Etnoespécie     | Pimenta chumbinho           |
| Nome Científico | <i>Capsicum baccatum</i> L. |
| Família         | Solanaceae                  |

### Características Gerais

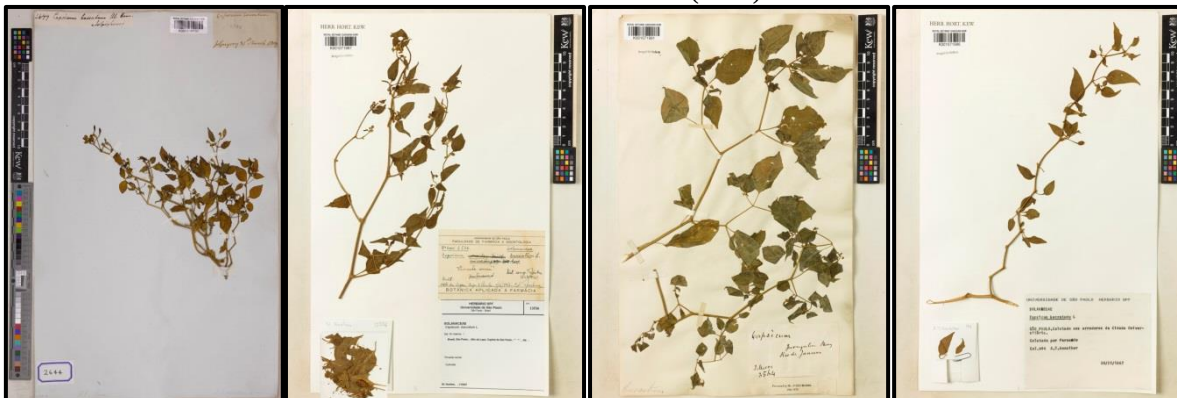
É uma espécie de planta do gênero *Capsicum* com variedades comumente cultivadas nas Américas Central e Sul Flores com coloração creme, geralmente únicas em cada nó, sustentam os frutos de pequeno porte e alongados em seu comprimento, os quais são verdes em seu estágio imaturo e, na maior parte de suas variedades, vermelho quando maduras (PIMENTASONLINE, 2016).



Fonte: Eol (2016)



Fonte: Ethno-botanik (2016)



Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação            | Principais Obras de Referência                              |
|-----------------------|--------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão                         | Silva (2010)                                                |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular    | Modo de Uso                                                 |
| Fruto                 | -                              |                                                             |
| Folhas                | - Dor de garganta              | - Gargarejo com o chá                                       |
|                       | - Amadurecimento de funrunculo | - Fazer macerado das folhas e colocar sobre a parte afetada |



## PIMENTA DE CHEIRO, PIMENTA AMARELA

|                 |                                    |
|-----------------|------------------------------------|
| Etnoespécie     | Pimenta de cheiro, pimenta amarela |
| Nome Científico | <i>Capsicum chinense</i> Jacq.     |
| Família         | Solanaceae                         |

### Características Gerais

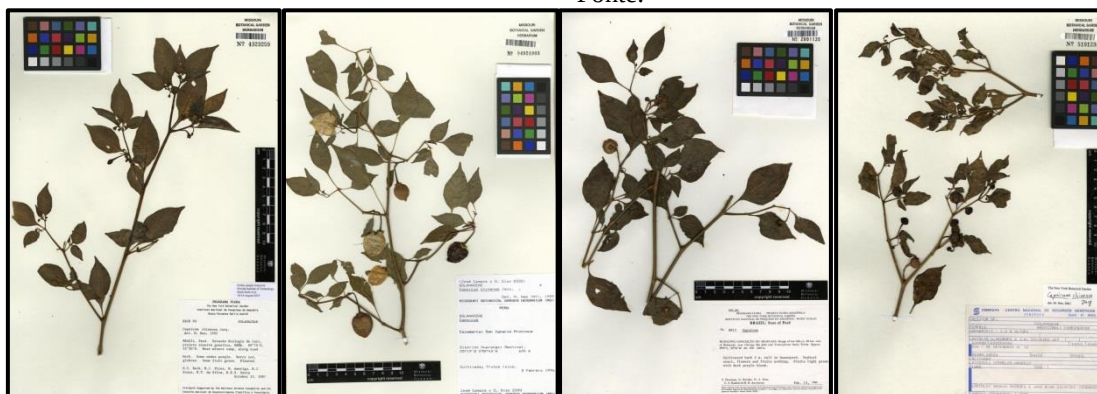
Plantas arbustivas com 0,45 a 0,76 m de altura; hábito ereto, prostrado ou compacto; folhas e ramos essencialmente glabros, pequena pubescência, folhas ovadas a ovado-lanceoladas de 10,5 cm, largas, macias ou rugosas, de tonalidade verde claro a escuro; as flores aparecem de 3 a 5 por nó, exceto em plantas depauperadas; o pedicelo é pendente, raramente ereto, relativamente curto e grosso na antese; cálice sem dentes com forte constrição na base e raramente sem constrição; corola verde-amarelada ou raramente esbranquiçada, medindo de 0,5 a 1,0 cm de comprimento; anteras azuis, púrpuras ou amareladas (DOMENICO, 2011).



Fonte: Eol (2016)



Fonte:



Fonte: Tropicos (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                        | Principais Obras de Referência                                                                                    |
|-----------------------|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Curiaú                             | Silva (2010); Pereira et al. (2007)                                                                               |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                | Modo de Uso                                                                                                       |
| Fruto                 | -Condimento, afrodisíaco                   | - Comer o fruto in natura ou misturado nas refeições                                                              |
| Folhas                | - Furar furúnculo                          | - Emplasto junto com malvarisco e sebo de holanda                                                                 |
|                       | - Reumatismo, tirar mau-olhado e panemeira | - Colocar as folhas de molho em água e colocar para serenar e passar no corpo todo ou na parte específica afetada |

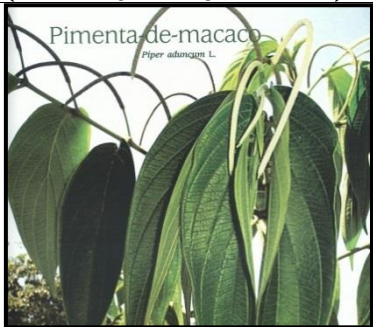


## PIMENTA DE MACACO

|                 |                         |
|-----------------|-------------------------|
| Etnoespécie     | Pimenta de macaco       |
| Nome Científico | <i>Piper aduncum</i> L. |
| Família         | Piperaceae              |

### Características Gerais

Arbusto ou arvoreta, de 2-7 m, bastante nodoso; folhas membranáceas ou cartáceas, elípticas, elíptico-ovadas ou elíptico-lanceoladas, ápice curtamente acuminado, base assimétrica arredondada ou codiforme, opacas em ambas as faces, sendo a inferior finamente pubescente, nervação com pêlos quase adpressos; espigas alongadas, flores minúsculas e frutos obpiramidais; fruto drupa amarelada, com minúscula semente marrom (ALBUQUERQUE, 1980).



Fonte: Rocha et al. (2009)



Fonte: Maia, Zoghbi e Andrade (2001)



Fonte: Eol (2015)



Fonte: Tropicos (2015)



Fonte: Tropicos (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência                                                                                                                                                                            |
|-----------------------|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Curiaú                      | Souto, Harada e Maia (2011)                                                                                                                                                                               |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                                                                                                                                                                                               |
| Planta inteira        | - Inseticida e repelente    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Queima da planta para fazer fumaça e espantar os insetos</li> <li>- Colocar o material em álcool e usar para passar no corpo para espantar os insetos</li> </ul> |

## PIMENTA DO REINO

|                 |                        |
|-----------------|------------------------|
| Etnoespécie     | Pimenta do reino       |
| Nome Científico | <i>Piper nigrum</i> L. |
| Família         | Piperaceae             |

### Características Gerais

Planta trepadeira perene que pode atingir até 5 metros de altura; ramos de crescimento e reprodutivo. Folhas verde-claras com formato de coração. Raízes adventícias e algumas pivotantes. Flores femininas, masculinas ou bissexuais, reunidas em inflorescências. Fruto (baga) pequeno e globoso com uma só semente, em espigas, de cor avermelhada quando madura (FITOMEDICINAPOPLAR, 2016).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência                          |
|-----------------------|-----------------------------|---------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Curiaú, Flona       | Silva (2002, 2010); Pereira et al. (2007); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                                             |
| Fruto                 | -Tosse, gripe e resfriado   | -Lambedor                                               |
|                       | -Tosse, gripe e resfriado   | -Xarope                                                 |
|                       | -Garganta inflamada         | -Chá dos grãos com mel e andiroba                       |
| Folhas                | -Cólicas da menstruação     | -Chá                                                    |
| Sementes              | - gripe, febre, malária     | - Chá                                                   |



## PIMENTA MALAGUETA, MALAGUETA

|                 |                               |
|-----------------|-------------------------------|
| Etnoespécie     | Pimenta malagueta, malagueta  |
| Nome Científico | <i>Capsicum frutescens</i> L. |
| Família         | Solanaceae                    |

### Características Gerais

Erva que pode atingir até 50 cm de altura. Possui ramificações que vêm desde a base até o ápice. Folhas simples, alternas, inteiras, ovais, acuminadas e glabras. Flores isoladas, de cor branca, com centro arroxeadado. As flores são muito abundantes no vegetal. Os frutos são bagas com numerosas sementes presas em um eixo central de cor amarelo-claro. São vermelhas e muito picantes (GRANDI, 2014).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Tropicos (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                   | Principais Obras de Referência                                    |
|-----------------------|---------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Curiaú                        | Silva (2002, 2010); Pereira et al. (2007)                         |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular           | Modo de Uso                                                       |
| Fruto                 | -Micose (pano branco), unheiro        | -Lavar o local com chá                                            |
|                       | -Melhora os intestinos                | -Feito molho de pimenta ou esmagado na comida em pequenas doses   |
| Folha                 | -Cólica menstrual, cólica de crianças | -Chá                                                              |
|                       | -Tirar mau-olhado, panemeira          | -Banho de limpeza com mais alecrim, alfavacão, mucuracá, vendicá. |
|                       | -Furar furúnculos                     | -Emplasto junto com malvarisco e sebo de holanda                  |
|                       | -Reumatismo                           | -Tintura das folhas passar no local                               |



## PIMENTÃO

|                 |                           |
|-----------------|---------------------------|
| Etnoespécie     | Pimentão                  |
| Nome Científico | <i>Capsicum annuum</i> L. |
| Família         | Solanaceae                |

### Características Gerais

Planta arbustiva, semiperene, mas cultivada como planta anual. Apresenta folhas de coloração verde-escura e com formato oval-lanceolado. Os frutos são do tipo baga, com formato que varia de cúbico a piramidal e se encontram, geralmente, em posição, geralmente, em posição pendente. As flores são hermafroditas e localizam-se isoladamente nas axilas das folhas, sobre pedúnculos curtos. São pequenas, ao redor de 1 cm de diâmetro, e possuem pétalas brancas (FITOMEDICINAPOPOPULAR, 2016).



Fonte: Fotomedicinapopular (2016)

Fonte: Eol (2016)



Fonte: Eol (2016)



Fonte: Eol (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                            | Principais Obras de Referência                |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão                                                                         | Silva (2010)                                  |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                    | Modo de Uso                                   |
| Fruto                 | - Hemorróida, gripe, gastrite, prisão de ventre, verminose, limpeza intestinal | - Comer o fruto in natura                     |
| Folhas                | - Furunculo                                                                    | - Fazer a compressa com o macerado das folhas |

## PIQUIAZEIRO, PIQUIÁ

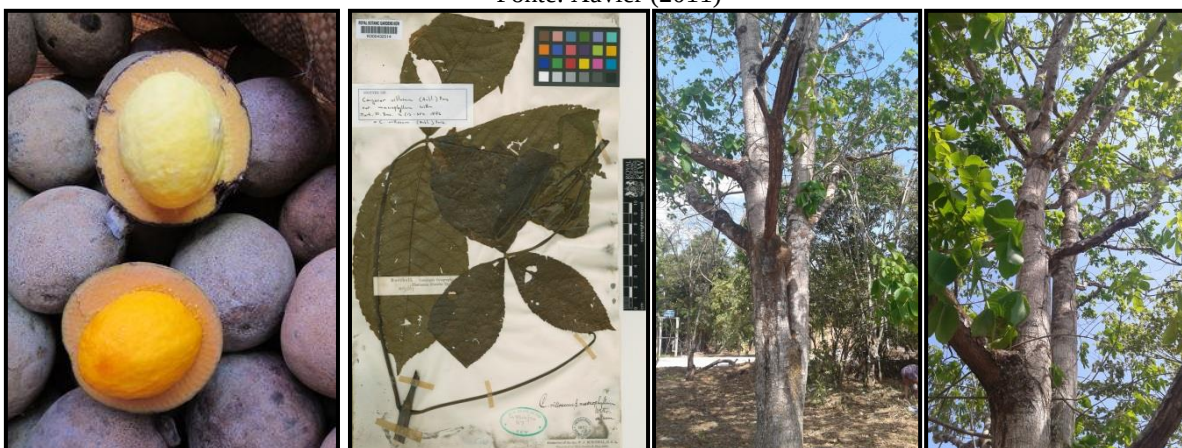
|                 |                                        |
|-----------------|----------------------------------------|
| Etnoespécie     | Piquiazeiro, piquiá                    |
| Nome Científico | <i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers. |
| Família         | Caryocaraceae                          |

### Características Gerais

Árvore de 40 a 50m de altura. Tronco reto, ausência de galhos baixos, copa bastante folhada. Raízes pivotantes grossas, longas e superficiais. Folhas trifoliadas, folíolo central elíptico, dois folíolos laterais menores. Frutos de 6 a 8cm de comprimento por 6 a 9cm de diâmetro, peso de 150 a 750g; casca fina cinza-amarronzada e macia; pericarpo grosso (1 a 2cm) e carnoso; mesocarpo oleoso (0,5 a 2cm) denso, de cor bege amarelada; endocarpo, duro espinhoso. Amêndoa de 2 a 3cm de comprimento por 1 a 2cm de diâmetro, branca e oleosa, semi-macia e firme, sabor agradável (REVILLA, 2000).



Fonte: Xavier (2011)



Fonte: EOL (2015)

Fonte: Kew (2015)

Fotos: Raullyan Silva (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação              | Principais Obras de Referência            |
|-----------------------|----------------------------------|-------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Tartarugal Grande, Flona | Silva (2010); Xavier (2011); Costa (2013) |

| Parte Usada | Indicação Medicinal Popular                                    | Modo de Uso                                    |
|-------------|----------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Fruto       | - Ferimentos                                                   | - Passar o fruto in natura no local            |
|             | - Fortificante, nutritivo                                      | - Consumir in natura                           |
| Óleo        | - Doenças inflamatórias, aliviar dores musculares e reumatismo | - Passar no local afetado                      |
| Folhas      | -Bronquite, gripes, resfriados                                 | - Chá para tomar                               |
|             | -Resfriados, gripes, edemas, tosses, bronquites, queimaduras   | - Chá fazer a lavagem do local afetado e beber |
| Semente     | -Afrodisíaca                                                   | - Chá                                          |



## PIRARUCÚ, FOLHA GROSSA, FOLHA DA FORTUNA

|                 |                                          |
|-----------------|------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Pirarucú, folha grossa, folha da fortuna |
| Nome Científico | <i>Bryophyllum pinnatum</i> (Lam.) Oke   |
| Família         | Crassulaceae                             |

### Características Gerais

Planta da família Crassulaceae, de cor verde intensa, pouco brilhante, de até 0,50m de altura, ereta, de haste suculenta mas bastante enrijecida, glabérrima, com folhas vivíparas, opostas, pinadas, com 5 folíolos muito suculentos, com ápice arredondado, base arredondada e margem cremada, glabérrimas. nervação imersa, brilhosas e com aspecto sedoso; inflorescências cimosas. alongadas, de flores com cálice gamossépalo, inflado, esverdeada, gineceu com 4 carpelos ligeiramente concrescidos na base; sementes minúsculas com testa reticulada (PIMENTEL, 1994).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Foto: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Fonte: JSTOR (2016)



PIRARUCÚ, FOLHA GROSSA, FOLHA DA FORTUNA



Fonte: IEPA (2005)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                         | Principais Obras de Referência                                                                                                     |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Mazagão Velho, Ajuruxi, Mazagão-estuário, Sucurijú, Região dos Lagos, Flona | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Xavier e Cunha (2015); Farias (2012); Santos (2006); Costa (2013)                           |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                 | Modo de Uso                                                                                                                        |
| Folhas                | -Coqueluche, dor de estômago, inflamação, gripe, tosse, gastrite                            | -Chá,<br>-Lambedor                                                                                                                 |
|                       | -Catarata                                                                                   | -Sumo (colírio),<br>-Colocar uma gota do sumo                                                                                      |
|                       | -Olhos inflamados                                                                           | -Lavagem dos olhos com chá                                                                                                         |
|                       | -Queimaduras, ferimentos (cicatrizar), baques                                               | -Emplasto com as folhas machucadas                                                                                                 |
|                       | -Conjuntivite                                                                               | -Lavagem dos olhos com chá                                                                                                         |
|                       | -Tosse, garganta inflamada                                                                  | -Lambedor                                                                                                                          |
|                       | -Inflamação da garganta                                                                     | -Xarope<br>-Gargarejo com o chá                                                                                                    |
|                       | -Erisipelas                                                                                 | -Emplasto com as folhas machucadas<br>-Emplasto das folhas pré-aquecidas                                                           |
|                       | -Asma                                                                                       | -Tomar o sumo da folha murchada ao fogo com mel                                                                                    |
|                       | -Bronquite, gripe, inflamação, gastrite, catarro no peito                                   | -3 folhas escaldadas, coar e tomar o sumo.                                                                                         |
|                       |                                                                                             | -5 folhas batidas no liquidificador com leite, coar e tomar 2 x ao dia por pelo menos 15 dias, pode-se acrescentar o mel de abelha |
|                       |                                                                                             | -Chá das folhas.                                                                                                                   |
|                       | -Amolecer furúnculos                                                                        | -Emplasto com as folhas amassadas misturadas a azeite de andiroba                                                                  |
|                       | -Picadas de insetos                                                                         | -Passar no local afetado o sumo das folhas maceradas                                                                               |

## PRACAXI

|                 |                                               |
|-----------------|-----------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Pracaxi                                       |
| Nome Científico | <i>Pentaclethra macroloba</i> (Willd.) Kuntze |
| Família         | Fabaceae                                      |

### Características Gerais

Árvore de altura de 8-14m, dotada de copa mais ou menos arredondada. Tronco ereto e cilíndrico, com casca rugosa, de 35 arredondada. Tronco ereto e cilíndrico, com casca rugosa, de 35-55cm de diâmetro. Folhas compostas bipinadas, com eixo comum (pecíolo + raque) de 12-28cm de comprimento. Pinas alternas ou opostas, em numero de 10-20pares, de 2-9cm de comprimento. Folíolos opostos, sésseis, linear-oblíquos, glabros, em numero de 40-70, de 5-8mm de comprimento. Inflorescência em espigas terminais cilíndricas, laxas, curvas, de 15-24cm de comprimento, sobre pedúnculo de 2-4cm de comprimento, com flores perfumadas de cor branca. Fruto, legume (vagem), achatado, deiscente, glabro, lenhoso, de 8-16cm de comprimento, com 4-6 sementes grandes (LORENZI, 1998).



Fonte: Eol (2016)



Fonte: Kew (2016)

Fonte: Eol (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                      | Principais Obras de Referência                                                                                  |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Mazagão Velho, Ajuruxi, Maracá, Mazagão-estuário                                         | Nascimento (2011); Xavier e Cunha (2015); Nascimento (2011); Xavier e Cunha (2015); Farias (2012); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                              | Modo de Uso                                                                                                     |
| Sementes              | - Dor de cabeça, gastrite, inflamação, pneumonia, veneno de cobra, cicatrizante, inchaço | - Chá                                                                                                           |
|                       | - Inflamação, veneno de cobra, cicatrizante, inchaço, cicatrizante                       | - Fazer o macerado e colocar no local afetado                                                                   |



## PRIPRIOCA, PIPRIOCA, PRIPRIOCA

|                 |                                |
|-----------------|--------------------------------|
| Etnoespécie     | Priprioca, piprioca, priprioca |
| Nome Científico | <i>Cyperus odoratus</i> L.     |
| Família         | Cyperaceae                     |

### Características Gerais

Espécie herbácea, anual ou perene. Apresenta caule subterrâneo do tipo rizoma, curto e grosso, que exala odor agradável e com capacidade de formar porções aéreas, permitindo a formação de touceiras e populações densas. Folhas da base da planta com tamanhos bastante variáveis, algumas ultrapassando a altura do escapo. Escapo trigono, verde, encimado por um conjunto de brácteas distribuídas em 2 séries, somando ao todo entre 5 e 9. Brácteas com tamanhos diferenciados, 1 a 2 delas sempre muito desenvolvidas. Inflorescência no ápice do escapo, constituída por vários eixos que apresentam na base uma bainha bífida, e no ápice ramificam-se em outros eixos terminados por numerosas espigas, que em conjunto formam uma estrutura globosa ou em forma de ouriço. Espigas cilíndricas de coloração paleácea na maturação. Fruto seco do tipo núcula (MOREIRA; BRAGANÇA, 2011).



Foto: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Eol (2016)



Fonte: Moreira e Bragança (2011)



Fonte: Eol (2016)



| Hábito de Crescimento | Local da Informação           | Principais Obras de Referência                                                       |
|-----------------------|-------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão (MZG), Curiaú (MCP)    | Silva (2002, 2010)                                                                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular   | Modo de Uso                                                                          |
| -Bulbo                | -Diarreia, hemorroida         | -Chá                                                                                 |
|                       | -Atrair boa sorte             | -Banho no corpo com chá desta + catinga de mulata + vendicá                          |
|                       | -Gripe, febre e catarro preso | -Banhar a cabeça com o chá desta + manjeriço + pião roxo + limão + catinga de mulata |



## PUPUNHEIRA

|                 |                               |
|-----------------|-------------------------------|
| Etnoespécie     | Pupunheira                    |
| Nome Científico | <i>Bactris gasipaes</i> Kunth |
| Família         | Arecaceae                     |

### Características Gerais

Palmeira cespitosa, monoica, estipe ereto, chegando aos 20 m de altura e 15-25 cm de diâmetro, nos indivíduos adultos, tendo os internós revestidos de espinhos finos e pungentes, exceto nos indivíduos inermes. Folhas geralmente em número de 20 por indivíduos, pinado-crispadas. de 3-4 m de comprimento, com a raque e bainha revestidas de espinhos bem pequenos, nos segmentos. As inflorescências nascem abaixo das folhas e são protegidas por espatas densamente espinhosas. Cada indivíduo pode emitir de 8 a 10 inflorescências. porém o mais frequente é de 3 a 4. As flores masculinas são em número muito superior ao das femininas e estas bem maiores; ocasionalmente são encontradas, entre os dois tipos, algumas flores bissexuadas. Na antese. as flores exalam um cheiro característico, pelo qual são atraídos os insetos polinizadores, aos milhares. Os frutos são drupas de forma, tamanho e cor variáveis; quando maduros, podem ter o epicarpo (casca) vermelho, amarelo, alaranjado ou mesmo totalmente verde; quanto à forma, podem ser globosos, ovóides, cônico-globosos, tendo a base mais ou menos aplanada, com o cálice persistente; o tamanho varia de 1-1.5 cm de diâmetro, nos frutos sem caroço (partenocárpicos) e até 7 em. nos frutos normais; o mesocarpo é de cor amarelo-alaraniada. espesso, carnoso. amiláceo, às vezes mais ou menos fibroso, oleoso ou não (CAVALCANTE, 2010).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2016)



Fonte: Lorenzi (1998)

Fonte: Eol (2016)

Fonte: Cavalcante (2010)

## PUPUNHEIRA



Fonte: Eol (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                        | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|--------------------------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão                                     | Silva (2010)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                | Modo de Uso                    |
| Fruto                 | - Fortificante para acabar com desnutrição | - Comer o fruto cozido         |
|                       |                                            | - Fazer farinha dos frutos     |



## QUEBRA PEDRA

|                 |                              |
|-----------------|------------------------------|
| Etnoespécie     | Quebra pedra                 |
| Nome Científico | <i>Phyllanthus niruri</i> L. |
| Família         | Phyllanthaceae               |

### Características Gerais

planta da família Euforbiaceae, anual, de haste ereta, fina com poucos ramos alternos; folhas ovais, alternas, pequenas, simulando a folíolos de uma folha imparipenada; flores localizadas na face ventral dos folíolos, dióicas, curto pediceladas nos dois sexos, sendo as masculinas gêmeas, de glândulas livres erbiculadas e as femininas solitárias com glândulas coimplantadas na base, cor amarelo-esverdeada; o fruto é uma cápsula deprimida contendo 3 lojas e duas sementes por loja; sementes retorcidas no sentido longitudinal, com estrias transversais; raízes em forma de cabeleira (PIMENTEL, 1994).



Fotos: Raullyan Silva (2015)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                                                | Principais Obras de Referência                                                          |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Curiaú, Maracá, Ajuruxi, Mazagão-estuário, Macapá, Flona                                                                                   | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Silva et al. (2013); Farias (2012); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                                                        | Modo de Uso                                                                             |
| Planta inteira        | -Problemas de rins (pedra...), diurético, dor de urina, infecção urinária, pedra na vesícula, hepatite, infecção da bexiga, diabetes, pressão alta | -Chá                                                                                    |
|                       | -Barriga d'água, falta de apetite, problemas de próstata                                                                                           | -Chá, tomar feito água o dia todo                                                       |
| Raiz                  | - Malária                                                                                                                                          | - Chá                                                                                   |



## QUIABO

|                                                                                                                                        |                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                            | Quiabo                                    |
| Nome Científico                                                                                                                        | <i>Abelmoschus esculentus</i> (L.) Moench |
| Família                                                                                                                                | Malvaceae                                 |
| Características Gerais                                                                                                                 |                                           |
| Arbusto de folhas alternas e pecioladas. Flores axilares de coloração amarela. Frutos verdes do tipo cápsulas (PEREIRA-MARTINS, 2001). |                                           |



Fonte: Eol (2016)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                              | Principais Obras de Referência             |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| Escandente            | Carvão                                                           | Silva (2010)                               |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                      | Modo de Uso                                |
| Frutos                | - Bronquite, problemas dos rins, problemas do estômago, diabetes | - Consumir o fruto cozido<br>- Chá         |
| Folhas e sementes     | - Lavagem de ferimentos e ulcerações                             | - Fazer a alavagem com o chá               |
|                       | - Cicatrização de feridas                                        | - Fazer o emplasto com o material macerado |
| Sementes              | - Picada de cobra                                                | - Chá                                      |

## QUINA

|                 |                         |
|-----------------|-------------------------|
| Etnoespécie     | Quina                   |
| Nome Científico | <i>Quassia amara</i> L. |
| Família         | Simaroubaceae           |

### Características Gerais

Arbustivo, 4-7m de altura, folhas pinadas, ráquis alado, folíolos oblanceolados com 6-15cm de comprimento e 2,5-3,5cm de largura, ápice bruscamente acuminado, base atenuada. Inflorescência terminais racemosas espiciformes, flores com cálice 5-lobado, lobos oblongo-triangulares; corola vistosa vermelho vivo, glabra com 3,5-4,5cm de comprimento, androceu com 10 estames, inserido no disco cupuliforme, gineceu apocárpico, com ovário glabro, estilete alongado, estigma diminuto, pentasulcado. Fruto drupáceo ovóide, com 1-1,5cm de comprimento e 2,3cm de diâmetro, semente ovada (BERG, 1993).



Fotos: Raullyan Silva (2008)

Fonte: B&amp;T Word Seeds (2015)



Fonte: Eol (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                             | Principais Obras de Referência                                     |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Curiaú, Maracá, Mazagão-estúário, Macapá, Flona                                         | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Farias (2012); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                     | Modo de Uso                                                        |
| Casca do caule        | -Malária                                                                                        | -Chá                                                               |
|                       | -Hemorragia pós-parto                                                                           | -Macerar o material e deixar de molho e beber                      |
| Folhas                | -Malária, dor de cabeça, fígado, febre alta com convulsão, dor de barriga, ajeita a menstruação | -Chá das folhas serenadas                                          |
|                       | -Esipla                                                                                         | -Chá                                                               |
|                       | -Casma                                                                                          | -Compressa com as folhas maceradas no local afetado                |
| Raiz                  | -Malária e hepatite                                                                             | -Banhar a cabeça com o chá morno                                   |
|                       | -Malária e hepatite                                                                             | -Chá                                                               |
|                       | -Malária e hepatite                                                                             | -Chá desta + raiz de camapú                                        |



## REPOLHO

|                 |                    |
|-----------------|--------------------|
| Etnoespécie     | Repolho            |
| Nome Científico | <i>Brassica L.</i> |
| Família         | Brassicaceae       |

### Características Gerais

As plantas são herbáceas, anuais, de baixo porte, folhas de tamanho médio a grande, arredondadas e cerosas. A medida que as plantas se desenvolvem, as folhas se concentram, superpõem e formam as “cabeças”. Dependendo de variedades ou híbridos, as cabeças podem ser de tamanho grande, médio ou pequeno, de forma achatada (mais predominante no comércio brasileiro), redonda, pontuda ou coração-de-boi, e de cores verdes ou roxas (FITOMEDICINAPOPULAR, 2016).



Fonte: Fitomedicinapopular (2016)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                              | Principais Obras de Referência                                                                 |
|-----------------------|--------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbácea              | Carvão                                           | Silva (2010)                                                                                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                      | Modo de Uso                                                                                    |
| -Folhas e talos       | -Febre                                           | -Chá                                                                                           |
|                       | -Reumatismo, expulsar catarro, artrite, gastrite | -Sumo, tomar                                                                                   |
|                       | -Gastrite, úlcera                                | -Bater uma folha com 2 colheres de leite condensado. Coar e usar 3 x ao dia                    |
| -Folhas               | -Tosse, asma e bronquite                         | -Chá da folha sem os talos, adoçar com mel                                                     |
|                       | -Problemas de pele (dermatoses, coceiras)        | -Compressa com as folhas maceradas junto com 1 colher de suco de limão + água no local afetado |
|                       | -Problemas de estômago, pneumonia                | -Tomar o sumo em jejum                                                                         |



## RINCHÃO, GERVÃO

|                 |                                                |
|-----------------|------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Rinchão, gervão                                |
| Nome Científico | <i>Stachytarpheta cayennensis</i> (Rich.) Vahl |
| Família         | Verbenaceae                                    |

### Características Gerais

Arbusto dicótomo de ramos quadrangulares, lanuginosos enquanto jovens; folhas opostas, pecioladas, ovadas ou ovado-oblongas, agudas, acuminadas, cuneado-decurrentes na base, membranosas, grosso-crenado-serradas, escabrosas, luzidias na página superior e opacas na inferior, com pelos nas nervuras; flores azuis dispostas em espigas terminais filiformes, delicadas, de 4,5cm mais ou menos; brácteas, estreitíssimas, imbricadas, subulado-aristadas e estriadas; fruto cápsula areolada (CORRÊA, 1984).



Fotos: Raullyan Silva (2010)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                               | Principais Obras de Referência   |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Curiaú, Flona                                                             | Silva (2002, 2010); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                       | Modo de Uso                      |
| Folha, casca, raiz    | - Tosse, problemas renais                                                         | - Chá                            |
| Folhas                | - Verminose, bronquite, disenteria, gripe, hepatite, prisão de ventre, reumatismo | -Chá                             |



## SABUGUEIRO

|                 |                          |
|-----------------|--------------------------|
| Etnoespécie     | Sabugueiro               |
| Nome Científico | <i>Sambucus nigra</i> L. |
| Família         | Adoxaceae                |

### Características Gerais

Planta originária da Europa, pertencente à família Caprifoliaceae: é um arbusto ramificado de 3 ma 4 m de altura, verrugosa-pardacenta, dotado de medula branca, que quando seca torna-se porosa: folhas opostas, oval-lanceoladas, acuminadas e dentadas: flores em inflorescência corimbiforme. miúdas, esbranquiçadas, terminais, bastante aromáticas: fruto, baga globosa preta, luzente, lisa, com três pequenas sementes que quando comprimidas produzem um suco vermelho-sangue (PIMENTEL, 1994).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2016)

## SABUGUEIRO



Fonte: IEPA (2005)

Foto: Raullyan Silva (2008)

| Hábito de Crescimento        | Local da Informação                                                                                                       | Principais Obras de Referência                     |
|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| Arbóreo                      | Carvão, Curiaú, Flona                                                                                                     | Silva (2002, 2010); Costa (2013)                   |
| Parte Usada                  | Indicação Medicinal Popular                                                                                               | Modo de Uso                                        |
| Flores                       | -Febre alta, rubéola, sarampo, catapora, provoca suor, diurético, vômitos, aumenta a produção de leite para a amamentação | -Chá das flores                                    |
|                              | -Conjuntivite                                                                                                             | -Lavagem dos olhos                                 |
| Folhas                       | -Resfriados, catarro no peito                                                                                             | -Sumo das folhas com mel                           |
|                              | -Abscessos                                                                                                                | -Emplasto com as folhas maceradas                  |
|                              | -Hemorroidas                                                                                                              | -Lavagem com chá                                   |
|                              | -Furúnculos                                                                                                               | -Emplasto das folhas amassadas com sebo de Holanda |
|                              | -Queimaduras                                                                                                              | -Emplasto das folhas amassadas                     |
|                              | -Pneumonia                                                                                                                | -Chá                                               |
| Casca do caule               | -Diurético, resfriados                                                                                                    | -Chá da casca                                      |
| Casca do caule e flores      | -Prisão de ventre, obesidade, diurético, problemas de rins                                                                | -Chá                                               |
| Folhas e flores              | -Sarampo, catapora                                                                                                        | -Fazer o chá e beber                               |
|                              |                                                                                                                           | -Banho quando começar a aparecer o sarampo         |
| Folhas e casca do caule      | -Erisipela, furúnculos, inflamações da pele                                                                               | -Chá fermentado lavar o local                      |
| Casca do caule, raiz e folha | -Dor de urina e reumatismo                                                                                                | -Chá                                               |



## SACAQUEIRA, SACACA

|                 |                               |
|-----------------|-------------------------------|
| Etnoespécie     | Sacaqueira, sacaca            |
| Nome Científico | <i>Croton cajucara</i> Benth. |
| Família         | Euphorbiaceae                 |

### Características Gerais

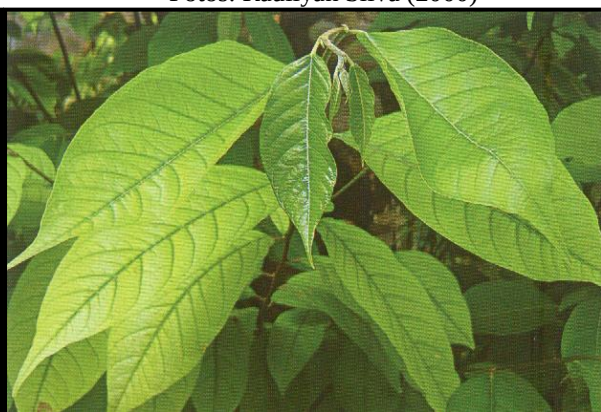
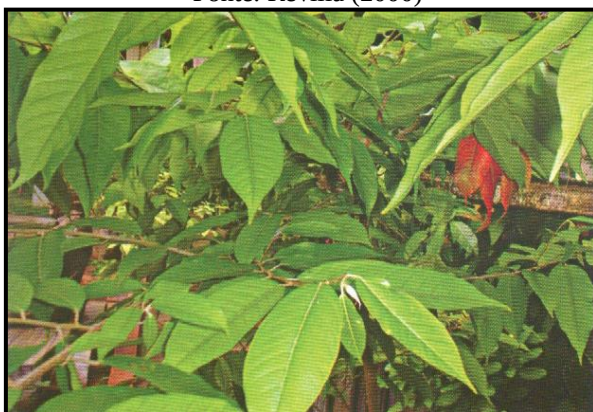
Árvore pequena de 6 a 10m de altura. Folhas elipsóides ou oblongo-elipsóides de 7 a 16cm de comprimento por 3,5 a 5cm de largura com pontas agudas. São lisas na superfície superior e pubescentes na inferior. A inflorescência é racemosa, contendo de 1 a 3 flores masculinas e possuindo pequenas brácteas, que envolvem cada flor feminina. O cálice das flores femininas é cônica e o das flores masculinas, arredondada. O androceu possui 15 estames com antenas globosas e o gineceu é bisseccionado na ponta. A madeira é macia, leve, de cor amarelada (REVILLA, 2000).



Fonte: Revilla (2000)



Fotos: Raullyan Silva (2000)



Fonte: IEPA (2005)



Fonte: Eol (2016)

## SACAQUEIRA, SACACA



Fotos: Raullyan Silva (2008)

| Hábito de Crescimento    | Local da Informação                                                                         | Principais Obras de Referência                  |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Arbustivo                | Curiaú, Macapá                                                                              | Silva (2002); Silva et al. (2013); Costa (2013) |
| Parte Usada              | Indicação Medicinal Popular                                                                 | Modo de Uso                                     |
| Casca do tronco e folhas | -Febre                                                                                      | -Chá                                            |
|                          | -Problemas do fígado, má digestão                                                           | -Chá misturado com boldo                        |
|                          | -Baixar colesterol, emagrecimento, malária, diarreia, problemas de vesícula, rins, diabetes | -Chá                                            |
|                          | -Cocceira                                                                                   | -Lavar o local com o chá                        |
| - Raiz                   | - Malária                                                                                   | - Chá                                           |
| - Folhas                 | - Malária                                                                                   | - Chá                                           |



## SALVA DE MARAJÓ, SARVA

|                 |                                      |
|-----------------|--------------------------------------|
| Etnoespécie     | Salva de marajó, sarva               |
| Nome Científico | <i>Hyptis crenata</i> Pohl ex Benth. |
| Família         | Lamiaceae                            |

### Características Gerais

Erva ereta, haste suculenta, pilosa; folhas oposto-decussadas, coriáceas, sésseis, elípticas, ovadas ou elíptico-oblongas com 2-4 cm de comprimento e 1,2-2 cm de largura, ápice agudo ou arredondado, base arredondada ou cordiforme, margem serreada; tnílorescências axilares, capituliformes, multifloras, com bráct.eas lanceoladas, acuminadas; flores com cálice tubuloso; núculas oblongo-ovóides com cerca de 1 cm de comprimento, dispostas em capítulos pedunculados, corola com tubo infundibuliforme, bilabiado; androceu com estames esbranquiçados e anteras unitecas (BERG, 1993; DI STASI; HIRUMA-LIMA, 2002).



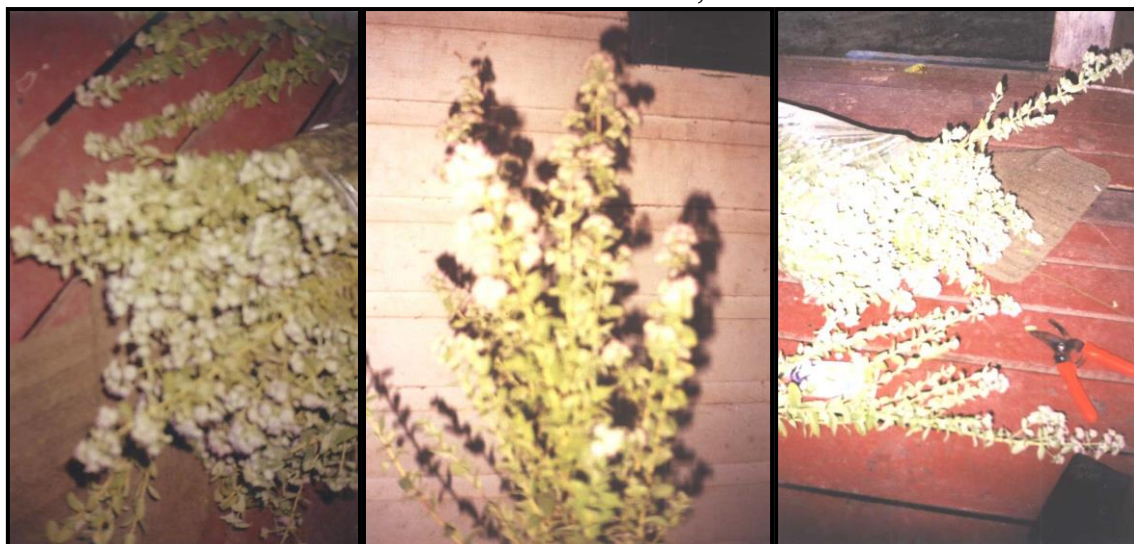
Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Tropicos (2015)



## SALVA DE MARAJÓ, SARVA



Fotos: Raullyan Silva (2008)

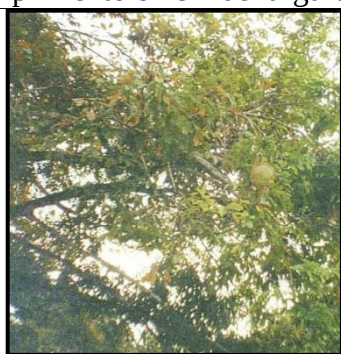
| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                             | Principais Obras de Referência                                                                                             |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Macapá                                                                                          | Ramos (2014)                                                                                                               |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                     | Modo de Uso                                                                                                                |
| Planta inteira        | - Repelente                                                                                     | - Fazer a queima da planta para a fumaça afastar os insetos                                                                |
|                       |                                                                                                 | - Colocar a planta em pontos estratégicos da casa para afastar os insetos, traças e baratas                                |
|                       |                                                                                                 | - Colocar a planta em garrafa com álcool e deixar de molho, após usar passando diretamente na pele para afastar os insetos |
| Folhas e ramos        | - Enxaqueca                                                                                     | - Colocar as partes do vegetal em álcool e após usar passando na cabeça                                                    |
|                       | - Garganta inflamada, problemas de digestão, reumatismo                                         | - Chá                                                                                                                      |
| Folhas                | - Artrite, garganta inflamada, afrodisíaco                                                      | - Chá                                                                                                                      |
|                       | - Malária, diarreia, cólicas de menstruação, problemas do intestino, problemas do fígado        | - Chá-                                                                                                                     |
| Raízes                | - Analgésico, para prevenir e tratar gripe, contra cólicas de menstruação, regula a menstruação | - Chá                                                                                                                      |

## SAPUCAIA

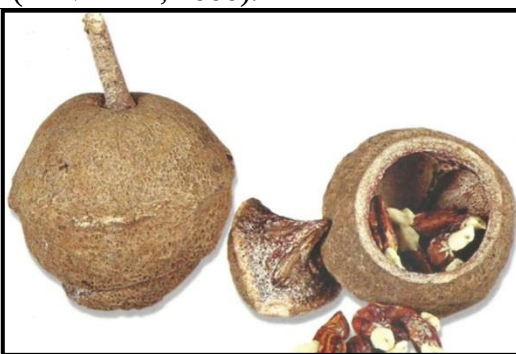
|                 |                                  |
|-----------------|----------------------------------|
| Etnoespécie     | Sapucaia                         |
| Nome Científico | <i>Lecythis pisonis</i> Cambess. |
| Família         | Lecythidaceae                    |

### Características Gerais

Árvore frondosa, de porte mediano a grande, com altura que varia entre 12 e 40m de altura e diâmetro de 1 a 1,5m. Copa ramosa de tamanho mediano. Fuste reto sem sapopemas. Casca marrom com superfície sulcada. Folhas alternadas, longas, de 12cm de comprimento por 8cm de largura, ápice progressivamente agudo e base cuneado-arredondada ou arredondada com pecíolo curto, decorrente e margens com pequenos recortes irregulares. Inflorescência racemosa pauciflora. Flores bissexuais e globulares. Fruto, pixídio campanulado, 25 x 22cm, com pericarpo lenhoso de 2cm de espessura, com quatro lóculos bem definidos, que contêm, aproximadamente 40 sementes elípticas, ligeiramente angulares, de sem de comprimento e 2cm de largura (REVILLA, 2000).



Fonte: Revilla (2000)



Fonte: Cavalcante (2010)



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                           | Principais Obras de Referência                                     |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú, Mazagão Velho, Mazagão-estuário, Flona        | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Farias (2012); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                   | Modo de Uso                                                        |
| Folhas                | - Problemas de pele (micose)                                  | - Tintura passar no local                                          |
|                       | - Coceira                                                     | - Emplasto com as folhas maceradas                                 |
| - Folhas e flores     | - Catapora, sarampo                                           | - Tintura passar no local afetado                                  |
| - Ouriço              | - Hepatite, anemia                                            | - Chá, banhar o local afetado                                      |
| - Casca               | - Diarreia                                                    | - Chá                                                              |
| - Óleo                | - Sífilis, diurética, infecções, problemas das vias urinárias | - Tomar o óleo                                                     |
| - Folha e casca       | - Coceira                                                     | - Macerar o material na água e banhar o local afetado              |

## SAPOTIZEIRO, SAPOTI

|                 |                                       |
|-----------------|---------------------------------------|
| Etnoespécie     | Sapotizeiro, sapoti                   |
| Nome Científico | <i>Manilkara zapota</i> (L.) P. Royen |
| Família         | Sapotaceae                            |

### Características Gerais

Árvore mediana a alta, entre 15~20 m, tronco robusto, baixo em relação à altura da copa, lenho vermelho, compacto e pesado, casca espessa, fissurada, látex conhecido como "chicle"; ramificação ampla, folhagem verde-escura, densa e exuberante em qualquer época do ano. Folhas adensadas nas últimas ramificações, simples, inteiras, pedolo delgado, 1,5~2,5 em: lâmina subcoriácea, elíptica, 7~14 cm de comprimento e 3~5 cm de largura, nervuras secundárias quase imperceptíveis. Flores axilares, isoladas, pedicelos cerca de 2 em: cálice com 5 sépalas em 2 verticilos, corola branco-esverdeada. curto-tubulosa, dividida até pouco acima do meio em 6 lobos, que se alternam com 6 estaminódios petaloides; estames 6, opostos aos lobos da corola: ovário depresso-globoso. viloso, com 1 O~ 16 lóculos uniovulados, estilete robusto, subuloso. O fruto é uma baga oval-arredondada. com a casca recoberta por um indumento fosco-ferrugíneo: polpa succulenta, macia e doce, contendo de 1 ~4 sementes achatadas, de cor marrom ou negro-brilhosas (CAVALCANTE, 2010).



Fonte: Eol (2016)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                    | Principais Obras de Referência      |
|-----------------------|--------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão                                                 | Silva (2010)                        |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                            | Modo de Uso                         |
| Frutos                | - Tuberculose                                          | - Comer o fruto                     |
| Folhas e sementes     | - Pressão alta, insônia, hemorragia vaginal            | - Chá                               |
| Sementes              | - Pressão alta, insônia, hemorragia vaginal, diurético | - Chá                               |
|                       | - Lavagem vaginal                                      | - Banho der assento com o chá morno |



## SERIGUELA

|                 |                             |
|-----------------|-----------------------------|
| Etnoespécie     | Seriguela                   |
| Nome Científico | <i>Spondias purpurea</i> L. |
| Família         | Anacardiaceae               |

### Características Gerais

Árvore alta, com 5 a 7 m de altura; as folhas pecioladas e alternas são ovadolanceoladas, imparipinadas, com folíolos oblongo-elípticos e acuminados; as flores são pequenas, reunidas em racemos; o fruto, do tipo drupa, é ovóide, esverdeado e doce (DI STASI; HIRUMA-LIMA, 2002).



Fonte: Eol (2016)

Fonte: A. Gentry (2016)



Fotos: Jorn Germer (2016)



Fonte: Eol (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                   | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão                                                                                | Silva (2010)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                           | Modo de Uso                    |
| Frutos                | - Anti-diarreia, diurético, anemia, analgésico, febre, dores em geral, dores dos rins | - Suco dos frutos              |
| Folhas                | - Anemia                                                                              | - Chá                          |

## SICURIJÚ, SUCURIJÚ

|                 |                               |
|-----------------|-------------------------------|
| Etnoespécie     | Sicurijú, sucurijú            |
| Nome Científico | <i>Mikania lindleyana</i> DC. |
| Família         | Asteraceae                    |

### Características Gerais

Arbusto glabro. Folhas inteiras, glabras, ovadas ou deltoides, ápice acuminado e base truncada. Inflorescência em capítulo corimbosos, brácteas escamosas. Fruto tipo aquênio, cilíndrico. Raízes fasciculadas (PEREIRA-MARTINS, 2001).



Fotos: Raullyan Silva (2008)



Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                      | Principais Obras de Referência                                          |
|-----------------------|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| Escandente            | Curiaú, Maracá, Mazagão-estuário, Macapá | Silva (2002); Nascimento (2011); Farias (2012); Henriques et al. (2014) |

| Parte Usada     | Indicação Medicinal Popular                                                                                    | Modo de Uso                                                       |
|-----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Folhas e ramos  | -Cicatrizante, anti-inflamatório, problemas de fígado, hepatite, febre de malária                              | -Chá                                                              |
|                 | -Ferimentos inflamados                                                                                         | -Emplasto feito com sumo colocado no local afetado                |
|                 | -Frieira, problemas de pele                                                                                    | -Lavagem com chá                                                  |
| Folhas e raízes | -Curar mau-olhado, panemeira, olho gordo                                                                       | -Banho com mais mucuracaá, catinga de mulata, pião caboclo e cabi |
|                 | -Problemas de pele (micoses, coceiras)                                                                         | -Banhar o corpo com o chá serenado                                |
|                 | -Inflamações                                                                                                   | -Lavagem do local afetado com chá morno                           |
|                 | -Frieiras                                                                                                      | -Emplasto com o material macerado                                 |
| Folhas          | - Dermatoses, hepatite, inflamação, úlcera gástrica crônica, varicose, diurética, analgésica, antihipertensivo | - Chá                                                             |



## SUCUUBEIRA, SUCUÚBA

|                 |                                                           |
|-----------------|-----------------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Sucuubeira, sucuíba                                       |
| Nome Científico | <i>Himatanthus sucuuba</i> (Spruce ex Müll. Arg.) Woodson |
| Família         | Apocynaceae                                               |

### Características Gerais

Árvore com 20m a 30m de altura, com râmulos verrucosos; folhas elípticas, elíptico-ovadas, ovadas ou oblongas, com 20cm a 28cm de comprimento por 5cm a 7cm de largura, ápice acuminado ou agudo, base bruscamente atenuada; inflorescência pauciflora, dotada de brácteas; flores com cálice de lobos denteados; corola alva; androceu com antenas e pubescentes; gineceu com ovário ovóide e estigma subséssil truncado; fruto cápsula lenhosa, pequena, com deiscência ventral e sementes elipsóides aladas (PIMENTEL, 1994).



Fonte: Pereira-Martins (2001)

Fonte: Santos (2006)

Foto: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento          | Local da Informação                                                                                     | Principais Obras de Referência                                               |
|--------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| Arbóreo                        | Curiaú, Flona                                                                                           | Silva (2002); Costa (2013)                                                   |
| Parte Usada                    | Indicação Medicinal Popular                                                                             | Modo de Uso                                                                  |
| Cascas do caule                | - Gastrite, úlceras, ameba, inflamações do útero, câncer, asma, purgante, baques (machucados internos), | - Chá                                                                        |
| Látex (leite)                  | - Cicatrizante                                                                                          | - Emplasto no local afetado                                                  |
|                                | - Vermes, tosse                                                                                         | - Tomar o leite em pequena dose ao acordar                                   |
|                                | - Pneumonia                                                                                             | - Tomar uma colher pequena de leite de sucuíba com mel de abelhas pela manhã |
|                                | - Úlcera, rasgadura, cicatrizante, gastrite                                                             | - Coletar o leite, deixar de molho e tirar a nata e tomar                    |
| Folhas                         | - Impinges                                                                                              | - Emplasto das folhas maceradas no local afetado                             |
|                                | - Prisão de ventre, eliminar gases                                                                      | - Chá                                                                        |
| Casca do caule, folhas e leite | - Curar fraturas                                                                                        | - Emplasto com o material macerado no local afetado                          |



## TABACO

|                 |                             |
|-----------------|-----------------------------|
| Etnoespécie     | Tabaco                      |
| Nome Científico | <i>Nicotiana tabacum</i> L. |
| Família         | Solanaceae                  |

### Características Gerais

Erva anual que pode atingir até 2 m de altura. Folhas simples, sésseis, decorrentes, membranáceas, de cheiro desagradável, medindo até 0,5 m de comprimento. A superfície da folha, de coloração verde, fica amarela-pardacenta quando dessecada, e é coberta de pelos glandulosos que a tornam viscosa e glutinosa. Flores afuniladas, pequenas em relação às folhas, de cor geralmente rosa, reunidas em cacho axilares ou terminais, 5 estames, 2 carpelos com ovário súpero. Fruto cápsula septífraga, com inúmeras sementes, que são arredondadas e escuras (GRANDI, 2014).



Fonte: Grandi (2014)



Fonte: Fuentes (2016)



Fonte: Eol (2016)



Fonte: Tryonfarm (2016)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                      | Principais Obras de Referência                          |
|-----------------------|------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Flona                                    | Costa (2013)                                            |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular              | Modo de Uso                                             |
| Folhas                | - Diarréia, verminose                    | - Chá                                                   |
|                       | - Dor de dente, inflamação mna garganta, | - Fazer gargarejo com o chá                             |
|                       | - Picada de inseto, repelente de inseto  | - Colocar a folha em extrato de álcool e passar na pele |
|                       |                                          | - Macerar as folhas e passar na pele                    |

## TACHI

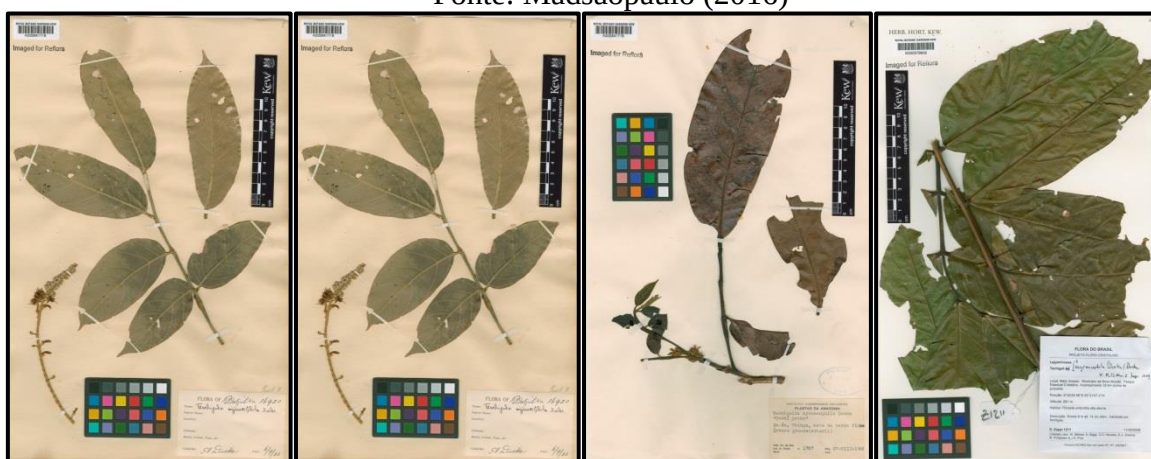
|                                                                                                                                                                                               |                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                   | Tachi                                       |
| Nome Científico                                                                                                                                                                               | <i>Tachigali myrmecophila</i> (Ducke) Ducke |
| Família                                                                                                                                                                                       | Fabaceae                                    |
| Características Gerais                                                                                                                                                                        |                                             |
| Árvore com altura comercial de 5,90m, com o DAP (diâmetro a altura do peito) igual a 55,90cm, com tronco retilíneo e tortuoso, e com sapopema podendo atingir até 8,80 m (MADSAOPAULO, 2016). |                                             |



Fonte: Saldanha (2009)



Fonte: Madsaopaulo (2016)



Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência                |
|-----------------------|-----------------------------|-----------------------------------------------|
| Arbóreo               | Flona                       | Costa (2013)                                  |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                                   |
| Casca                 | - Diarreia                  | - Macerar e deixar de molho para depois beber |



## TANGERINEIRA

|                 |                             |
|-----------------|-----------------------------|
| Etnoespécie     | Tangerineira, tangerina     |
| Nome Científico | <i>Citrus nobilis</i> Lour. |
| Família         | Rutaceae                    |

### Características Gerais

Árvore pequena, copa ampla, até 4 m de altura; folhas alternadas, únicas, pecioladas, não asadas; flores brancas, aromáticas; frutos redondos, grandes, casca fina, verde-amarelados ou vermelhos, de fácil remoção, suculento, doce, ligeiramente ácido. Apresenta algumas variedades, obtidas por hibridização natural ou artificial (CORRÊA, 1984).



Fotos: Raullyan Silva (2015)

Fonte: Valter Jacinto – Eol (2015)



Fonte: NYBG (2016)

Fonte: Idtools (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência           |
|-----------------------|-----------------------------|------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú              | Silva (2002, 2010)                       |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                              |
| Frutos                | -Gripe e resfriados         | -Comer os frutos                         |
|                       |                             | -Tomar o suco da polpa                   |
| Folhas                | -Tirar mau-olhado           | -Banho com alecrim,, vendicá e alfavacão |
|                       | -Lavagem de feridas         | -Lavar as feridas com o chá morno        |

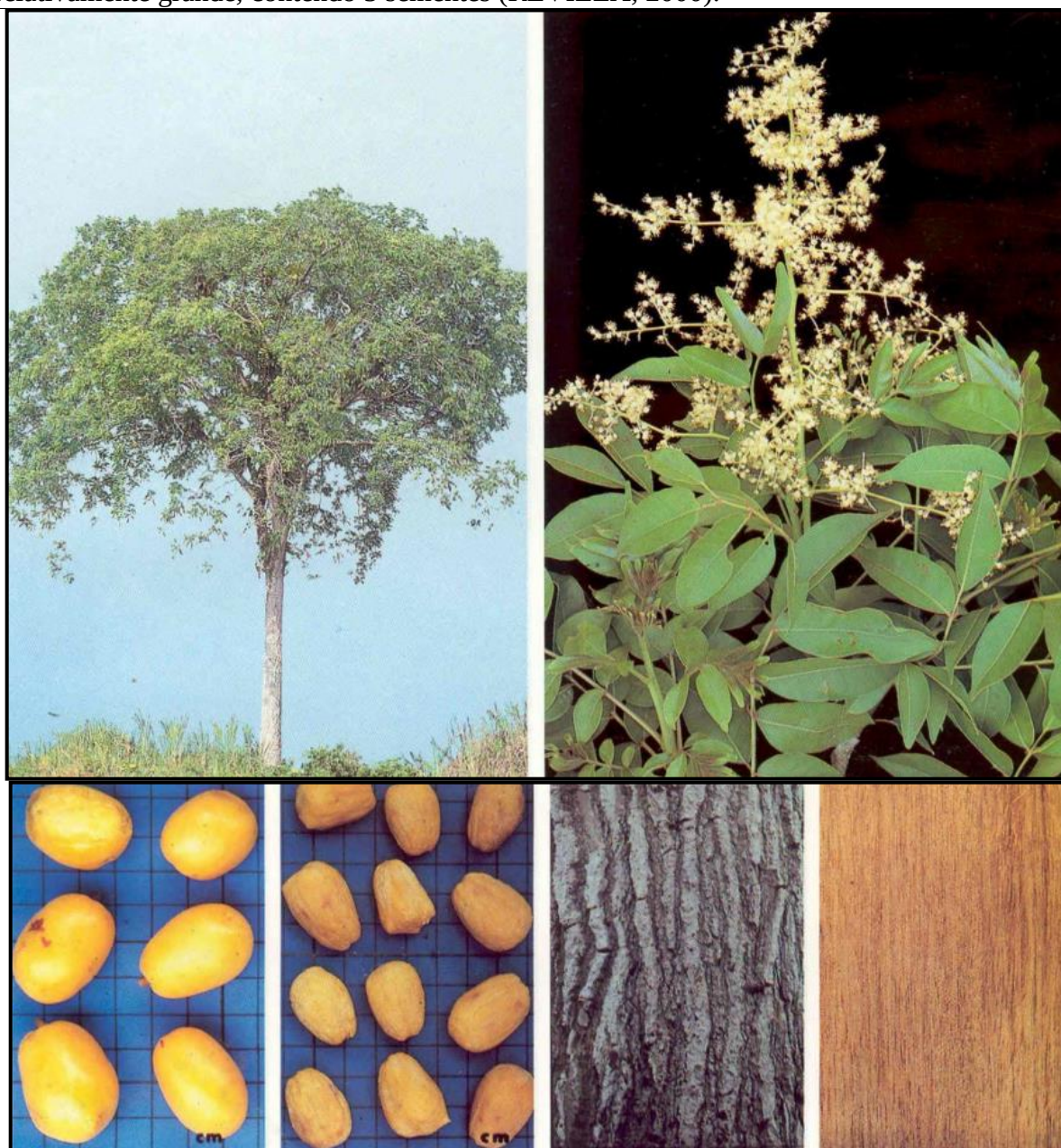


## TAPEREBAZEIRO, TAPEREBÁ

|                 |                           |
|-----------------|---------------------------|
| Etnoespécie     | Taperebazeiro, taperebá   |
| Nome Científico | <i>Spondias mombin</i> L. |
| Família         | Anacardiaceae             |

### Características Gerais

Árvore caducifolia, de 20 a 30m de altura, 0,5 a 2m de diâmetro, de copa ampla, frondosa e heterogênea, com ramificação abundante de forma irregular; casca do tronco grossa e rugosa, com sulcos longitudinais superficiais, de cor marrom a cinza-esverdeado, de 2 a 2,5cm de espessura, que exsuda resina translúcida. Folhas compostas de até 60cm de comprimento, paripinadas, alternas, com margens inteiras ou denteadas. Inflorescência em panículas terminais de 15 a 40cm de comprimento. Flores numerosas, dióicas, pequenas, polígamas de cor amarelo-esbranquiçada. Frutos drupas de 3 a 4cm de comprimento, ovóides, obovóides, casca fina e lisa de cor amarelo-alaranjada, a polpa é escassa, aquosa, amarelada e ligeiramente ácida. Endocarpo sub-lenhoso com testa membranácea e relativamente grande, contendo 5 sementes (REVILLA, 2000).



Fonte: Lorenzi (1998)

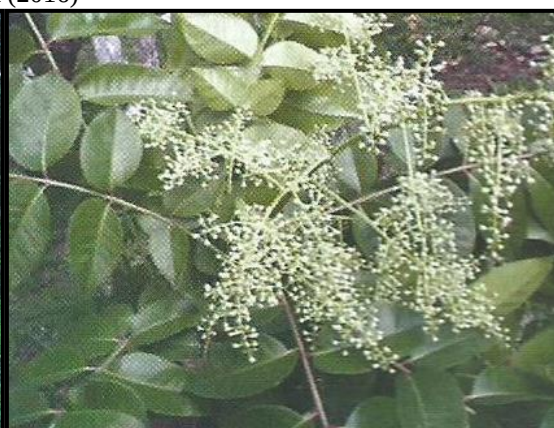
## TAPEREBAZEIRO, TAPEREBÁ



Fonte: JSTOR (2016)



Fonte: Revilla (2000)



Fonte: Zoghbi, Andrade e Maia (2000)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                          | Principais Obras de Referência                                                 |
|-----------------------|----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Curiaú, Wajãpi, Flona                | Silva (2002, 2010); Mata (2009); Costa (2013)                                  |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                  | Modo de Uso                                                                    |
| Casca do caule        | -Rins, diarreia, gripes                      | -Chá                                                                           |
|                       | -Lavar ferimentos com pus                    | -Lavagem com chá                                                               |
|                       | -Cicatrizar feridas                          | -Emplasto com material macerado                                                |
|                       | -Inflamação do útero e vaginal               | -Lavagem de asseio com o chá                                                   |
|                       | -Banho de asseio após o parto                | -Banho de asseio com chá                                                       |
| -Fruto                | -Gripe, resfriado, garganta inflamada, tosse | -Comer a polpa do fruto<br>-Tomar o suco da polpa                              |
| - Raiz                | - Dor de urina                               | - Fazer um corte na raiz e tomar o líquido que sai da mesma de forma in natura |



## TIMBÓ

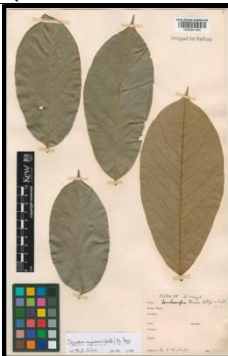
|                 |                                                                             |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Timbó                                                                       |
| Nome Científico | <i>Deguelia rufescens</i> var. <i>urucu</i> (Killip & A.C.Sm.) A.M.G.Azeved |
| Família         | Fabaceae                                                                    |

### Características Gerais

Herbácea podendo alcançar até 3m de altura; caule avermelhado ou verde, ramoso, e glabro. folhas alternas, sendo as inferiores inteiras e ovadas e as superiores, com 3 a 5 lobos estreitos, dentados penta-nervadas, sendo que a nervura possui mediana, na face inferior da folha apresenta uma glândula próxima à base; flores sésseis, axilares e solitárias; pétalas róseas ou purpúreas, com manchas mais escuras na base, pedúnculo também vermelho e herbáceo; cálice vermelho carnosos; fruto tipo cápsula, vermelho-escuro, cinco lóculos, cônico-ovóide, estrigoso (PIMENTEL, 1994).



Fonte: Manmedinfoline (2016)



Fonte: Kew (2016)



Fonte: Homma (2004)



Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência                                                                  |
|-----------------------|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Escandente            | Flona                       | Costa (2013)                                                                                    |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                                                                                     |
| Raiz                  | -Reumatismo                 | - Macerar e deixar descansar em álcool por 6 dias e 6 noites no sereno e depois passar no local |



## TOMATEIRO

|                                                                                                                                                                                                  |                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                      | Tomateiro                      |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                  | <i>Solanum lycopersicum</i> L. |
| Família                                                                                                                                                                                          | Solanaceae                     |
| Características Gerais                                                                                                                                                                           |                                |
| Planta herbácea, anual e pilosa. Folhas verdes, compostas, ovais. Flores amarelas reunidas em pencas. Fruto globoso com casca fina, vermelha contendo pequenas sementes (PEREIRA-MARTINS, 2001). |                                |



Fonte: Eol (2016)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                                                                                                    | Principais Obras de Referência                             |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| Herbácea              | Carvão                                                                                                                                                                                                 | Silva (2010)                                               |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                                                                                                            | Modo de Uso                                                |
| Frutos                | - Câncer, desintoxicante, bactericida, cicatrizante, refrescante, hidratante, anemia, fraqueza, obesidade, problemas do coração, baixar a pressão alta, nervosismo, pedra nos rins, problema de bexiga | - Comer o fruto in natura                                  |
|                       |                                                                                                                                                                                                        | - Suco dos frutos                                          |
| Folhas                | - Cicatrizante                                                                                                                                                                                         | - Fazer compressa no local afetado com as folhas maceradas |

## TREVO ROXO, HERA DO PARÁ

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Trevo roxo, hera do pará           |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <i>Hemigraphis colorata</i> W.Bull |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Acanthaceae                        |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                    |
| Herbácea perene, reptante, originária da Ásia tropical, de 15-20 cm de altura, de folhagem arroxado-prateada, brilhante, muito ornamental. Folhas simples, membranáceas, planas, de 4-7 cm de comprimento. Inflorescências em espigas curtas, com poucas flores contemporâneas de cor branca, formadas principalmente durante a primavera-verão (LORENZI; SOUZA, 2008). |                                    |



Foto: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Lorenzi e Souza (2008)



Fonte: Eol (2016)

Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                          | Principais Obras de Referência                        |
|-----------------------|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Flona                        | Silva (2002, 2010); Costa (2013)                      |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                  | Modo de Uso                                           |
| Folhas                | -Provoca suor, regula a menstruação, artrite | -Chá                                                  |
|                       | -Infecção da garganta                        | -Tintura passar no local                              |
|                       |                                              | -Gargarejo                                            |
|                       | -Dor de ouvido                               | -Tomar o sumo das folhas misturado com mel de abelhas |
|                       |                                              | -Colocar 2 gotas do sumo no ouvido doente             |



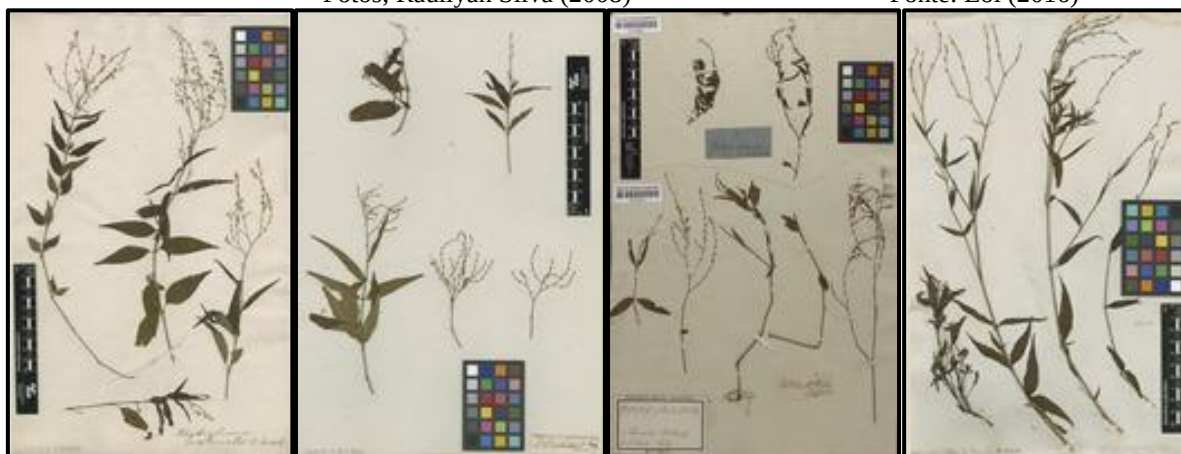
## TREVO, PARACURI, CUMARUZINHO, PARACARI, TREVO DO PARÁ, TREVO CUMARU

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Trevo, paracuri, cumaruzinho, paracari, trevo do Pará, trevo cumaru |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <i>Justicia pectoralis</i> Jacq.                                    |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Acanthaceae                                                         |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                     |
| Herbácea, caule aéreo, com pilosidade por toda a sua extensão. Folhas simples, membranácea, opostas, penínérveas, ovais, acuminadas, curtamente pecioladas. Flores em inflorescência isoladas, biflora ou triflora de cor vermelha, corola bilabiada. Fruto nuculânio com 4 núculas piramidais escuras (GRANDI, 2014). |                                                                     |



Fotos; Raullyan Silva (2008)

Fonte: Eol (2016)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                       | Principais Obras de Referência                                                           |
|-----------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú                            | Silva (2002, 2010)                                                                       |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular               | Modo de Uso                                                                              |
| Folhas                | -Dor de ouvido                            | -Pingar o sumo no ouvido                                                                 |
|                       | -Reumatismo                               | -Tintura passar no local                                                                 |
|                       | -Dor de urina, dor de cabeça              | -Compressa com folhas amassadas                                                          |
|                       | -Baques                                   | -Chá                                                                                     |
| Planta inteira        | -Boa sorte e tirar mau-olhado e panemeira | -Emplasto com as folhas amassadas mais andiroba e folha de pimenta malagueta             |
|                       | -Gripe, problema de garganta              | -Banho serenado do preparado destas com mais as de alfavação, pimenta malagueta e japana |
|                       |                                           | -Xarope                                                                                  |
|                       |                                           | -Chá                                                                                     |

## TUCUMANZEIRO, TUCUMÃ

|                 |                                  |
|-----------------|----------------------------------|
| Etnoespécie     | Tucumanzeiro                     |
| Nome Científico | <i>Astrocaryum vulgare</i> Mart. |
| Família         | Arecaceae                        |

### Características Gerais

Palmeira monoica, estipes de 10 a 15 m de altura e 15-20 cm de diâmetro, levemente encurvados, com espinhos na metade superior e formando touceiras de 4 e 8 troncos. Folhas pinadas, bastante espinhosas, de cerca de 7 m de comprimento, algo direcionadas para cima. Inflorescência protegida por uma espata denso-espinhosa, até 1,5 m de comprimento, com flores femininas e masculinas, estas em número mais elevado. Frutos elipsoides, alaranjados quando maduros, 3-5 cm de comprimento, com um odor característico; polpa alaranjada de 3-4 mm de espessura, de consistência pastoso-oleosa, algo fibrosa (CAVALCANTE, 2010).



Fonte: Cavalcante (2010)

Fonte: Miranda et al. (2001)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Arbóreo               | Carvão, Mzg                 | Silva (2010)                   |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                    |
| Fruto                 | - Nutritivo, fortificante   | - Comer o fruto in natura      |
|                       | - Gripe e resfriados        | - Tomar o vinho                |
|                       |                             | - Suco da polpa                |



## UCHI AMARELO

|                 |                                         |
|-----------------|-----------------------------------------|
| Etnoespécie     | Uchi amarelo                            |
| Nome Científico | <i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatrec. |
| Família         | Humiriaceae                             |

### Características Gerais

Árvore de 25 a 30 m de altura, troco reto, cilíndrico, alcançando algumas vezes até 1m de diâmetro, casca grossa, madeira roxa e dura, copa ampla e alargada; folhas simples alternas, coriáceas, elíptico-oblongas, 10 a 20cm de comprimento por 2,5 a 8cm de largura, margem serrada, ápice acuminado; inflorescência em pequenos racemos, com flores pequenas ou panículas esbranquiçadas e esverdeadas. Frutos, drupa de 5 a 7cm de largura a 4cm de diâmetro, pesa entre 50 a 70g, exocarpo liso, verde amarelado. A parte comestível é constituída por um mesocarpo, de cerca de 5mm de espessura; endocarpo (caroço) lenhoso, duro; de uma estrutura fibrosa; uma a cinco sementes (REVILLA, 2000).



Fonte: Cavalcante (2010)



Fonte: JSTOR (2016)

Fonte: NYBG (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência       |
|-----------------------|-----------------------------|--------------------------------------|
| Arbóreo               | Flona                       | Costa (2013)                         |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                          |
| Casca                 | - Inchaço, gastrite         | - Macerar e colocar de molho e beber |

## UNHA DE GATO

|                 |                                                  |
|-----------------|--------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Unha de gato                                     |
| Nome Científico | <i>Uncaria tomentosa</i> (Willd. ex Schult.) DC. |
| Família         | Rubiaceae                                        |

### Características Gerais

Cipó de ramos obtusos quadrangulares, espinhos retos ou pouco curvados. Folhas curtamente pecioladas, lâmina foliar oval ou oblonga, ápice acuminado curto ou agudo. Face inferior da lâmina tomentosa e estrigosa nas nervuras; folhas de 1 a 5cm de comprimento e 3 a 5cm de largura, glabras na face superior. Inflorescência com pedúnculo pubescente de 1,5 a 4cm de comprimento, cálice de 2mm de comprimento, estilete glabra de 6,5 a 9mm de comprimento, estigma capitulado; frutos, cápsula de 6 a 8mm; sementes de 2 a 3mm de comprimento (REVILLA, 2000).



Fonte: Smithsonian Institution (2015)



Fonte: Eol (2016)



Fonte: Eol (2016)

Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                     | Principais Obras de Referência     |
|-----------------------|-----------------------------------------|------------------------------------|
| Escandente            | Flona                                   | Costa (2013)                       |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular             | Modo de Uso                        |
| Cipó e folhas         | - Inflamação em geral, úlcera, diabetes | - Macerar o material e fazer o chá |



## URTIGA, URTIGA DE FOLHA GRANDE

|                 |                                    |
|-----------------|------------------------------------|
| Etnoespécie     | Urtiga, urtiga de folha grande     |
| Nome Científico | <i>Laportea aestuans</i> (L.) Chew |
| Família         | Urticaceae                         |

### Características Gerais

Características - erva ou subarbusto ereto, anual, pouco ramificado, totalmente revestido por tricomas urticantes, de ramos estriados e um tanto suculentos, geralmente avermelhados, de 40-120 cm de altura, nativo em todo o território brasileiro. Folhas simples, longo-pecioladas (pecíolos geralmente róseos ou vermelhos, de 6-14 cm de comprimento), com lâmina largo-ovada de margens crenadas, cartácea, discolor, marcada pela nervação, de 7-14 cm de comprimento. Inflorescências em cimeiras axilares longo-pedunculadas, de flores esverdeadas (KINUPP; LORENZI, 2014).



Foto: Raullyan Silva (2008)

Fonte: Eol (2016)

Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                              | Principais Obras de Referência |
|-----------------------|--------------------------------------------------|--------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú                                   | Silva (2002, 2010)             |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                      | Modo de Uso                    |
| Folhas                | -Ferimentos com pús                              | -Lavagem (chá)                 |
|                       | -Diurético, provocar suor                        | -Chá                           |
| Raízes                | -Eliminar catarros, cólicas menstruais, gastrite | -Chá                           |
|                       | -Caspá                                           | -Banhar a cabeça com o chá     |
| Leite (látex)         | -Erisipela                                       | -Passar no local               |

## URUCUNZEIRO, URUCÚ, URUCUM

|                 |                            |
|-----------------|----------------------------|
| Etnoespécie     | Urucunzeiro, urucú, urucum |
| Nome Científico | <i>Bixa orellana</i> L.    |
| Família         | Bixaceae                   |

### Características Gerais

Árvore pequena ou arbusto com folhagem densa, com uma altura de 3 a 5m de altura, podendo chegar até 10m, tronco curto de 20 a 30cm de diâmetro, casca cinza escuro com lenticelas em filas verticais. Folhas alternadas, pontiagudas de 10 a 20cm de comprimento e 5 a 10cm de largura, de cor verde em ambas as faces, pecíolo alargado, estipulas deciduas. Inflorescência em panícula terminal. Flores com pétalas rosadas ou brancas, hermafroditas, cálice com 5 sépalos, pétalas em números de 5 largas e arredondadas, estames numerosos, brancos ou amarelados. Fruto em forma de cápsula deiscente, bivalvar, coberta externamente com abundantes apêndices flexíveis de cor roxo, verde escuro ou pardo. Sementes poliédricas de até 6 mm de comprimento, geralmente piramidais, cobertas por uma membrana (arilo) polposa do roxo ou alaranjada (REVILLA, 2000).



Fotos: Raullyan Silva (2010)



Fonte: Kew (2016)



## URUCUNZEIRO, URUCÚ, URUCUM



Fotos: Raullyan Silva (2010)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                            | Principais Obras de Referência                                |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Curiaú, Wajãpi, Flona                                                                                  | Silva (2002, 2010); Mata (2009); Costa (2013)                 |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                    | Modo de Uso                                                   |
| Sementes              | -Pressão alta, calmante, expulsar catarro, problemas do coração, bronquite, envenenamento por mandioca, anemia | -Chá das sementes secas                                       |
|                       | -Queimadura e assaduras                                                                                        | -Tirar a massa vermelha da semente e colocar no local afetado |
|                       | - Afastar espirito mau, Picadas de insetos, Ferimentos                                                         | - Macerar em água com um pouco de água e passar no corpo      |
|                       | -Envenenamento por mandioca                                                                                    | -Tomar a tintura feito com as sementes                        |
| Folhas                | -Alergia                                                                                                       | -Banhar o corpo com o chá                                     |
|                       | -Problemas de rins, estômago, prisão de ventre, digestivo, faringite                                           | -Chá                                                          |
|                       | -Cicatrizante de feridas                                                                                       | -Fazer emplasto com o material macerado                       |
| Raiz                  | -Cicatrizante                                                                                                  | -Fazer emplasto com o material macerado                       |
|                       | -Lavagem de feridas                                                                                            | -Emplasto com a raiz macerada                                 |
| Casca do caule        | -Anemia, problemas de rins, tosse                                                                              | -Chá                                                          |



## URUCURIZEIRO, URUCURI

|                 |                                           |
|-----------------|-------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Urucurizeiro, urucuri                     |
| Nome Científico | <i>Attalea phalerata</i> Mart. ex Spreng. |
| Família         | Arecaceae                                 |

### Características Gerais

Palmeira monocaule, com até 10 m de altura e caule cobertos com bainhas mortas medindo de 25 a 60 cm de diâmetro. Folhas do tipo pinadas variando de 11 a 20 ; bainha com 0,7 a 1,7 m de comprimento; número de pinas 140 a 205 por lado, regularmente agrupadas e dispostas no mesmo plano. Inflorescência interfoliar; frutos oblongos-elipsóides lisos, medindo 8,4 x 3,8 cm de diâmetro, de coloração marrom-claro quando maduros (MIRANDA et al. (2001).



Fonte: Palmpedia (2015)

Fonte: Miranda et al. (2001)



Fonte: NYBG (2016)



Fonte: Miranda et al. (2001)

Fonte: Eol (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação         | Principais Obras de Referência                     |
|-----------------------|-----------------------------|----------------------------------------------------|
| Arbórea               | Mazagão,                    | Dantas et al. (2014)                               |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular | Modo de Uso                                        |
| Bráctea dos frutos    | - Repelente natural         | _ Fazer a queima das brácteas para produzir fumaça |



## URUPUCÁ, URUBUCAÁ

|                 |                                  |
|-----------------|----------------------------------|
| Etnoespécie     | Urupuca, urubucaá                |
| Nome Científico | <i>Aristolochia trilobata</i> L. |
| Família         | Aristolochiaceae                 |

### Características Gerais

É uma planta trepadeira; folhas alternas, pecioladas, simples, ovado-trilobadas com base cordiforme e sem estipulas; ramos lisos, sulcados e estriados; flores isoladas, axilares, grandes, hermafroditas, monoclamídeas com tépalas bilabiadas, zigomorfas; fruto capsular cilíndrico, com sementes achatadas, ventralmente lisas e dorsalmente verrugosas (DI STASI; HIRUMA-LIMA, 2002).



Fonte: Eol (2016)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação               | Principais Obras de Referência    |
|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| Escandente            | Curiaú                            | Silva (2002)                      |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular       | Modo de Uso                       |
| Raiz                  | -Baixar febre, excitante sexual   | -Chá                              |
|                       | -Cicatrizante de feridas crônicas | -Emplasto com o material macerado |
|                       | -Sarna                            | -Fazer lavagem com o chá morno    |
| Folhas                | -Dor de estômago                  | - Chá desta mais o boldo          |

## VASSOURINHA

|                                                                                                                                                                                                                                                                            |                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                | Vassourinha               |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                            | <i>Scoparia dulcis</i> L. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                    | Plantaginaceae            |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                     |                           |
| Planta herbácea ereta de até 50cm de altura, caule glabro. Folha de até 5cm de comprimento, oblanceolada ou ovada, pecioladas, obtusa no ápice, cuneadas na base, pouco nervada pinadamente, de 2,5cm de comprimento. Fruto globoso de 3mm de comprimento (REVILLA, 2000). |                           |



Fotos: Raullyan Silva (200)



Fonte: Eol (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                                                                                 | Principais Obras de Referência                                                |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Curiaú, Flona                                                                                                                                                                       | Silva (2002); Costa (2013)                                                    |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                                                                                         | Modo de Uso                                                                   |
| Planta inteira        | -Baixar febre, bronquite, expectorante para catarro do pulmão, falta de sono, menstruação irregular, hemorroidas, vômito, inflamação em geral, dor de estômago e problemas nos rins | -Chá                                                                          |
|                       | -Hemorroidas                                                                                                                                                                        | -Fazer lavagem com o chá                                                      |
|                       | -Erisipela                                                                                                                                                                          | -Fazer a tintura e passar no local                                            |
|                       | -Espantar panemeira, quebranto, mau olhado                                                                                                                                          | -Chá                                                                          |
| Folhas                | -Diabetes, diarreia                                                                                                                                                                 | -Banho do chá                                                                 |
| Raízes                | -Problemas de pele                                                                                                                                                                  | -Fazer a benzeção                                                             |
|                       | -Diurético, problemas de rins, asma                                                                                                                                                 | -Chá, 5 x ao dia                                                              |
|                       | -Flores brancas                                                                                                                                                                     | -Sumo passado no local                                                        |
|                       | -Sífilis                                                                                                                                                                            | -Emplasto                                                                     |
|                       |                                                                                                                                                                                     | -Chá                                                                          |
|                       |                                                                                                                                                                                     | -Lavagem vaginal                                                              |
|                       |                                                                                                                                                                                     | -Chá com a raiz triturada, depois de frio colocar para serenar durante 5 dias |



## VENDICÁ, VINDICÁ

|                 |                                  |
|-----------------|----------------------------------|
| Etnoespécie     | Vendicá, vindicá                 |
| Nome Científico | <i>Renealmia guianensis</i> Maas |
| Família         | Zingiberaceae                    |

### Características Gerais

São plantas terrestres (1-3 m de altura, podendo chegar a 6 m), herbácea com rizoma de ramificação simpodial, geralmente espesso e de textura quase lenhosa, com raízes carnosas muito finas. Apresentam caules foliáceos eretos dispostos em touceiras densas; folhas dísticas com bainha aberta, lígula, pecíolo às vezes pouco evidente e lamina linear peniparalelinérvia orientada verticalmente. A estrutura da bainha é um importante caráter de identificação taxonômica. As inflorescências podem ser terminais nos ramos eretos ou em escapos florais independentes que emergem da base da touceira. As flores são bissexuadas, zigomorfas, diclamídeas e heteroclamídeas; cálice trímero e gamossépalo; corola trímera, gamopétala. Apresenta dois principais tipos de flores: 1. inteiramente tubular e 2. base tubular com labelo aberto horizontalmente. Os frutos são geralmente capsulas globosas a elípticas (3-40 mm comprimento) de paredes espessas, com deiscência (loculicida e longitudinal) da base para o ápice. Em algumas espécies, os frutos são coroados por um cálice persistente (NEGRELLE, 2015).



Fotos: Raullyan Silva (2010)

Fonte: JSTOR (2015)

Fonte: Tropicos (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                  | Principais Obras de Referência                                       |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| Herbácea              | Carvão, Curiaú, Flona                                                | Silva (2002, 2010); Silva et al. (2013); Costa (2013)                |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                          | Modo de Uso                                                          |
| Folhas                | -Calmante, dor de cabeça, nervosismo, inchaço do corpo, falta de ar  | -Chá                                                                 |
|                       | -Tirar panemeira, trazer sorte no amor e na profissão                | -Banho                                                               |
| Flor                  | -Dor de cabeça, nervosismo                                           | -Banho                                                               |
|                       | -Coração                                                             | -Fazer o chá de 1 cacho em 1 litro de água e beber 4 xícaras por dia |
|                       | -Afugentar vermes, dor de barriga e estômago, prisão de ventre, asma | -Chá                                                                 |

## VERÔNICA

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Etnoespécie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Verônica                         |
| Nome Científico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <i>Dalbergia monetaria</i> L. f. |
| Família                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Fabaceae                         |
| Características Gerais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                  |
| <p>Arbusto escadente que possui folhas com estípulas pilosas, folíolos ovulados ou elípticos, ápice agudo ou ligeiramente acuminado e base arredondada. Inflorescência racemosa multiflora com cálice campanulado, lacínias denteadas, pétalas ovaladas e fruto sumaróide muito achatado, arredondado, contendo sementes reniformes situadas perto do bordo (PEREIRA-MARTINS, 2001).</p> |                                  |



Fonte: Plantasdequebradillas (2006)

Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                                                                   | Principais Obras de Referência                                           |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Curiaú, Mazagão Velho, Ajuruxi, Maracá, Flona                                                                 | Silva (2002, 2010); Nascimento (2011); Silva et al. (2013); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                                                           | Modo de Uso                                                              |
| Casca do caule        | -Problemas pulmonares e fígado, catarros crônicos, bronquites, pedra nos rins, diarreia, inflamações em geral, anemia | -Chá                                                                     |
|                       | -Asseio vaginal                                                                                                       | -Lavagem de asseio                                                       |
|                       | -Inflamação do útero                                                                                                  | -Chá desta + pariri                                                      |
|                       | -Corrimento de mulher                                                                                                 | -Lavagem de asseio vaginal                                               |
|                       | -Úlcera, gastrite                                                                                                     | -Chá desta + barbatimão                                                  |
| Flores e caule        | -Pano branco e impigem                                                                                                | -Lavagem com chá                                                         |
|                       |                                                                                                                       | -Emplasto com material macerado                                          |
|                       | -Limpeza de feridas                                                                                                   | -Lavagem com chá morno                                                   |
|                       | -Aftas e amidalite                                                                                                    | -Gargarejos                                                              |
|                       | -Ferimentos (limpeza)                                                                                                 | -Lavagem com chá morno                                                   |
| Planta inteira        | -Ferimentos (cicatrizante)                                                                                            | -Emplasto com o material macerado                                        |
|                       | -Queimaduras                                                                                                          | -Compressas                                                              |
|                       | - Inflamação, diarreia, anemia, dor de barriga, inflamação urinária, ameba                                            | - Macerar e fazer o chá                                                  |



## VICK

|                 |                          |
|-----------------|--------------------------|
| Etnoespécie     | Vick                     |
| Nome Científico | <i>Mentha spicata</i> L. |
| Família         | Lamiaceae                |

### Características Gerais

Planta herbácea, rasteira, com raiz fibrosa, caule avermelhado, ereto, ramoso, com folhas aromáticas opostas variando de 2-5 cm de tamanho, o limbo é ovado-lanceolado com borda serrilhada e superfície rugosa e glabra, apresentando pecíolo de 2-3 mm (MATOS,1994).



Fotos: Raullyan Silva (2008)

Foto: Eol (2016)



Fonte: Kew (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação           | Principais Obras de Referência                 |
|-----------------------|-------------------------------|------------------------------------------------|
| Herbáceo              | Carvão, Curiaú, Macapá, Flona | Silva (2002, 2010); Ramos (2014); Costa (2013) |

| Parte Usada | Indicação Medicinal Popular                                | Modo de Uso                                                    |
|-------------|------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Folhas      | -Gripe e resfriados, asma, cansaço no peito, catarro preso | -Chá adoçado com mel                                           |
|             | -Gripe, resfriado, asma                                    | -Fazer inalação                                                |
|             | -Dor de cabeça                                             | -Chá                                                           |
| Brotos      | -Cólica menstrual                                          | -Banho com chá desta + alfavaca, catinga de mulata e pião roxo |
|             |                                                            | -Chá                                                           |

## VINAGREIRA

|                 |                               |
|-----------------|-------------------------------|
| Etnoespécie     | Vinagreira                    |
| Nome Científico | <i>Hibiscus sabdariffa</i> L. |
| Família         | Malvaceae                     |

### Características Gerais

Subarbusto ereto, anual, pouco ramificado, de caule arroxeadado, com 80-140 (250) cm de altura, nativo na África. Folhas simples, pecioladas, de lâmina inteira (as apicais e bem basais) e bi e tri-lobadas (as da maior parte do caule), glabrescentes, de textura cartácea, verdes ou arroxeadas, de 5-12 cm de comprimento. Flores solitárias, axilares, curto-pedunculadas, de cálice carnosos, angulados e roxo e corola amarela com o centro roxo. Frutos do tipo cápsula deiscente (KINUPP; LORENZI, 2014).



Fonte: Kinupp e Lorenzi (2014)

Foto: Raullyan Silva (2008)



Fonte: JSTOR (2016)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                         | Principais Obras de Referência                  |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Arbustivo             | Carvão, Curiaú, Flona                                       | Silva (2002, 2010); Costa (2013)                |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                 | Modo de Uso                                     |
| Folhas                | -Diurético, escorbuto, dores em geral, febres, pressão alta | -Chá                                            |
|                       | -Queimaduras                                                | -Emplasto das folhas                            |
|                       | -Frieira                                                    | -Fazer compressa com o sumo das folhas aquecida |
|                       | -Esipla                                                     | -Lavar as partes afetadas com o chá             |
| Raiz                  | -Falta de apetite, azia, má digestão, dor de estômago       | -Chá                                            |
|                       | -Baques                                                     | -Fazer emplasto com o material macerado         |



## VIROLEIRA, VIROLA, UCUÚBA

|                 |                                                   |
|-----------------|---------------------------------------------------|
| Etnoespécie     | Viroleira, virola, ucuúba                         |
| Nome Científico | <i>Virola surinamensis</i> (Rol. ex Rottb.) Warb. |
| Família         | Myristicaceae                                     |

### Características Gerais

Arvore de porte médio, podendo chegar a até 35 m de altura; tronco de 60-90 cm de diâmetro com casca grossa, contendo ramos carregados de folhas pecioladas, oblongolanceoladas, com até 20 cm de comprimento; inflorescências em panículas axilares e fruto elipsóide bivalvar. É uma planta perenifólia, heliófita e típica de áreas alagadas da floresta amazônica (DI STASI; HIRUMA-LIMA, 2002).



Fonte: Lorenzi (1998) – vol. 1

## VIROLEIRA, VIROLA, UCUÚBA



Fonte: Maia, Zoghbi e Andrade (2001)



Foto: A. Gentry (2015) - Tropicos

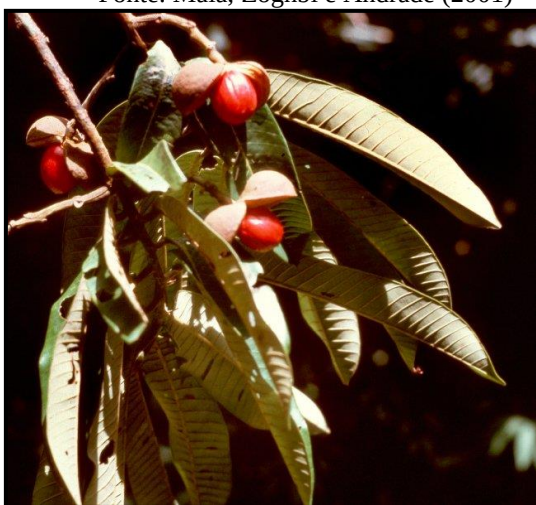


Foto: T. Croat (2015) – Tropicos



Fonte: Eol (2015)

| Hábito de Crescimento | Local da Informação                                                         | Principais Obras de Referência                               |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Arbóreo               | Curiaú, Mazagão Velho, Mazagão-estuário, Flona                              | Silva (2002); Nascimento (2011); Farias (2012); Costa (2013) |
| Parte Usada           | Indicação Medicinal Popular                                                 | Modo de Uso                                                  |
| Leite (látex)         | - Dor de barriga                                                            | - Tomar 3 gotas puro                                         |
|                       | - Úlceras                                                                   | - Tomar diluído em água                                      |
| Folhas                | - Inflamações                                                               | - Chá                                                        |
| Casca                 | - Cólicas do intestino, ferimentos, cicatrizar feridas, inflamação do útero | - Chá                                                        |
|                       | - Cicatrizar feridas                                                        | - Emplasto com material macerado                             |
|                       | - Corrimento de mulher, inflamação do útero                                 | - Lavagem vaginal com o chá                                  |